RIO DE JANEIRO, DOMINGO 1 E SEGUNDA-FEIRA, 2 DE JANEIRO DE 1961

Tempo: Instável. Trovoadas e chuvas no fim do período. Temperatura: Em elevação. Ventos: Quadrante Norte, fracos. Máxima: 31.8 (Penha). Mínima: 21.0 (Santa Teresa).

ANO XXXIII — N.º 9.975

Diario Carioca

Fundador J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: CR$ 5,00

JK FAZ GRAVE ADVERTÊCIA AOS ESTADOS UNIDOS

Balanço de cinco anos e mensagem ao Brasil

RIO —

Num discurso à nação, na passagem do ano, o sr. Juscelino Kubitschek, dirigiu uma mensagem de esperança, de congratulações ao povo brasileiro, bem como uma advertência aos Estados Unidos.

Fêz, também, uma balanço dos seus cinco anos, salientando a consolidação do regime, a total reintegração das Fôrças Armadas no seu papel constitucional, a superação das dificuldades políticas sem violação da lei, sem emprêgo da fôrça, e a manutenção da liberdade de pensamento e de ação de todos os cidadãos.

ÍNTEGRA DA MENSAGEM

"Neste momento em que penetramos num Novo Ano, aqui venho, como de hábito, dirigir uma mensagem de esperança, e, mais do que isto, de congratulações, ao povo brasileiro e discorrer sôbre alguns problemas fundamentais de nossa Pátria.

Esta é a hora de contemplar o caminho percorrido, de olhar para o dia de ontem, de examinar os conhecimentos e verificar se o esfôrço despendido trouxe um rendimento efetivo para o país. Tem para mim particular importância falar hoje aos brasileiros; êste é o último discurso que, na qualidade de Presidente da República, pronuncio nesta data. Dentro de alguns dias, os meus cinco anos de mandato estarão cumpridos. Desfrutarei, então, a mais alta honra de minha vida, a mais ampla vitória de minha carreira de homem público, no momento em que passar a faixa presidencial ao meu eminente sucessor, legitimamente eleito".

CONSOLIDAÇÃO DO REGIME

"A luta contra o subdesenvolvimento teve como um dos seus alvos a consolidação do nosso regime democrático. Não seria possível travar-se uma batalha séria contra o atraso e a estagnação num país em que a ordem pudesse ser alterada de um momento para outro, num país sujeito constantemente a instabilidades e reviravoltas de consequências revolucionárias. Demos graças a Deus pelas qualidades cívicas do povo brasileiro e, em particular, de nossas Fôrças Armadas, conscientes do mal que representa para uma nação o não se manterem dentro da ordem aquêles que foram convocados exatamente para êsse fim. A nenhum povo sujeito a crises periódicas, atentatórias do regime e da segurança, é dado bater-se eficazmente contra o atraso e a estagnação. Compreende-se, pois, que eu me sinta tranquilo ao verificar que no Brasil foram superadas as dificuldades para a sua estabilidade política, sem violação da lei, sem emprêgo da fôrça, e mantida inalienável a liberdade de pensamento e de ação de todos os cidadãos".

SEMPRE AVANTE

"Vejo agora, quase ao passar o comando a outras mãos, que agi de acôrdo com os interêsses nacionais quando não dei importância a provocações e segui sempre avante, como alguém que, conduzindo um precioso bem, quer chegar a seu pôrto de destino conservando incólumes os que lhe confiaram a direção da viagem e mereciam a gratidão o sacrifício da autodisciplina e da moderação, mesmo sobrando razões para impaciência e justa indignação do comando. São

(Conclui na 10ª página)

UM ANO E UM MILHÃO

RIO — Sorteados ontem, na Bôlsa de Valores, prêmios do concurso "Seu talão vale um milhão" a menina Leila Rosadas de Almeida, de apenas um ano de idade e que ainda não aprendeu nem a falar, ganhou o prêmio máximo da série "C", terceira das quatro que compõe o certame. Leilinha, cujo pai, sr. José de Almeida, é lanterneiro, foi levada ao local do sorteio por sua mãe, sra. Euládia de Almeida, que chorava emocionada e beijava a sua pequena milionária. A sorte da criança vai dar à família uma casa própria para morar.

(Reportagem na 12ª. página)

Raul Roa em N. Iorque: é iminente a invasão

HAVANA, NOVA IORQUE, MONTEVIDÉU

Enquanto continuam a correr na ilha insistentes rumôres de que está iminente uma invasão por tropas de infantes ianques, fontes oficiais informam que o chanceler Raul Roa chegou na madrugada de ontem a Nova Iorque, ao que parece com intenções de acusar os Estados Unidos, na ONU, de preparar o desembarque de soldados no território cubano.

Essa informação é plenamente corroborada pela edição matutina de ontem do órgão oficioso "Revolucion", que chega a indicar a data da invasão para um dia — entre 1 e 18 de janeiro corrente. O órgão diz que Raul Roa vai lançar um apêlo ao mundo para que os planos norte-americanos não cheguem a bom têrmo, o que significaria o fim do atual govêrno cubano.

DESMENTIDO

O encarregado de Negócios dos Estados Unidos, sr. Daniel Braddock, desmentiu ontem uma informação publicada no jornal "Revolucion", segundo a qual todos os norte-americanos residentes em Havana foram convocados para uma reunião na Embaixada, esta manhã, a fim de ouvir uma "notícia muito importante".

Braddock disse que não se convocou nenhuma reunião dessa natureza e que a única coisa que existia era um convite aos norte-americanos em visita a Cuba, sob o patrocínio do chamado "Comitê de Fair Play For Cuba", de Nova Iorque, para que visitassem a embaixada.

"A embaixada dá essa oportunidade a todos os grupos de visitantes norte-americanos, especialmente aos grupos estudantis", afirmou Braddock.

INTERVENÇÃO NO ENSINO

O gabinete cubano decretou, esta madrugada, a criação de um Conselho Superior Universitário, que terá o completo contrôle da educação Universitária e secundária, e autoridade para despedir a qualquer professor que deseje.

O Conselho estará integrado por quatro representantes de cada uma das Universidades oficiais e outros quatro do govêrno.

DE MONTEVIDÉU

Circulou hoje em esferas diplomáticas desta Capital a versão de que o govêrno Uruguaio se propõe a romper suas relações com Cuba e, simultâneamente, solicitar a retirada do embaixador cubano Mário Garcia Inchausteguy.

A UPI consultou um alto funcionário da chancelaria — órgão natural para que essas duas graves medidas tivessem efeito — o qual manifestou que, até o momento, o poder

(Conclui na 10ª página)

Café (Brasil) preocupa à Áfricc

LONDRES —

Os produtores africanos de café, alarmados pela baixa dos preços e a competição do Brasil, vão cooperar mais estreitamente, segundo se espera, em 1961.

A Organização de Produtores de Café Africano estabelecida em Paris, em outubro último, se reunirá novamente nessa cidade em janeiro.

ESTABILIZAÇÃO

Um de seus problemas principais será encontrar a forma de estabilizar o preço do café robusta, que vem declinando.

Os cafés robusta são usados para fabricar o café solúvel, e em anos recentes os produtores africanos têm feito bons negócios com êste tipo, particularmente nos Estados Unidos.

Contudo, existem alguns temores de que as vendas de cafés brasileiros da velha colheita, para usá-los nos cafés solúveis, possa causar efeito prejudicial no mercado do robusta. Por exemplo, no mês passado, se informou que o Brasil havia vendido aproximadamente 700.000 sacas da velha colheita a

(Conclui na 10ª página)

Advertência ao Ocidente

FALANDO à nação, pela última vez, na passagem do ano, na qualidade de presidente da República, o sr. Juscelino Kubitschek proferiu um dos discursos mais graves de sua carreira de estadista.

As verificações, que fêz, sôbre os resultados do seu quinquênio, no quadro interno, reiteram tudo aquilo de que os brasileiros foram tomando conhecimento no correr do seu govêrno. A concretização da meta política, com a supressão das tendências de tantas correntes para o ilegalismo, a total reintegração das Fôrças Armadas no seu papel constitucional, a realização de um pleito normal, em que as oposições, agressivas e injustas, concorreram apresentando o candidato que o povo consagrou, tudo isso enaltece a magnanimidade e o espírito democrático de quem foi alvo de tôdas as conspirações e de todos os ódios.

A análise do surto inflacionário, confrontado com os dados que indicam um acelerado aumento de produção e um positivo crescimento do patrimônio nacional, desmonta em definitivo as críticas partidas menos do oposicionismo político do que dos setores retrógrados, pessimistas, derrotistas, que se alarmam ante as perspectivas de retirar o povo da miséria e de conquistar um lugar ao sol para a grande nação que hoje somos.

Sobreleva a tudo, porém, no discurso do presidente, o penetrante exame da situação internacional. Nunca um homem, com a responsabilidade de govêrno, nesta parte do Continente, foi tão longe na advertência, tão positivo no diagnóstico, tão realista na previsão dos resultados quanto o sr. Juscelino Kubitschek, nesse discurso que não pode deixar de ser encarado pelo Departamento de Estado e pela chefia das nações ocidentais, notadamente as européias, como um grito de alarma de um povo que promove, com tremendo esfôrço e ante a indiferença geral, o seu próprio desenvolvimento. De um povo que luta por manter-se leal e solidário com um mundo que não retribui os sentimentos e não ajuda o trabalho de quem tem por objetivo permanecer integrado na defesa dos valores comuns.

Sabe o sr. Juscelino Kubitschek que os atuais governos da América Latina realizam a última tentativa de fugir à miséria, dentro dos cânones da convivência democrática. Se não fôr auxiliado nesse esfôrço, não estará longe o dia, previsto com angústia, em que os dirigentes democráticos serão aqui substituídos pelos que ousarem comandar o ressentimento e a revolta no sentido da provocação e da discórdia.

O jovem presidente Kennedy, como líder do mundo ocidental, terá, no discurso do presidente Kubitschek, uma colaboração preciosa no momento em que formula a política do seu govêrno, a política do Ocidente. As palavras do presidente do Brasil o ajudarão a considerar a situação da América Latina e o ajudarão a decidir — pelo impulso à industrialização dos nossos países ou pelo incentivo ao perigo que se avoluma, contra o Ocidente, no que os norte-americanos consideram o "quintal" dos Estados Unidos.

JK ressalta amizade Brasil-Equador

RIO —

Reiterando o apoio do Govêrno brasileiro em desenvolver o máximo, dentro das nossas possibilidades, a sua cooperação com o Govêrno equatoriano, em benefício do progresso e do bem-estar social de ambos os povos, o presidente Juscelino Kubitschek enviou uma mensagem ao presidente do Equador, que será entregue pelo embaixador do Brasil em Quito.

O motivo da mensagem do presidente Juscelino Kubitschek foi o de congratular-se com o presidente equatoriano pelos resultados obtidos na primeira reunião da Comissão Mista Equador-Brasil, realizada no Rio de Janeiro, traduzindo a tradicional amizade e o propósito de leal cooperação que animam os dois países.

A CARTA

É o seguinte o teor da carta enviada pelo presidente Juscelino Kubitschek:

«Desejo congratular-me vivamente com Vossa Excelência pelos resultados obtidos na primeira reunião da Comissão Mista Equador-Brasil, realizada no Rio de Janeiro, que bem traduzem a tradicional amizade e o propósito de leal cooperação que animam os nossos dois países. As recomendações e decisões da Comissão Mista se situam perfeitamente dentro do

(Conclui na 10ª página)

Júpiter dará paz ao mundo e Lua alegria às mulheres

RIO —

Numa previsão que é uma verdadeira mensagem de boas-festas, o astrólogo professor Mirakof garante paz, nobreza, altruismo, igualdade e verdade em 1961 para os brasileiros, embora saliente ser necessário dominar os 365 dias do ano, que será bem ajustado aos interêsses do homem dinâmico, social, político e científico.

"Júpiter, o guia, é o grande mestre do ano, e de sua combinação com a Lua resultará a harmonia do mundo, da qual as mais aquinhoadas serão as mulheres, recebedoras dos maiores benefícios do ano astral. O Brasil terá relações amistosas com países até agora afastados e o futebol continuará a ser o grande esporte do povo".

PAZ E IGUALDADE

Diz o professor Mirakof: O **número 1961**, o ano que teremos de dominá-lo nos seus 365 dias e algumas horas será bem ajustado aos interêsses do homem febril, dinâmico, alegre, social, político, científico, enfim ajustado ao homem magnético-positivo.

Júpiter, o guia, o grande mestre do ano é considerado o apóstolo das grandes fortunas. Paz, nobreza, altruismo, igualdade e principalmente verdade serão as dádivas doadas ao homem no ciclo que se inicia no dia de hoje. A boa combinação da **lua** confirmarão os bons prognósticos para 1961. Protegerá com o seu manto a harmonia e o mistério das coisas. Principalmente as mulheres serão aquinhoadas com maior dose de benefícios, disciplinando os seus dons supernaturais de intuição, magnetismo e hipnotismo. Os homens serão mais sensíveis às fôrças do bem e do amor ao próximo. Tornar-se-ão menos materialistas, embora mais cientificos.

Os arcanos 17 e 61 são auspiciosos pois traduzem na sua simbologia aponta a evolução em sentido dinâmico e daí, algumas controvérsias em atribuir a época com posições satrastóficas, tais como: guerras, catástrofes cósmicas etc.

INTERNACIONAIS

No princípio do ano, pelo mês de fevereiro, a conjunção de

(Conclui na 10ª página)

A BANDA E O SEU "GENERAL"

RIO — Todos os anos, no último dia de dezembro, simbolizando a fraternidade e o agradecimento a quem lhes compra o jornal diário, a banda de música da Casa do Pequeno Jornaleiro desfila pelas ruas centrais da cidade. O "General da Banda", o popular cantor "Black-out" vai na frente, abrindo caminho e recebendo a saudação do povo destinada aos meninos que tocam, com folégo, musicas alegres à cidade que lhes tributa amizade

SOB O CULTO DE MOMO

RIO — Rei Momo I e Único, em cortejo que teve a animá-lo os seus animados vassalos, se dirigiu, ontem, ao Bola Prêta, assumindo, oficialmente, o govêrno da cidade. Dali, o Rei foi aos Tenentes, Democráticos, Fenianos, Independentes, Embaixada do Sossêgo, América Futebol Clube e voltou de novo ao Bola Prêta — deixando à sua passagem o contágio de sua transbordante alegria. Na foto, o Rei lê a sua plataforma (ontem divulgada pelo DC), em que entre outras coisas, convida a todos para "esquecer os credores, as tristezas, os azares da sorte", e tudo o mais, porque seu reinado é curto e precisa de muita alegria, animação e pé na tábua"

FIM DE 60!

RIO — Provando que, apesar dos ditos populares em contrário, a vida de saco-cheio não é das piores, o personagem desta foto, aproveitando o lançamento de pedaços de papéis dos edifícios das principais ruas da cidade, começa a luta para conseguir alguns cruzeiros que acertarão o rumo da sua vida no princípio do Ano Novo que agora se inicia. Depois que estiver de saco-cheio, irá a algum depósito, onde o trocará por cruzeiros que amenizarão sua vida. "Pena é que alguns elementos lancem papéis que não encontram boa saída" — disse o homem da foto, se referindo aos rolos de papel sanitário que são atirados na forma de serpentina nessa época. Coisas de fim-de-ano...

Schmidt sai; alerta à Europa: comunismo

RIO —

Declarando considerar encerrada sua missão de representante do Brasil junto à Comunidade Econômica Européia, para a qual fôra designado na categoria de embaixador, o sr. Augusto Frederico Schmidt enviou pedido de exoneração no presidente da República que, em carta datada de ontem aceitou as razões expostas e agradeceu a cooperação dada a seu govêrno.

Esclareceu, em seu ofício, o sr. Schmidt, ter visitado todos os países membros da CEE e transmitido as preocupações do govêrno brasileiro no tocante à penetração dos inimigos da democracia no Hemisfério, e que deixa um roteiro completo sôbre o trabalho a ser desenvolvido com relação à cooperação econômica entre a Europa e a América Latina.

CARTA DO EMBAIXADOR

Em sua carta ao presidente da República, frisou o sr. Augusto Frederico Schmidt:

"Desde o momento em que Vossa Excelência houve por bem nomear-me representante do Brasil, com a categoria de embaixador, junto à Comunidade Econômica Européia, empenhei-me em levar aos países europeus, integrantes daquela organização, o ponto-de-vista do govêrno brasileiro, referente à urgência de interessar-se a Europa Ocidental, mais vivamente, pelo desenvolvimento do Brasil e da América Latina em geral.

"Tive a oportunidade, nos últimos meses, de visitar todos os países-membros da CEE, e transmitir aos seus representantes mais autorizados, a preocupação do govêrno brasileiro diante dos graves problemas que o Brasil e os demais países latino-americanos estão enfrentando neste momento, e que vêm tornando êste Hemisfério perigosamente vulnerável às táticas de infiltração política e perturbação social dos inimigos da democracia e da liberdade.

ROTEIRO

"De volta ao Brasil, trago a consciência de haver alertado os governos europeus sôbre a gravidade da atual crise latino-americana. Deixo esboçado um roteiro de cooperação econômica entre a Europa e a América Latina, que, a

(Conclui na 10ª página)

Dinarte adulterou Orçamento

RIO —

Acusando seu antecessor, o ex-governador Dinarte Mariz, de falsificador, o governador eleito do Estado do Rio Grande do Norte, sr. Aluísio Alves, apontou, ontem, numa carta aberta à imprensa, diversos fatos que, na sua opinião, comprometem o govêrno estadual, destacando aquêles vinculados à adulteração da verdade.

Destaca o sr. Aluísio Alves que o Govêrno que finda falsificou a realidade da situação econômica do Estado, com a exibição do Orçamento de 1961, onde a receita prevista era da ordem de 1,1 bilhão de cruzeiros, mas ao qual, em uma assembléia "particular e policial, reunida no Arquivo Público", mandou acrescentar 200 milhões de cruzeiros à receita, sem nenhuma justificativa, a não ser um "superavit" fictício.

MAIS FALSIFICAÇÕES

O atual governador aponta, ainda, uma série de outros

(Conclui na 10ª página)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr José Maria Whitaker
Dr José Carlos de Macedo Soares
Dr Firmino Antônio Whitaker
Sucursal no RIO DE JANEIRO — Av Rio Branco, 173 — 10º andar — Sede: Rua 15 de Novembro 324 — SÃO PAULO

CHIANG DIZ QUE 1961 VERÁ DERROCADA DO COMUNISMO

China de Mao é mais perigosa que a URSS

TAIPÉ —

O generalíssimo Chiang Kai-Shek declarou hoje em sua mensagem de Ano Novo, que a tarefa dos chineses na Ilha Formosa era a de "libertar de seus sofrimentos todos os nossos compatriotas do continente" e "recuperar nossa pátria".

Chiang não fixou um prazo para a libertação da China continental, porém disse: "Acreditamos e aqui proclamamos que 1961 será o ano da derrocada total do comunismo e do regime comunista chinês, um ano de triunfo para nossa revolução nacional e os princípios dos povos livres".

CHINA DE MAO

Chiang disse que a China Comunista era ainda "mais perigosa" que a União Soviética para o mundo livre e que isso se deduzia da recente declaração publicada em Moscou pelos dirigentes comunistas do mundo, a declaração, acrescentou, "concedeu um papel especial aos comunistas chineses, que vão coordenar tôda a infiltração e as atividades subversivas na Asia, Africa, América Latina".

O generalíssimo incluiu em sua mensagem uma velada advertência ao presidente-eleito dos Estados Unidos, John F. Kennedy, contra qualquer idéia que pudesse ter de ceder à China Comunista as Ilhas de Quemoy e Matsu.

"Qualquer país que trate de violar os direitos e debilitar a posição da República da China (Nacionalista) violará seus próprios direitos e debilitará sua própria posição prejudicando também, em geral, os direitos e a posição do mundo livre", disse Chiang.

Advertindo que "o mundo livre se encontra num momento de crise, e de transcendental provocação, Chiang fêz uma obvia referência à Cuba ao dizer:

"Os Estados Unidos, líder das fôrças anticomunistas do mundo, já sente uma séria ameaça em suas próprias portas".

Reiterando a determinação dos nacionalistas de recuperar o território continental, Chiang propôs "uma guerra nuclear psicologica" contra os comunistas chineses, dos quais disse que se encontravam hoje "na máxima confusão" e "submetidos a numerosas pressões e tensões, militares, econômicas e sociais". (UPI-DC).

Elizabeth eleva britânicos à cavaleiros

LONDRES —

O embaixador da Grã-Bretanha no Uruguai Malcolm Siborne, foi elevado pela rainha Elizabeth a dignidade de cavalheiro (Sir).

Outros nomes constam da lista de honras de Ano Novo publicada hoje.

OUTROS DISTINGUIDOS

Entre os britânicos residentes na América Latina distinguidos pela Rainha figuram também:

Alfred Henro Norris, residente no Brasil, nomeado Cavalheiro da Ordem do Império Britânico.

Miss E. Oldham, residente no Brasil, membro da Ordem do Império Britânico.

W. W. Greaves, residente na Argentina, nomeado comandante da Ordem do Império Britânico. (UPI-DC).

Aceito novo acôrdo germano-soviético

BONN —

A União Soviética aceitou sem qualquer comentário uma carta do govêrno de Bonn na qual êste sustenta que Berlim Ocidental deve ser incluído nos têrmos do acôrdo comercial germano-soviético para os anos de 1961 a 1963.

O embaixador soviético, Andrei Smirnov, aceitou a carta durante a cerimônia da assinatura do documento — feita a portas fechadas — que durou ao todo trinta minutos incluindo os tradicionais brindes com champanha.

NENHUMA DIFICULDADE

A carta, segundo um comunicado do Ministério de Relações Exteriores de Bonn, declara que não houve dificuldades na execução prática do acôrdo prévio firmado em 1958.

Diz em seguida que o govêrno da Alemanha Ocidental supõe, portanto, que a "zona de aplicação" do novo acôrdo continua sem alteração.

ZONA MONETÁRIA

Em 1958 o chefe da delegação da Alemanha Ocidental em uma declaração óral afirmou que a opinião de seu govêrno, Berlim Ocidental devia se considerar parte da zona monetária da Alemanha Ocidental para os efeitos do comércio.

Diplomata cubano foi descortês com a Venezuela

CARACAS —

A imprensa local informou que a Chancelaria venezuelana não recebera as credenciais do novo encarregado de Negócios de Cuba, Adrian Garcia Hernandez,

O não envio das credenciais é considerado como "uma descortesia" do diplomata cubano.

NENHUM COMENTÁRIO

Os circulos oficiais de Caracas têm evitado até agora comentar essa notícia, porém a imprensa informa que a Chancelaria não está contente com o fato de que Garcia Hernandez tenha feito uma visita ao Conselho Municipal de Caracas antes de haver efetuado uma visita à Chancelaria.

PROCEDIMENTO NAO DIPLOMATICO

A versão da imprensa diz que o ministro do Exterior considera que o proceder do enviado cubano foi "antidiplomático" e "descortês", porquanto o protocolo exige que um diplomata visite a Chancelaria e apresente suas cartas credenciais antes de realizar qualquer atividade no país em que foi acreditado.

Sai da circulação o pêso-papel argentino

BUENOS AIRES —

O pêso-papel argentino que valia 30 centavos de dólar norte-americano depois da Segunda Guerra Mundial, deixará de ser moeda legal a partir de hoje.

A partir de amanhã (1 de janeiro) o pêso-papel será substituido por moeda feita com base de aço e revestimento de níquel.

PESOS "JUSTICIALISTAS"

A maioria das notas que ainda estão em circulação são pesos "justicialistas" da ditadura de Juan D. Peron. Também serão retirados de circulação notas peronistas de cinquenta centavos, que há longo tempo foram substituidas por moedas de metal.

PEDIDO DOS BANCOS

Os bancos pediram, não faz muito tempo, que seus clientes utilizem unicamente parcelas redondas em pesos (sem centavos).

Hoje, com cinquenta centavos não se compra nada, por um peso se adquire uma pequena caixa de fósforos ou se faz um chamado telefônico, e assim por diante.

CARTAS MAIS CARAS

Até agora se podia enviar uma carta com franquia de um peso, porém isto também custará dois pesos no ano que terá início amanhã.

As moedas de cinco, dez e vinte centavos têm grande procura entre os jogadores de poquer que as utilizam como fichas. (UPI-DC).

PAPA NOMEIA DRCEBISPO DE DIAMANTINA

CIDADE DO VATICANO —

O Papa João XXIII nomeou hoje arcebispo de Diamantina, Brasil, a monsenhor Geraldo Proença Sigaud. Ao mesmo tempo, o Papa nomeou bispo da recém-criada diocese de Teófilo Otoni, dependente da arquidiocese de Diamantina, a monsenhor Quirino Adolfo. (UPI-DC)

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMÉRICO: 25-2837

Argentina e Brasil prorrogam tratados

BUENOS AIRES —

No salão dourado do Palácio San Martin, o chanceler Diógenes Taboada e o encarregado de Negócios do Brasil, ministro Sebastião Pinto, assinaram ao meio-dia as notas reversais pelas quais se prorroga até 30 de setembro de 1961, o Tratado de Navegação e Comércio de 1940 e suas Notas Complementares.

Também o Acôrdo de Comércio de 1953 foi prorrogado na mesma oportunidade.

CONSEQUENCIA DAS NOTAS

Como consequência das notas firmadas hoje, ambos governos continuarão aplicando a partir da data o regime derivado dessas disposições até a entrada em vigência do Tratado de Montevidéu, pelo qual se estabelece uma zona de livre comércio ou de outro instrumento que susbtitua os acôrdos atualmente vigentes.

Assistiram ao ato o secretário de Comércio, Carlos Juni, e altos funcionários da chancelaria e da Embaixada brasileira.

FATO AUSPICIOSO

Taboada e Sebastião Pinto pronunciaram breves palavras e coincidiram em que a assinatura destas notas é um fato auspicioso, para que no próximo ano a Argentina e o Brasil possam aproximar ainda suas economias, que qualificaram de mutuamente complementares. (UPI-DC).

Fôrça etiope ataca tribo da Somália

MOGADISCIO (Somália) —

Notícias extra-oficiais chegadas a esta cidade dizem que uma "fôrça militar" etiope atacou, na semana passada, ao longo da Fronteira, uma tribo Nomade Somali.

O ataque causou a morte de nove somalis e ferimentos em outros vinte.

MALTRATADO UM SOLDADO

As notícias, chegadas hoje, acrescentam que o incidente foi causado por maltratos sofridos por um soldado etiope enviado em missão de confisco das armas de fogo dos somalis depois que êstes cruzaram a fronteira para que seus animais pastassem no lado etiope.

O soldado foi maltratado na têrça-feira.

ARMAS AUTOMATICAS

Segundo as informações, uma fôrça armada etiope voltou posteriormente ao local, com armas automáticas e oito carros blindados sob proteção aerea, e pôs em fuga os nômades para, em seguida, apoderar-se de 500 camelose e 50 ovelhas.

OCUPADOS OS POÇOS

Também foi anunciado que os etiopes ocuparam todos os poços da região para evitar que outras tribus somalis cruzem a fronteira para dar pasto aos seus animais. (UPI — DC)

MORREU O CARICATURISTA MEXICANO BERNAL

CIDADE DO MEXICO —

Antônio Arias Bernal, caricaturista político, faleceu por volta da meia-noite de ontem, vítima de um câncer.

O artista, conhecido em tôda a América Latina, colaborava no jornal "El Universal" antes de ser prostrado pela enfermidade. (UPI-DC)

LUTAM AS FÔRÇAS DE LUMUMBA

LEOPOLDVILLE —

Informa-se que tropas leais ao deposto primeiro-ministro Patrice Lumumba marcham hoje sôbre Bukavu, numa tentativa para arrebatar a capital da província de Kivu das mãos do govêrno central congolês.

Os informantes revelaram que três caminhões repletos de soldados de Lumumba partira de Goma, a 250 quilômetros ao norte de Bukavu, que, segundo diz o comando das Nações Unidas em Leopoldiville, se acha em estado de desordem.

De acôrdo com as informações chegadas a esta capital, a situação em Bukavu agrava-se ràpidamente. Há indícios de que o "homem forte" do Congo, coronel Joseph Mobutu, está disposto a fazer uso da fôrça para terminar de uma vez por tôdas com as dificuldades nessa província. (UPI — DC)

KOSMOS
CAPITALIZAÇÃO S. A.
SORTEIO DE DEZEMBRO
L L N
G L T
J K Y
O S H
V I Q
O G E
J M D
J X J
SEDE PROPRIA
RUA DO CARMO ESQ.
DE SETE DE SETEMBRO
RIO DE JANEIRO

LOTERIA DE FIM-DE-ANO DO URUGUAI

MONTEVIDEU —

O primeiro prêmio da Loteria de fim-de-ano valendo oito milhões de pesos (cêrca de duzentos milhões de cruzeiros) foi sorteado ontem à noite cabendo ao bilhete número 16.581.

O número do primeiro prêmio, foi conhecido minutos depois de iniciado o sorteio. (UPI-DC)

PEÇAS PARA TRATORES E CAMINHÕES INTERNATIONAL
AUTO PEÇAS BOMFIM
J. CARDOSO DA SILVA
AVENIDA BRASIL, 1.451 — TELS.: 28-1169 e 34-3452

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 21 de dezembro de 1955, na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de fevereiro de 1944

350.ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR: **CR$ 15.000.000,00** — **PLANO N**

Lista da extração de SÁBADO, 31 DE DEZEMBRO DE 1960

5.879 PRÊMIOS

Nesta Lista não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta vermelho-amarelo, fundo azul-rosa, numeração prêta na frente, com a inscrição: **Extração em 31 de dezembro de 1960, às 14 h**

ATENCÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

PREMIOS CR$	PREMIOS CR$	PREMIOS CR$	PREMIOS CR$	PREMIOS CR$	PREMIOS CR$	PREMIOS CR$	PREMIOS CR$	PREMIOS CR$	PREMIOS CR$	PREMIOS CR$	PREMIOS CR$	PREMIOS CR$	PREMIOS CR$	PREMIOS CR$	PREMIOS CR$
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Todos os números terminados em 7 têm Cr$ 3.000,00

O escritório à Rua Senador Dantas n.º 84, estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11½ e das 13½ às 16 horas, exceto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

350.° EXTRAÇÃO — Concessionário: EMPREENDEDORA CIVIL LTDA. O Fiscal do Govêrno: FERNANDO GOMES CALAZA — 350.° EXTRAÇÃO

POLITICA ESTADUAL

Alkmim não pediu posições para liderança

BELO HORIZONTE —

— "Convém esclarecer mais uma vez que nem um minuto sequer reivindiquei posições. E nem seria possível que tal acontecesse, tratando-se da liderança" — disse-nos o deputado José Maria Alkmim, apontado com insistência para liderar as fôrças da Oposição na Câmara Federal, durante o govêrno Jânio Quadros, quando abordado pela reportagem a respeito das notícias circulantes. E prosseguiu:

— "Sabe-se que o líder desponta naturalmente. Ninguém precisa trabalhar a seu favor. Assim sendo, desejo que fique bem claro a minha posição a êsse respeito".

Informou-nos, todavia, o parlamentar de Bocaiúva, que, de fato, o seu nome está lembrado para a liderança da Oposição. "Trata-se — acrescentou — de mera homenagem à experiência, à vivência política. Nada mais. Não há, por outro lado, a disputa entre mim e o deputado Gustavo Capanema. Mas, como soldado do partido, não deixarei de prestar-lhe o esfôrço da minha atuação, desde que para qualquer missão venha a ser escolhido".

DESMENTE AS RESISTÊNCIAS

Retificando as notícias procedentes do Rio, segundo as quais haveria resistências por parte da bancada mineira à sua escôlha como líder da Oposição, afirmou o sr. José Maria Alkmim:

— "Não tenho qualquer elemento para julgar que existam tais resistências. Sei apenas da existência de um parlamentar, ao que consta, um só que, efetivamente, poderia resistir ao que se convencionou chamar de minha pretensão. Quando, em 1955 fui convidado para liderar a Maioria, surgiu aqui uma resistência à escôlha feita pelos meus pares. Partiu do deputado Guilhermino de Oliveira. Não ficarei surpreendido, então, se, por coerência, o mesmo ilustre parlamentar pretender fazer guerra ao meu nome. O que pretendo é dar tudo o que depender de mim em benefício do meu partido" — concluiu. (Da sucursal).

Deputados de tôdas as bancadas com assento na Assembléia Legislativa fizeram uma visita ao governador Bias Fortes, por motivo da passagem do ano.

O sr. José Augusto, presidente da Assembléia, falando em nome de todos os parlamentares, inclusive por delegação dos oposicionistas, prestou ao governador a homenagem de reconhecimento pelas obras realizadas pelo govêrno. Ao lado das realizações que dão singular destaque ao esfôrço administrativo, o sr. Bias Fortes havia transformado seu mandato numa permanente lição de democracia, afirmou. Homenageava-se naquela hora não apenas o governante criterioso e vigilante, mas também o cidadão exemplar que, tanto na vida pública como na vida particular, se destinguia pelas virtudes mineiras. Afinal, o sr. José Augusto apresentou ao governador as homenagens da Assembléia Legislativa e, em nome de todos seus integrantes, votos de felicidades no transcurso do Ano Novo.

A bancada pessedista apreciou, sob a presidência de seu líder, deputado Manoel Costa, o "manifesto da ala môça", agora denominado de "manifesto dos invisíveis", de iniciativa dos srs. Murilo Badaró, Israel Pinheiro Filho e Hugo Aguiar.

Um grupo de parlamentares, à frente os srs. Otelino Sol, Castro Pires, Oliveira e Sousa e João Carvalho, recusou-se a apor assinatura no documento, alegando de que "provém êle do grupo responsável pela derrota do pessedismo em Minas". Acrescentam que, agora, o grupo se volta contra o senador Benedito Valadares.

A discussão se desenvolveu acalorada, mas em ambiente cordial, com o deputado Murilo Badaró defendendo o manifesto como necessidade de revitalização do PSD, já que não é contra quem quer que seja.

Afinal, decidiu-se distribuir cópia do documento a todos os deputados pessedistas, a fim de que pudessem dar sugestões para a redação final, dentro de cinco dias.

Regressou de São Paulo o engenheiro agrônomo João Quintiliano de Avelar Marques, presidente da CAMIG e diretor comercial da DEMISA. Na Capital paulista, o sr. Quintiliano de Avelar examinou com diretores alemães desta última emprêsa as providências relativas à entrega das peças de fabricação nacional, encomendadas a subcontratadores, para os tratores mineiros.

Outros componentes já haviam sido encomendados. Êstes, junto às quotas permitidas para importação na primeira etapa, já estão sendo recebidos, o que permitirá a montagem dos primeiros tratores mineiros até o fim de janeiro próximo.

Enquanto se fazem as mais diversas e absurdas conjecturas a respeito dos nomes que integrarão o secretariado do governador Magalhães Pinto e comentários de como será ou não a administração do ilustre dirigente da UDN Nacional, a seção udenista mineira já cogita de formular um plano de crescimento do partido.

De acôrdo com o pensamento dos mais jovens, a UDN precisa fazer, nas eleições de 1962, nada menos de 30 deputados. Nêsse sentido, já se prepara um trabalho de contatos entre os representantes do Partido no Palácio Inconfidência com os chefes de diretórios do interior. O prof. Orlando de Carvalho, conhecido como um homem muito organizado e de alta capacidade, será chamado a dar a êsse trabalho importante cooperação técnica. Sabe-se, também, que o prof. Paulo Neves de Carvalho, que foi um dos elementos que mais objetivamente trabalharam em função da vitória do candidato oposicionista no último pleito, deverá ser convocado para essa missão. (Da Sucursal).

S. PAULO: Reforma constitucional está pronta

S. PAULO, 31 (Transpress) — A Comissão de Constituição e Justiça incumbida da elaboração da reforma da Carta Magna do Estado, concluiu seus trabalhos. Na sessão de ontem, por maioria absoluta, a Comissão de Justiça aprovou o anteprojeto elaborado, sendo subscrito por 52 deputados, devendo entrar em pauta na próxima sessão ordinária. São os seguintes, as principais inovações introduzidas ao projeto de Reforma Constitucional:

1) — Obrigatoriedade do governador a prestar até 30 dias após a instalação de cada sessão legislativa, as contas do exercício financeiro anterior; a Assembléia deverá apreciar as contas em regime preferencial, dentro de 90 dias após a apresentação. 2) — Ampliação do prazo para a Assembléia apreciar os vetos, para 90 dias. O prazo do governador foi ampliado para 10 dias. 3) — Ampliação do mandato do governador do Estado e do vice-governador, para 5 anos. Idem quanto aos prefeitos e vices. 4) — Melhor disciplinação do problema da remoção de funcionários pela chamada união de cônjuges, que passará a ficar sob a tutela de regimentação ordinária. 5) — Institui-

(Conclui na 7.ª pág.)

Cinco anos de JK em balanço no Itamarati

RIO —

Foi entregue ao ministro Horácio Láfer, das Relações Exteriores, uma coleção dos relatórios dos 5 anos de govêrno do presidente Juscelino Kubitschek. O relatório de 1960, que cobre atividades daquela pasta até data recente, foi apresentado pela Imprensa Nacional em tempo qualificado recorde.

Neste último trabalho é relatado tôda a intensa atividade do Itamarati no setor das relações políticas, econômicas e comerciais, culturais, consulares, de imigração, bem como os trabalhos executados pelo Departamento de Administração, Instituto Rio Branco e outras repartições daquêle Ministério.

MINISTRO FALOU

O ministro Horácio Láfer fêz na noite de sexta-feira passada pela "Voz do Brasil" um relato de quinze minutos sôbre as atividades do Ministério das Relações Exteriores no curso da administração do presidente Juscelino Kubitschek. A exposição do ministro Láfer constituiu uma interessante súmula das atividades do Itamarati, tendo ressaltado a "Operação Pan-Americana", as relações com os novos países da África e Ásia, as atividades de política econômica e comercial, as relações culturais, a imigração etc.

Os relatórios do Itamarati dão especial destaque às relações econômicas internacionais do Brasil, salientando que o Govêrno brasileiro assinou uma série de acôrdos de comércio e pagamentos com seus principais clientes exportadores e importadores da Europa Ocidental (República Federal da Alemanha, Grã-Bretanha, União Belgo-Luxemburguesa, França, Itália, Países Baixos, Austria), a cujo conjunto se chamou Sistema Brasileiro de Pagamentos Internacionais, geralmente conhecido como "Clube da Haia".

Paralelamente, o Govêrno brasileiro procurou abrir novo mercados para os produtos de exportação, medida tão mais necessária quanto alguns dos mercados tradicionais apresentavam sinais de saturação, ou quase saturação, relativamente aos principais produtos brasileiros. Nesse particular, merecem relêvo especial as iniciativas tendentes a expandir o comércio do Brasil com os países do Leste europeu.

No que se refere a esta região, que engloba a União Soviética, a Iugoslávia, a Polônia, a Tcheco-Eslováquia, a Hungria, a Romênia, e a Alemanha Oriental, países com os quais o Brasil vem mantendo ativo intercâmbio, é de notar-se que sua importância como mercados importadores ainda em expansão, bem como fontes fornecedoras de bens de produção indispensáveis ao desenvolvimento econômico do país.

Acôrdos recentemente concluídos om a Polônia e Tcheco-Eslováquia, ora em estudo pelo Congresso Nacional, criam o quadro institucional necessário à ampliação do comércio com êsses países, o qual, retomado quase imediatamente após o término do último conflito mundial, tem-se revelado promissor.

Como área nova de relações comerciais, o Govêrno do presidente Kubitschek iniciou intercâmbio com a União Soviética, tendo no ano de 1960 êsse intercâmbio alcançado a cifra de 30 milhões de dólares. Afirma um dos relatórios que "o fato de que, por duas vêzes nesse qüinqüênio, o valor do intercâmbio global com o Leste europeu haja ultrapassado a casa dos 100 milhões de dólares, revela o acêrto da política governamental nesse particular e bem augura do futuro dessas relações".

EXERCITO HOMENAGEIA BILAC

RIO —

O Estado-Maior do Exército levou a efeito, em todo o território nacional, um ensaio de exercício de mobilização, como parte das comemorações do Dia do Reservista e em homenagem à memória de Olavo Bilac, cujo aniversário passou em 16 de dezembro último.

O chefe do EME, general Floriano de Lima Brayner, vem recebendo as melhores informações do que ocorreu, particularmente nas Regiões Militares dos Comandos dos II, III e IV Exércitos, em cujos territórios a mocidade reservista cumpriu, com jovialidade e espírito patriótico, as instruções e recomendações das Cartas de Contato expedidas pelos Serviços Militares Regionais e órgãos de Recrutamento.

A evocação da memória do inesquecível poeta do "Caçador de Esmeraldas", hoje considerado como patrono da Reserva, levou todo o organismo militar a uma comovente união em tôrno dos interêsses da defesa nacional.

Inscrições na Escola Fluminense

RIO —

A partir de amanhã, até o dia 20 do corrente, estarão abertas as inscrições para o exame de habilitação na Escola Fluminense de Engenharia, devendo os vestibulandos comparecerem, no período de 8 às 17 horas.

O horário dos exames ainda não foi estabelecido, devendo, na próxima semana, estar concluído, ocasião em que será dado publicidade ao mesmo, pois em 1961, não haverá a realização de segundos exames.

CONVOCAÇÃO

O Diretório Acadêmico Octavio Cantanhede está solicitando o comparecimento de todos os seus membros, amanhã, na Escola, a fim de colaborarem na recepção aos vestibulandos, quando da sua inscrição.

Comunica, ainda, o Diretório, que a relação dos alunos que deverão prestar segunda-época, está, atualmente, afixada no quadro de informações da Escola.

Mil professôres vão debater diretrizes

RIO —

Cêrca de mil professôres deverão se reunir na semana vindoura para um debate, patrocinado pelo Ministério da Educação e Cultura e a Confederação Nacional da Indústria, sôbre o projeto de lei de diretrizes e bases da educação, atualmente em curso no Congresso Nacional.

O calendário do Encontro Regional de Educadores foi marcado para os dias quatro e cinco vindouros, na sede do Externato do Colégio Pedro II, tendo o ministro Clóvis Salgado informado que dará todo o apoio à iniciativa, que interessa o futuro dos planos educacionais do Brasil.

AGENDA

Para a agenda oficial de trabalhos foi inscrita uma série de vinte e três assuntos, que vão do ensino elementar ao superior, passando por um grupo de ensino de recente organização no país, entre os quais se destaca a formação de geólogos. O diretor-executivo do projeto do Encontro, professor Solon Guimarães, acredita que o conclave atingirá todos os seus alvos e servirá de prova segura para demonstrar a vitalidade do magistério brasileiro e sua atenção aos magnos problemas que se prendem ao futuro da nacionalidade.

Por ser um assunto palpitante, o problema das Faculdades de Filosofia será dos mais discutidos. Para dar aos participantes uma idéia completa da formação destas unidades especializadas em formação do magistério de grau médio, o Encontro recebeu a colaboração da professôra Nair Fortes Abu-Mehrp, membro do Conselho Nacional de Educação, que apresentou um relatório dos mais objetivos e realistas mostrando os acertos e as deficiências do sistema de organização dos cursos.

ESTRUTURA DA FACULDADE

Entre as interrogações lançadas por esta conhecida educadora em seu relatório, está o seguinte: como estimular realmente o ingresso nas Faculdades de Filosofia se a profissão conduz ao fracasso financeiro? Não obstante, responde a professôra Nair Fortes, observa-se o crescimento ininterrupto das matrículas das Faculdades de Filosofia. Em compensação, vão-se dilatando as possibilidades do magistério com o crescimento vertiginoso das escolas secundárias que hoje tôdas as classes aspiram. Outros temas que também estarão na agenda da reunião: Serviço Social, Economia Doméstica, Ensino Jurídico, Ensino Médico, Ensino de Enfermagem, Ensino de Engenharia e de Geologia. Para o Encontro estão convidados todos os mestres cariocas, capixabas e fluminenses — informou o professor Solon Guimarães, diretor-executivo do mesmo.

MARINHA INSCREVE APRENDIZES

RIO —

Estarão abertas até o dia 31 do corrente, na Escola Técnica do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, edifício 49, as inscrições para exames de admissão aos cursos: desenho técnico, industrial básico e aprendizagem industrial. Os candidatos deverão ter 15 a 30 anos e certificado de conclusão do 1º ciclo do ensino médio.

Pioneiras aumentam auxílios

RIO —

A média de atendimentos efetuados pelo Serviço de Hospitais Volantes das Pioneiras Sociais, no mês de novembro passado, reflete bem a eficácia e o volume da grande obra assistencial criada pela sra. Sarah Kubitschek.

Durante o período compreendido entre 1 a 30 de novembro último, o total de pacientes atendidos pelos cinco postos volantes, em seus diversos setôres, atingiu o número de 4.956 pessoas.

TRÊS SETORES

Os Hospitais Volantes são reconhecidos e estimados em todos os bairros, onde vão levar a sua assistência, e estão, atualmente, divididos em três setores.

Apurou a reportagem que no Setor Médico, foram atendidas 3.074 pessoas, 249 no Setor de Radiologia, e no Setor Odontológico, 1613 casos.

PREVIDENCIA

Conforme constatou a nossa reportagem, foram, ainda, atendidos nos Hospitais das Pioneiras, 506 contribuintes de Instituto de Previdência.

Assim procedendo, ampliam as Pioneiras as suas atividades assistenciais no Rio de Janeiro a todos os necessitados, não importando que já tenham Institutos.

HOMENAGEM AO SECRETARIO DO C.C.A.

RIO —

Pelo apoio dado à campanha de enquadramento do pessoal do Conselho Coordenador do Abastecimento, foram homenageados pelos serviços dêsse órgão o seu secretário-geral, almirante Sílvio Borges de Sousa Mota, os comandantes João Roberto Lessa de Aboim, chefe do gabinete, Raul Lopes Cardoso, chefe da Assessoria-Geral, o coronel Válter Santos, ex-secretário-geral e o jornalista Borba Tourinho, ex-chefe do Setor de Relações Públicas.

Exprimindo a gratidão dos servidores do CCA, falou o dr. Hélio Meireles da Silva, chefe da Procuradoria Jurídica, tendo, em seguida, agradecido os homenageados.

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO

Na festa de confraternização tradicional celebrada no último dia do ano, os servidores da Caixa Econômica Federal que, em 1960, comemoram o jubileu profissional homenagearam, ontem, os antigos presidentes e diretores da autarquia, srs. Solano Carneiro da Cunha, Ricardo Xavier da Silveira, Rivadávia Correia Meyer e Antenor Mayrink Veiga, aos quais foram oferecidas placas de prata comemorativas da efeméride. Depois de ter falado o sr. Aloísio Guimarães, presidente do SASSE, que se congratulou com os dirigentes e funcionários da Caixa, pela reunião de congraçamento, usou da palavra, em nome dos servidores, o sr. Osvaldo dos Santos para manifestar, em brilhante oração, o contentamento dos companheiros jubilados pela oportunidade que tiveram na vida de servir a instituição benemérita. O presidente da Caixa Econômica, almirante Augusto do Amaral Peixoto (foto), elogiou a atuação de todo o funcionalismo em prol do desenvolvimento da autarquia e expôs os planos de atividades do próximo exercício, mesmo como disse — da nova administração, porque, felizmente, nunca houve solução de continuidade nos programas de trabalho da Caixa. Na foto, quando discursava o presidente do Conselho Administrativo da Caixa, ladeado pelo srs. Solano da Cunha e Rivadávia Correia Meyer

GALLOTTI RECEBERÁ MEDALHA

RIO —

O presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Barros Barreto, o ministro Luís Gallotti, o presidente do Instituto dos Advogados, professor João de Oliveira Filho, e outras altas autoridades do Poder Judiciário e do meio forense, vão receber, em solenidade que será realizada em princípios de 1961, as medalhas do Mérito Forense, instituídas e anualmente distribuídas pelo Comitê de Imprensa do Tribunal de Justiça do Estado da Guanabara. A data, local e hora das solenidades serão oportunamente divulgados.

CABELO BRANCO?
Orf-Léne
está mais caro mas
TINGE MELHOR

ESTA DOENTE?
Não tem melhoras? Deseja uma consulta espiritualista? Escreva dizendo o que sente para o Centro Espírita São Miguel, Rua Bela, 535, enviando envelope, endereço e selos para resposta

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE PENHÔRES

MUDANÇA DE HORARIO

AGÊNCIAS SAO BENTO E COPACABANA

(PENHÔRES)

De ordem do sr. Diretor, aviso aos mutuários da Agência São Bento e Seção de Penhôres-Copacabana de que, a partir de 3 de janeiro de 1961, e por motivo de balanço e inventário das garantias, o horário daqueles departamentos passará a ser das 12 às 17 horas.

a.) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor de Agências

À CIDADE

A Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico encerra hoje suas atividades. Fundada em 1862, exerceu, no desenvolvimento da capital, função pioneira, lançando trilhos e perfurando túneis, possibilitando o nascimento de novos bairros na Zona Sul, como Leme, Copacabana, Ipanema e Leblon, concorrendo, em suma, de forma decisiva, para imprimir à cidade a sua fisionomia atual.

No período em que foi concessionária, o Rio passou por substanciais transformações, em sua ascenção para grande metrópole, ao mesmo tempo em que as revolucionárias invenções de novos meios de transporte ornavam obsoleto o outrora luxuoso bonde.

Problemas decorrentes de tôdas essas mutações, a que se somaram os graves fenômenos inflacionários, condenaram os serviços à condição de deficitários, a partir de 1946. Desde essa data, veio a Companhia solicitando a revisão do seu sistema tarifário, e das condições em que operava a concessão, para que pudesse manter o mesmo espírito de iniciativa, e a mesma capacidade empreendedora que tivera no passado. Não logrou, no entanto, ver atendidas, no interêsse geral, suas reiteradas solicitações.

Para subsistir, viu-se obrigada a alienar bens, que havia adquirido com resultados não distribuídos aos acionistas, bens êsses estranhos ao desempenho dos serviços concedidos, e, portanto, irreversíveis, nos têrmos do contrato — e que estavam reservados para reembolso dos sócios quando da liquidação da sociedade, coincidente com a data do término da concessão.

Não bastou, no entanto, o comprometimento dêsses bens, e vultuosas dívidas tiveram que ser contraídas para impedir a paralisação dos serviços ou a falência da Companhia. Dessa forma, chega ao fim da concessão, entregando ao Poder Concedente, sem qualquer indenização, um acêrvo de cêrca de três bilhões de cruzeiros, no qual se incluem 30.927 m2 de imóveis nas áreas mais valorizadas da cidade, — enquanto se acumulavam deficits de operação nos seus balanços.

Ao encerrar sua vida, a Companhia volta-se para os que a construiram e engrandeceram. Para seu fundador, Charles Greenhough, de quem escreveu Joaquim Nabuco que "teria um lugar na história do Rio de Janeiro ao lado de Mauá e de Pereira Passos". Para outros beneméritos, como Getúlio das Neves e Coelho Cintra — que rasgaram o túnel Alaor Prata — o Barão Ribeiro de Almeida, Ferreira Viana, o eminente brasileiro que assinou o projeto da abolição do cativeiro, e durante anos foi consultor jurídico da emprêsa, Malvino Reis, figura querida da cidade, e tantos outros.

Aos seus fundadores, sócios e empregados, a quantos — desde a manhã de nove de outubro de 1868, em que Sua Majestade, o Imperador D. Pedro II, inaugurou a primeira linha de bondes, até esta data dedicaram suas atividades, ou seus recursos, à honrosa tarefa do desempenho de serviços públicos, deixa a Companhia aqui consignada a segurança do seu maior reconhecimento.

Aos usuários dos serviços, que agora passam ao Poder Concedente por fôrça da extinção do contrato — cinco e meio milhões de passageiros que até aqui utilizavam mensalmente o bonde — endereça também seus agradecimentos. E encerra o ciclo de sua vida com a tranqüila certeza de haver cumprido, até o extremo sacrifício, os seus deveres de concessionária.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1960.

A DIRETORIA

ALIANÇA DA BAHIA
CAPITALIZAÇÃO S.A.
ALBACAP
SEDE: SALVADOR - BAHIA
CAPITAL REALIZADO Cr$ 20.000.000,00
SORTEIO DE DEZEMBRO 1960
PLANO A
14263
16053
13797
06144
04167
PLANOS B e C
F D C
O R K
R O D
U C E
O J Y
K M G
AGÊNCIA GERAL: RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 36 RIO DE JANEIRO

AVISO

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS DISTRIBUIDORES DE GÁS LIQÜEFEITO DE PETRÓLEO

Avisamos ao público que de acôrdo com a decisão do Conselho Nacional do Petróleo, do dia 30 de dezembro de 1960, os novos preços do gás liqüefeito de petróleo entregue a domicílio, a partir do dia 1.º de janeiro de 1961, são os seguintes:

	Cr$
RIO DE JANEIRO	25,60
VITÓRIA	34,69
NOVA FRIBURGO	28,10
TERESÓPOLIS	26,50
PETRÓPOLIS	26,30
NITERÓI	26,50
BELO HORIZONTE	28,46
BRASÍLIA	35,65

O preço de gás liqüefeito fixado para a cidade do Rio de Janeiro (Estado da Guanabara) é extensivo aos municípios de Duque de Caxias, São João de Meriti, Nilópolis e Nova Iguaçu.

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

DOMINGO, 1 DE JANEIRO DE 1961

Nossa opinião

A fuga, as flôres e uma idéia

ALGUMAS coisas aconteceram nesse fim de ano com o sentido de mensagem para o 1961 que está alvorecendo. O Brasil recebe, no começo do ano, essa rala mensagem, entre apreensivo e esperançoso, pois não é de boa praxe desesperar das coisas que ainda não começaram, ou mal começaram.

Em matéria de presidente da República, temos um eleito para empossar-se no dia 31. Há algumas semanas que êle sumiu e, depois de esforços inúteis da imprensa brasileira e européia, chegou a vez do govêrno inglês caçá-lo em tôdas as capitais do mundo civilizado simplesmente para lhe transmitir um convite. O ameno convite para tomar chá com a rainha da Inglaterra.

O sr. Jânio Quadros fêz mal em desaparecer. Já não dizemos pela indelicadeza que comete para com a distinta dama que reina em Londres. Mas é que, presente, êle nos daria, mais autêntico, com suas impertinências e seu humor sombrio, a versão original do homem dos bilhetinhos. Ausente, dá espaço no noticiário ao "ersatz" carioca, mais mal humorado do que pitoresco, mais grosseiro do que desconcertante.

Os bilhetes do sr. Carlos Lacerda aos seus auxiliares são de molde a nos dar saudades dos bilhetinhos do sr. Jânio. O ex-governador de São Paulo, temperamental e provocador, movido um tanto pela impertinência um tanto por apêgo a formas subalternas da literatura, de qualquer forma exprimia-se nos recados escritos que mandava aos seus secretários. Os bilhetes eram o homem.

Já o sr. Lacerda entrega-se a uma imitação. Já imitou êle o sr. Jânio na demissão de pequenos funcionários, com uma falta de oportunidade e um mesquinho senso em que o outro não se deixaria pegar. No caso dos bilhetinhos, é simplesmente lamentável. O das flôres, com o qual agrediu seu antecessor, está forrado da mesma mesquinharia, agravada pela ausência de respeito aos sentimentos elementares de boa educação.

Felizmente, do lado dos vitoriosos, nem tudo é tão mesquinho e estranho assim. Nem tudo é fuga e grosseria. E há pelo menos um grupo de homens empenhados em oferecer sugestões ao futuro presidente. É claro que não se pode atribuir ao sr. Jânio Quadros, senão por efeito telepático, a idéia de dividir as subchefias da Presidência de acôrdo com novo critério, o do atendimento aos problemas regionais. O sr. Quintanilha Ribeiro, que com ela ganha o direito de ser considerado, mostra zêlo pelos problemas com que irá lidar na chefia da Casa Civil. É evidente que o critério que propôs atende melhor às novas realidades brasileiras do que o sistema tradicional, de divisão por assuntos ministeriais. Os problemas do Nordeste, do Rio Grande do Sul, de Minas, de São Paulo serão conduzidos, caso se adote a sugestão, em bloco, com a necessária visão de conjunto, responsabilizando-se um setor da presidência por seu andamento em todos os escaninhos burocráticos. Não resta dúvida de que é uma medida digna de aplausos. Ela nada tem a ver com o insólito desaparecimento do presidente nem com o mau gôsto do governador.

Queremos a Constituição

O presidente da Constituinte, defendendo a Assembléia das críticas que lhe têm sido feitas, declarou que a infra-estrutura da Carta Magna já estava concluída. Agora ia prosseguir a construção sócio-jurídica em ritmo mais acelerado, a fim de que se venha a dotar o Estado da Constituição que o povo reclama.

Acreditamos que o sr. Lopo Coelho, ao transmitir a comunicação acima mencionada, tenha feito referência aos projetos de Lei Básica elaborados pelo Instituto da Ordem dos Advogados e outras entidades.

Os deputados, ao que consta, até o momento nada realizaram no sentido de cumprir a tarefa que o eleitorado lhes conferiu. Muita demagogia vem absorvendo o tempo e as energias dos constituintes, com prejuízo do seu trabalho específico, que é constitucionalizar a Guanabara. E isso está comprometendo o conceito da Câmara perante a opinião pública.

O carioca não tem a lucrar com os discursos dos srs. Amando Fonseca e Valdemar Viana. Ao contrário, suas exibições tribunícias constituem um triste espetáculo para a metrópole da cultura brasileira. O "queremismo" atual se resume na Constituição.

Mentalidade exportadora

A NOSSA balança comercial continua desequilibrada. E se tem acentuado o "deficit" no panorama dos pagamentos. Necessitamos de aumentar as exportações nacionais. A êsse respeito se impõe verdadeira conjugação de esforços entre govêrno e entidades particulares, de modo a conquistar mercados para os produtos brasileiros.

O café vem caindo de preço e sendo vendido cada vez menos no exterior. Para isso contribui a guerra alfandegária dos países do Velho Mundo contra o nosso principal produto. Tôdas as facilidades alfandegárias são concedidas ao artigo africano, que assim nos derrota na competição européia.

Chegou o momento de reagir-mos, adotando medidas firmes em defesa dos interêsses do Brasil.

Além dos bens primários, parece que devemos começar a exportar as manufaturas em escala mais acentuada. Nossa indústria pode produzir em condições competitivas. Temos possibilidades até nos Estados Unidos, conforme mostrou recente relatório oficial. Será necessário apenas criar uma verdadeira mentalidade exportadora e realizar um plano de conjunto visando à nossa expansão comercial.

Expansão econômica

EM matéria de economia há três políticas a seguir. Primeiro, a da dona-de-casa, que consiste em gastar menos. Segundo, a do dono-de-casa, que visa a ganhar mais. Terceiro, a do homem do Estado clarividente e ponderado, que deve reunir as duas, adotando o princípio da economicidade, ou seja, produzir mais e aplicar bem as poupanças realizadas. É assim que promove o desenvolvimento harmônico do país e o bem-estar coletivo.

O Brasil, no momento, exige que tenha prosseguimento o esfôrço nacional em prol da criação e distribuição de riquezas. Seria um êrro e um crime travar o surto de progresso que o presidente Kubitschek iniciou auspiciosamente. Há despesas supérfluas que podem receber cortes. Em certos setores da administraão talvez ocorram desperdícios, que terão de ser eliminados. Mas tudo isso se há de fazer corrigindo distorções, sem afetar o ritmo de expansão econômica da nacionalidade.

A mentalidade pessimista, que em tudo vê o célebre abismo, não encontra justificação na realidade do Brasil de .... 1960-61. Não coloquemos no peito do gigante um colete de ferro que venha a impedir o seu crescimento e a sua saúde.

A ESFINGE DE 61

DANTON JOBIM

ÊSTE ano de 1961 pode trazer-nos as maiores surprêsas. Nasce sob o signo da incerteza quanto aos rumos que tomará o novo govêrno. Temos a impressão de que mesmo o futuro presidente ainda não decidiu sôbre a rota a seguir, uma vez que suas declarações, após o pleito, revelam certa perplexidade ante a situação política e visível insegurança em face dos grandes problemas que terá de enfrentar.

Um homem como Juscelino aceita alegremente tôdas as dificuldades que topa em seu caminho. Assim foi em 56. Um extraordinário sentimento de autoconfiança, próprio dos temperamentos jovens e equilibrados, levou-o a começar efetivamente no dia 2 de fevereiro, sem qualquer hesitação ou receio, a execução de uma obra gigantesca de govêrno. Punha em seus planos a fé do carvoeiro. Saltava com ligeireza por sôbre as advertências de seus conselheiros, os obstáculos acumulados pela rotina burocrática e a resistência da mentalidade tradicionalista enraizada na cúpula administrativa do país.

Tôdas as grandes realizações de seu govêrno foram arquitetadas por êsse egresso da medicina, que nascera entretanto para a profissão de engenheiro. Vieram depois os técnicos com seus pareceres. Juscelino os aceitava com entusiasmo ou os rejeitava com impaciência, conforme eram a favor ou contra seus planos. Certa vez, em nossa presença, explodiu o presidente numa reunião de membros do Conselho de Desenvolvimento: "Eu não os chamei aqui para dizer **o que o govêrno deve fazer**, mas **como o govêrno vai fazer** o que quer. Não admitirei que vocês convertam o Conselho no túmulo dos meus projetos."

ISTO era a propósito de Furnas e Três Marias. Foi êste processo um tanto primário, que os gaiatos chamam o "método das canelas", que deu ao Brasil êsses dois monumentos de nossa capacidade para realizar grandes obras com recursos e técnicos nossos.

E Jânio, que metas vai perseguir e até que ponto conseguirá alcançá-las?

Ninguém sabe. Pode ser que êle se revele o homem de Estado que não foi em São Paulo, apesar de tôda a propaganda que se fêz de seu govêrno. Pode ser que mantenha o ímpeto criador de Juscelino, velando por que não decaia a velocidade adquirida, o que já será um bem para o país. Mas as vacilações do novo presidente quanto aos rumos a tomar, aliados ao seu humor pouco estável, não autorizam a prever para o ano que entra um grande surto de progresso para o país, ressalvado o desenvolvimento natural, que decorre das sementes que plantou, com imaginação e alma de pioneiro, o seu dinâmico antecessor.

O tempo dirá se estamos, realmente, com a razão. Deus queira que estejamos errados. Nosso ofício não é o de profeta e, considerando-se ainda que a imensa margem de êrro que existe em qualquer vaticínio, vamos rezar para que o sr. Jânio Quadros nos surpreenda concentrando suas atenções sôbre os grandes problemas nacionais e largando o uso ridículo dos bilhetinhos. No cenário da União, onde vai atuar, resulta estranho e deslocado aquêle hábito, muito seu, de catar pulgas em pêlo de elefante, que é uma das marcas dos administradores medíocres.

É CONTINUANDO a obra de Juscelino que Jânio poderá realizar a sua própria obra, colocando-se na história ao lado de um dos maiores homens de govêrno que o Brasil já produziu.

1o. EM AÇO NA A. LATINA

RIO —

EM tôda a América Latina, o Brasil ocupa a vanguarda na produção de aço. Esta situação ainda deverá permanecer por muito tempo, tendo em vista que os projetos de expansão dos demais países são mais modestos que os nossos, por motivo mesmo das disponibilidades mais reduzidas de recursos técnicos e materiais.

Vem em segundo lugar o México cuja produção passou de 725 mil toneladas anuais em 1953, para 1 milhão e 180 mil toneladas no ano passado, acusando pois um incremento da ordem de 62 por cento. Nesse mesmo intervalo de tempo, o Brasil fêz crescer a sua produção de pouco mais de 1 milhão de toneladas para 1 milhão e 860 mil toneladas, uma taxa de crescimento, portanto, da ordem de 83 por cento.

CONSUMO

As emprêsas Companhia Siderúrgica Nacional, Belgo Mineira e Acesita respondem por mais de 60% da produção brasileira de aço, concentrando-se o consumo pràticamente na faixa Rio-São Paulo. A distribuição percentual, por regiões, é a seguinte: Cia. Siderúrgica Nacional Norte 2,5%; Sul, 6,2%; Centro 5%; Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira, Norte, ... 5,4%; Sul, 1,9%; Centro, ... 32,6%; Acesita, Norte, 2,7%; Sul, 3%; Centro 14,2%. Na faixa São Paulo Rio, pela ordem, o quadro é o seguinte, relativamentes às vendas: Cia. Siderúrgica Nacional, 86,3%; Belgo-Mineira, 60,1%; e Acesita, ... 80,1%.

A posição das diferentes regiões, quanto ao consumo brasileiro de aço, encontra sua explicação na natureza dos principais setores consumidores, cuja localização é São Paulo-Rio. Não obstante os projetos de industrialização de outras áreas do país, a distribuição futura do consumo por regiões não deverá sofrer modificações sensíveis. Isto porque as previsões quanto aos principais consumidores de aço, no Brasil, manter-se-ão inalteradas, pelo menos até 1965.

Por outro lado, o consumo de aço no exercício de 1965, com relação à produção total, deverá ser assim distribuído: 21,0%, indústria automobilística, tratores, etc.; 16%, construção; 10%, estamparia; 9% trilhos e acessórios; 5%, tubulações (óleo, gás e água); 4%, máquinas; 3%, agricultura (implementos); 15%, artefatos de ferro e aço; 12%, indústria pesada; 5%, outras linhas de produção.

AUMENTO DA PRODUÇÃO

Pràticamente tôdas as siderúrgicas brasileiras se encotnram em regime de expansão. Entretanto, a inflação alterou profundamente o valor dos investimentos de projetos originais, devendo subir a nada menos de 400 bilhões de cruzeiros, contingente várias vêzes superior ao constante do programa de metas do govêrno.

De acôrdo com dados recentemente divulgados, relativamente à produção de 1959 e à de 1965, tendo em vista o volume a ser acrescido até êsse último ano, verifica-se o quadro seguinte: Siderúrgica Nacional, 872 mil e 1 milhão e 250 mil toneladas de aço em lingotes; Belgo Mineira, 345 mil e 550 mil; Minerasil Jafet, 250 mil e 350 mil; Mannesmann, 100 mil e 300 mil; Acesita, 65 mil e 240 mil; Siderúrgica Aliperti, 66 mil e 140 mil; Lanari, 20 mil e 50 mil; Barra Mansa, 62 mil e 165 mil; Riograndense, 15 mil e 100 mil; Pains, 20 mil e 40 mil; Lafersa, 10 mil e 27 mil; Fluminense, 2 mil e 12 mil; Hime, 45 mil e 45 mil; Usiminas, nada e 500 mil; COSIPA, nada e 500 mil; Vitória, nada e 250 mil; Cosinor, nada e 50 mil toneladas; outras, 25 mil e 25 mil.

O total de 1959 soma 1.859 milhões de toneladas e o referente a 1965 compreende uma produção de 4.594 milhões de toneladas.

O Que Se Diz:

... QUE o major Perpétuo é atualmente a maior preocupação do governador Carlos Lacerda...

• ... QUE o referido major reside em uma casa dos fundos do Palácio Guanabara e vem resistindo a tôdas as tentativas do sr. Lacerda para sua mudança...

• ... QUE o governador tem mêdo que o dito major cumpra os designios do seu nome e se perpetue no apêndice do Guanabara...

F.N.V. amplia

Está a Fábrica Nacional de Vagões executando um plano de reequipamento, a fim de não só aumentar a sua capacidade como obter maior rendimento das diversas fases operacionais. Com essa finalidade, vem de conseguir o aval do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico para financiamento externo de 800 mil dólares. Essa importância se destina à aquisição de três prensas de fabricação italiana, o que permitirá à emprêsa incrementar as suas linhas de produção de chassis e rodas para veículos automotores. Essas máquinas triplicarão a atual capacidade da emprêsa que passará a atender anualmente às necessidades de 150.000 veículos.

Grã-Bretanha na pesquisa espacial

Por F. C. MUNRO — VIA BNS

LONDRES (dezembro, 1960) — "Que eu saiba, não há possibilidade de que abandonemos a pesquisa espacial. E uma parte precisa de nosso esfôrço científico. Entramos nesse campo e, pelo menos no que me tange, entramos para ficar".

Foram essas as palavras de Lord Hailsham, ministro da Ciência do Reino Unido, por ocasião da convenção do Partido Conservador em Scarborough, em outubro último, quando foi aprovada uma resolução declarando que "seria grave êrro se a Grã-Bretanha se retirasse da pesquisa espacial" e preconizando "a aplicação de uma proporção razoável da renda nacional nessas atividades".

A questão de se deve ou não a Grã-Bretaanha ampliar seu atual e modesto programa de pesquisa espacial ficou assim resolvido em definitivo — embora o Govêrno não haja dado ainda a última palavra — e o cidadão comum tem razões de sobra para perguntar o que se ganhará com semelhante programa. Uma resposta curta é que a Grã-Bretanha não pode deixar de lado o que constitui um imenso e importante campo de pesquisa, cujos frutos beneficiarão tôda a população da Terra.

Se a Grã-Bretaunha, no início do corrente século, tivesse pôsto de lado o desenvolvimento da aeronáutica, a própria história britânica teria seguido um curso inteiramente diferente. Além do mais, a pesquisa aeronáutica é fecunda para outras indústrias, da mesma forma como a pesquisa espacial está e continuará sendo benéfica. Isso sem falar que a estronâutica é um campo infinitamente maior do que o da aviação.

A questão de que êste ou aquêle programa espacial produzirá ou não lucros financeiros, seja agora ou no futuro, é de importância secundária. Acresce que o espaço é bastante grande para todos, como os cientistas britânicos já tiveram ocasião de assinalar. Mesmo com um modesto programa de pesquisa espacial (modesto em relação ao norte-americano), pode-se colher uma quantidade de informações valiosas, tal a imensidade do campo de pesquisas que o espaço oferece. Pôsto em prática êsse programa, o Reino Unido poderia fazer um intercâmbio de informações com outros países. O espaço é um mar ilimitado de segredos à espera de que o pescador lance a sua rêde, pequena ou grande.

Boa parte da pesquisa espacial britânica já foi encetada. Físicos das universidades do Reino Unido estão dirigindo o programa espacial da Real Sociedade, que utiliza foguetes "Skylark" e "Black Knight", êste último com uma bela coleção de sucessos. Em 1961, instrumentos de fabricação britânica estarão girando em tôrno do nosso planêta, dentro de um satélite colocado em órbita por um foguete norte-americano — também dentro do programa da Real Sociedade.

Se e quando o Govêrno der por fim a ordem de largada, a Grã-Bretanha estará não só na posição privilegiada de possuidora de um veículo de lançamento, que poderá colocar em órbita uma carga de cêrca de uma tonelada, como também disporá dos homens que o conceberam e construíram — técnicos preciosos que a Grã-Bretanha não deseja perder para outros países.

Em abril de 1960, o "Blue Streak" foi cancelado como arma militar mas o seu fabricante, a De Havilland, já sugeriu numerosos aperfeiçoamentos para segundo e terceiro estágios. Uma possibilidade das mais viáveis é um "Black Knight" (versão de dois estágios, já experimentada com êxito) conjugado com um "Blue Streak mais potente. Na realidade, o projeto detalhado da combinação "Blue Streak" — "Black Knight" está mais ou menos concluído.

Um veículo como êsse poderia colocar em órbita, a uns 480 quilômetros de altitude em tôrno da Terra, uma carga de mais de 450 quilos, enquanto que uma versão modificada de três estágios poderia colocar em órbita uma carga de 750 quilos, pêso que nem nos Estados Unidos nem a Rússia ultrapassaram muitas vêzes.

Além das informações científicas que permitem colhêr, em grande quantidade, para que mais servem êsses satélites artificiais? Já o diretor-geral dos Correios e Telégrafos da Grã-Bretanha submeteu à discussão as vantagens dos satélites comparadas com as dos cabos submarinos. De acôrdo com o Chefe do Grupo de Projetamento Aeronáutica da Hawker Siddeley, dr. Hilton, um satélite lançado por um "Blue Streak" — "Black Knight", como uma potência de 45 watts, poderia retransmitir simultâneamente 100 chamadas telefônicas de continente a continente. Dada uma vida útil de um ano, o satélite apresentaria um rendimento econômico superior ao do cabo submarino. Na base de uma vida de 20 anos, as chamadas telefônicas intercontinentais baixariam verticalmente de custo. Os relés internacionais de televisão poderiam tornar-se muito mais fáceis e mais baratos; no campo da meteorologia os benefícios seriam incomensuráveis. Na verdade, cabe dizer que um foguete conjugado "Blue Streak" — "Black Knight" poderia colocar em órbita um equipamento que revolucionaria o sistema de previsões meteorológicas.

A Grã-Bretanha não pode ficar de fora de um dos campos de pesquisas mais fascinantes da história, com resultados incalculáveis para o progresso da humanidade. Se o país irá adotar um programa em conjunto com outras nações ou sòzinho, isso é matéria que compete ao Govêrno decidir, mas, como o dr. Hilton declarou recentemente, "esperemos que se tome uma decisão ousada. O espaço, como o sexo, veio para ficar".

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Avicultura e pesca: soluções alternativas

NO MOMENTO em que se discute o problema da carne, cabe, a propósito, abordar um assunto que não tem merecido maior entusiasmo quando são levantados os diferentes aspectos relacionados com o consumo de proteínas de origem animal pelas nossas populações; entre nós, quando se fala em carne, subentende-se tão sòmente a originária dos bovinos, que, dessa forma, passou a representar o alimento principal. A proveniente das demais espécies (suínos, ovinos, caprinos e aves) aparece esporàdicamente nos cardápios, por ser muito diminuta a sua procura, circunstância que se alinha entre os fatôres determinantes do encarecimento dos vários tipos de comércio. Em todos dos países, a carne bovina é a mercadoria protéica mais cara, precisamente porque a sua produção é lenta e o custo final grandemente onerado; sobretudo no Brasil, em razão de contingências especiais do critório, da industrialização e da comercialização, nos quais interferem vários intermediários. Enquanto para prepararmos um bovino de corte necessitamos, em média, 4 e meio anos, as outras espécies atingem condições de abate em menos de um ano, sendo que as aves em apenas poucos meses. Quanto ao pescado, magnífica fonte de proteínas animais, aí está a desafiar a ação das autoridades governamentais, no sentido de conseguir-se a sua distribuição em larga escala, por ser um produto que realmente deve ser fornecido a preços mais reduzidos e, consequentemente, competitivos com outras carnes, notadamente a bovina.

De outro lado, cumpre voltar nossas vistas para o desenvolvimento da avicultura, não só no campo industrial como no caseiro, êste de preferência no interior do país, nas fazendas agropecuárias, a fim de que a galinha e os frangos, tendo em vista o seu preço menor, possam voltar a freqüentar mais assìduamente a mesa dos nossos consumidores. Atualmente, tanto uma quanto o outro só são vistos na casa dos ricos ou, na melhor das hipóteses, dos remediados, o que constitui um contra-senso, se compararmos o ciclo evolutivo da avicultura e o seu custo de produção, com o da exploração bovina. Esclareça-se, também, que nos Estados Unidos as aves são fontes de proteína animal acessíveis a tôdas as classes sociais, inclusive às econômicamente menos favorecidas; em nosso meio também, tal fato era comum ao tempo em que dominava a espléndida galinha caipira, que por êsse motivo precisa voltar aos mercados, procedente de regiões onde a avicultura possa ser subsidiária e desenvolvida em terras menos caras, utilizando parte da alimentação produzida no local a fim de baratear o custo da criação.

Sal brasileiro

A produção brasileira de sal, em 1959, foi de 955.005 toneladas, verificando-se um aumento de 65% sôbre a produção de 1955, que foi de 500.818 toneladas, segundo os números do Instituto Brasileiro do Sal. O Estado que contribuiu com maior quota de produção foi o Rio Grande do Norte: com 550.764 toneladas. Seguiram-se o Estado do Rio de Janeiro, com 190.574, e o Ceará, com 139.809. O menor produtor foi o Estado de Alagoas, com 32 toneladas apenas.

Ouro sueco

O total das reservas de ouro e moeda estrangeira da Suécia, que revelou considerável baixa nos primeiros quatro meses dêste ano, tem aumentado durantes êstes últimos meses. Em outubro as reservas cresceram em 84 bilhões de coroas, passando a 2 bilhões e 849m ilhões de coroas suecas. Isto representa 262 milhões menos primeiros quatro meses dêste do ano passado, porém, 216 milhões de coroas a mais que em fins de junho dêste ano.

As reservas do Ribksbank subiram em 19 milhões de coroas, alcançando 2 bilhões e 500 milhões de coroas em outubro, enquanto que as reservas de moeda estrangeira nos bancos comerciais se elevaram em 64 milhões, a 325 milhões de coroas suecas (SIP-DC)

Ferro venezuelano

Durante o primeiro semestre de 1960, a Venezuela produziu 9.838 479 toneladas de minérios de ferro. A produção no mesmo período de 1959 foi de 7.951.865 toneladas.

Nova balança

Uma nova e luxuosa balança de banheiro está sendo produzida por uma firma do Reino Unido especialmente para o mercado de exportação.

Construída de aço, possui um mecanismo de precisão, graduado em libras ou quilos. A plataforma, tôda cromada, fica por baixo de um tapete de pêlo de náilon não absorvente, lavável e inodoro. (BNS-DC)

Sêda nacional

Em 1959, o valor de nossa produção sericícola foi estimado em 154 milhões de cruzeiros, correspondendo a 1.083 toneladas de casulos, contra 1.084 t em 1958 e 1.023 t em 1957. São Paulo é virtualmente o nosso único Estado sericicultor.

Rezes britânicas

Segundo estatísticas divulgadas nesta cidade, o valor total de rezes britânicas exportadas anualmente oscila enter 500 e 600 mil libras esterlinas. Nos últimos sete anos vêm sendo exportada uma média anual de 7 mil cabeças, destacando-se principalmente as raças Aberdeen-Angus, Hereford e Shorthorn, que entram com cêrca de 75% do contingente total.

Entre os maiores compradores dêsses animais, especialmente vacas, figuram alguns países da América Latina. (BNS-DC)

Piaçava

Das 3.623 toneladas de piaçava que exportamos em 1959, no valor de um milhão e 13 mil dólares, 908 se destinaram ao Reino Unido, 735 a Portugal, 707 à Alemanha Ocidental, 447 aos Estados Unidos, 361 a Bélgica-Luxemburgo e 136 à Dinamarca, figurando vários outros países com compras de menor vulto.

Bananas embarcam

O vapor italiano "Capo Bianco" recebeu em Santos um carregamento de 106.000 cachos de bananas, o que representa um recorde com referência ao embarque do produto em um só navio, que normalmente se verifica para a Argentina, cujo contrato se encerrará a 31 dêste mês.

Móveis britânicos

Cêrca de 200 firmas britânicas exporão seus produtos na maior exposição de móveis já realizada na Grã-Bretanha e que terá lugar entre os dias 1º e 11 de fevereiro de 1961. A mostra está sendo organizada pela Associação Britânica dos Fabricantes de Móveis e será efetuada em Earls Court, Londres. (BNS-DC)

Com os sindicatos

O ministro da Economia da Alemanha Ocidental, Erhard, recebeu uma delegação de dirigentes da Federação Sindical Alemã, para conversações sôbre a situação econômica e as possibilidades do auxílio nos países em desenvolvimento.

Os sindicatos alemães, há tempo, pleiteiam uma participação maior na ajuda às regiões subdesenvolvidas do mundo.

De Berlim se informa, que a Fundação Alemã de Fomento realizará, em colaboração com a Comissão Alemã da UNESCO, entre 2 e 6 de janeiro, um seminário sôbre as premissas da planificação do auxílio a países em desenvolvimento. (IF-DC)

Passageiros na RFF

As estradas componentes do sistema da Rêde Ferroviária Federal transportaram, em 1959, um montante de 342 milhões de passageiros, de interior e subúrbio. Esse serviço, que exigiu 30 por cento do trabalho levado a efeito pela emprêsa, produziu uma receita correspondente a apenas 20 por cento do total auferido pelo sistema, no exercício.

A opinião do leitor

'Vaughan acusa Light de espoliar energia'

DO sr. Roberto da Silva Ramos, chefe do Departamento de Relações Públicas da Rio Light S. A. — Serviços de Eletricidade e Carris, recebemos:

"Na edição do DIARIO CARIOCA do dia 14 do corrente, sob o título "Vaughan acusa Light de Espoliar Energia do Estado", atribuiram-se ao sr. Secretário de Energia Elétrica e Desenvolvimento Econômico do Estado do Rio de Janeiro, dr. Raimundo Bandeira Vaughan, declarações provàvelmente anotadas incorretamente, e que por isso não correspondem à realidade, no que diz respeito a esta emprêsa.

Permita-nos V. S., para evitar que os leitores do seu jornal venham a ter uma impressão errônea do assunto, que coloquemos os fatos em sua verdadeira posição.

Não é exato que o desvio das águas do rio Paraíba, para alimentação da Usina Nilo Peçanha, seja feito para atender ao Estado de São Paulo. As águas desviadas daquêle rio, em Santa Cecília, alimentam não só a Usina Nilo Peçanha, como também a de Fontes, formando, com um total de 484.000 kw, o segundo conjunto em capacidade geradora do Brasil, só ultrapassado pelo da Usina de Cubatão, em São Paulo. As Usinas de Fontes e Nilo Peçanha são a maior fonte de energia para o Estado do Rio, e abastecem o grande centro industrial do vale do Paraíba, onde se situam a usina da Companhia Siderúrgica Nacional, em Volta Redonda, fábricas de cimento, siderurgias, indústrias químicas etc. Só é enviada energia para São Paulo durante a época das chuvas, quando as usinas da Rio Light acusam disponibilidades que o permitem. Mas em São Paulo, essa energia possibilita uma reserva hidráulica que, transformada depois em energia à época da estação sêca no Estado do Rio, é devolvida à Rio Light, eliminando o "deficit" do nosso sistema nesta última região.

Muitas vêzes, nêsse intercâmbio de energia a Rio Light recebe mais do que envia a São Paulo, como ocorreu no presente ano, quando, entre 1 de janeiro e 28 de dezembro, enviamos para São Paulo ...... 143.494.900 kWh e de lá recebemos 194.206.200 kWh.

Quanto ao suprimento a Teresópolis, devemos esclarecer que essa cidade não está situada na zona de concessão da Rio Light e sim na de responsabilidade de outra concessionária. Atendendo, entretanto, à determinação do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, a Rio Light faz um suprimento de 2.500 kW a Teresópolis, que lhe é entregue na localidade de Rio da Cidade".

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente: Danton Jobim
Diretor Secretário: Pompeu de Souza
Diretor-Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede:

AVENIDA RIO BRANCO Nº 25

Presidência	43-3014
Diretoria 43-6465 e	43-3930
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia .. 23-3239 e	23-5082
Administração	23-4643
Chefia da Redação ..	43-5577
Secretaria	43-5535
Esporte	23-4472
Publicidade	23-3939
Relações Públicas	23-3763
Circulação	23-3662
Oficinas e Revisão ..	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba 61 4º grupo 23 — Tels.: 32-5041 e 35-6286
Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena 774, 3º andar sala 308 — Tel.: 4-8844
Niterói: Avenida Amaral Peixoto nº 60, sala número 611 — Telefone: 2-7893
Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior 121 1º andar sala nº 4 — Telefone: 6771

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal:

Semestral	Cr$ 250,00
Anual	Cr$ 400,00

(Outros países):

Semestral	Cr$ 400,00
Anual	Cr$ 800,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Circulação através de carta ou pelo telefone: 23-3662

DC-BRASILIA

Diretor: Elias de Oliveira Jr.

Edição brasiliense (vespertina) do DIARIO CARIOCA Sede: Av. W-3 nº 8 (sobreloja) Plano-Pilôto Fones: 2-1833 e 2-1838 — Caixa Postal nº 447

SOCIAIS FLUMINENSES

Acadêmico escolhe os melhores do ano

O acadêmico Tácito Tani, membro da Imprensa Universitária Fluminense apontou os líderes universitários do ano de 1960. Foram escolhidos os seguintes estudantes: Cláudio Moacir Azevedo, universitário do ano; João Kifjer Neto, melhor orador; Ramona Quintanilha, melhor administrador; Eduardo Alves Melo, melhor desportista, Reginaldo Chaloub, revelação do ano; Marlene Mesquita, liderança feminina; José Inácio Romano Cabral, Válter Ventura, Joaquim Lima e Osvaldo Pereira, menções honrosas.

Os prêmios aos escolhidos serão entregues no Teatro Municipal de Niterói em março.

POSSE

A nova diretoria do Canto do Rio, que tem na presidência o sr. Antônio Bastos Filho, será empossada no próximo dia 3.

—:—

ROTARY

O Rotary Clube de Niterói realizou, dia 28, o tradicional jantar de confraternização do Natal e Ano Novo, no salão do Cassino Icaraí. A festa marcou mais um sucesso para a prestigiosa entidade.

—:—

LE PETIT PARIS

Continua o Le Petit Pari a receber a alta sociedade niteroiense em seus jantares elegantes.

—:—

ARARIBÓIA

Numa promoção do Departamento Infanto-Juvenil do Araribóia F. C., acontecerá no próximo dia 15, às 16 horas, a esperada festa "Meu Calendário", que reunirá na passarela nada menos de trinta crianças, representando a diferentes festas realizadas durante o ano de 1960.

—:—

O Social Friend's Clube, nova agremiação da Zona Norte, está preparando vasto programa social para o ano de 1961.

PESCA

A Colônia Z-13, composta de figuras da nossa sociedade, organizou um interessante campeonato de pesca.

—:—

A srta. Maria Spinelli de Carvalho, ex-Rainha dos Cronistas de Friburgo, casa-se sábado próximo com o professor Joel Canela Valadares.

CONTINENTINO PORTO

SÓ O SEGUNDO LEVOU O PERU

O peru "mamut", de oito quilos, rifado pelo Partido Socialista (seção do Estado do Rio) para obter fundos, teria conseguido ver passar o Ano Novo em brancas nuvens não fôssem os protestos dos gulosos compradores dos bilhetes, que não se conformaram em aceitar o primeiro resultado do sorteio, no qual ninguém ganhou a ave, exigindo nova oportunidade. A pouca sorte do peru foi a felicidade do funcionário das "Frotas", Aloísio Jardim, que teve a ceia de Ano Novo melhorada, graças à rifa nº 812. Aloísio, recebeu o peru em casa, como prometiam os patrocinadores da rifa

MENOS REMÉDIO E MAIS CIÊNCIA

Muitos doentes não se curam das enfermidades apesar de medicação bem indicada. Nestes casos o insucesso é atribuído a uma deficiência nos processos de defesa orgânica. Leia o livro "O PODER CURATIVO DO SANGUE" distribuído na CLÍNICA Dr. Olívio Martins, das 14 às 19 horas, na Avenida 13 de Maio nº 13 — 19º andar, salas 4 a 6. Remessa pelo Correio mediante o envio de Cr$ 20,00.

Fluminenses viram com bons olhos os 366 dias de 1960

NITERÓI —

Os dirigentes fluminenses viram com bons olhos os 366 dias que passaram, segundo revela uma enquete realizada pela Agência Fluminense de Informações, ontem, e na qual opinaram o governador e seus secretários, o arcebispo de Niterói, o comandante da Guarnição do Exército de Niterói e São Gonçalo e o presidente da Assembléia Legislativa, entre outros.

Para o governador Roberto Silveira, segundo a Agência Fluminense de Informações, o principal fato de 1960 não foi nenhuma das realizações administrativas de seu govêrno, nem nenhum acontecimento político. Foi o "tour-de-force" feito por seu filho Jorge Roberto (de oito anos), que passou do 28.º lugar em sua turma para o 14.º, sem precisar de "carão" de seus pais. — "Essa reação espontânea de Jorginho é a minha lembrança de 1960" — disse o governador.

AS IMPRESSÕES

Foram as seguintes as respostas obtidas pela Agência Fluminense de Informações, ao ouvir as personalidades da vida pública fluminense:

Roberto

De Gregório

Governador Roberto Silveira — "Nas provas de junho, meu filho de 8 anos, Jorge Roberto, havia-se classificado em 28º lugar na turma que cursa no Instituto Abel. Nas provas de novembro, melhou sua classificação para o 14º lugar. Isso aconteceu sem que eu e minha mulher, tivéssemos feito qualquer pressão, seja por meio de ralhos, seja através de promessas sedutoras. Essa reação espontânea de Jorginho é a minha melhor lembrança de 1960".

Arcebispo D. Antônio de Morais Júnior — "Posso enumerar quatro recordações de 1960, em pé de igualdade, como as que considere mais felizes: a reabertura do tradicional Seminário de Olinda, para o funcionamento de Seminário Maior daquela Arquidiocese; a emoção que senti ao ver milhares de pessoas, de tôdas as classes sociais, na minha despedida do govêrno da diocese de Olinda, em Recife; a minha eleição para arcebispo da querida arquidiocese de Niterói; e a magnífica recepção que me proporcionaram, nesta capital, o governador, o clero e tôdas as classes sociais".

Deputado Álvaro Fernandes, presidente da Assembléia Legislativa — "Tive em 1960 a grande alegria de ter sido eleito para a presidência da Assembléia Legislativa do meu Estado. Isto, por si, bastaria para me envaidecer, pois constitui uma prova de confiança e carinho dos meus companheiros do Legislativo. Acresce, porém a grande hora e o imenso prazer de haver assumido o mando de um Poder de Estado tendo na chefia do Executivo meu amigo e meu líder político, êsse admirável companheiro do PTB, o governador Roberto Silveira. Isto transforma a minha eleição não apenas no fato mais feliz de 1960, mas, tenho certeza de que guardarei sua lembrança como um dos felizes de tôda a minha vida".

General Floriano da Silva Machado, comandante da Guarnição de Niterói e São Gonçalo — "Do ponto-de-vista particular, destaco em 1960 o ter assistido à inauguração de Brasília. Do ponto-de-vista funcional, minha maior alegria foi, sem dúvida, ter sido o primeiro comandante e ter feito a mudança do Quartel General da 1ª Divisão de Infantaria para Niterói".

Álvaro

D. Antônio

Deputado Augusto De Gregório, secretário das Finanças — "Encerro o balanço dos fatos dêste ano com a grande alegria de poder apresentar ao Govêrno e ao povo fluminense uma situação financeira equilibrada. Em 1959, o Estado do Rio, graças à orientação do governador Roberto Silveira, saiu de uma situação financeira insustentável para atingir ao equilíbrio, libertando-se do regime de deficits. Em 1960, essa posição se consolidou, sem prejuízo da realização de todos os planos do govêrno, demonstrando que o êxito anterior da administração do Estado não era simples acaso. E ainda mais: vamos entrar 1961 com um orçamento equilibrado. Para um secretário das Finanças, nada pode ser mais desvanecedor".

Velasco desmente renúncia

NITERÓI —

O deputado federal Domingos Velasco, disse ao DIÁRIO CARIOCA, ontem, que não têm qualquer fundamento as notícias de que renunciaria à sua cadeira em troca de uma vaga de ministro do Tribunal de Contas de Brasília, conforme rumôres que circularam, apontando a transação como parte do esquema de eleição do presidente Juscelino Kubitschek para o Senado, pelo Distrito Federal.

Comentando as notícias com bom-humor, disse o líder do Partido Socialista que se sente satisfeito com a lembrança de seu nome para tão honroso cargo e para outros que foram cogitados, inclusive o de embaixador. — "Infelizmente tudo não passa de boatos, a que estou alheio, pois regressei há pouco do exterior" — disse.

Quanto à candidatura do presidente, disse o sr. Domingos Velasco que o Partido Socialista de Goiás já firmou posição, decidindo apoiar o senhor Juscelino Kubitschek.

Rodoviários terminam 60 com salário maior

NITERÓI —

Com a vitória dos trabalhadores, terminou ontem a greve dos empregados nos transportes de carga, depois de dez dias de duração. Em reunião realizada pela manhã, na sede da Delegacia Regional do Trabalho, os representantes das emprêsas filiadas ao Sindicato do Comércio Atacadista concordaram, finalmente, em assinar o acôrdo que já havia sido firmado por mais de duzentas outras emprêsas, durante o correr da semana.

Com a assinatura do acôrdo, cêrca de 200 trabalhadores que ainda estavam em greve retornaram imediatamente ao trabalho, a exemplo dos 1.300 motoristas, ajudantes e mecânicos que já haviam cessado o movimento por fôrça dos acôrdos assinados pelas demais emprêsas.

O acôrdo prevê o salário de Cr$ 13.500 para os motoristas, Cr$ 10.500 para os ajudantes e 25 por cento de aumento para os demais empregados, além do pagamento das horas extras na base de 50 por cento sôbre os novos salários.

DÍVIDA ATIVA TEVE PRAZO PRORROGADO

NITERÓI —

O sr. Augusto De Gregório secretário de Finanças do Estado do Rio, assinou portaria prorrogando por mais 6 meses o prazo para a cobrança da Dívida Ativa Amigável, atualmente em poder dos cobradores.

O Pessoal da Leopoldina e Santos a Jundiaí Não Foi Excluído Dos Benefícios da Paridade

Esclarecimentos prestados pela Rêde Ferroviária Federal S. A.

Tendo matutino desta cidade comentado nota distribuída pela Rêde Ferroviária Federal S. A., no sentido de que, por ato do sr. ministro da Viação, a RFFSA havia excluído o pessoal das Estradas de Ferro Leopoldina e Santos a Jundiaí dos benefícios da Lei de Paridade, a diretoria da RFFSA esclarece que:

a) nem o sr. ministro da Viação, nem a Diretoria da RFFSA, jamais pensaram em excluir qualquer servidor dos benefícios assegurados pela Lei, para cujo exato e pronto cumprimento estão envidando todos os esforços;

b) a nota da RFFSA não fala em qualquer exclusão e, apenas, destaca que, devido à diferença de regimes jurídicos, os cálculos para a aplicação da Lei ao pessoal das duas estradas acima referidas são mais complexos, exigindo alguns dias a mais do que nas demais estradas;

c) o processo de pagamento dos benefícios da Lei do pessoal da Leopoldina já havia sido acordado no dia 20 do corrente mês com o Sindicato representante do pessoal, o que, por si só, contradiz qualquer idéia de exclusão naquêle pessoal dos benefícios da Lei;

d) o enquadramento da Leopoldina já terminou e o pagamento de seu pessoal já foi autorizado. O pagamento na Estrada de Ferro Santos a Jundiaí será iniciado dentro de poucos dias;

e) o sr. ministro da Viação tem emprestado todo o seu apoio e auxílio à diretoria da RFFSA para que esta obtenha as condições para o cumprimento da Lei e sòmente graças à ação do sr. Ministro da Viação, foi possível obter os recursos que estão permitindo a RFFSA efetivar o pagamento das vantagens da Lei de Paridade ao seu pessoal.

MERCADOS e COTAÇÕES

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu ontem, calmo, com os bancos particulares vendendo o dólar a Cr$ 205,50 e a libra a Cr$ 576,00 e comprando a Cr$ 199,50 e a Cr$ 560,00 respectivamente.

Fechou calmo e inalterado.

BANCOS PARTICULARES

ABERTURA:

	Com.	Vend.
Dólar	200,00	199,50
Libra	560,00	576,00

Lira	0,321	0,331
Florim	52,91	54,50
Marco	47,82	49,26
Franco fran.	40,75	41,95
Franco suíço	46,33	47,73
Schilling ..	7,68	7,90
Franco bel.	4.00	4,13

FECHAMENTO

Dólar	199,50	200,00
Libra	560,00	576,00

BANCO DO BRASIL

Dólar	190,00	195.00

Banco do Brasil

	Cr$	Cr$
Dólar convênio	184,00	189,00
Dólar Argentino	190,00	195,00
Dólar Chileno	190,00	195,00

Câmbio Oficial

O mercado de câmbio oficial abriu ontem estável. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas de quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entregar pronta a Cr$ 53.1028 e dólar a Cr$ 18.92. Aquêle banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.4759 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

À vista

	Vend. Cr$	Comp. Cr$
Dólar	18.92	18,36
Libra	53.1028	51.4759
Pêso uruguaio	1.7501	1.6618
Escudo	0.8879	0.8426
Franco francês	3.8663	3.7445
Florim	5.0238	4.8696
Marco	4.5417	4.4018
Itália, lira	0,0305	0,0296
Coroa sueca	3.6648	3.5527
Franco belga	0.3813	0.3695
Coroa dinam.	2.7529	2.6640
Schilling	0.7333	0.7061
Franco suíço	4.4004	4.2647

CORRETOR DE FUNDOS PÚBLICOS

Jorge Rodrigues

AV. AMARAL PEIXOTO, 436 — CONJUNTO 202
TELS.: 51-65 E 42-39 — NITERÓI

ÁGIOS
APÓLICES
TÍTULOS

ROTEIRO DOS MUNICÍPIOS

Petrópolis: Catulo dá nome a uma praça

Petrópolis

O prefeito Nélson de Sá Earp sancionou ato em que a Câmara Municipal concede o nome de Catulo da Paixão Cearense a uma das praças de Petrópolis. A proposição com êsse objetivo foi apresentada pelo vereador Wagner Rodrigues e teve o apoio da unânimidade dos edis petropolitanos.

Além de dar a Catulo o nome de um de seus logradouros públicos — a exemplo do que já ocorre no Rio, em São Paulo, no Recife, em Juiz de Fora, em Tibagi (Paraná) e em Carolina (Maranhão) —, Petrópolis vai fazer uma outra homenagem ao famoso compositor popular, erguendo-lhe um busto na praça que o glorifica. A estátua foi mandada construir por instituições culturais e admiradores de Catulo (Do correspondente).

Bom Jesus

A partir do próximo ano, os servidores municipais de Bom Jesus de Itabapoana passarão a contar com os benefícios da previdência social, graças ao convênio que será assinado nos próximos dias entre a Prefeitura Municipal e o Instituto de Previdência Social do Estado. Nêste sentido, o prefeito César Portugal já manteve vários contatos com o sr. Jairo Pombo do Amaral, presidente do IPE. (Do Correspondente).

Itaguaí

A notícia de que será iniciada nos próximos dias a execução do plano elaborado pelas autoridades, através de convênio entre a União e o Govêrno do Estado, para dar combate à praga da "Sigatoka", foi bem recebida nêste município, que tem na banana a base da sua economia.

Para auxiliar a luta dos bananicultores com o mal da "Sigatoka" — responsável pela destruição de milhares de hectares de bananais em Itaguaí e Silva Jardim —, as autoridades distribuirão fungicidas cujo uso obteve ótimos resultados nas plantações da "United Fruit", na América Central.

Segundo o convênio, o govêrno fluminense contribuirá com Cr$ 500 mil e a União com outra parcela igual.

Mangaratiba

O orçamento geral do Município de Mangaratiba para o ano de 1961 registra uma receita prevista em Cr$ 7 milhões para uma igual despesa. As diversas quotas federais e estaduais devidas à Prefeitura por dispositivos constitucionais darão a Mangaratiba, em 1961, mais Cr$ 1 milhão e 555 mil.

A V I S O

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Carteira de Penhôres

LEILÃO DE JÓIAS

De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 3 e 4 de janeiro de 1961, serão levados a leilão, na Rua Sete de Setembro n.º 187, todos os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de jóias da Agência São Bento, emitidas ou renovadas em MAIO de 1960, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 3 e 4, das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM À DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO. DURANTE A EXPOSIÇÃO E O LEILÃO

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

Aguardem pela TV-RIO 2.ª feira às 21:10 Crush-SHOW

Mário Presente

Literatura
R. J.

A FIDELIDADE dos moços à memória de Mário de Andrade constitui capítulo dos mais interessantes de história literária. Êle continua sendo chorado como medalhão desaparecido. Mas se vivo hoje estivesse, quem garante que não se furtaria como um velho neurótico, beirando os setenta anos, ao aplauso insistente dos poetas novos? Também não se pode assegurar o contrário; grande consolo da velhice é a veneração geral, principalmente a dos jovens.

Não se pode negar no medalhonato de Mário de Andrade forte dose de cabotismo. Tratava-se de um cabotinismo funcional e em última análise altruísta, pautado na necessidade, que Mário mais do que ninguém sentia, de se criar uma nova mentalidade literária no país. Só com o escândalo na frente e o talento por trás se conseguiria quebrar a resistência da mentalidade dominante.

Cabotinismo artigo de combate, no entanto, não encarado assim por vários amigos do poeta, levando-o a penosas explicações e algum desânimo. Em carta datada de 1926, quatro anos após a publicação de "Paulicéia Desvairada", queixava-se a Manuel Bandeira: "Eu tenho três ou quatro amigos queridos, e militantes nisso são especialmente o Osvaldo e o Ribeiro Couto, que levam o tempo numa brincadeira que ou não tenho o direito de julgar até onde vai, levam o tempo a brincar com os meus possíveis valores e a nobreza das minhas intenções. (...) Brincando êles passam a vida a não me compreender e brincando me depreciam e brincando êles me falam às vêzes coisas terríveis de engolir".

Em outra carta confidência: "Apenas desisti fàcilmente duma pretensão que não posso ter: ser célebre e ficar nas Histórias como escritor de grande valor". A morte, porém, do líder modernista, desencadeou verdadeiro sebastianismo nas gerações que o sucedem. Desde o "Mário de Andrade desce aos Infernos", no qual o mineiro Carlos Drummond dizia que "tua sombra robusta desprende-se e avança". Recentemente o paulista Domingos Carvalho da Silva divulgou poema seu — "São Paulo, Comoção de Minha Vida" (título que é o primeiro verso de "Paulicéia Desvairada") — em que reponta a presença de Mário como alguém sempre reclamado pelos vivos.

"Oh cidade! e eu nem suspeitava
que Mário de Andrade andava por aí, por qualquer rua,
Visconde de Rio Branco, Aurora, que direi?
....
Mário agora repousa, mas sua sombra
desce ainda sôbre ti, cidade,
e eu recordo uma noite, em 1944,
a estátua de Verdi dormia na Praça do Correio;
um vulto desenhou na neblina seu perfil longo e triste;
era Mário de Andrade".

Fala-se nêle com uma paixão sôfrega que se irrita com a indiferença alheia. Inimizades irrompem a meio metro de um chope e um exemplar das "Poesias". Em Florianópolis vi lágrimas nos olhos de um jovem literato que havia "descoberto" os "Poemas da Negra", "Ode ao Burguês", "O Poeta come Amendoim", "A Serra do Rola-Môça".

E' natural que amigos e intelectuais de tempo de Mário lamentem até hoje sua partida. O que admira e comove é a fidelidade dos "novos" e "novíssimos", a maioria dos quais nunca estêve na casa da Rua Lopes Chaves, nunca recebeu dêle uma dedicatória ou apêrto-de-mão. Será isto um desmentido às palavras céticas do escritor quanto aos seus próprios méritos? Ou constituirá entusiasmo passageiro, resultante ainda de sua extraordinária atuação pessoal? Os anos darão a resposta.

RENATO JOBIM

Remessa de livros: Voluntários da Pátria, 389, apt. 710.

Coral de Ouro revive canções populares

Discos
Alberto Rêgo

O ELEPÊ "Coral de Ouro", cuja gravação se deve a Chantecler, é um disco que merece boa aceitação dos amantes da música popular brasileira nas suas várias concepções melódicas e rítmicas. Apresentando sob a direção artística de Palmeira (Diogo Mulero) o conjunto de vozes que tem na sua regência Zico Mazagão interpretando de maneira bastante expressiva um punhado de canções já consagradas pela preferência do público. Nesse rol de composições está "Canção do Marinheiro" (Cisne Branco), de A. M. do Espírito Santo e B. Xavier de Macedo, "Chuá-Chuá", de Sá Pereira, Marques Pôrto e Ari Pavão, "Luar de Paquetá" de Freire Júnior e Hermes Fontes, "Ave Maria", de Erotides Campos, "A Cabana da Colina", de João Portero, "História Triste de uma Praieira", de Adelmar Tavares e Stefânia de Macedo, afora outras de igual valor. Tôdas elas cantadas com sentimento, tendo bem valorizadas sua música e letra ensejam ao referido coral uma bonita exibição que tem foros de "clássicas" no nosso populário musical. E' de se esperar, pois, que o Coral registre, a um só tempo, sucesso artístico e de vendagem.

Sinatra outra vez

OUTRO disco de Frank Sinatra gravado recentemente foi lançado aqui pela Capitol. Intitula-se "Nice 'N' Easy" e o mais aplaudido cantor popular dos Estados Unidos, acompanhado da orquestra sob a regência de Nelson Riddle, brinda-nos com mais uma primorosa audição interpretando números românticos como o que dá título ao elepê ou em referência a "How Deep is the Ocean", "Try a Little Tenderness" "Embraceable You", "Dream", "I've Got a Crush on You", entre outros. Gravação de qualidade que recomendamos com entusiasmo.

As composições de Tom

ATENDENDO à solicitação que nos fêz, no dia 22 de dezembro, o leitor Carlos Peeter publicamos abaixo a relação de tôdas as composições de autoria de Antônio Carlos Jobim até à presente data. Aqui estão elas: 1953 — "Faz uma semana" "Pensando em você" e "Incerteza" (sambas); 1954 — "Solidão", "Teresa da Praia", "O que vai ser de mim" e "Outra vez" (sambas); 1955 — "Esperança Perdida", "Arpoador", "Noites no Rio", "O Samba de manhã", "Hino ao Sol", "O mar", "O morro", "Coisas do dia", "Matei-me no trabalho" e "Zona Sul" e "Se é falta de adeus" (sambas) 1956 — "Desce o morro", "A chuva caiu" (toada) "Engano", "Vem viver ao meu lado" (sambas), "O barbinha branca" (chôro), "Foi a Noite", "Mas Castigo", "Domingo Sincopado" "Sonho desfeito", "Um nome de mulher", "Lamento no morro" e "Só saudade" (sambas), 1957 — "Luar e batucada", "Pé Grande" (sambas), "Noite no Rio" (chorinho), "Frase perdida", "Sucedeu assim" 1958 — "Ten castigo" "Estrada do Sol", "Brigas" "Foi a noite" "Eu não existo sem você" (sambas), "Modinha" (canção), "Praia Branca" (baião), "Caminho de pedra" (toada), "Outra vez", "Janelas abertas" "Chega de saudade", "Canção do amor demais", "Caminho do mar" e "Arpoador", "Você e eu" "Por causa de você" "Aula de matemática" "Cala meu amor" "Eu preciso dizer adeus", "Mágoas", "As praias desertas" 1959 — "Por tôda a minha vida", "Luiz da Conceição" "Bom-dia tristeza", "Desafinado", "Eu sei que vou te amar" "Eu não existo sem você" "Meditação", "Dindi", "O Desafio", "Canção do amor demais" "Só saudade", "Samba desperdiçado".

ba de uma nota só", "Só em teus braços" e "Corcovado".

Elepê de Newton Mendonça

MARINO PINTO compositor e um dos diretores da Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editores de Música está produzindo para a Copacabana Discos, um elepê com as músicas do jovem e saudoso pianista e compositor Newton Mendonça, cujos direitos serão entregues à família do grande parceiro de Antônio Carlos Jobim. Os números serão interpretados pelos Titulares do Ritmo, Ernâni Filho e Marisa, a "Gata Mansa" O título do elepê será "Em cada estrêla uma canção".

Carnaval no Municipal

A COPACABANA já lançou o seu elepê de carnaval. Intitula-se "Carnaval no Municipal" e reúne alguns dos grandes intérpretes das composições dedicadas a Momo, como Dircinha Batista Gilberto Alves Ataulfo Alves, Jorge Veiga, Zilda do Zé Blacaute, Roberto Silva Joel de Almeida e outros cantores novos.

Nova produção de Lamartine

DEPOIS de produzir os elepês "E as operetas voltaram", "As mais famosas versões" e "Valsa, divina valsa", Lamartine Babo vai lançar mais um longa-duração pela Copacabana Discos "Nos bailes da minha juventude". Nele os discófilos encontrarão lindas melodias lançadas há mais de quarenta anos e que se constituíram em verdadeiros êxitos. Dentre elas apontamos: "O príncipe" "I love you", "Minha rosa", "O cigano", "Mon homme" "Apaches" e "Las campanas".

Primeiro dia

Rádio e TV
Nestor de Holanda

HOJE é o Dia da Circuncisão do Senhor. Quem não leu História Sagrada faça o favor de perguntar ao primeiro professor de catecismo, o que fizeram com o Senhor, no dia de hoje. E fiquem sabendo também, que teremos Lua Cheia, o que, aliás, é muito bom.

As fases da Lua influem, diretamente sôbre certas pessoas. Não sei se a coisa tem base científica ou se é porque o hábito de contar o tempo pelo satélite da Terra acabou sugestionando os fracos. Não estudei tanta psiquiatria nem tanta astronomia que dessem para decidir sôbre isso. Posso assegurar, porém, que os malucos profissionais, assim como o "Chacrinha", ficam mais atuados na Lua Cheia. E as televítimas mil dêste Rio vão verificar isso, às 18,50, se a pantalha estiver acêsa para a Urca, quando "Chacrinha" fará maluquices diante das câmaras, já agora ianquezadas, do velho cassino do Rôla.

Há, também, as pessoas realmente desligadas do tempo e do espaço. Meu velho amigo Francisco Carlos, por exemplo, está nesse caso. Vive, de fato, no mundo-da-lua. Não sabe ainda que Colombo descobriu a América nem que a Tôrre de Pisa também é torta. Ainda outro dia, perguntou ao Bill Farr:

— Vocês falam tanto em "Sputnik"! Que diabo é isso, hem?

Bill, com alguma dificuldade, explicou. E Chico:

— Não diga!

Pois bem, a êsses, aos que são como o nosso Chico, informo que, hoje, dia da Circuncisão e da Lua Cheia, começa o ano de 1961.

E mais não digo nem me será perguntado, para que êles façam esfôrço mental e aprendam a perceber as coisas por seus próprio meios...

Bilhete

FAZ um ano, hoje, do romance do bilhete (ou do bilhete que virou romance). Jair Amorim realizou programa, na Aldeia Velha, para focalizar os principais acontecimentos do disco, em 1959. Convidou Brício de Abreu, testemunha ocular da história, e Haroldo Eiras, ótimo rapaz que começou sua carreira artística nas funções de compositor preferido pelo Francisco Carlos e acabou secretário do Flávio Cavalcanti, no "Noite de Gala".

Lá pras tantas, o trio "disc-jockeyano" falou em Dolores Duran, falecida no ano do tal balanço fonográfico. Então, Brício, que, em disco, é Briabre, contou sua primeira história de 1960:

— Quando eu chefiava a divulgação da Rádio Nacional, encontrei, um dia, Dolores Duran chorando, numa sala. Aproximei-me e lhe perguntei o que havia. Ela respondeu: "Pois é, Brício. A gente briga, diz tanta coisa que não quer dizer!..." No dia seguinte, me mandou um bilhete: "Obrigada, Brício, pela inspiração". Havia feito o samba "Castigo". E até hoje guardo, carinhosamente, o bilhete da Dolores.

Assisti ao programa e pedi, ao Brício de Abreu, o bilhete da Dolores, emprestado. Mister Eco pensava em escrever reportagem sôbre a vida da cantora. Queria, apenas, tirar cópia fotostática do bilhete, para o trabalho que ia elaborar, e, depois, devolvê-lo-ia ao Briabre. Mas até hoje nosso herói não exibiu o bilhete da Dolores, razão por que a reportagem sôbre Dolores ainda não saiu...

Isto aconteceu, como ficou dito, no Dia da Circuncisão de 1960. Mas não desisti. Nem eu nem Mister Eco nem meus coleguinhas. Continuamos insistindo:

— Queremos o bilhete! Queremos o bilhete! Queremos o bilhete!

E sempre que Brício ouvir falar em Circuncisão, pelos séculos a fora, haverá de lembrar-se de que nos deve um bilhete...

Ano Novo

MERGULHO, assim, no Ano Novo, sòzinho, com a minha saudade. Principalmente, saudade de mim mesmo. Digo Rodrigues de Abreu: "Eu sou um marinheiro, môço!" E, como Jack London, "marinheiro a cavalo".

Nos dias de grande alegria e muita cachaça, um homem em lágrimas. Revivo o bom-humor de Marta, a sobriedade divertida de Teixeira, Filgueira-Filho, Vitor Costa, Custódio Mesquita, Evaldo Ruy, Ismael Neto, Garôto, Dolores Duran, Rosa (o chofer que Rosinha, seu filho, matou), Renato Braga, Vassourinha, Samuel Campelo, Mário Sete, Silvino Lopes, Austro Costa, Olegário Mariano, Francisco Alves, Cármen Miranda, Héber de Bôscoli, Cabello, Luciano Carneiro, Ubirajara Mendes, Cazarré, Armando Gonzaga, Igôr (o "cow-boy" de cinco anos, da Constante Ramos), Henrique, Agnaldo, Tio Quincas, o avô, a avó, meus pais. Viveram, para fazer de mim êste homem triste em dia de festa. Num Natal meu pai adoeceu; num dia de Ano Bom, êle se foi. Não queiram que eu ria.

Queiram, porém, que não lhes transmita minhas mágoas, quando tudo é esperança e sorriso. Ninguém tem nada comigo. Alegria, meus senhores!

E feliz 1961.

Itinerário

A RÁDIO Mayrink Veiga iniciará, amanhã, às 11 horas, sua programação carnavalesca, animada, cada dia, por um artista: Silvino Neto, Zé Trindade, Ângela Maria, Jaime Filho, Lana Bittencourt, Matinhos, Altivo Diniz etc. ● — Alguns trechos da revista "South Pacific" grande sucesso da Broadway, serão transmitidos em "Melodias Inesquecíveis", de Lourival Marques, às 22,10, pela Nacional, tendo Celso Guimarães como narrador. ● — "Sertão de Minha Terra", de Marques da Silva, na Copacabana, em novo horário, a partir de hoje: 17 horas. ● — "Don Giovanni", de Mozart, será a ópera completa, às 17 horas, pela Rádio Ministério da Educação. ● — Célia Vilela, às 19,45, da TV-Continental, em programa produzido por Geraldo Freire. ● — E, amanhã, pelo "Grande Teatro Tupi", no Canal Seis, às 22,30, a peça premiada em primeiro lugar, no recente concurso, de grande êxito, realizado por Sérgio Brito: "História de Um Herói", de Maria Inês de Almeida. Excelente trabalho. Participarão Sérgio Brito, Fernanda Montenegro, Zilca Sallaberry, Mário Lago, Aldo de Maio, Labanca, Osvaldo Loureiro, Daniel Filho, Ivy Fernandes e, como convidadas especiais, Ellen de Lima e Odete Lara.

PERNAMBUCO — "BOSSA-VELHA"

Êste é o mais recente disco da etiquêta "Internacional". O pianista, pistonista e arranjador Pernambuco tem oportunidade, nesta longa duração, de revelar mais uma face do seu talento musical

AOS SRS. CONDÔMINOS E SÍNDICOS DE EDIFÍCIOS DE APARTAMENTOS

DEDETIZAÇÃO pode ser executada contra baratas, pulgas e outros insetos domésticos, com o emprêgo do superconcentrado inseticida CICLANOL, de ação comprovada. CICLANOL pode, também, ser utilizado (quando emulsionado em água) para cobertura de odores desagradáveis, provindos de lixeiras ou instalações sanitárias. Para mais detalhadas informações e vendas por atacado, com os distribuidores exclusivos:

ALIMENTANA PROD. ALIMENTICIOS LTDA.

Av. Graça Aranha, 19 — 4º andar — Tels.: 42-5025 e 42-5143.

ELLEN DE LIMA

Estreará, amanhã, no "Grande Teatro"

Registro

1678 — Morre, no Rio de Janeiro, Antônio de Sá.
1658 — Morre, no Rio de Janeiro, Salvador Correia de Sá e Benevides.
1768 — Morre, no Rio de Janeiro, Gomes Freire de Andrade, Conde de Bobadela.
1793 — Morre, em Angola, exilado, o poeta Inácio José de Alvarenga Peixoto, um dos implicados na Inconfidência Mineira.
1821 — Adesão do Pará à Revolução Constitucionalista do Pôrto.
1831 — Começa circular, em Campos, o "Correio Constitucional Campista.
1852 — Irrompe, em Pernambuco, a sublevação dos Maribondos.
1869 — O coronel Hermes Ernesto da Fonseca, à frente de uma brigada de infantaria, entra na cidade de Assunção, capital do Paraguai.
1880 — Sociedade do Rio de Janeiro assiste a um movimento popular contra o aumento de 20 reis sôbre o preço de passagens nos bondes.
1883 — Primeiro ato de libertação em massa, no Brasil, ocorrido na vila Acarape (Ceará). São libertados os escravos ali existentes.
1893 — Nasce, em S. Paulo, Paulo Setubal.
1897 — Morre, no Rio de Janeiro, o romancista Adolfo Caminha.
1907 — Morre, no Rio de Janeiro, Francisco de Paula Mayrink (Conselheiro Mayrink).
1916 — Promulgação do Código Civil.
1943 — Morre, no Rio de Janeiro, Afrânio de Melo Franco, eminente estadista da República e diplomata.
1946 — Morre, no Rio de Janeiro, o ilustre político Antônio Carlos Ribeiro de Andada.
1960 — Morre, no Rio de Janeiro, o escritor e diplomata ministro Hélio Lôbo, membro da Acedemia Brasileira de Letras.
1960 — Morre, no Rio de Janeiro, o eminente jurisconsulto Carlos Maximiliano, ministro do Supremo Tribunal Federal.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORAS:
General Bertoldo Klinger; dr. Edbon Lins; Renato de Castro Filho; Abelardo Arruda; dr. Álvaro Aguiar; David Nasser; Alceu Pena; prof. Mário Cardoso; José Komi; Benedito Sílvio Porcidônio.

FAZEM ANOS AMANHÃ:
SENHORES:
General Floriano de Lima Brayner; Luís Gama Bastos; dr. Luís Gama Bastos; dr. Orlando Vilela; Francisco Teixeira de Melo;; José de Abreu e Lima; Adolf Cardoso de Alencastro Guimarães; Ricardo Castanheira Nunes Celestino Silveira; Paulo de Campos e Osvaldo Trigueiro.
SENHORAS:
Alaide de Oliveira.
MENINAS:
Aniversaria hoje a menina Isabel Maria, filhinha do dr. Antônio Barbosa de Oliveira e de sua espôsa, d. Marina Fragoso de Oliveira.

CASAMENTOS

Casam-se amanhã a senhorinha Sônia Maria, filha do sr. e senhora Guilherme Romano, e o sr. Jorge Luís, filho do sr. e senhora Valdomiro R. Noronha. A cerimônia religiosa será efetuada às 19,15 horas, na matriz de Santa Margarida Maria, na Lagoa Rodrigo de Freitas, onde os noivos receberão os cumprimentos.

REUNIÕES

Em cumprimento ao dispositivo estatutário, reunir-se-á ordinàriamente, no dia 6 de janeiro, vindouro, sexta-feira, em primeira convocação às 20 horas e em segunda e última convocação às 20,30 horas, na sede da Rua Pompeu Loureiro 116, Copacabana, o Conselho Deliberativo do Olímpico Clube. Da pauta dos trabalhos constam, além da prestação de contas do trimestre findo, que deverá ser acompanhado de parecer da Comissão Fiscal, revisão da tabela de mensalidades do quadro feminino, transferência de cargos na Diretoria, interesses gerais.

ALMOÇOS

A diretoria do Olímpico Clube realizará sábado, dia 31, a partir das 13 e meia horas, na sede da Rua Pompeu Loureiro 116, Copacabana, o almôço de confraternização do quadro social.

À noite, no Ginásio Santos Sobrinho, será levado a efeito o tradicional baile de Reveillon do Olímpico — festa que figura em lugar de destaque nos anais da cidade.

VIAJANTES

Em gôzo de férias e em visita a seus familiares, seguirá para Cuiabá, Mato Grosso, no próximo dia 6, por via aérea, a nossa confrade sra. Luzia Cintra, colaboradora de vários jornais do Rio e redatora-correspondente do "Jornal do Comércio", de Campo Grande-Mato Grosso.

COLÔNIA DE FÉRIAS BOCAINA

Professôra habituada à conduzir crianças para sua fazenda avisa aos senhores pais que, para a próxima colônia de férias, restam alguns lugares. Informações: Telefone: 43-7325.

Movimento (fim)

Madrugada
Mister Eco

Sandra Sandre apresenta aos leitores de Mister Eco os melhores votos de felicidades em 1961

Setembro

NA buate Arpège, onde o indigitado cantor Juca Chaves era atração — e não atraía — Ari Barroso, após alguns conselhos paternais, pediu que o garôto-propaganda de vodca cantasse a "Aquarela do Brasil". Juca respondeu que cantava para não dar cartaz ao Ari... Norma Benguel inventou um casamento e uma briga em São Paulo e o truque publicitário não deu para levar público ao Michel, onde atuava. Quando havia gente. Enquanto isso, Georges Ulmer, um bom artista, também tinha público reduzido no Meia-Noite do Copa. "Noite ZN" era a bossa que o colunista Carlos Renato introduzia, com êxito, no Texas-Bar. Depois de um mês, desistiu e a sua idéia serviu de inspiração para a criação de um "clube" de picaretagens. Leny Eversong fazia sucesso do seu próprio tamanho no Hotel Thunderbird de Las Vegas, como estrêla absoluta do "show" "Ecstasy on Ice". E não mandou telegrama nem deu entrevista prévia. Julie London no Meia-Noite, outra decepção estrangeira. Paul Anka passou ràpidamente pelo mesmo local e cem mil dólares desviaram a rota de Elvis Presley para a Califórnia. O que foi ótimo. Reabria Au Bon Gourmet, decorado em ouro e veludo e merecendo aplausos gerais como a casa noturna mais bonita dêstes brasis amados. A reabertura de Au Bon Gourmet foi excelente oportunidade para que muito se falasse do Maxim's de Paris. E bateu logo o espírito simiesco num grupo, fazendo com que, tôdas as sextas-feiras, fôsse exigido o traje de rigor a quem quisesse ir a Au Bon Gourmet. O Maxim's de Paris... Mister Eco avisou que não iria dar certo e não deu mesmo. Prévias, prévias, prévias, as eleições estavam chegando. E as decepções também.

Outubro

OUTUBRO veio muito parisiense com um "show" do terceiro sexo na buate Favela — tinha Coccinele, Brigitte Bardot, Lena Horne, Marlene e "outras" — e uma buate dedicada exclusivamente ao quatro sexo, a "Etoile"... Apanharam Mister para Mesário das eleições. primeira e única vez. Consuelo Leandro abandonava o "show" do Fred's, após ter feito, da fachada do contra-regra alvo para treinamento de cuspo à distância. Uma promoção de sensibilidade: Uma Rosa para Dolores. A Rádio Nacional, através do Programa Paulo Gracindo, colaborou valiosamente, e a querida cantora, no primeiro aniversário de sua morte, teve o túmulo coberto de rosas. Falta, agora, cobrí-lo com um mausoléu. Miltinho e Luís Antônio de bola branca. As canções do segundo na voz do primeiro, sucesso em tôda a parte. Artistas brasileiros tomavam parte num "show" da Radio City Music-Hall de Nova Iorque e nada ficavam devendo a quase uma centena de colegas seus norte-americanos. O exagêro botocudo, porém, logo usou vidro de aumento e, por pouco, ganharíamos, também nesse setor, o título de maiores do mundo. Helena de Lima voltava às madrugadas, como cantora e como recepcionista do Cangaceiro. Inaugurada a buate Noite de Gala em Ipanema, com o delegado Padilha no meio examinando os papéis.

Novembro

NOVEMBRO trouxe Maísa de temporadas em Montevidéu e Buenos Aires e levou Maísa para EUA, a fim de cumprir contrato no "Blue Angel" Quem dizia que ía era a Norma Benguel. Primeiros movimentos carnavalescos dentro da noite. Onde foi a Buate Treze — e não vingou — apareceu o Chez Pierrot com Sandy Lee. Les Paul e Mary Ford passando melancòlicamente pela praça e a orquestra de Harry James sem conseguir fazer meia casa no Golden Room, nem na noite da estréia. Inaugurado o Manhattan Club. No concurso das Dez Mais Lindas Canções de Amor, Ari Barroso conquistava o primeiro lugar com "Canção em Tom Maior". Um dos poucos concursos cujos resultados não provocaram protestos, mas, daz dez canções, da que o público tomou conta foi o bonito "Poema do Adeus", de Luís Antônio, porque a mais comercial. Ivon Cúri voltou a rasgar o "Retrato de Maria", desta vez, na buate Arpège Nunca uma Maria foi tão rasgada quanto a Maria do Ivon. Elizete Cardoso em recitais têrça-feirinos do Texas-Bar e Paulo Gracindo — o Pelópidas — depois das fredetes, inventava as jambetes Desaparecia o compositor Newton Mendonça, quase sem registro na imprensa. Era "o parceiro de Tom...". Uma nova cantora surgiu promissoramente no Bacará: Leni Andrade. Novembro, porém, terminaria mal, com o Manhattan proibindo o ingresso de pessoas de côr. Deu em polícia mas não vai dar em nada.

Dezembro

DEZEMBRO acabou ontem mesmo. O que aconteceu ainda está na memória de todos. Como últimas notícias, a volta de Norma Benguel — 150 mil cruzeiros mensais, segundo se diz — e de Irmã Alvarez ao elenco do Night and Day para reforçar "Samba, Carnaval e Café", e a inauguração do novo Jirau para cinqüenta pessoas que constituirão a sua clientela. E quem suportou êstes escritos o ano todo e, hoje, até o fim, o Augusto, Sóbrio e Necessário Mister deseja um 1961 muito feliz e muito paciente. Para continuar a lê-los, obrigado.

Pode viajar

Astrologia
Prof. Mirakoff

HOJE, 1-1-1961 (domingo) — Lua-Cheia, às 19 horas e 30 minutos. Favorável para viajar. Amanhã, 2 — Nas corridas noturnas, as pontas: 1, 2, 7, 8 e 9 são as mais propícias, assim como as duplas: 11, 12, 13, 14, 23 e 34.

ACONTECERA HOJE E AMANHA AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números razoáveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Volubilidade, hiponcondria e desarranjos estomacais; a tarde será de sucessos sociais. 1, 8 e 9; 380, 440 e 6317 (horas e números).

— Complicações familiares e notícias desagradáveis 4, 5 e 12; 20, 48 e 120 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Aspectos favoráveis e lucros inesperados. 7, 16 e 19; 90, 11 e 1020 (horas e números).

— Obstáculos, luta interior. A noite será de sucesso, com novos conhecimentos. 31, 91 e 52; 2, 18 e 909 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Sorte em todos os empreendimentos e satisfação sentimental. 16, 17 e 19; 34, 707 e 923 (horas e números).

— Excitação nervosa, debilidade orgânica e desarmonia conjugal. A tarde será mais favorável. 10, 19 e 24; 34, 906 e 906 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Versatilidade, pequenos lucros e saúde abalada, com dor de cabeça. 14, 21 e 23; 34, 43 e 45 (horas e números).

— Imaginação criadora, fantasia e mutabilidade. 59, 19 e 22; 28, 8 e 108 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Satisfação, alegria e lucros inesperados. 2, 7 e 10; 20, 151 e 125 (horas e números).

— Desânimo e incompreensão. 3, 6 e 17; 25, 720 e 810 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Satisfação, notícias promissoras e reinício de atividades lucrativas 18, 20 e 24; 23, 34 e 42 (horas e números).

— Intoxicação, desequilíbrio arterial e contrariedades pela manhã; a tarde e a noite serão favoráveis. 11, 20 e 23; 14, 81 e 500 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Notícias agradáveis e novos conhecimentos. 6, 8 e 19 161, 251 e 811 (horas e números).

— Apreensão, distúrbios gástricos e desejos irrealizáveis, principalmente na parte da tarde. 5, 9 e 10; 70, 88 e 106 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO

Ansiedade por causa de parentes; a noite será favorável, com satisfação íntima, 20, 21 e 22; 512, 611 e 728 (horas e números).

— Saúde abalada, dores de cabeça e aflição. 3, 5 e 7; 345, 628 e 727 (horas e números).

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO

Árduas tarefas e harmonia conjugal. 7, 16 e 23; 40, 58 e 11 (horas e números).

— Sorte pela manhã: a tarde será favorável. 3, 16 e 21; 403, 610 e 970 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

Alegria e triunfo. 7, 16 e 17; 25, 39 e 115 (horas e números)

— Contusão psíquica e boas notícias. 8, 18 e 20; 314, 530 e 630 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Inquietudes e nostalgia. A tarde será de melhores augúrios. 8, 13 e 21; 628, 711 e 978 (horas e números).

— Pela manhã terá notícias que negócios bem encaminhados. A tarde será de encontros felizes. 16, 17 e 18; 520, 610 e 700 (horas e números).

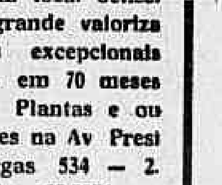
ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Novas conquistas e encontros felizes. 8, 10 e 12; 242, 235 e 368 (horas e números).

— Proteção de amigos poderosos e encontros agradáveis com o outro sexo. 10, 12 e 31; 28, 30 e 48 (horas e números).

CUPIM

Baratas, Ratos, Pulgas etc. — Orçamento grátis — Garantia de 6 a 12 meses. Cupim 8 anos — RUGANI & CIA. LTDA. — Rua São José n.º 90, sala 1.205 — Rio — Telefones 22-0873 e 22-3289 — Niterói: Tel.: 2-7832.



TERESÓPOLIS

Vendem-se magníficas áreas para sítios com muita água, em local belíssimo e de grande valorização. Preços excepcionais financiados em 70 meses sem juros. Plantas e outros detalhes na Av. Presidente Vargas 534 — 2. andar. Tel.: 23-8976 ou 43-3328

Capitais chineses no Brasil é de 1 bilhão

Relações Públicas

ORÇADOS em cêrca de 1 bilhão de cruzeiros, os capitais chineses têm tido uma participação destacada no progresso industrial brasileiro, notadamente nas indústrias de produtos alimentícios, têxtil, do vestuário, papel, papelão e celulose. A inversão de capitais chinêses em nosso país sòmente foi iniciada após a transferência do govêrno nacionalista para a Ilha de Formosa.

A propósito, encontra-se entre nós, há alguns dias, uma missão chinesa integrada por importantes personalidades daquele país, que veio ao Brasil manter entendimentos com nossas autoridades, objetivando o incremento de negócios entre o nosso país e a China Nacionalista paralelamente a um mais ativo intercâmbio cultural.

Painel luminoso com 108 metros

O maior painel luminoso da América do Sul vai ser instalado pela McCann Erickson na Av. Presidente Vargas. Trata-se de um anúncio (tipo rainbow) dos refrigeradores Frigidaire com 108 metros de comprimento e que terá um raio de visibilidade de 2 mil e 500 metros. A propósito, na praia do Góis, em Santos, Estado de São Paulo, está em fase de conclusão a montagem do maior painel rodoviário do mundo, construído por aquela conhecida agência de publicidade também para a Frigidaire.

Porta-aviões

A TV-Continental fará uma cobertura completa da viagem inaugural do porta-aviões "Minas Gerais", e já está a caminho do Brasil depois de inteiramente remodelado nos estaleiros da Verolme na Holanda. Repórteres e cinegrafistas daquela emissora encontram-se à bordo da belonave realizando a necessária cobertura.

3 para 1

De acôrdo com as últimas estatísticas, existem atualmente nos Estados Unidos, 157 milhões de receptores de rádio. Trocado em miúdos, cada habitante possui nada menos do que 3 aparelhos. Pelo menos é o que dizem as estatísticas...

Agora são 16

Com a inauguração, no último mês de novembro, de seis novas estações de rádio no Rio Grande do Sul, passa agora aquêle Estado sulino a possuir dezesseis emissoras tôdas de propriedade do grupo Bacchari Duarte.

CARDIOLOGIA — Eletrocardiografia — Doenças da Velhice — «CHECK-UP» CLÍNICO
DR. GILBERTO AVENA do Hosp Servidores do Estado (IPASE)
Cons. Centro: R. México, 31 14º grupo 1401 — 2ªs., 4ªs. e 6ªs. às 13,30 horas pelo telefone: 42-5813
Cons. na Zona Sul: Av. N. S. Copacabana, 702, s/ 1283 — 3ªs. e 5ªs. às 16,30 horas

Renner inaugura nova 'bossa' em calendário

RIO —

Deve ser registrado como autêntica "bossa-nova" na velha e grata tradição dos presentes de Natal e Ano Novo o bem "bolado" Calendário Musical Renner que a A. J. Renner S. A. está distribuindo entre os seus amigos e freguezes.

Ao invés das clássicas folhinhas com quadras ou aforismos apresentadas em alegorias, raramente de bom-gôsto artístico, um elepê com doze canções, uma para cada mês e interpretadas pelos nomes mais expressivos de nossa música popular. Um calendário alegre, sonoro, capaz, portanto, de concorrer para a felicidade que sempre se deseja nas saudações natalinas e de início de um novo ano.

AUTOR E INTÉRPRETES

Confiada ao já famoso compositor Miguel Gustavo a execução do Calendário Musical Renner, reuniu êle doze bonitas canções de sua autoria, cantando cada uma delas a sugestão do mês, e confiou a interpretação a punhado de nomes "top" da música popular brasileira.

Encontra-se, assim, no calendário em questão, uma verdadeira seleção onde são encontrados, na sequência dos meses, Luciene Franco, Dircinha Batista, Sônia Delfino, Jorge Goulart, Elizete Cardoso, Luís Vieira, Roberto Silva, Jorge Veiga, Lúcio Alves, Carequinha, Altamiro Carrilho e Conjunto Farroupilha todos aquinhoados com bonitas e expressivas canções que lhes permitem o seu melhor rendimento na interpretação.

APRESENTAÇÃO ARTÍSTICA

Inovando, fugindo ao rotineiro das folhinhas ou agendas, a firma A. J. Renner S. A. cuidou de dar ao seu "Calendário Musical" uma apresentação condigna em que se aliassem num excelente gabarito artístico todos os elementos necessários. Somou, então, ao repertório das canções de Miguel Gustavo, à interpretação de ótimos valores, à orquestração das composições (tudo isto com a colaboração da Copacabana Discos, em cujo estúdio foi gravado o elepê), uma bonita concepção gráfica digna dos mais justos encômios.

Impõe-se, pois, no término dêste registro em que foram ressaltadas tôdas as qualidades positivas do Calendário Musical, felicitar a firma pela sua feliz idéia, assinalando-se, também, a importância artística do mesmo.

"O PONTO FRACO DAS MULHERES"

(Women are weak)

(EXCLUSIVO PARA O DC)

PERSONAGENS

Agata	Jacquelina Sassard
Sabina	Alain Delon
Helena	Anita Ruf
Júlio	André Luguet
Noiva de Júlio	Pascale Petitt
Pai de Júlio	Mylene Demongeot
Pai de Helena	Noel Roquevert

Produção de Paul Graetz — Dirigida por Michel Boisrond — Realizada em Eastmancolor — Distribuição da Paramount — Baseada na novela «Meurtre d'um Serin», de Sophie Cathala.

No dia seguinte, as três reúnem-se em conferência para decidir como realizar sua vingança, sugerindo Agatha — que é filha de um farmacêutico —, o emprêgo de veneno por ser o mais eficaz para a vitima e o menos perigoso para elas. Helena deverá pois atrair Júlio a um encontro num parque, ocasião que Agatha e Sabina penetrarão em sua casa, botando o veneno nuns bombons de chocolate (Continua têrça-feira).

ALKMIM NÃO PEDIU POSIÇÕES ..

(Conclusã da 3.ª pág.)

ção das férias parlamentares em julho, com antecipação da reabertura dos trabalhos aos 14 de fevereiro. 6) — Isenção tributária para as rádios emissoras e emprêsas jornalísticas. 7) — Garantia de percepção do salário-mínimo aos trabalhadores contratados pelo Estado. 8) — Obrigatoriedade da manutenção de cursos universitários noturnos. 9) — Destinação de 4% do orçamento para o combate às endemias, flagelos sociais e proteção ao menos. 10) — Extinção das disposições do ato das Disposições Transitórias.

INQUÉRITO SÔBRE O CHOQUE DE NAVIOS

SANTOS, 31 (Transpress) — Foram iniciados hoje na Capitania dos Portos desta cidade, os depoimentos das tripulações dos navios fundeados nêste porto, por ocasião do choque verificado entre as embarcações "Tuscany" e Lóide Chile". Nos primeiros dias da próxima semana, deverão ser ouvidos os comandantes dos dois navios, a fim de ser resolvido o inquérito instaurado para apurar o fato.

DESABAMENTOS EM SANTOS

SANTOS, 31 (Transpress) — Em consequência das fortes chuvas que desabaram nesta cidade no dia de ontem, os morros ficaram abalados, registrando-se vários desabamentos. O morro de Boa Vista foi o mais afetado, onde um grande desabamento causou várias mortes e feridos, deixando parte dos moradores da localidade ao desabrigo. Diante de tais acontecimentos, a população mostra-se apreensiva, temendo casos de maiores consequências.

NOVA FROTA A SERVIÇO DAS LINHAS
Rio Cachoeiro Vitoria e Guarapari
VIAÇÃO ITAPEMIRIM LTDA.
NOVO HORARIO:
RIO-VITORIA: 5.40 - 7.40 - 19 - 22.30 horas
VITÓRIA-RIO: 6.15 - 9 - 18 - 19 - 21 horas
RIO-CACHOEIRO: 7 - 20.20 horas
CACHOEIRO-RIO: 6.15 - 21.15 horas
NITERÓI-CACHOEIRO: 6.30 - 21.30 horas
CACHOEIRO-NITERÓI: 6.15 - 15.00 horas

MULATA ASSANHADA

RIO — Dalva (que é Eirão) ensaiou e quase estreou no Fred's, só não o conseguindo por causa de um contrato com Fernando Dávila. Mas esta mulata é como São Paulo — não pode parar —. E já que estamos falando na "terra do café", saibam que Dalvinha (atenção, paulistas, pois o "rebolado" dela vai esquentar o tempo) seguiu ontem e deve estrear hoje num famoso clube da capital. E Dalva Eirão tem mais planos para o ano que se inicia. Um dêles é uma excursão a Buenos Aires, onde cumprirá um contrato para "rebolar", naturalmente...

TERESÓPOLIS
Vendem-se, no mais fino local de Teresópolis «Cascata dos Amôres» terrenos magnificamente urbanizados com calçamento meios-fios, água encanada luz e telefone prontos para construção. Financiados em 60 meses sem juros. Plantas e outros detalhes na Avenida Presidente Vargas 534 2.º andar Telefones: 23-8976 43-3328 ou no local aos sábados e domingos.

Américo Brasilico
ADVOGADO
Causas cível e criminais — Av. Presidente Vargas 435 — 6.º andar — sala 607 — Tel.: 23-0932 ou 38-7081

CARTAZ

TEATROS

ARENA — 25-9912.

•

ARENA DA ARQUITETURA — 46-1278

•

BOLSO — 27-3124 — "A Cegonha se Diverte" — Comédia de André Roussin com Aurimar Rocha Lauro Suarez Glória e Ladamy e Maria Esmeralda. As 21,15 horas.

•

CARLOS GOMES — 22-7581.

•

COPACABANA — 57-1818 — "Eu Sou o Espetáculo" — Com José Vasconcelos Apresentação de André Vilhon e Cilo Costa. As 21,30 hs.

•

DULCINA — 52-5817.

•

GINASTICO — 42-4521 — "Com a Pulga Atrás da Orelha" — Comédia de Georges Feydeau com Fernanda Montenegro Italo Rossi e Sérgio Brito Teatro dos 7. As 21 horas.

•

JARDEL — 27-8712 — "Tôdas elas são Barbadas" — Comédia com Colé Lilian Fernandes e Rui Cavalcanti. As 20,20 e 22,20 horas.

•

JOÃO CAETANO — 43-4276 — "Carnaval na Ilha do Sol" — Revista de Diva Ferreira da Silva com Luz del Fuego Wilza Carla e Costinha. As 21 horas.

•

MAISON DE FRANCE — 52-8678 —

•

MATRIZ — 56-4805 —

•

MESBLA — 27-7622 — "Dois na Gangorra" — De Gibson. Com Tônia Carrero e Paulo Autran. As 21 hs.

•

MUNICIPAL DE NITEROI.

•

MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO 43-2105

•

NACIONAL DE COMEDIA — "Lição de Botânica" e "Não Consultes Médico" De Machado de Assis. As 21 horas.

•

PASSARO AZUL — 30-8664.

•

PRAÇA — 57-5709 e 41-0785 — "Um Elefante no Caos" de Millôr Fernandes — Com Maria Sampaio Adriano Reis Cláudio Corrêa e Castro Camila Amado.

•

RECREIO — 22-8164.

•

RIVAL — 22-2721 — "Você Não Emplaca 61" — Produção Gomes Leal com Rosemarie Sulquer e Zezé Macedo. As 21 horas.

SANTA ROSA DE LIMA.

•

SERRADOR — 42-6442.

•

S. JORGE — 45-9051.

•

TABLADO — 26-4555.

•

TIJUCA — 28-1039 — "A Raposa e as Uvas" — De Guilherme Figueiredo Com Sérgio Cardoso. As 21 horas.

•

UNIAO — 57-1426

•

ZAQUIA JORGE —

CINEMAS

VITORIA — "Se Meu Apartamento Falasse" (The Apartment) — Comédia americana (em tecnicolor) com Jack Lemmon e Shirley MacLaine. As 14, 16,30, 19 e 21,30 horas. Censura, 18 anos. Apresentação da United Artists.

•

ART PALACIO (Copacabana) — "A Doce Vida" (La Dolce Vita) — Drama italiano com Marcelo Mastroianni e Anita Ekberg. As 15,30 e 20,30 horas. Sábados, domingos e feriados sessões às 9,30 horas. Censura, 18 anos. Apresentação Art Films.

Atualizações de programas poderão ser feitas em cartas dirigidas à nossa redação Avenida Rio Branco 25 sobreloja.

•

METRO (Passeio) METRO (Tijuca) PAX RICAMAR, HIGIENOPOLIS, BRASILIA — "O Gigante da Maratona" (The Giant of Marathon) — Aventuras (americano em cinemascópio e tecnicolor) com Steve Reeves. As 12 (sòmente no Metro Passeio), 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 10 anos. Apresentação da MGM.

•

RIVOLI, COPACABANA e TIJUCA — "Somos Homens ou.." (Siani Uomini ou Caporali) — Comédia italiana com Totó e Paolo Stopa. As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas. Censura, 10 anos. Apresentação da Cinematográfica Franco-Brasileira.

•

PATHE, RIVIERA, MAUA, PARA TODOS — "Chame Madeleine para Amar" (Madeleine, tel.: 13-6211) — Drama alemão com Eva Bartok. As 12 (sòmente no Pathé), 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 18 anos. Apresentação França Filmes.

•

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, MASCOTE, RIO BRANCO, NACIONAL, e REGENCIA — "Os Últimos dias de Pompéia" (Pompeli) — Drama italiano (em tecnicolor) com Steve Reeves. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 10 anos. Reapresentação da Condor Filmes.

•

OPERA e CARUSO (Copacabana) — "A Bela Adormecida" (Sleeping Beauty) — Desenho de longa metragem (em tecnicolor) produzido por Walt Disney. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre. Apresentação da Organização Rank.

•

BRUNI (Flamengo) — "O Grande Circo" (The Big Circus) — Atrações de famosos circos americanos (em tecnicolor) com Victor Mature e Rhonda Flemming. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre. Apresentação Allied Artists. Hoje, no palco, às 16 horas, Fred e Carequinha distribuindo brindes para a garotada.

•

CINEAC TRIANON — "Cinemaníaco" — Comédia com Harold Lloyd. As 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre. Apresentação de Nilo Machado.

•

ALVORADA (Cinema de Arte) — "De Crápula à Herói" (Il Generale della Rovere) — Drama produzido por Roberto Rosselini com Vitório de Sica. As 16,30, 19 e 21,30. Sábados, domingos e feriados sessão às 14 horas. Censura, 10 anos. Apresentação da Geralartes.

•

S. LUÍS, PRESIDENTE, REX, RIAN, LEBLON, CARIOCA, SANTA ALICE, SAO PEDRO, PALACIO, ROXI e MADRID — "Os Dois Ladrões" — Comédia nacional com Oscarito, Cyl Farney, Eva Tudor e Jaime Costa. As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas. Censura livre. Apresentação da Atlântica.

•

PAISSANDU — "Vida Parisiense" (C'est la Vie Parisienne) — Musical francês (em tecnicolor) com Claudine Dupuis e Philippe Lemaire. As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas. Censura, 10 anos. Apresentação da Paris Filmes.

•

METRO (Copacabana) — "Ben-Hur" (Ben-Hur) Épico (americano e em tecnicolor) com Charlton Heston e Jack Hawkins. Direção de William Willer. Horários especiais. As 15 e 20,30 horas. As quintas, sábados, domingos e feriados, sessões às 9,30 horas. Censura livre. Apresentação da MGM.

IMPERIO — "Carlitos em Desfile" (The Chaplin Revue) — As mais famosas comédias de Charlie Chaplin. As 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas. Censura livre. Reapresentação da United Artists.

•

SAO JOSÉ — "Metrópole do Pecado" (Nuits de Pigalle) — Musical francês com Yves Deniaud e Daniele Godet "Strip-tease" bossa-nova. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 18 anos. Apresentação da Homs Filmes.

•

ART PALACIO (Tijuca) — "Clandestinas da Noite" (Marchands de Filles) — Drama francês com Agnes Laurent. As 14, 16, 18, 20 e 22 hs. Censura, 18 anos. Reapresentação Art Films.

•

ART PALACIO (Méier) — "Judite e Holofernes" (Giuditta e Oloferne) — Épico italiano (em tecnicolor) com Massimo Girotti. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 10 anos. Reapresentação Art Filmes.

•

ODEON, AMERICA, ALASKA e MIRAMAR — "A Cinco Passos da Morte" (Sea of Sand) — Drama de guerra (inglês) com Michael Craig. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 14 anos. Apresentação da Organização Rank.

•

FLORIDA, AZTECA, IMPERATOR, SANTA HELENA e MELLO (Penha) — "Férias em Majorca" (Breve Amori a Palma de Majorca) — Comédia italiana (em tecnicolor) com Alberto Sordi e Belinda Lee. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre. Apresentação da Condor Filmes.

•

ROYAL e REGÊNCIA — "Europa de Noite" (Europa di Notte) — Musical italiano com atrações internacionais "Strip-tease" em tecnicolor". As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 18 anos. Reapresentação Allied Artists.

•

COLONIAL, GUARACI, SANTA CECÍLIA e SANTA HELENA — "De Crápula a Herói" (Il Generale Della Revere) — Drama italiano com Vittorio De Sica. Horários diversos. Censura, 10 anos. Reapresentação da Geralartes.

•

IDEAL, ABOLIÇÃO e IPANEMA — "Se a Mocidade Soubesse" — (The Careless Years) — Drama americano com Dean Stockwell e Natalie Trundy. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 18 anos. Apresentação da United Artists.

•

ESKYE (Tijuca) — "Meu Filho é Inocente" (Der Blaue Nachtfalter) — Drama alemão com Zarah Leander. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre. Reapresentação da Jeberlotti.

Carlos Alberto Alves dos Santos, o "Mangueira", Leonora de Oliveira e Wilton Gonçalves Tiago, o "Cabeção"

Preso "Cabeção" de arma na mão

RIO —

Policiais da 3.ª Subseção de Vigilância, após várias diligências, na madrugada de ontem, prenderam o facínora Wilton Gonçalves Tiago, o "Cabeção", no interior de um barraco no Morro do "Faz-quem-quer". Cabeção estava acompanhado de sua amásia, Leonora de Oliveira e do marginal Carlos Alberto Alves dos Santos, o "Mangueira".

A ação rápida dos policiais impediu que o marginal, fizesse uso de uma pistola que portava. Levado para a 3.ª Subseção, negou todos os crimes de que é apontado; entretanto, deverá ser transportado para a Delegacia de Vigilância onde será novamente interrogado.

SURPRÊSA

Há dias que um policial daquela subseção estava "campaneando" o marginal "Cabeção" num dos barracões do morro do "Faz-quem-quer". Essa informação foi dada aos policiais os quais realizaram, na madrugada de ontem, uma diligência naquele morro, quando prenderam, de surprêsa, o perigoso facínora.

As diligências foram feitas sob todo o sigilo a fim de que não fôssem prejudicadas. Tomaram parte da caravana os detetives Nélson, Valdir, Brasil, Vicente, Perácio e Conceição que trabalharam sob forte chuva que caiu durante a madrugada de ontem.

PRISÃO

Os policiais, com tôda a cautela, para não serem reconhecidos, galgaram o morro pela encosta. Quando atingiram ao cimo, dirigiram-se para o barraco onde estava "Cabeção". De surprêsa, empurraram a porta do barraco e encontraram o marginal de arma em punho.

Rápidos, os policiais investiram contra o facínora e conseguiram desarmá-lo sem que êle pudesse fazer uso da arma. Em companhia do marginal estava o não menos famoso "Mangueira", cujo nome verdadeiro é Carlos Alberto Alves dos Santos. Prenderam ainda a mulher Leonor de Oliveira, amante de "Cabeção". Os três foram encaminhados à 3.ª Sub-Seção, onde foram submetidos a interrogatórios.

PERNOT (TININDO) LEVADO NA CERTA

Lembretes

RIO —

1.º Páreo:

NOVA SERRA pode "desencabular" hoje Cuidado!

GOODNESS deve formar a dupla.

2.º Páreo:

LA VIOLETERA anda "voando". Pode "enfiar" outra.

LAKBI desceu de turma e sua chance é positiva.

3.º Páreo:

PERNOT está sendo levado no "dedo". Deve ganhar.

FAGOT pode formar a dupla. E' um bom cavalo êste filho de La Indiana.

4.º Páreo:

EPSON reaparece bem movido. Pode vencer.

VIETNAN deve formar a dupla. E' rival.

5.º Páreo:

VESPER reaparece em turma camarada. Tem muita chance.

TROXEBA é um bom placê Anda "tinindo"

6.º Páreo:

VALENTE reaparece bem movido. Bom azar.

DENSIDADE é o melhor azar do páreo.

7.º Páreo:

BABY MOON melhorou e já pode ganhar.

BELLATRIX pode formar a "dobraadinha" onze.

8.º Páreo:

QUEBRAFOGO é melhor do que a turma. "Tinindo".

EXPRESSO não confirmou seu bom trabalho de outro dia. Cuidado!

CONCURSO ACUMULADO

CR$ 213.521,00

Está acumulado para a reunião noturna de amanhã o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de .... Cr$ 213.521,00.

ACIDENTES DE TRANSPORTES E TRABALHO, CAUSAS TRABALHISTAS CIVEIS e CRIMINAIS
AMÉRICO BRASÍLICO
ADVOGADO
Avenida Presidente Vargas 435 es sala 603 — Edifício Rio Douro — Telefone: 23-0931 — Das 10 às 11 e após 16 horas
Residência: Rua Campinas, 117, apto. 104 — Tel.: 38-7081 — Grajaú

BOA MONTARIA

J. G. Silva que será o condutor de PERNOT numa das melhores provas de amanhã à noite na Gávea

O Diário Carioca APONTA

RIO —

Páreos	Duplas
1.º — Goodness — Nova Serra — Negelia ..	12
2.º — La Violetera — Gigi — Medinilla	11
3.º — Pernot — Fagot — Ciúme	12
4.º — Zazo — Epson — Moonseed	14
5.º — Vesper — Amour — Troxeba	13
6.º — Cygnus — Match — Jealous	24
7.º — D. Gastal — Scandia — Bay Moon	23
8.º — Quebrafogo — Zêo — Záz	12

Filho de Blackamoor reaparece em forma

RIO —

O alazão Pernot vai reaparecer num dos páreos mais interessantes da reunião de amanhã no hipódromo da Gávea, o terceiro do programa, que é destinado a animais nacionais de 6 e 7 anos, ganhadores até Cr$ 860 mil em prêmios de primeiro lugar.

Aquêle pensionista de Cornélio Ferreira produziu um dos melhores exercícios da semana ao passar distância em 103" com boa ação final, e que o credencia sôbremaneira à vitória.

EQUILÍBRIO

Deverão decidir a formação da dupla os parelheiros Fagôt e Janjak. O filho de Violoncelle cumpriu uma boa "performance" na reunião de quinta-feira última, ocasião em que escoltou o companheiro Diabo Louro, ganhando de Nice Boy e outros. E Janjak vem se revelando ser um dos cavalos mais regulares dêsses últimos meses na Gávea. Um ou outro têm a mesma "chance" no páreo, devendo levar a melhor aquêle que contar com maiores peripécias favoráveis durante o percurso. Porém, tanto Janjak como Fagôt, dificilmente conseguirão derrotar o favorito Pernot, cuja forma é das melhores e cujo retrospecto inspira confiança.

Rádio Mayrink Veiga

APRESENTA

HOJE

11,00 horas — «Gravações Variadas»
13,00 horas — «Faça bis pelo telefone» — Patrocínio da «Companhia Gessy Industrial»
14,00 horas — «O Trabalhador se Diverte»
15,00 horas — «Tarde dançante» — Patrocínio da «Companhia Cervejaria Brahma»
19,00 horas — «Alô, Brotos»
20,00 horas — «Calouros em desfile» — Patrocínio de «Vitaphosphan» (*)
21,00 horas — Altamiro Carrilho e sua Bandinha (*)
21,30 horas — «Resenha esportiva» —
22,00 horas — «Assembléia de Deus»
22,30 horas — «Programa Musical»
23,30 horas — «Val da valsa» (retransmissão) — Patrocínio da «Agua Sanitária Super Globo».
24,00 horas — «O mundo em sua casa»

(*) Programa transmitido em rêde com a Rádio Tupi.

QUICK CHANCE VENCE BEM O "R. DO CHILE"

Foi o seguinte o resultado das corridas de ontem, no Hipódromo da Gávea:

1.º Páreo — 1.200 metros.
1.º Flamejante.
2.º Andori.
Vencedor — (1) Cr$ 15,00. Dupla (13) 33,00. Placê (1) Cr$ 12,00 (4) Cr$ 31,00. Não correu — Curioso.

2.º Páreo 1.600 metros.
1.º Zuca.
2.º Gaylove.
Vencedor (2) Cr$ 27,00. Dupla (23) Cr$ 14,00. Placê não houve. Não correu Brisamar.

3.º Páreo — 1.600 metros.
1.º Domani.
2.º Octávia.
Vencedor — (1) Cr$ 24,00. Duplas (13) Cr$ 31,00. Placê (1) Cr$ 15,00 (6) 17,00.
Não correram Orimã e eré.

4.º Páreo — 1.600 metros.
1.º Marajan.
2.º Zito.
Vencedor (1) Cr$ 28,00. Dupla (13) Cr$ 27,00. Placê (1) Cr$ 13,00 (5) Cr$ 13,00.
Não correram — Lictor, Zumido, Ingua, Labor e Bobs.

5.º Páreo — 1.600 metros.
1.º Quick Chance.
2.º Sisamo.
Vencedor — (4) Cr$ 280,00. Dupla (23) Cr$ 238,00. Placê (4) Cr$ 75,00 (3) Cr$ 23,00.
Não correram Amim, Arequo e Latim.

6.º Páreo — 1.200 metros.
1.º Quizanga.
2.º Manga.
3.º Quediva.
Vencedor (10) Cr$ 24,00. Dupla (14) Cr$ 25,00. Placê (10) Cr$ 12,00 (1) Cr$ 13,00 (5) Cr$ 16,00.
Não correram — Fagulha, Graciette, Pinkie e Horocina.

7.º Páreo — 2.000 metros.
1.º Tender.
2.º Cassor.
3.º Voluntarioso.
Vencedor (1) Cr$ 17,00. Dupla (12) Cr$ 27,00. Placê (1) Cr$ 11,00 (3) Cr$ 13,00 (7) Cr$ 14,00.
Não correram — Antártico, Narcissus e Açoriano.

8.º Páreo — 1.600 metros.
1.º Zé Carlos.
2.º Savage.
3.º Raniere.
Vencedor — (3) Cr$ 34,00. Dupla (14) Cr$ 63,00. Placê (3) Cr$ 17,00 (9) Cr$ 36,00 (7) Cr$ 35,00.
Não correram — Olimpo, Uranus, Xilo e Kaichek.

Nossos informes para amanhã

1.º PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 140.000,00 — ÀS 14,20 HORAS — RECORDE: 79"2/5, FARINELLI

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Nova Serra, A. Bolino 56	Dificilmente perderá. "Barbada".	R. Silva	6º de Agripina — Dauphine	1.300 82"4/5 AM
2—2 Goodness, J. G. Silva 56	Bem indicada para a dupla.	M. Sousa	4º de Gringolete — Nangate	1.200 73"3/5 GM
3—3 Albena, D. Moreno 56	Melhorou sendo bom placê.	L. Ferreira	7º de Gringolete — Nangate	1.200 73"3/5 GM
4—4 Negélia, J. Baffica 56	Descansou e volta com chance.	C. Gomes	5º de Albany — Q. Iseul	1.400 90"4/5 AP
5 Boleyn, J. Martins 56	Nada tem feito. Logo...	J. Lourenço Fº	8º de Gringolete — Nangate	1.200 73"3/5 GM

Nossa indicação — GOODNESS — **Adversária — NOVA SERRA** — **Bom azar — NEGELIA**

2.º PÁREO — 1.000 METROS — CR$ 120.000,00 — ÀS 14,45 HORAS — RECORDE: 60"3/5, BLAMEISS

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 La Violetera, F. Maia 57	Não deve perder, em 1.000 metros.	A. Araújo	2º de Zaleca — Perdita	1.300 78" GL
2 Gigi, P. Lima 57	Grande rival na distância.	G. Feijó	7º de Pitanga — Icangá	1.300 82"3/5 AL
2—3 Perdita, J. G. Silva 57	Vai correr muito. Anda bem.	G. Ferreira	3º de Zaleca — La Violetera	1.300 78" GL
4 Medinilla, A. Ricardo 53	Não cremos	M. Salles	2º de Icangá — Nau	1.200 76"4/5 AL
3—5 Lakbi, A. Bolino 57	Pouca distância. Não cremos.	M. Mendes	3º de Damigella — Fineza	1.600 101" AL
6 Ilca, D. P. Silva 57	Há fé. Pule alta.	M. Araújo	6º de Damigella — Fineza	1.600 101" AL
4—7 Qualquer, G. Almeida 57	A distância agrada.	J. S. Silva	4º de Pitanga — Icangá	1.300 82"3/5 AL
8 Pristina, J. Corrêa 57	Páreo forte. Difícil.	F. Schneider	1º de Nau — Fauvette	1.300 83" AM

Nossa indicação — LA VIOLETERA — **Adversária — GIGI** — **Bom azar — MEDINILLA**

3.º PÁREO — 1.600 METROS — CR$ 80.000,00 — ÀS 15,10 HORAS — RECORDE: 97"2/5, FARINELLI

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Pernot, J. G. Silva 58	"Barbada" o alazão. Pule de dez.	C. Ferreira	2º de Filco — Hisna	1.900 122"2/5 AP
2—2 Fagot, M. Silva 50	Bem indicado na dupla.	P. Morgado	7º de Kalaus — Ferrabras	1.600 98"1/5 GL
3—3 Janjak, A. Santos 50	Carreira forte agora	F. Schneider	3º de Intrometido — Délfica	1.500 97"1/5 AU
4—4 Ciúme, J. Corrêa 50	Não cremos com esta gente.	C. Pereira	4º de Intrometido — Délfica	1.500 97"1/5 AU
5 Bon Soir, P. Lima 50	Não deverá fazer também.	M. Oliveira	Uº de Don Louro — Nice Boy	2.200 143"3/5 AP

Nossa indicação — PERNOT — **Adversário — FAGOT** — **Bom azar — CIUME**

4.º PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 120.000,00 — ÀS 15,40 HORAS — RECORDE: 79"2/5, FARINELLI

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Epson, A. Bolino 57	Dificilmente perderá. Tinindo.	C. Pereira	7º de Volteio — Pic-Nic	1.400 88"1/5 AL
2—2 Moonseed, J. Portilho 57	Bem situado na pista.	R. Freitas	2º de Vizir — Zepelin	1.300 79"2/5 GL
3—3 Vietnan, M. Silva 57	Corre mais na grama. Anda bem.	E. Freitas	Uº de Bon de Bico — Vagalume	1.200 72"2/5 GL
4 Muscari, Não correrá 57	Não correrá.	C. Gomez	Não correrá.	— —
4—5 Zazo, A. Santos 57	Prefere pista pesada.	M. Mendes	10º de Pit Paf — Mormaço	1.600 102"1/5 AM
" Zimbo, A. Barroso 57	Nada tem feito. Logo...	M. Mendes	7º de Pit Paf — Mormaço	1.600 102"1/5 AM

Nossa indicação — ZAZO — **Adversário — EPSON** — **Bom azar — MOONSEED**

5.º PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 80.000,00 — ÀS 16,10 HORAS — RECORDE: 79"2/5, FARINELLI

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Troxeba, A. M. Caminha 58	Uma das fôrças do páreo.	A. Rosa	3º de Tio Primo — Açoriano	2.000 12"2/5 GM
2 Vesper, A. Santos 54	Reaparece em turma fraca.	P. Morgado	7º de Ajax — Karé	1.800 108"2/5 GL
2—3 Jaugali, G. Almeida 52	Bem situado na distância.	M. Sousa	10º de F. D'Avila — Urco	1.300 84"3/5 AP
4 Greiúna, J. M. Santos 54	Não cremos nesta companhia.	J. Burioni	Uº de Relinna — Julinha	1.300 83"2/5 AP
3—5 Amour, M. Silva 60	Se largar deve ganhar.	A. Araújo	Uº de Kartum — Campi	1.600 104"2/5 AU
6 Vig, M. Teixeira 54	Vai largar e acabar. "Barbada".	W. Pedersen	12º de Verbete — Jean Claude	1.600 100" AL
4—7 Rose Reine, J. G. Silva 58	Páreo mais forte agora.	C. Ferreira	2º de Fiametta — Veneta	1.400 88"2/5 AL
8 Macon, M. Henrique 58	O páreo agrada, tem chance.	B. Ribeiro	6º de Kartum — Campi	1.600 104"2/5 AU

Nossa indicação — VESPER — **Adversário — AMOUR** — **Bom azar — TROXEBA**

6.º PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 100.000,00 — ÀS 16,40 HORAS — RECORDE: 79"2/5, FARINELLI — (BETTING)

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Rififi, M. Silva 56	Corre pouco na areia. Mas anda bem.	A. Corrêa	2º de Búfalo Bill — Cygnus	1.200 73"2/5 GL
2 Densidade, S. Henrique 54	Pule alta e com chance.	N. Gomes	4º de Octavia — Match	1.600 103" AL
3 Joaneira, Não correrá 54	Não correrá.	E. Pereira Fº	Não correrá.	— —
2—4 Cygnus, P. Lima 56	Bem situado no percurso.	G. Feijó	3º de Búfalo Bill — Rififi	1.200 73"2/5 GL
5 Balcânica, I. Oliveira 54	Carreira forte. Difícil.	M. Mendes	Uº de Valentia — Virago	1.400 92"2/5 AP
6 Castel, Não correrá 56	Não correrá.	Exp. Coutinho	Não correrá.	— —
3—7 Jetblack, J. M. Santos 56	Estreante e esperam ganhar.	J. Burioni	6º de Sestroso — Prestígio (SP)	1.000 58"3/5 GL
8 Jealous, A. Ramos 56	Foi dopado. Cuidado com o efeito!	L. Pignatari	Uº de B. Bell — Rififi	1.200 73"2/5 GL
9 Recanta, J. G. Silva 54	Se chover é bom placê.	C. Ferreira	3º de Octavia — Match	1.600 103" AL
10 Chispeada, A. Barroso 48	Dificilmente perderá. Pule boa.	R. Tripodi	5º de Etchika — Densidade	1.300 86"1/5 AP
4—11 Valente, J. Martins 56	Reaparece bem. Bom placê.	J. Coutinho	6º de Xelro — Jealous	1.300 81"3/5 AL
12 Bruma, F. Conceição 54	Não cremos aqui.	W. Costa	7º de Etchika — Densidade	1.300 86"1/5 AP
13 Match, J. Carlindo 56	Ligeiro e anda bem. Inimigo.	J. Lourenço Fº	5º de Búfalo Bill — Rififi	1.200 73"2/5 GL
" Elsener, F. G. Silva 56	Bom auxílio. Tem chance.	J. Lourenço Fº	4º de Búfalo Bill — Rififi	1.200 73"2/5 GL

Nossa indicação — CYGNUS — **Adversário — MATCH** — **Bom azar — JEALOUS**

7.º PÁREO — 1.600 METROS — CR$ 140.000,00 — ÀS 17,15 HORAS — RECORDE: 97"2/5, FARINELLI — (BETTING)

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Baby Moon, J. G. Silva 56	Grande rival. Está bem melhor.	P. Morgado	3º de Anabela — L. Champagne	1.200 72"3/5 GL
" Bellatrix, J. Baffica 56	Vai correr muito na distância.	P. Morgado	2º de Gentilesse — Aura	1.500 96"3/5 AM
2—2 Scandia, M. Silva 56	Esperam ganhar. Tem muita chance.	A. Larrandart	10º de Fiorallina — L. Pierna	1.300 80"3/5 GL
3 Meridiana, A. Barroso 56	Não cremos.	T. Pedro	9º de Gentilesse — Bellatrix	1.500 96"3/5 AM
4 Opolan, J. Carlindo 56	Difícil repetir agora.	A. Corrêa	1º de Manga — Fagulha	1.000 64"2/5 AU
3—5 Dauphine Gastal, J. Tinoco .. 56	Vai vender caro a derrota. Rival.	L. Ferreira	1º de Goodness — Dauphine	1.300 83"2/5 AL
6 Anona, J. Corrêa 56	Trabalhou bem. Inimiga.	M. Almeida	5º de Nagli — Anfona	1.500 95" AL
7 Eva Choice, A. Santos 56	Está bem situada na turma.	F. Schneider	Uº de Gentilesse — Bellatrix	1.500 96"3/5 AU
4—8 Guerilla, A. Ricardo 56	Se chover vai dar trabalho.	G. Feijó	5º de Gentilesse — Bellatrix	1.500 96"3/5 AU
9 Lady Champagne, J. Silva .. 56	Perigosa e contam vencer.	M. Salles	2º de Anabela — B. Moon	1.200 72"1/5 GL
10 Fiota, D. P. Silva 56	Não cremos na areia.	A. Morales	2º de Renilda — Oiteúia	1.800 111"2/5 GL

Nossa indicação — D. GASTAL — **Adversária — SCANDIA** — **Bom azar — BAY MOON**

8.º PÁREO — 1.600 METROS — CR$ 120.000,00 — ÀS 17,50 HORAS — RECORDE: 97"2/5, FARINELLI — (BETTING)

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Quebrafogo, P. Lima 52	É a fôrça do páreo. Tinindo.	M. Araújo	2º de Kilarney — Ptolomeu	1.300 80"3/5 AL
2 Expresso, A. Bolino 52	Vai ganhar. Ótima pule.	C. Pereira	5º de Kilarney — Quebrafogo	1.300 80"3/5 AL
2—3 Zêo, C. R. Carvalho 52	Grande rival na distância.	J. S. Silva	2º de Zas — Zulu	2.000 123"1/5 GM
" Volteio, J. Portilho 52	Regular auxílio. Anda bem.	J. S. Silva	10º de Expert — Kilarney	1.300 81"3/5 AP
3—4 Zas, J. Silva 56	Pode repetir. Tem muita chance.	G. Rodrigues	1º de Zêo — Zulu	2.000 123"1/5 GL
5 Curriculum, J. Tinoco 52	Aluado. Tem possibilidades.	L. Ferreira	5º de Mercurio — Zêo	1.800 126"2/5 AP
4—6 Gran Consul, A. Santos 52	Grande rival. Esperam ganhar.	M. Mendes	4º de Zás — Zêo	2.000 123"1/5 GL
"Czar, J. Baffica 52	Inferior ao companheiro.	M. Mendes	1º de Ambar — Zazo	1.600 102"1/5 AL

Nossa indicação — QUEBRAFOGO — **Adversário — ZÊO** — **Bom azar — ZAZ**

LUVARIA E GALERIAS Gomes
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 38
RUA DO OUVIDOR, 185

INTERCAP
COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
DEZEMBRO DE 1960
COMBINAÇOES SORTEADAS
1.ª — M I Q
2.ª — K O S
3.ª — Q M V
4.ª — N D A
5.ª — F C Y
6.ª — P E I
7.ª — O Z M
8.ª — H O N
SUCURSAL — RIO
AV. GRAÇA ARANHA, 19
Sôbreloja — Tel 42-7080
ATIVO REAL DA INTERCAP: MAIS DE Cr$ 346 000.000,00

Carmelinda Barbosa Duarte da Silva

(MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO)

Manoel Duarte Silva e José Carlos Duarte Silva convidam parentes e amigos de CARMELINDA BARBOSA DUARTE SILVA para assistirem à missa de 1.º Aniversário que farão celebrar hoje, às 7 horas na Igreja do Irajá, em memória de sua inesquecível espôsa e mãe. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êste ato de religião e amizade.

CAPIXABA
A ETIQUETA DA CAMISA PERFEITA
FÁBRICA E VENDAS ATACADO:
Praça Municipal, 350 — 1.º, 2.º e 3.º andares — Ed. Searton
COLATINA — ESPÍRITO SANTO

ARARUAMA — Novo loteamento à sua disposição, no km 95 da Rodovia Amaral Peixoto, denominado PRAINHA DE ARARUAMA, ruas demarcadas, terras férteis, belo cenário panorâmico e esplêndido lugar para repouso e clube balneário, com lotes à beira da praia. Não compre outro sem primeiro consultar-nos. Tel.: 32-6139 — diàriamente.

FÓRMICA
Conjunto, Buffets, Armários, Mesas, Cadeiras Etc. — Preços sem Concorrência.
FABRICA DE MOVEIS MODERNOS
PAUL G. NYARI — Rua Frei Caneca, 117 e 119 — Fones: 32-2602 e 52 5545 — ESTADO DA GUANABARA

Jacy Campos com formidáveis atrações para amanhã Programa "Meio-Dia" – TV Tupi – Canal 6 –

ATRAÇÕES — Números de Carnaval de 1961, como sempre a cargo dos Irmãos Vitale. — Academia Bernardo. — Teatro Nacional de Comédia.

SEÇÕES NORMAIS — Manchetes dos jornais, destacando-se a página do Estado do Rio, do DIARIO CARIOCA, seção de "Jornal dos Sports" com Rocir Silveira, Seção de Polícia com Érico Quinam.

MUSICAIS — Dionízio e seu sax — Moura Júnior Ivana — Angelito Mello — Antônio Laborda.

ASSOCIAÇÃO NAUTCA BRASILEIRA

Rua Visconde de Inhaúma n.º 64-2.º and.

ASSEMBLÉIA GERAL SOLENE

De ordem do sr. Presidente, ficam convidados todos os sócios quites a comparecerem à Sede Social, dia 2 de Janeiro de 1961, a fim de assistirem à posse da Diretoria eleita, para o biênio 1961/62, que será efetuada, em Assembléia Solene, na forma dos Estatutos, às 16 horas, com a seguinte Ordem do Dia:

Posse da Diretoria eleita.

Rio de Janeiro, 29 de Dezembro de 1960.

PEDRO AMÉRICO PINTO
Presidente

Foragido ainda o motorista

RIO —

Continua foragido o motorista Vicente José Fernandes, que há dias dirigia o ônibus abalroado por uma locomotiva da Estrada de Ferro Central do Brasil, há dias, próximo a Mangueirinhos, quando perderam a vida sete pessoas e feridas 15 outras. O motorista, apesar de ferido conseguiu se evadir.

Embora um telefonema anônimo anunciasse que José deveria se apresentar ontem, isso não aconteceu, o que obrigou as autoridades do 11.º Distrito Policial a continuar em sua busca. Possivelmente ainda hoje, procurando evitar a imprensa, o motorista causador do acidente, venha a se apresentar.

RECOLHEU

Na tarde de ontem, o corpo do trocador Antenor Alves Pereira, que era tido como desaparecido, foi recolhido por familiares no Instituto Médico Legal. A sua identificação foi feita sòmente ontem, uma vez que não trazia consigo qualquer documento que o identificasse. Parentes, que estavam aguardando a sua volta, com a demora, resolveram, onde foi encontrado morto.

CARTEIRA PERDIDA

Acha-se na redação do DIARIO CARIOCA, a carteira de identidade n. 318.807, expedida pelo Ministério da Guerra e pertencente ao reservista de 1.ª categoria Luís Carlos Gomes. A referida carteira foi achada na Central do Brasil na segunda-feira passada e trazida, ontem, ao nosso jornal, para ser entregue ao seu dono.

Operário baleado em perigo

RIO —

Ainda é desesperador o estado do operário Antero da Silva, de 24 anos, internado, nas últimas horas de anteontem, no Hospital Getúlio Vargas, com dois tiros no tórax e um no braço direito. Paulo foi recolhido, momentos antes, na Avenida dos Democráticos, em frente ao número 1496.

No hospital, a vítima declarou que passeava com sua namorada, Odete de tal, quando viu três desconhecidos brigando no Conjunto dos Combatentes. Foi intervir para apaziguá-los, sendo baleado pôr um dêles. Não conhece nenhum dos três brigões.

SÓ TEM AMIGOS

José Antero Sobreira, irmão de Paulo Antero da Silva (mecânico, residente na Rua Vila União, 15, em Benfica), acrescentou que êste só tinha amigos e não podia ver ninguém brigando que não tentasse acalmar os ânimos. Suas intencões foram mal recebidas por um dos desconhecidos, que o baleou. O 10.º Distrito registrou o fato.

Conversa antíga

É espantoso que, atolado em tanta mediocridade, possa o nosso futebol afirmar-se, ainda hoje, como o melhor do mundo. Não falo, é claro, do que se vê em campo, mas da organização administrativa. Nenhum esporte, em nenhuma parte, pode ser tão mal dirigido quanto o futebol carioca. Nenhuma atividade, de qualquar natureza, pode apresentar tão deprimente aglomerado de incapazes quanto é o concêrto dos nossos cartolas.

Esta conversinha de fim de ano, por exemplo. Sempre que o campeonato acaba, surge a discussão em tôrno da orientação que se deve dar às disputas regionais, para salvar o futebol carioca (e o brasileiro) dos prejuízos que lhe estorvam o progresso. As teses são minuciosamente expostas na imprensa, alguns dirigentes as aprovam, adquire-se uma vaga esperança de que "a coisa vai melhorar" e, na hora da decisão, cenhos carregados, os cartolas decidem gravemente transferir tudo para o ano que vem, quando se repetirá a mesma palhaçada.

Todo mundo sabe que não tem nenhum sentido — nem sequer esportivo, que afinal seria bastante — a participação, no campeonato, de clubes como o Olaria, o Bonsucesso, o Madureira, a Portuguêsa, o São Cristóvão e o estrangeiro Canto do Rio. Não sustentam êles, jamais, nem mesmo o sonho de uma boa colocação: cada um, quando se julga bem preparado, aguarda ansioso a possibilidade de conquistar o sexto lugar. Provocam, nos grandes clubes, prejuízos enormes, pois não há um único jôgo de grande contra pequeno cuja arrecadação pelo menos empate com as despesas feitas por êsse grande para disputar tal jôgo. Normalmente, não conseguem jamais um bom resultado contra os poderosos: dos três primeiros colocados no campeonato, dois não perderam nenhum ponto para pequenos e o outro, o Fluminense, perdeu um apenas, no empate com o Bonsucesso, quando mais acesa ia a sua luta pela conquista da Taça Brasil, luta que o exauria.

Não têm nada, êsses pequenos, exceto a melancólica tradição de sacos-de-pancadas. Mas satisfazem-se com isso. Afinal, se os jogos em que se empenham dão grandes prejuízos aos grandes, não dão a êles, que pagam a seus jogadores salários às vêzes inferiores ao mínimo legal, mas nunca superiores. E, ao fim do campeonato, dizimam suas equipes vendendo os melhores jogadores a preços de ocasião, a fim de arranjar dinheirinho para as vesperais dançantes ao som de roufenhas vitrolas.

A êsse absurdo, como reajem os grandes? Simplesmente não reajem. Aceitam, deixam estar, topam tudo, porque na verdade são dirigidos por homens que, na esmagadora maioria, cuidam apenas de defender interêsses particulares — os de sua vaidade ou outros menos confessáveis.

EVANDRO

ANO FOI DO BOTA

Fase do jôgo decisivo Botafogo e Fluminense, ganho pelo alvinegro. Marta defende o rebote, observando-se a botafoguense Marlene, na expectativa

Foi o 3o. em Roma o basquetebol do Brasil

RIO —

Quer regional, nacional ou internacionalmente o basquetebol apresentou um bom desenvolvimento no ano findo de 1960, destacando-se o feito de Roma, quando o selecionado brasileiro obteve nos Jogos Olímpicos o 3.º lugar, conquistando a medalha de bronze.

Outra façanha de relêvo do basquete brasileiro foi registrada na província argentina de Córdoba, onde os nossos cestobolistas, após uma campanha difícil, sagraram-se bi-campeões invictos da América do Sul. Assim no setor internacional há a destacar as exibições do quadro nacional em várias cidades de Portugal, demonstrações que possibilitaram os nossos amigos lusos verificar o elevado índice técnico do basquete brasileiro.

ZONEAMENTO

No que se refere ao desporto da cesta carioca temos a destacar a nova fórmula adotada para a disputa do certame da cidade. O sistema de zoneamento simplificou a competição e a sua adoção está plenamente aprovada. Para a proxima temporada de 1961 o principal campeonato da FMB ganhará novos atrativos, garantindo-se desde já a realização de todos os jogos em quadras cobertas anulando-se, assim, os prejudiciais adiamentos por motivo de chuvas. Com a rêde de ginásios que dispõe, a Federação contará em breve com mais dois locais cobertos, a do Botafogo no Mourisco e a do Sírio, na Rua Marquês de Olinda. Ainda sôbre o setor regional, sobressai-se a performance do Flamengo no certame masculino, obtendo de maneira fácil, numa demonstração de coesão e potencialidade o título de deca-campeão carioca. Coube ao rubro negro outra façanha importante: venceu um torneio quadrangular com as melhores equipes de São Paulo, batendo no ginásio do Clube Municipal as representações do Palmeiras, Sírio e XV de Novembro de Piracicaba, todos integrados pelos famosos cestobolistas bandeirantes.

Na parte feminina, destacou-se o Botafogo que arrebatou do Fluminense o título de campeão carioca. Há ainda a ressaltar o resultado a que chegaram os membros do Comitê dos Cronistas de Basquete apontando Algodão, Kanela, Valdéa, Calvente Aranda, Charles Borer e Célio Guedes como "os melhores do ano" assim como destacar a atuação de Alberto Curi na direção da FMB, acentuando-se que pela primeira vez na história desta entidade, o balanço financeiro apresentou um saldo favorável com todos os pagamentos em dia e ainda com dinheiro em caixa. Com tal façanha, Alberto Curi credenciou-se para continuar pela terceira vez consecutiva na administração da Federação. Como nota final, a despedida de Algodão, encerrando a sua destacada e brilhante carreira de cestobolista, ainda na plenitude da sua forma técnica e física.

NACIONAL

No tocante as atividades nacionais, temos o certame brasileiro feminino realizado no ginásio do Clube Municipal e ganho fàcilmente pela representação carioca acentuando-se, porém, que São Paulo não compareceu devido a política da Federação Paulista de Basquete, na época, intransigentemente contra qualquer iniciativa da CBB.

Há a ressaltar o esfôrço das 20 entidades estaduais no momento trabalhando ativamente para apresentar as suas equipes no Campeonato Brasileiro programado para 6 de janeiro em Fortaleza

INTERNACIONAL

No âmbito internacional, o basquete brasileiro destacou-se sobremaneira no Sul-Americano de Córdoba, quando a turma dirigida por Kanela ganhou todos os jogos, sagrando-se bi-campeão invicto. Foi uma campanha difícil com os brasileiros empenhando-se o máximo para dobrar argentinos, paraguaios, chilenos e principalmente os uruguaios. Deve o basquete nacional esta grande façanha, notadamente ao técnico Togo Renan Soares, o jogador paulista Vlamir e ao chefe da delegação Adenal Carneiro Ribeiro. No período de julho a setembro, o selecionado brasileiro estêve em grande atividade, com exibições em Portugal por ocasião dos Jogos Luso-Brasileiros quando venceu todos os adversários e intervenção destacada nos Jogos Olímpicos de Roma, marcando com um honroso terceiro lugar, após conquistar expressivas vitórias inclusive vencendo o poderoso conjunto da URSS (na fase de classificação). Ainda em referência a parte internacional e como fêcho de ouro para o basquete brasileiro, a eleição por aclamação, no Congresso de Roma, de A. Reis Carneiro para presidente da FIBBA, o mais alto poder dirigente da bola no cesto mundial.

BENEMÉRITO

Convidado para assistir a uma assembléia geral da Federal Metropolitana de Remo, anteontem, na qual se trataria de elaborar o calendário de 61, nosso companheiro Fred Quarteroli (foto) foi surpreendido ao ser informado que a reunião tinha por finalidade outorgar-lhe o título de Benemérito do Remo Carioca. A proposta de concessão do mais alto título da entidade náutica foi feita pelo sr. Gastão Mariz de Figueiredo. Repórter atilado, nosso companheiro se tem desvelado no trabalho de divulgar as glórias do remo carioca através das colunas do DIÁRIO CARIOCA, onde trabalha há anos. Emocionado e modesto Fred estendeu a homenagem à crônica especializada do Rio da qual é parcela da maior importância. A Assembléia dispensou a exposição justificativa da comenda e ao ser efetivada a outorga (por unanimidade) a assembléia, de pé, aplaudiu a aprovação da proposta

BOLOS ARTISTICOS

Aceita-se encomendas de bolos doces pastéis e salgadinhos em qualquer quantidade para aniversários casamentos datas comemorativas etc – Telefonar a qualquer hora 48-4469 – D. VINA

Maurinho não volta de São Paulo

Enquanto Maurinho afirma a conhecidos seus que não voltará de São Paulo, preferindo o futebol bandeirante, onde o São Paulo tenta a sua aquisição, o Fluminense deu ordem ao seu jogador para apresentar-se têrça-feira, às 9 horas, na sede do clube, para iniciar os preparativos visando a excursão pelo Norte e Nordeste.

Nas hostes tricolores não se esconde a possibilidade de vir ser criado um "caso" entre o jogador e o clube, desejoso o ponteiro de deixar o clube de Álvaro Chaves, dizendo, entretanto, os dirigentes tricolores que não acreditam nessa hipótese, já que Maurinho tem um contrato a cumprir e não iria armar uma situação que lhe é totalmente desfavorável, já que dessa forma não há cifra que o tire das Laranjeiras.

LEVOU PAPÉIS

O que proporciona maior confirmação a manifestação feita pelo jogador de não regressar ao Rio, é que indo a São Paulo a fim de passar as festas natalinas com seus familiares, embora embarque, já que, também, o Fluminense, está cuidando do embarque para a excursão à Europa, após a temporada pelo país.

Nenhum dirigente categorizado do Fluminense quer falar no assunto, salientando apenas que Maurinho juntamente com seus companheiros foi licenciado até o dia 3. Acreditam no seu regresso pois o jogador tem sido um profissional cumpridor de seus deveres.

Valôr novo na mira dos grandes do Sul

PORTO ALEGRE —

Um craque de 24 anos, já consumado no futebol do interior, está sendo visado por dois clubes "grandes" do futebol da capital, justamente os dois maiores, que iniciaram um Gre x Nal, em busca do jogador, que atua na meia-cancha e de médio volante, na equipe principal do Esporte Clube Farroupilha, de Pelotas.

Os dois clubes, tricolor e colorado fizeram excelentes propostas ao jogador e o Internacional foi mais longe, pois agora enviou um emissário a Pelotas, para se entender com o jogador. Vejamos em que quadro deverá atuar em 61. Trata-se de Catalã, que, de qualquer maneira está disposto a se transferir para o futebol citadino e vai estudar a melhor oferta.

Por outro lado os dirigentes do Juventude, de Caxias do Sul, estão procurando um treinador para o quadro de profissionais e, dêsse modo voltaram suas vistas para Serviro Rodrigues, que orientou o Internacional, na temporada de 60. O convite já foi feito ao "professor" e, caso não venha a aceitar, convidarão o ex-jogador do Internacional, Bodinho. Os dois estão cotados para a direção do plantel caxiense para 1961. (SP — DC).

Santos dará diploma e medalha de prata

SANTOS —

No programa de festividades comemorativas da conquista do título de campeão paulista de futebol de 1960, pelo Santos F. C., consta a realização de um grande "Banquete dos Campeões" em Vila Belmiro e para o qual serão convidados todos os clubes que disputam a 1ª Divisão da Federação Paulista de Futebol.

Durante a realização do banquete serão entregues aos profissionais, diplomas e medalhas de prata, comemorativas do campeonato, numa oferta da diretoria do clube praiano.

FÉRIAS

Os jogadores do Santos estão em férias até o próximo dia 4, quando se apresentarão ao técnico Lula. Imediatamente, serão reiniciados os treinos para o apuro da equipe que disputará vários compromissos amistosos no Brasil e no exterior.

Bola Pra Frente

A mulher no futebol

RIO —

1) Um prócer esportivo contou a um amigo esta história: na hora do penalte, no jôgo com o Fluminense, o sr. Alvaro Bragana, diretor do América, surgiu no túnel, nervosíssimo, trêmulo, e gritando: "Jorge, tira o Ari e põe o Pompéia; o Pompéia defende êsse penalte!

Jorge Vieira levantou-se e repeliu a intervenção do dirigente com uma veemente ameaça:

— Retire-se daqui, por favor, senão eu vou me embora, agora, agora. Se o senhor insistir, vou abandonar êste túnel imediatamente.

E o diretor retirou-se.

* * *

2) Onda violenta no Vasco da Gama contra a idéia do sr. João Silva de convidar o sr. Adriano Rodrigues para diretor de futebol do clube. A corrente de resistência alude a recortes de jornais antigos em que o sr. Adriano Rodrigues aparece anunciando prêmios dobrados ao time do Olaria para derrotar o Vasco da Gama.

* * *

3) Gente bem informada do Vasco da Gama assegura que o próximo treinador do clube é Martim Francisco. Tôdas as fôrças influentes são favoráveis à substituição de Picabéia por Martim, que, entre os vascaínos, é considerado o melhor treinador do Brasil.

* * *

4) Na Galeria dos Empregados no Comércio, a caminho da Colombo, encontro um prócer rubronegro que analisa, em rápidas tintas, a situação do futebol no Flamengo:

— A posição de Solich não é fácil. Todos aqueles técnicos das divisões inferiores são contra êle. A diretoria do Flamengo dificilmente conseguirá ambiente de paz para o futebol.

— Mas são todos contra o Solich?

— Todos. Aliás, todos menos um porque o Jarbas é de lá mas não se mete nisso, é neutro.

* * *

5) Esta vem de São Paulo: o sr. Paulo de Carvalho já escolheu o sucessor de Vicente Feola na direção do selecionado: chama-se Flávio Rodrigues da Costa, atual treinador do São Paulo F. C.

— Acertei com o Feola quando ninguém acreditava, por isso, tenho o direito de indicar o Flávio. E vou acertar com êle também — teria dito a amigos o sr. Paulo de Carvalho.

* * *

6) Um jovem treinador de futebol, diplomado em Minas, vai estagiar no Botafogo: Gaudêncio Tiago de Melo, irmão do poeta Amadeu Tiago de Melo. Gaudêncio, que sempre foi, nas peladas, um excelente jogador, já registra uma experiência vitoriosa na carreira de técnico: organizou e simplificou o estilo de jôgo do Uberaba, em Minas, levando-o de uma posição inferior à terceira colocação no campeonato mineiro.

Gaudêncio está no Rio e, certamente, por aqui vai ficar, pois é uma vocação de treinador que o futebol carioca não pode ignorar por muito tempo.

* * *

7) "Um dos melhores negócios que o Bangu já fêz foi êsse de contratar Zizinho como técnico. Estou satisfeito porque isso se deu na minha gestão". (De uma conversa do sr. Buscácio, presidente do Bangu).

* * *

8) Garrincha estêve na sede do Vasco da Gama, no comêço da semana, e visitiu o clube durante uma hora, acompanhado de dois crioulinhos, seus amigos de infância, em Pau Grande.

Os dois amigos — um chamado "Pincel" e o outro "Suingue" apelidos criados pelo próprio Garrincha — haviam manifestado o desejo de conhecer o Vasco da Gama. Pois Garrincha desceu de Pau Grande com os dois e os levou a São Januário. Na porta, explicou o seu objetivo e foi admitido e acompanhado por um funcionário que mostrou tôdas as dependências do clube aos visitantes.

"Pincel" e "Suingue" pertencem ao grupo de dez amigos de Garrincha que o carregavam em triunfos, todos os domingos, depois das peladas de Pau Grande.

* * *

9) Registro um agradecimento aos srs. Paulo Azeredo e Sérgio Darci, presidente e vice-presidente do Botafogo, pela distinção de um convite para integrar a delegação botafoguense na próxima excursão ao exterior. Infelizmente, problemas particulares não me deixam sair do Brasil neste comêço de ano.

* * *

10) Bilhete e uma torcedora bonita: Gostei muito, Ana Maria, de ouvir e de ver como você ama e conhece o futebol. E' grato conversar dêsse esporte com uma môça inteligente. Sobretudo porque o ponto-de-vista feminino alcança, pela intuição, aspectos do jôgo que escapam ao rombudo espírito crítico dos homens.

Sinto que as mulheres vivam, ainda, tão alheias a êsse maravilhoso esporte. O futebol teria maior encanto se pudesse contar, nas arquibancadas, com o amor incondicional da mulher.

Um abraço.

ARMANDO NOGUEIRA

RÁDIO RIO DE JANEIRO

ZYZ-34 — Ondas médias — 1 320 KCS
ZYZ-30 — Ondas curtas — 5 045 KCS
EM. 97,3 MCS

Aos clientes, ouvintes e amigos, com sinceros agradecimentos pela deferência dispensada em 1960 votos de um

PRÓSPERO 1961!

DR. PEDRO MOACYR RODRIGUES BARBOSA
DIRETOR-GERAL

ISMAEL BITTENCOURT
DIRETOR

WEEK-END, FÉRIAS

TRATAMENTO PARA RECONVALESCENTES
NO MODERNO E CONFORTAVEL

HOTEL BUCSKY
NOVA FRIBURGO

Telefone: 1403

Situado no mais pitoresco, sossegado e saudável recanto da Suiça Brasileira. Cozinha de 1.ª, confeitaria, dietas especiais sob orientação de dona Babus. «Play-ground» vôli, basquete, pingue-pongue, gôlf-miniatura, parque, lago, cavalos, sala para jôgo, aquecimento elétrico e duas piscinas com água tratada.
ESTRADA RIO-FRIBURGO TÔDA ASFALTADA

RESERVAS:

RIO, RESTAURANTE BUCSKY
RUA DO ROSARIO N.º 133 — Onde se come bem. Tel.: 52-6288

Sensacional! Emocionante!

HOJE às 21,40 hs.

TV-RIO RING BRAHMA

- o maior espetáculo esportivo da cidade

— pelo CANAL 13 TV-RIO —

1.ª luta — MANOEL BOA MORTE (Boqueirão) x VITAL LIMA (Flamengo) — 3 rounds (amadores)
2.ª luta — DJALMA MARIA (Luso-Brasileiro) x JOSÉ PASSERI (Boqueirão) — 3 rounds (Amadores)
3.ª luta — EDUARDO FERREIRA (Boqueirão) x JOÃO CIRILO (Flamengo) — 3 rounds (amadores)
4.ª luta — ITAMAR CAVALCANTI (brasileiro) x VICENTE OSÓRIO (argentino) — 8 rounds — (profissional — internacional)
5.ª luta — ORIPES DOS SANTOS (brasileiro) x EDUARDO SALAZAR (argentino) — 10 round (profissional — internacional)

CONCLUSÕES DA PRIMEIRA PÁGINA

Café (Brasil)...

oito centavos menos que o preço atual da atual colheita.

OTIMISMO

Espera-se que no próximo mês os produtores africanos tratem em Paris de elaborar um método mais estrito de impor o cumprimento das quotas de exportação como meio de conter a declinação de preços do robusta.

Os produtores africanos não são pessimistas. As fontes cafeeiras esperam que 1961 resulte um ano melhor, porém se dão conta de que os africanos necessitam uma disciplina mais estrita em sua distribuição

LUTA CONTRA EXCEDENTES

Aqui se reconhece em geral que o Brasil logrou manter estáveis seus preços graças à luta que está travando contra os excedentes.

Espera-se que o Brasil reduza mais sua produção nas estatísticas finais de 1960-1961, porém as demais regiões produtoras, inclusive África, provàvelmente a tenham maior.

Acredita-se, por outro lado, que o estabelecimento de quotas satisfatórias para todos os países produtores africanos apresentará alguns problemas difíceis em Paris.

A esperança principal dos produtores africanos é que melhorem as compras dos Estados Unidos. — (UPI-DC)

Raul Roa...

Executivo não havia decidido nada a respeito.

Benito Nardone, presidente do Conselho Nacional de Govêrno, que nos últimos tempos empreendeu decidida ação anti-comunista, teria expressado que o Uruguai está considerando a expulsão do embaixador cubano e uma possível rutura de relações com Cuba. Não especificou, porém, se tais medidas já teriam sido resolvidas pelo Conselho Nacional ou se estavam sob estudo desse alto organismo.

No momento, o diplomata cubano se acha em Havana em gozo de licença e ao partir para seu país revelou que se proponha a regressar a Montevidéu nos primeiros dias de janeiro próximo.

Em alguns círculos, durante o desempenho de suas funções, se havia insinuado que o embaixador Garcia Inchausteguy tinha intervido em assuntos internos do Uruguai. Não obstante, em nenhum momento se fêz uma acusação formal sôbre tal coisa.

Schmidt ..

ser seguido, permitirá atender-se simultâneamente aos interêsses dos países do continente americano e dos países europeus, igualmente ameaçados pelas fôrças antidemocráticas, que encontram seus maiores aliados nas condições de subdesenvolvimento ainda dominantes na América Latina.

"Foi para mim uma grande honra e um alto privilégio haver podido prestar a minha colaboração ao govêrno de Vossa Excelência, no plano da política internacional do Brasil, cumprindo as suas lúcidas determinações de estadista sensível aos problemas cruciais do mundo contemporâneo e, em particular, às necessidades mais vitais de nossa pátria.

"Encerrada a minha missão, rogo a Vossa Excelência conceder-me exoneração do alto cargo a que me conduziu a bondade de Vossa Excelência, e de aceitar a expressão do meu profundo reconhecimento pela invariável confiança e atenção desvanecedora com que Vossa Excelência sempre me distinguiu"

AGRADECE JK

Em resposta, o senhor Juscelino Kubitschek enviou a seguinte carta ao embaixador Augusto Frederico Schmidt:

"Tenho em mãos a sua carta de 29 do mês corrente, pela qual Vossa Excelência apresenta seu pedido de exoneração do cargo de representante do Brasil junto à Comunidade Econômica Européia.

"Ao aceitar as razões que o levaram a renunciar ao referido cargo, desejo agradecer, de modo muito especial, ao prezado amigo, a inestimável colaboração que Vossa Excelência prestou ao meu Govêrno, não apenas no seu pôsto europeu, mas também, e muito particularmente, através de tôda a "Operação Pan-Americana", que muito ficará devendo à sua intuição política, à sua capacidade diplomática e à sua alta compreensão dos problemas internacionais.

"Graças ao seu concurso lúcido e infatigável, pôde o Brasil marcar decisivamente o último quinquênio com uma presença atuante nos cenários americano e europeu, mediante a interpretação aguda e realista de suas aspirações e necessidades fundamentais.

"Não poderia o meu govêrno haver podido contar com um colaborador mais esclarecido, mais seguro e mais dedicado a defender, com brilho intelectual e grandeza de imaginação, os interêsses do Brasil, nas assembléias internacionais.

"Mais do que o meu govêrno, fica a nação brasileira devedora a Vossa Excelência de uma soma de serviços excepcionais, prestados invariàvelmente com alto senso de responsabilidade patriótica, descortino intelectual e desinterêsse pessoal.

"Muito agradeço a Vossa Excelência essa sua colaboração à política exterior do Brasil, à qual o seu nome ficará indelèvelmente ligado como intérprete de um de seus momentos mais decisivos e fecundos".

Dinarte ...

deslizes cometidos pelo sr. Dinarte Mariz: 1) na campanha eleitoral, falsificou um cartaz de propaganda do governador eleito, pondo nêle palavras impublicáveis; 2) tentou falsificar, pela fraude, o resultado do pleito, conforme denúncia feita pelo corregedor da Justiça Eleitoral, em relatório recentemente aprovado pelo TRE; 3) com o funcionalismo atrasado desde setembro, mandou uma firma falsificar documentos de construções, pagando a esta 176 milhões de cruzeiros, por conta de obras fictícias.

QUER JÂNIO

O sr. Aluisio Alves observa, também, que o sr. Dinarte Mariz pleiteia um pôsto no govêrno do sr. Jânio Quadros, o qual aponta como, eventualmente, a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil "ou outro pôsto que lide com dinheiro".

CONVITE À FISCALIZAÇÃO

Ao concluir, o governador Aluisio Alves endereça um convite à imprensa, para que esta verifique o que está ocorrendo no Rio Grande do Norte, fatos êsses que poderão ser comprovados e que, por si, servem de resposta às declarações ultimamente feitas pelo sr. Dinarte Mariz aos jornais. "No Rio Grande do Norte — finaliza — há uma pilhagem organizada, com a participação de uma quadrilha em agonia, e só o povo, tomando nas mãos a vassoura que lhe foi prometida, varrerá a partir de 31 de janeiro".

Júpiter dará ...

Saturno com Júpiter no princípio do ano nos 23º de Capricórnio trará projeção para os países Balcânicos, o México e a um dos países da Ásia e que se encontra em posição obscura. No meio do ano, o signo de Leão proporcionará grandes possibilidades políticas e sociais a França e a Itália, enquanto para o final do ano, de outubro para novembro os países da Ásia Menor chamarão pela sua fôrça de auto-defesa na indústria e no comércio.

Poderei ainda afirmar que a política no seu mais alto sentido será uma ciência dos tempos. E, então os povos terão oportunidades de incentivar nos jovens, a vontade de conquistar os homens através um estudo profundo de tão complexa ciência. Isto se dará graças as influências de Marte na sua conjunção com Urano.

ALEGRIA E CHUVAS

Para o Brasil, em particular a primeira fase ou trimestre se caracterizará por sinais de alegria, saúde e movimentos literários e políticos. A vontade de vencer pela paz dominará tôda e qualquer fôrça do mal. A inteligência suplantará a astúcia e a inveja. Será um período tranquilo embora com algumas decepções e alguns sinais de dúvida.

— Os 3 primeiros dias do ano serão de chuvas. A segunda parte, com a conjunção do Sol com Mercúrio os homens estarão mais vibrantes, com grandes atividades comerciais industriais.

O terceiro trimestre, a partir de junho, Mercúrio suplantará e surgirão os grandes cientificos para mostrar ao mundo maiores possibilidades de vida. Marte, também agirá indicando d e s c o n tentamento, com greves e agitações gerais.

O quarto período finalmente, a partir do dia 23 de setembro a navegação e comércio suplantarão tôdas as outras metas. Surgirão alguns movimentos renovadores e a humanidade entrará numa fase de prosperidade. Alterações atmosféricas trarão como consequência: inundações e desastres marítimos e aéreos. Os incêndios advirão motivados por inseguranças e temores mentais.

ESPORTES

O futebol continuará como o esporte favorito, sendo que os clubes Botafogo, Fluminense e América serão os mais favorecidos pelos astros dêste ano pois nasceram sob suas influências. O box e os esportes aquáticos estarão em projeção, e um público selecionado e entusiasta levará as suas bandeiras além das nossas fronteiras.

RÁDIO E TELEVISÃO

Apesar de morte misteriosa na televisão e escândalos sentimentais-passionais no rádio, muitos elementos se destacarão de modo culminante tais como: Silveira Sampaio que terá como prêmio oferecimentos grandiosos e sua segurança financeira será definitiva. Outros elementos também se projetarão, tais como Jorge Goulart nascido em 16 de janeiro; Lana Bittencourt, nascida em 5 de fevereiro; Luís Cláudio em 22 de março; Francisco Carlos, em 27 de abril; César de Alencar, nascido em 6 de julho; Elisete Cardoso, em 16 de julho; Jaci Campos, em 6 de agôsto; Julie Joy, em 30 de setembro; Bill Farr, em 30 de outubro; Rosita Gonzalez, em 3 de novembro; Hamilton Ferreira, em 8 de dezembro serão os favorecidos pelos astros de 1961.

O BRASIL NA POLITICA

O Brasil tornar-se-á cada vez mais conhecido no exterior e êste ano será o de sua emancipação política, financeira e social, sacudindo o jugo dos grandes dominadores. As relações amistosas com países até então afastados tornar-se-ão uma realidade. Os novos dirigentes do Brasil: Jânio e Jango terão um caminho próspero e bastante construtivo porque o aquariano: Jânio da Silva Quadros nasceu num dia Júpiter é o regente do ano e João Goulart nascido também no co-governante de Júpiter em 1º de março

PETROLEO

Uma das características do ano 61 assinalamos a descoberta de poços petrolíferos em alguns Estados e que muito levará o progresso dêstes. Podemos citar as zonas do oeste brasileiro. Além de muitas descobertas nas entranhas da terra (barisfera), Júpiter dominará o ano que se inicia, norteando o Brasil por caminhos venturosos, sem as torturas dos dias do ano que findou.

JK ressalta . . .

espírito da Operação Pan-Americana que, com a valiosa colaboração do govêrno de Vossa Excelência, se consolidou definitivamente na reunião do Comitê dos 21, recentemente celebrada em Bogotá. Nesta oportunidade que tenho de me dirigir ao presidente da grande nação amiga, desejo reiterar a Vossa Excelência a determinação do govêrno brasileiro de desenvolver ao máximo, dentro das nossas possibilidades, a sua cooperação com o govêrno equatoriano, em benefício do progresso econômico e do bem-estar social dos nossos povos. Certo de que Vossa Excelência compartilha dos meus desejos, permito-me ressaltar a importância das resoluções da Comissão Mista Brasil-Equador, que contribuirão decisivamente para o estreitamento dos laços que unem os nossos países. É do mais alto significado a recomendação feita aos nossos governos no sentido de que seja construída uma estrada de rodagem entre Quito e Puerto Putumayo, a qual permitiria completar a ligação entre Manaus e San Lorenzo, assegurando efetivo acesso do Equador ao Atlântico e do Brasil ao Pacífico, através da Bacia Amazônica que nos é comum. Os estudos a serem realizados com tal objetivo, nos darão oportunidade excelente de intensificar a cooperação técnica entre os dois países, a qual, entretanto, não se deverá confiar a êsse projeto, havendo a Comissão Mista disposto sôbre concessões de bôlsas de estudo, intercâmbio de informações técnico-científicas e contactos permanentes entre instituições de estudos sociais e científicos dos dois países. Finalmente, devo também salientar as recomendações sôbre investimentos em emprêsas de interêsse comum e sôbre o incremento do comércio entre os nossos países, cujo desenvolvimento poderá ter um futuro altamente promissor. Ao congratular-me, pois, com Vossa Excelência pelo auspicioso início das atividades da Comissão Mista, formulo os mais sinceros votos pelo êxito total das iniciativas conjuntas que haverão de tomar os governos do Equador e do Brasil em pról dos nossos povos. Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos da minha alta estima e sincera amizade.»

JK faz...

outros os tempos, bem diferentes daqueles que tivemos no início do meu govêrno. Banir-se de todos os aspirantes a idéia da ilegalidade. Ninguém ousa mais atentar contra a estabilidade institucional do país. E êsse estado de espírito, hoje dominante, só foi alcançado graças a um método que exigiu esfôrço e contenção, a uma deliberada devoção à paz, a uma tolerância permanente e a um contínuo esquecimento de agravos. Para que as instituições democráticas funcionassem; para que se dissolvessem nos espíritos hábitos incompatíveis com os nossos foros de nação civilizada, capaz de dominar os seus impulsos destruidores, apaguei da memória, durante êstes cinco anos os agravos recebidos; não respondi ao mal senão invariàvelmente com o bem; não persegui a ninguém, não fechei minha porta a quem quer que fôsse; não apliquei aos meus adversários as armas que êles próprios inventaram, admitiram e aplicaram contra mim".

CONSOLIDAÇÃO DO REGIME

"Verificamos hoje que se dissiparam as pesadas nuvens que anunciavam tempestades político-revolucionárias em nosso país. As fôrças oposicionistas puderam propor ao julgamento eleitoral os seus candidatos sem que se coibissem direitos na disputa ao poder. E' tão completa a vitória nesse plano político tão pacífica a demonstração do que estou dizendo, que me permito sem medo de contestação por parte dos mais ferozes julgadores dos meus atos e do meu govêrno, afirmar que também em matéria de meta democrática o Brasil avançou cinquenta anos em cinco. Não vivemos ainda um período de equilíbrio total; o apuro na escolha de elementos representativos deverá ir melhorando insensìvelmente, mas está fora de dúvida que a infra-estrutura do regime de liberdade de que nos beneficiamos está consolidada. Já não somos uma aparência democrática, mas uma democracia em pleno desenvolvimento"

DESENVOLVIMENTO

"Nestes cinco anos deu êste país, no que tece ao desenvolvimento materia: passos decisivos. Lutamos para nos desprendermos do atraso, da estagnação, do subdesenvolvimento Vencemos diversas dificuldades que até então pareciam insuperáveis Enfrentamos um inimigo ferrenho, que, inconformado, ainda envenena a opinião pública e prossegue na sua ação de destruir e negar de ocultar a verdade de qualquer maneira. Esse inimigo é o hábito de pensar mesquinhamente em relação ao nosso país. Reservo-me ainda, antes de sair do govêrno uma oportunidade para dar o balanço de tôdas as realizações da minha administração. Quero agora apenas reafirmar aos meus patrícios que estamos longe de ser o país perdido que os profetas do passado — pessimistas invencíveis — anunciam. Sem jactância, mas sem mêdo de errar, repito que não me arrependo de um só ato de meu govêrno no esfôrço de criar um país novo e maior. As estradas aí estão, listrando as terras e as florestas. A nova capital, que tantas controvérsias suscitou e tanta glória proporcionou à nação, aí está. Os passos decisivos, e êsses sim, revolucionários, para o nosso crescimento futuro, são irreversíveis. Os impactos produzidos pelo aumento do meio circulante já se absorvem no crescimento espetacular da produção e na circulação da riqueza Certos teóricos insistem em negar que isto possa acontecer. Somos apenas forçados a lamentar o trabalho suplementar que terão êles em explicar aquilo que classificavam de loucuras, mas que ocasionou o nosso avanço. Loucura teria sido continuarmos parados sem enfrentar de qualquer maneira — digo bem claramente — de qualquer maneira — os problemas fundamentais de nosso atraso. Aumentaram-se os meios de pagamento embora num índice de utilização não superior ao do quinquênio precedente. Mas pergunto se o Brasil de hoje, bem maior do que o de cinquenta anos atrás, poderia viver com os escassos recursos monetários que encontrei. Outros governos poderão empreender a revalorização da moeda, com os aplausos e o apoio de tôda a nação, mas não poderiam fazê-lo, de forma alguma, se encontrassem o país atado a uma situação colonial, sem estradas, sem energia, sem obras de base. Os partidários da miséria que se dêem por desesperançados; entre convulsões e tropeços, o país cresceu. Os efeitos inflacionários, tão escandalosamente proclamados, — e para aquêles críticos tudo o que rompe a estática é inflacionário — resultaram também de um crescimento de produção, num aumento acentuado do potencial criador. Os sacrifícios exigidos foram poucos e pequenos, se comparados com os de outras nações que transformaram as suas populações em máquinas de trabalho, sem prerrogativas ou o direito de, até mesmo opinarem sôbre a sua própria condição humana. O desenvolvimento brasileiro não exigiu nada disso. Começou por melhorar inicialmente os níveis dos trabalhadores e por assegurar-lhes maior participação política. Não fecho os olhos à realidade: conheço e reconheço que é um trabalho imenso o que desafia os nossos administradores e homens públicos. Sei que o pauperismo continua a afligir-nos, a danificar-nos. Sei que não foram extintas as fontes de sofrimento e de miséria; mas, ao mesmo tempo, que me dou conta disso, dou-me conta também de que já não aceitamos um destino negativo.

Se é verdade que certos brasileiros procuram defender ainda um ritmo meramente vegetativo para o progresso nacional, também existe um outro Brasil inconformado, combativo, pioneiro, inimigo do atraso, envergonhando com a posição secundária em que vivia. Êste Brasil entende o que estou dizendo e despreza as lições dos homens superados que nada propõem, que não apresentam soluções — naturezas puramente críticas que são. No dia de amanhã, um julgamento, não só mais generoso, mas bem mais realista, dirá se agimos bem ou mal. Dirá se teria sido melhor que houvéssemos escondido na terra as moedas que nos foram entregues para criar riqueza ou que, por falsa prudência, incapacidade e temor, as deixássemos irreprodutivas, não utilizando o seu poder e a sua capacidade de gerar".

VALORIZACÃO DO PATRIMÔNIO

"As acusações de inflação mortífera esbarram numa realidade indiscutível — a valorização de nosso patrimônio. Não se me oferece, agora, o ensejo de apresentar números; êste discurso não comporta detalhes de ordem técnica Mas não há negar que o aumento do meio circulante correspondeu, no meu período de govêrno, a criação de bens entregues à população numa escala de valor que vem constituindo um lastro sem precedentes na evolução econômica do país. Só a produção da indústria automobilística, posta a serviço da criação, circulação e distribuição de tôdas as riquezas nacionais, atingiu à avaliação de um bilhão de dólares, ou seja, à taxa média de câmbio, cêrca de duzentos bilhões de cruzeiros. Trata-se, pois, de uma inflação "sui-generis", a nossa. Lembro-me de que as críticas que se faziam no passado a cada emissão giravam tôdas elas em tôrno do fato de não haver produção correspondente. Emite-se, e não se produz nada, dizia-se outrora. E' preciso que alguém seja impàvidamente negativista para ter a coragem de negar um aumento real do produto e da renda nacional em índice até mesmo extraordinários. Mas os impávidos negativistas os falsificadores da verdade envolvem o país numa série de conjunturas sombrias, de perspectivas de abismo que não correspondem à realidade. Seria impossível negar as dificuldades e os tropeços; muitos dêles, entretanto, denunciam um aumento de fôrça, de plenitude, de pujança

A verdade, brasileiros, é que somos um país que caminha sozinho Um país que não se deixou ficar no atraso e marcha avante corajosamente, ajudado ou desajudado, em direção a um destino de grandeza".

POLITICA EXTERIOR

"Desejaria examinar agora alguns aspectos de nossa política exterior. Devido aos imperativos da atual conjutura mundial e a certos fatôres operantes no mundo moderno, que aproximaram os continentes e uniram as regiões mais opostas do globo, o Brasil teve de reformular e aprofundar os objetivos de sua política internacional. Não poderíamos, na verdade, ter permanecido observando apenas o que se passa no mundo ou limitando-nos a seguir passivamente as rotas nem sempre seguras e certas, traçadas por mão alheia, no cenário mundial. Nosso crescimento, nossa maturidade, as exigências de nosso desenvolvimento e de nossa segurança nos impunham intervir de maneira mais direta e objetiva, do que fizéramos até então, no plano mundial. A conduta prudente, sensata e tantas vêzes fecunda com que se conduziu, em outros períodos, o nosso Itamarati, era urgente acrescentar um novo dinamismo, uma atenção mais realista, capaz de encontrar soluções para problemas que só passaram a existir, nos dias presentes, para a nação brasileira.

Uma tese central, positiva e nítida, foi defendida incansàvelmente pela política exterior do Brasil nos últimos cinco anos: a necessidade de se valorizar devidamente a América Latina. A circunstância de sermos integrantes da Causa Ocidental e os imperativos da luta pela preservação da liberdade no mundo obrigam-me a avaliar, com absoluta franqueza, as repercussões de nosso esfôrço no campo internacional".

ATENÇÃO ROTINEIRA

"Devo dizer que, não obstante a insistente campanha de persuassão encetada pelo Brasil, e outras nações de nossa comunidade, os grandes países do Ocidente, não levando em conta a dramática evidência dos fatos, continuam a dar uma prioridade secundária a uma atenção insignificante aos problemas, cada vez mais graves, da América Latina. Nossas repetidas advertências, nossa pregação incessante em favor de uma efetiva união em face do perigo comum resultaram, fôrça é dizer, quase despercebidas, não chegando a merecer uma resposta satisfatória e válida. Os nossos tradicionais aliados e amigos do Norte do Continente, depois que a História lhes confiou a tremenda responsabilidade de liderança democrática, arrefeceram sensìvelmente seu interêsse pelo resto dêste Hemisfério, dedicando tão sòmente uma atenção rotineira aos menos afortunados membros da comunidade regional. Face ao ostensivo agravamento das condições econômicas e sociais da América Latina, a política norte-americana se caracterizou, até aqui, por uma preocupação de esquivar-se a compromissos substanciais e a não enfrentar as causas profundas da intranquilidade latino-americana.

Certo é que não temos o direito de nos queixar dos Estados Unidos como uma nação em face de outra nação. Mas temos o dever de, amigos e aliados, examinar a atuação da grande República do Norte na medida em que ela exerce a liderança de uma causa mundial de que somos solidários. Nesse sentido, temos fortes razões para estranhar a sua desatenção e as demonstrações repetidas de incompreensão de sua parte às justas reivindicações do resto do Continente, na luta que se está travando através do mundo. Não tenho procuração para falar em nome dos demais países de nosso Hemisfério; cada um dêles sabe o que lhe importa dizer. Posso, porém, em benefício da própria causa da Democracia, afirmar que é incompreensível que os únicos aliados naturais (duzentos milhões de latino-americanos) com que conta o Ocidente sejam vistos com indiferença pelas nações altamente desenvolvidas, e relegados a uma retaguarda incaracterística, onde não desejamos nem devemos permanecer."

ERRO FATAL

"Considero êrro dos mais fatais ao esfôrço conjunto de preservação do mundo democrático, a maneira pela qual os países responsáveis pela condução da comunidade ocidental têm tratado a América Latina. Justas, sem dúvida, são as preocupações do Ocidente com a Africa que desperta, buscando integrar-se na civilização moderna. Cabe mesmo ao Brasil executar uma política dinâmica em relação aos povos africanos. Mas daí a admiti: que o interêsse pela Africa deve merecer prioridade superior à atribuida à América Latina, vai um êrro funesto, de consequências que podem ser extremamente danosas e, até mesmo, fatais à constelação de valores que incumbe ao Ocidente salvaguardar.

Fugiria a uma obrigação de lealdade se calasse minha apreensão sôbre o futuro, caso não mudemos de rumo, caso deixemos agravar-se ainda mais a situação do continente americano Considero prova de indiferença à segurança coletiva não se tentar com urgência a aplicação de um programa conjunto de desenvolvimento dêste Hemisfério. Outra não foi a finalidade que perseguimos, ao lançar a Operação Pan-Americana, que constituiu o primeiro ato de uma necessária unificação de todos os componentes americanos da causa ocidental".

ESFÔRÇO CONJUGADO

"Sem um esfôrço econômico conjugado, planejado com descortino político, não será possível impedir que se alastrem pelo Continente as perturbações da guerra-fria, que, infelizmente, já está exercendo sua ação maléfica em certas áreas dêste Hemisfério. Não se concebe que não se consiga articular uma ação coletiva continental, capaz de atacar a fundo as causas do subdesenvolvimento latino-americano. É urgente que os responsáveis pela liderança ocidental compreendam que a América Latina está diante de um dilema: ou se industrializa ou renuncia à sua sobrevivência dentro da democracia; ou resolve os problemas básicos de seu desenvolvimento ou se tornará um campo aberto às incursões revolucionárias mais violentas.

Seria atentar contra a razão e a evidência dos fatos julgar que, ao assim falar, estamos jogando temeràriamente com palavras graves. A verdade é que nos baseamos, com relação ao Brasil, em realidades indiscutíveis e inquietantes. Nossa emancipação econômica, o fortalecimento de um país como o nosso, de um crescimento demográfico extraordinário e de proporções geográficas continentais, não pode ser indiferente ao mundo ocidental. Em relação à América Latina, não hesito também em dizer que o seu desenvolvimento — a superação das suas atuais condições de subdesenvolvimento — é de interêsse vital para o destino dos ideais democráticos. Cada dia me convenço mais de que a luta decisiva e final pelo domínio do mundo se travará neste Continente. Estamos nós, latino-americanos, numa fase em que, ou firmamos definitivamente na prosperidade econômica os postulados de nossa cultura política, o amor à liberdade e o respeito à iniciativa privada, ou ninguém deterá a onda de desesperança de milhões de sêres humanos, que já não aceitam mais as condições ínfimas de vida em que vegetam, pois têm hoje consciência de que existem atualmente formas de escapar à miséria. Não duvidamos: ou damos um impulso criador à América Latina, acendendo esperanças e acelerando o progresso nesta parte do mundo, ou será inevitável a superação dos homens políticos de posição moderada, como quem vos fala, por líderes extremados que conseguiram romper os laços de solidariedade dos povos americanos com a causa democrática."

POUCO ENTUSIASMO

"Por tudo isso, não compreendemos que o esfôrço do Brasil para firmar-se definitivamente como um grande país desenvolvido venha encontrando tão pouco entusiasmo externo, uma acolhida tão fria e negativa da parte dos que deveriam reconhecer que um aliado forte neste hemisfério constituiria mais um fator de segurança para o mundo ocidental Exigir que o Brasil respeite os métodos de uma ortodoxia econômica superada pela realidade de nosso desenvolvimento, esperar que o nosso país se submeta às receitas de um conservadorismo arcaico, será negar a evidência de um povo em marcha, que se recusa a marcar passo e que não aceita conter-se nas fórmulas de um academismo estéril Não posso, porém, deixar sem uma referência especial o apoio e a confiança que a iniciativa privada estrangeira demonstrou no meu quinquênio em relação ao esfôrço nacional brasileiro. Esse apoio e essa confiança nos foram fundamentais"

COMPREENSÃO DE IKE

"Estou seguro de que o Brasil continuará em qualquer circunstância a lutar pelo seu crescimento. A realidade transbordará de qualquer conceito enfermiço e dos dogmas de uma teoria econômica perempta. Todos os brasileiros devem estar unidos nessa batalha comum pelo nosso desenvolvimento crescente. E o estarão, temos certeza disso, sob qualquer govêrno ou sob qualquer partido.

Cumpre reconhecer que, ultimamente, o presidente Eisenhower e o Departamento de Estado nos deram algumas claras demonstrações de melhor compreensão do problema latino-americano. Numerosas teses que fundamentaram a OPA, consideradas até então inadmissíveis, passaram a ser admitidas e algumas delas apoiadas pelos Estados Unidos. A vitória doutrinária, obtida em Bogotá, é insofismável e essa vitória se deveu, em grande parte, ao apoio da delegação norte-americana. Vitórias morais ou doutrinárias são importantes, sim, mas insuficientes, tendo-se em vista as exigências dramáticas do momento.

Bem sabemos que os Estados Unidos atravessam uma hora de recuperação de sua prosperidade econômica, que não lhes permite conceder uma assistência financeira adequada às necessidades dos países subdesenvolvidos. A verdade é que se trata de uma situação resultante de uma política atruística que consistiu em fortalecer concorrentes não animado, na mesma proporção, os seus tradicionais clientes dêste Hemisfério. Creio, porém, não obstante as reais dificuldades que os Estados Unidos enfrentam neste momento, que se poderia estudar uma reformulação dos critérios de prioridade da cooperação financeira, de modo que se dê maior atenção aos países latino-americanos. Outra forma de colaboração positiva seria estudar-se uma nova esquematização dos prazos e condições de reembôlso dos empréstimos já concedidos; de grande efeito, igualmente, seria uma iniciativa do govêrno norte-americano no sentido de fazer sentir sua influência nos organismos internacionais de financiamento, a fim de que os mesmos adotassem uma política mais criadora e menos injusta e até hostil, como tem acontecido, aos propósitos de desenvolvimento do Brasil".

EUROPA FRIA

"Fôrça é reconhecer, de outro lado, que as nações européias que desfrutam hoje de uma prosperidade que não conheceram jamais, se têm mantido frias e indiferentes aos problemas da América Latina, como se nã fôssemos herdeiros e continuadores de sua cultura e como se não lhes interessássemos para a defesa do humanismo ocidental e do sistema de vida democrático. Não temos qualquer problema ou litígio com os países europeus, mas lamentamos que lhes falte a percepção básica de que a prosperidade latino-americana só irá constituir uma fôrça a mais na defesa do mundo livre. Não sou eu quem o diz de modo solitário. Em discurso famoso, na Conferência do "Comitê dos 21", em Bogotá, o presidente da República de Colômbia, d. Alberto Lleras Camargo, estadista eminente e homem público de excepcional envergadura intelectual, definiu admiràvelmente o sentimento da nossa América com relação à falta de uma participação européia mais efetiva e profunda nos esforços do desenvolvimento d ê s t e Hemisfério. Disse êle: "Há tempos, os Estados Unidos convocaram os povos europeus para que se interessassem pelo desenvolvimento das regiões atrasadas do planêta, sobretudo da América Latina. Até agora, não se ouviu o eco dêsse chamamento; ao contrário, temos de expressar a nossa insatisfação pela constante inflexibilidade da política econômica da Europa Ocidental em nossas relações mercantis. Dar-se-ia conta, essa antiga civilização, de quantas perturbações poderiam originar-se de um desastre nesta região do planêta?"

RESPONSABILIDADES

"Na verdade, já deveria ter passado a hora de continuarmos a fazer tais advertências. Mas, na realidade, elas continuam cada vez mais atuais e necessárias. Que as palavras do presidente Flores Camargo sejam tomadas como uma certeira fixação de responsabilidades.

Não desejo, porém, terminar esta minha análise franca e leal da conjuntura internacional, com uma nota pessimista, a verdade é que se abre uma grande e nova esperança diante de nós. Como prova disso, ao finalizar êste discurso quero citar uma afirmação de particular apêlo a tudo o que se tem dito sôbre as relações intercontinentais. Trata-se de algo que vai além do que nos é permitido dizer e mais do que poderíamos esperar, em matéria de compreensão e franqueza. Se eu tivesse de formular de novo as bases da Operação Pan-Americana, teria usado essa frase como a mais significativa, a que melhor explicaria as nossas razões. Essa frase é a seguinte e faz parte de um discurso pronunciado em Pôrto Rico, em 15 de dezembro de 1958: "Se não nos preocuparmos com nossos amigos dêste continente; se os considerarmos merecedores apenas de pouca atenção, a não ser numa emergência; se os tratarmos paternalìsticamente, referindo-nos à América Latina como nosso quintal; se insistirmos em uma atitude de achar que nós, norte-americanos, sabemos tudo, lançando água fria nas suas propostas de cooperação econômica, então poderá não estar longe o dia em que a nossa segurança estará mais em perigo nesta área do que nas mais distantes regiões do mundo, às quais temos dado nossa atenção".

KENNEDY

Seu autor é o jovem presidente eleito da República norte-americana, e então Senador John F. Kennedy às suas idéias nos fortificam na convicção de que vai acontecer algo diferente, dentro em breve. E' com emoção que faço, nesta última oportunidade em que o posso fazer na qualidade de presidente da maior e mais populosa nação latina do mundo — um apêlo não só aos E. Unidos, mas a todos os países da Europa, aos quais estamos tão intimamente ligados, para que façamos todos uma tentativa de unificação do mundo democrático baseada na justiça, na compreensão e na renúncia e qualquer agoiano esterilizante. Ou marchamos para uma era de criação de progresso, ou seremos forçados a renunciar a tudo aquilo que encarnamos e defendemos até aqui.

Saúdo o povo brasileiro, neste último dia do ano, e envio uma palavra de fé e de esperança a todos os homens de boa-vontade, desejosos de paz, ansiosos fim de tantas desigualdades da fortuna entre nações e sêres humanos.

Negada intervenção no Amazonas

MANAUS —

O governador Gilberto Mestrinho, falando ontem ao DIARIO CARIOCA, pelo telefone interestadual, informou que o Tribunal de Justiça de seu Estado, em reunião, presidida por seu titular, desembargador Artur Gabriel Gonçalves, que terminou às 14 horas, julgou, por unânimidade, como incompetente o pedido de intervenção federal no Amazonas feito pelo desembargador Leôncio Sallinac, quando êste ocupava a presidência daquela casa.

O pedido do desembargador Leôncio Sallinac, que ocupava a presidência do Tribunal de Justiça, na ocasião, por estarem seu presidente e vice-presidente fora do Estado, foi encaminhado em virtude do governador Gilberto Mestrinho ter-se negado a efetuar o pagamento de Cr$ 16 milhões a um grupo de firmas comerciais que ganharam uma ação conjunta movida contra o govêrno estadual.

ADVOGADO

O governador do Estado afirmou que o pagamento da soma de Cr$ 16 milhões às firmas que haviam movido e ganhado à ação contra o govêrno não foi paga por que o desembargador Sallinac é advogado das firmas interessadas.

TOALHAS DE NATAL

Aceitam-se encomendas de lindas toalhas de Natal pintadas a mão. — Tel.: 47-1939.

Conclusões da 12a. página

Vencedores...

dinheiro vai dar para comprar castanhas e tapar uns buracos". Retirou-se ràpidamente, afirmando que estava de passagem comprada para São Paulo, onde irá tratar de negócios e embarcar novamente para Brasília, também a negócios, e que da Capital Federal regressaria a São Paulo a tempo de ver a chegada do Ano Novo.

Já a srta. Nancira Ramos de Figueiredo achava que o dinheiro podia dar para algo mais que simples castanhas: "Acabarei de pagar o apartamento de minha mãe" — declarou, muito contente, a vencedora da série "B", que adiantou ter sabido de sua sorte através de um telefonema amigo.

Esses dois vencedores despertaram apenas curiosidade no público presente, e mesmo não tem ocorrido em relação à vencedora da série "C". Era esperada a "sra. Leila Rosadas de Almeida", e, quando apareceu a srta. Leila, de apenas um ano de idade, trazida nos braços de sua mãe, sra. Eulália Rosadas de Almeida, que chorava e beijava a filhinha ao ser entrevistada pela multidão de jornalista, a emoção tomou conta dos presentes à Bôlsa de Valôres. A sra. Eulália não conseguiu conter as lágrimas e declarou que iria comprar uma casinha. Falava e voltava a beijar Leilinha que, indiferente a tudo, brincava com o microfone do entrevistador.

— Leila já fala? — um repórter indagou da sra. Eulália. Nem Leila e nem a sra. Eulália podiam falar. Leilinha por ser muito nova; sua mãe, por estar emocionada demais.

Finalmente, chegou à Bôlsa o sr. Karl Johann, que declarou ter ficado bastante satisfeito e que a primeira coisa que faria seria pagar uma promessa que fizera a S. Judas Tadeu e dar uma boneca à sua filha, Rosália.

CONFIRMAR

O Serviço de Coordenação do Concurso "Seu talão vale um milhão", através de seu chefe, sr. Paris Barbosa, comunicou que o público deve guardar seus talões de sorteio, a fim de serem conferidos na Secretaria de Finanças, onde será afixada um quadro com os resultados totais do sorteio, inclusive os prêmios menores. Além disso, somente no próximo dia quatro serão abertos os envelopes dos vencedores, que poderão perder seus prêmios caso o número de certificados de compra não seja equivalente ao número de cupões trocados. A abertura será feita na presença de uma Comissão de Apuração presidida pelo secretário de Finanças, sr. Mário Lorenzo Fernandez.

Marte o Planêta...

pois, baseados nos dados da experiência e do raciocínio indutivo, faziam uma concepção do mundo perfeitamente de acôrdo com os postulados da ciência".

HUMANIDADES

O repórter, abelhudo como convém ao ofício, sente que está retendo o cientista num campo que, evidentemente, não é nem pode ser o seu. Mas é preciso indagar e o fazemos, perguntando se é possível que os astronautas da Terra, ampliando continuamente a conquista do espaço e percorrendo os astros acessíveis, encontrem, disseminadas pelo universo, outras humanidades siderais, algumas autóctones, outras emigradas.

Responde o diretor do Observatório Nacional: "Dentro dos conhecimentos atuais, acredito ser impossível encontrar outras humanidades no sistema solar. Entretanto, é possível que existam planêtas habitados a dezenas ou centenas de anos luz — distâncias essas que, no momento, são inacessíveis ao homem. Ainda não conhecemos com rigor a existência de outros sistemas solares que possuam planetas com as dimensões da Terra. Qualquer hipótese é um jôgo de probabilidade".

ENCERRAMENTO

A entrevista já vai longa. Convém pôr um ponto final nas indagações, embora das mais razoáveis, cremos. Esta palavra final, como não poderia deixar de ser, é do dr. Muniz Barreto:

"A Astronomia ainda é muito modesta quanto às suas conclusões sôbre a natureza marciana. Conclui sem dúvida que as condições físicas são profundamente diferentes, mas ainda restam muitas dúvidas sôbre o planêta vermelho. Quando o homem, pela evolução de sua técnica, conseguir atingir o planêta, ou por sondas ou, quem sabe, pessoalmente, todos os enigmas serão desvendados.

Pessoalmente, acredito que a maioria das conclusões atuais será confirmada, mas é impossível prever-se o que se verificará, mesmo porque no título de Forbes (ver "Peixes impossíveis") todo aquêle que quiser ser cientista é não profeta".

Maria Helena da Silva Fernandes

MISSA DE 7.º DIA

Cicero Fernandes, Nilza e Heraldo da Silva Fernandes e Laudelina Lourindo da Silva, comunicam o falecimento de sua espôsa, mãe e irmã MARIA HELENA DA SILVA FERNANDES e convidam seus amigos e parentes para a missa de 7.º dia a ser celebrada em sufrágio de sua alma, no dia 3 de janeiro (terça-feira), às 8,30 horas, na Igreja da Matriz de Realengo. Desde já agradecem.

Estão faltando

justamente por isto que o Centro Regional de Educadores decidiu colocar o problema da formação do professor de nível primário entre as suas metas a ser pesquisadas, pois de um magistério bem formado dependerá o alevantamento dos índices culturais do povo brasileiro. Esperam os organizadores da reunião que cerca de 600 mestres estejam presentes nos debates no Colégio Pedro II.

Madeira

participaram êle e mais cinco médicos, que serviram de cobaia. Tôdas as reações com a cabiúna foram positivas enquanto com outras espécies foram negativas.

Os dois naturalistas do Ministério da Agricultura verificaram, entretanto, que sòmente a cabiúna procedente do Espírito Santo provoca essa alergia, não acontecendo o mesmo com a procedente do Paraná com a qual se fabricam móveis em São Paulo sem que os operários sofram aquelas reações.

IAPI dá

ções que forem necessárias sejam feitas no menor prazo possível. O assunto se encontra sob exame do Departamento de Administração Geral e do Departamento Jurídico. O primeiro procede a um levantamento pormenorizado dos quadros do Instituto, e das novas admissões e o segundo ficou incumbido de examinar o aspecto jurídico dessas nomeações e as medidas legais cabíveis.

Por último o Colegiado determinou o restabelecimento da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento e a realização imediata dos concursos exigidos por lei, bem como o apoio às medidas de treinamento dos servidores, o que se vem fazendo com a assistência e orientação de técnicos do Ponto IV no Brasil

MAIS HUMANIDADE

Adiantou ainda o sr. Magalhães Serejo que o Conselho Administrativo do IAPI concederá um tratamento mais humano para os locatários dos seus conjuntos residenciais nas ações de despêjo. Sempre que verificadas as difíceis condições econômicas do interessado ser-lhe-á permitido liquidar seu débito de aluguéis parceladamente.

Bondes da . . .

recebidos, que classificou de "em muito bom estado de conservação".

"Por enquanto — concluiu — nossas atividades será meramente administrativa, devendo o resultado inicial indicar qual será a orientação a seguir. O pessoal, que beira a casa dos 1.400, será pago com a renda da arrecadação que, conforme já constatamos, dá e sobra".

SEM ÔNUS

"Fazemos a entrega de todo êsse patrimônio sem qualquer ônus para a Guanabara — disse o sr. Sá Freire Alvim — porque tôdas as ações referentes a casos ocorridos até as 24 horas de hoje serão de nossa absoluta responsabilidade. Apenas está em discussão a questão da indenização dos empregados porque isso significará tirar do trabalhador o maior patrimônio, que se constitui exatamente no seu tempo de trabalho, o que queremos evitar seja feito".

Disse ainda o diretor do patrimônio da emprêsa que os bens ora em discussão através ação recisória no Supremo Tribunal Federal (que a Rio Light não pretende entregar) são irreversíveis porque "conforme consta do contrato de concessão, não são ligados aos serviços de bondes". Dêsses bens três se destacam pelo seu altíssimo valôr: o antigo Hotel Avenida, o Centro Comercial de Copacabana e o "Shopping Center", recentemente inaugurado na Rua Siqueira Campos, também em Copacabana.

FIM DA VISITA

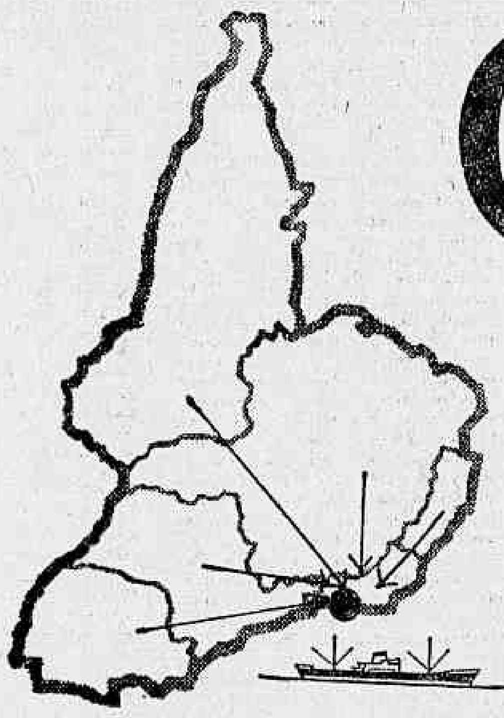
Ao terminar a visita, na estação de bondes do Largo do Machado, o sr. José Joaquim Marques Filho, diretor da Rio Light S. A., fêz as seguintes declarações à reportagem:

— "Os imóveis que os senhores visitaram constituem apenas parte do acêrvo que a partir da meia noite de hoje reverte ao Estado da Guanabara. São imóveis com uma área superior a 30.000 metros quadrados nas zonas mais valorizadas da cidade. Não lhes darei as cifras da avaliação da própria Companhia porque elas são de uma das partes interessadas. Mas é evidente que, só essas propriedades imóveis — sem referir todo o sistema de transportes, material rodante, via permanente, equipamento, móveis e utensílios dos escritórios — só essas propriedades imóveis constituem um patrimônio valiosíssimo, de muitas centenas de milhões de cruzeiros, que passa para o Estado sem qualquer indenização.

A Companhia entrega, sem discussão, como não poderia deixar de fazê-lo, os bens reversíveis. O que não entrega, nem deveria fazê-lo, são os bens irreversíveis, isto é, alheios ao serviço, de sua livre propriedade e disposição, conforme entendeu, em decisão unânime, o Supremo Tribunal Federal, vendidos aliás para atender à situação deficitária do serviço desde 1946.

Cabe, a propósito, ressalvar que o valor dessa venda ficou na casa dos 150 milhões de cruzeiros, incluindo o Hotel Avenida. Como vêem, a cifra está muito longe de se aproximar, de leve, dos 5 bilhões de cruzeiros que têm surgido no noticiário".

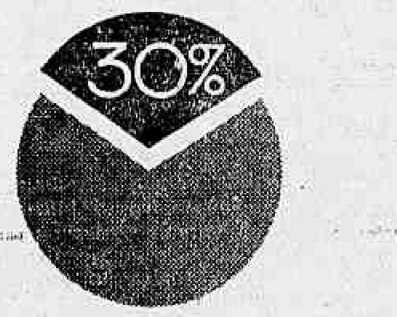
EM DEFESA DO PÔRTO DA GUANABARA



Impera, atualmente, no Brasil o regime de concorrência entre portos. Êsse sistema, com tôdas as suas implicações, vem se acentuando no decurso dos últimos anos. Como conseqüência, algumas unidades da Federação, no desejo louvável de captar maior circulação de riqueza em seu território alteraram a legislação estadual visando, especialmente, o incentivo das atividades portuárias. É o caso, por exemplo, dos Estados de Santa Catarina e Rio de Janeiro, que isentaram do Impôsto de Vendas e Consignações o café saído pelos portos de Florianópolis, São Francisco do Sul, Niterói e Angra dos Reis. A política tributária paulista por sua vez, já há muito isenta de impostos o café transportado pelos comerciantes do interior para o pôrto de Santos. O Estado do Espírito Santo, cuja política tributária é reconhecidamente das mais onerosas, não cobra Impôsto de Vendas e Consignações para o café de Minas exportado pelo pôrto de Vitória. No entanto, numa surpreendente deformação da mentalidade fiscal, em contraste com a política adotada por aquêles Estados, a Prefeitura do antigo Distrito Federal cogitou de uma legislação que estrangulará o pôrto da cidade, o segundo mais importante do mercado de exportação cafeeira do país. A Lei Municipal que determinou a incidência do Impôsto de Vendas e Consignações sôbre cada saca de café destinado ao exterior, torna o pôrto do Rio de Janeiro impossibilitado de concorrer com os demais. Por êsses motivos, as entidades que assinam o presente documento, sentem-se na obrigação de prestar os esclarecimentos nêle contidos, que são os seguintes:

1 O pôrto do Rio de Janeiro, pela sua posição geográfica, é o escoadouro preferencial dos Estados mediterrâneos (Goiás e Minas Gerais) para a exportação dos seus produtos. Para êle, também, em virtude das facilidades de ligação rodoviária norte-sul, converge o café exportado por outros Estados, como Espírito Santo, Paraná e algumas regiões do Estado do Rio de Janeiro.

2 O Estado da Guanabara beneficia-se, diretamente, dessa posição de pôrto convergente, para cujo movimento contribui particularmente o comércio cafeeiro de exportação. Cêrca de seiscentos caminhões, em média, chegam mensalmente, transportando café e retornando aos pontos de partida com mercadorias aqui adquiridas. Nesse intercâmbio lucra substancialmente o fisco da Guanabara mediante a arrecadação de tributos cobráveis e recebidos indiretamente por causa do café que é exportado pelo seu pôrto.



3 O comércio bancário do Rio de Janeiro deve 30% de seu movimento ao comércio de café aqui sediado.

4 Indústrias subsidiárias, como a de sacaria, empregando grande número de operários especializados, são mantidas no Estado pelo comércio de exportação de café

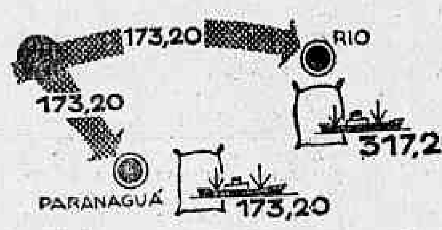
5 O próprio pôrto do Rio de Janeiro deve ao café grande parte de seu movimento e a segurança de trabalho para a mão-de-obra ali utilizada. Sendo o Rio de Janeiro o segundo pôrto de exportação do país, para êle converge grande número de navios das mais diversas procedências com a certeza de que aqui encontrarão carga de retôrno, o que possibilita a formação do preço dos fretes em condições econômicas, com estímulo às importações.

6 O comércio de café do Rio de Janeiro é o mais antigo do país. É êle, inclusive, responsável por muitas das normas adotadas nacionalmente na comercialização e exportação do produto. É, também, inegável que para o seu êxito muito contribuiu a aparelhagem do pôrto, com sua rêde completa de armazéns gerais. Mas a verdade é que êste êxito não teria sido completo, nem aqui se sedimentaria um dos comércios mais sólidos de exportação de café do Brasil, se as autoridades não tivessem estimulado a sua formação e desenvolvimento, reconhecendo, assim, a sua função canalizadora de riquezas.

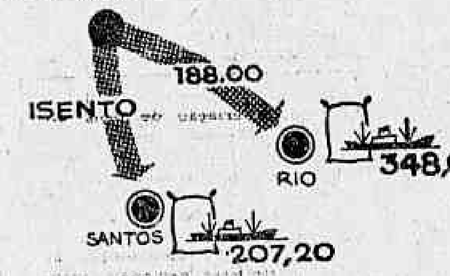
7 Esta política, em que os interêsses públicos e privados andaram sempre juntos, com vantagens para ambos, encontra-se agora ameaçada.

8 A Lei 687, mais tarde agravada pela Lei 899, a primeira mandando que se cobrasse, a título de vendas e consignações, 2,7% sôbre a saca de café exportada pelo pôrto do Rio de Janeiro, e a segunda elevando esta mesma incidência para 4%, criou uma situação anômala e insustentável para o comércio de café no Estado.

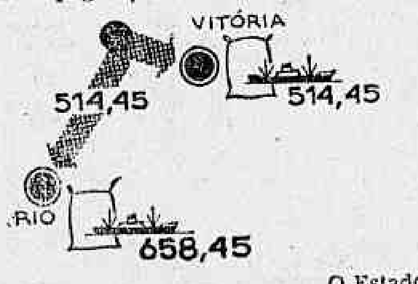
9 A vigência e a aplicação da referida lei tornam impraticável a permanência e a continuidade normal das operações do comércio exportador de café pelo Estado da Guanabara, pois a taxação de 4% sôbre saca de café coloca fora de competição o pôrto do Rio de Janeiro.



10 Uma saca de café no valor de Cr$ 3.200,00, a ser exportada pelo pôrto do Rio de Janeiro, chega do Paraná já tendo pago ali Cr$ 173,20, correspondentes a 4,5% de Impôsto de Vendas e Consignações, e outras taxas adicionais. Ao chegar ao Rio, tendo que pagar mais 4% de Vendas e Consignações, numa base de preço de exportação de Cr$ 3.660,00 por saca, cada unidade será acrescida de mais Cr$ 144,00, o que dá um custo total de impostos no valor de Cr$ 317,20. No entanto, esta mesma saca de café exportada pelo pôrto de Paranaguá, paga ali Cr$ 173,20.



Vejamos agora o caso do Estado de São Paulo. A política tributária paulista, dirigida hoje por um homem da clarividência do Sr. Carvalho Pinto, já isenta há muito tempo de impostos o café transportado pelo comerciante do interior para o pôrto de Santos, que é, sabidamente, um dos mais favorecidos pela União. Mas a saca de café paulista saída do interior de São Paulo para ser exportada pelo pôrto do Rio de Janeiro, numa base de preço de Cr$ 3.000,00, chega aqui tendo pago 4,8% de Vendas e Consignações e mais uma taxa-ouro, perfazendo o valor total de Cr$ 188,00. Esta mesma saca, ao sair do pôrto do Rio de Janeiro, com preço numa base de Cr$ 4.200,00, obrigada a pagar mais 4% de Vendas e Consignações, ou sejam, Cr$ 160,00, terá seu custo fiscal elevado para Cr$ 348,00. Consideramos o preço de Cr$ 4.200,00 para o café de procedência paulista porque êsse é o preço mínimo de exportação dos cafés estilo Santos. O café saído pelo pôrto de Santos paga apenas Cr$ 207,20.



O Estado do Espírito Santo, sabidamente um dos mais pobres do país, cobra as taxas mais elevadas para o café. A saca no valor de Cr$ 2.900,00 sai do interior do Estado para o Rio e paga ali 13% de Vendas e Consignações com adicionais que elevam a tributação a Cr$ 514,45 por saca. Essa mesma saca, ao sair do pôrto do Rio de Janeiro, ao preço base de Cr$ 3.800,00, tendo que pagar mais 4% de Vendas e Consignações, passa a ser onerada em Cr$ 658,45. O café do interior do Espírito Santo exportado por Vitória paga de impostos Cr$ 577,18. O café de procedência mineira, quando exportado pelo pôrto de Vitória, está isento dos impostos que gravam o café do próprio Espírito Santo. Com isto o Govêrno daquele Estado, o mais faminto de impostos da região, está obtendo acréscimo das exportações dos cafés mineiros pelo pôrto de Vitória, concorrendo dessa forma com as exportações do mesmo café mineiro pelo pôrto do Rio de Janeiro.

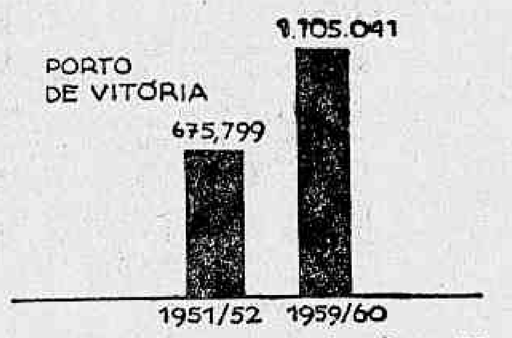
11 O impôsto sôbre o café exportado não pode ser transferido compulsòriamente ao comprador. O preço do produto nos mercados externos independe da vontade do exportador. Trata-se de um processo complexo no qual atuam fatores diversos, desde a posição estatística do produto à política fiscal dos países importadores até a intensidade da concorrência das demais áreas produtoras.

12 A adoção de um impôsto excessivo em um único pôrto (caso da Lei 899) levará o exportador, inapelàvelmente, a procurar o pôrto mais próximo onde a taxação não seja alta. É o que já vem acontecendo com relação ao Estado da Guanabara, em benefício dos portos fluminenses.

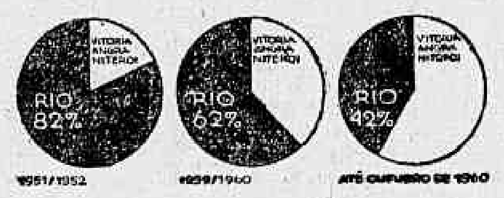
13 A incidência do impôsto de 4% sôbre saca de café exportada pela cidade do Rio de Janeiro fêz surgir dois novos portos competitivos: Niterói e Angra dos Reis. Vários exportadores, sentindo-se ameaçados, começaram, de certo tempo a esta parte, a desviar seus embarques para aquêles portos vizinhos. O Capital particular, por sua vez, construiu ali armazéns, enquanto os bancos abriram agências e as companhias telegráficas instalaram escritórios.

14 Quanto à *charge* (nome que se dá ao conjunto de despesas gerais que oneram a exportação de uma saca de café) verificamos ainda que Niterói e Angra dos Reis oferecem melhores condições. Os itens que a compõem nêsses dois portos somam Cr$ 209,75, por saca. No Rio de Janeiro a *charge* incidente sôbre a mesma saca de café é de Cr$ 291,50.

15 O aparelhamento dêsses novos portos resulta em detrimento dos interêsses do Estado da Guanabara. No caso de manter-se a cobrança do Impôsto de Vendas e Consignações, a evasão do café do pôrto do Rio de Janeiro será irrecuperável. Niterói que até 1957 não exportava uma única saca de café, nas estatísticas de 1959/60 aparece com mais de 270.000 sacas. Mais surpreendente ainda é o caso de Angra dos Reis, que de 34.518 sacas em 1953, passou a exportar 1.361.859, no período de 1959/60. O pôrto de Vitória está sendo igualmente beneficiado pela política restritiva do Estado da Guanabara.

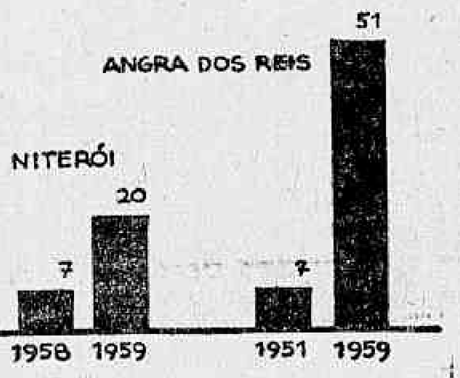


Durante as safras de 1951/52 a 1959/60, a exportação por aquêle pôrto elevou-se de 675.799 sacas para 1.105.041. Os



dados estatísticos, fornecidos pelo I. B. C., revelam que do total da exportação dos portos de Vitória, Angra dos Reis, Niterói e Rio de Janeiro cabia êste último 82% em 1951/52. Êste índice em 1959/60 caiu para 62%. E no corrente ano, os dados oficiais, até outubro, demonstram queda ainda maior, para apenas 42% do total.

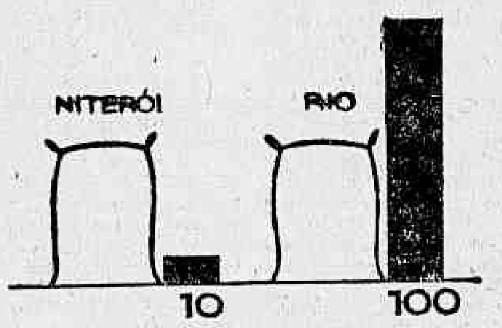
O acréscimo das exportações atraves dos outros portos ocorre em detrimento do Rio de Janeiro, onde a situação decresce ou permanece estagnada.



16 Em 1958, apenas 7 firmas realizaram exportações pelo pôrto de Niterói, número êsse que aumentou para 20 em 1959. Em 1951 apenas 7 firmas exportavam por Angra dos Reis. Em 1959, 51 firmas passaram a exportar café por êsse mesmo pôrto.

17 A competição existente entre os portos brasileiros, inspirada por medidas de caráter econônico-administrativo, levou alguns governos estaduais a isentar totalmente de taxas a exportação de café ou a tributá-la com alíquotas reduzidas. No primeiro caso encontra-se Santa Catarina, que pela Lei 2.408, de 11 de julho de 1960, isentou de tributos a exportação de café procedente de outros Estados. A intenção do legislador é evidente: atrair para os portos catarinenses maior circulação de riquezas. No segundo caso situa-se o Estado do Rio. Pela Lei n.º 3.626, de 30 de abril de 1958, o govêrno dêsse Estado isentou do impôsto específico as operações de venda ou consignação tendo por objeto o café em grão, crú, de qualquer procedência. O parágrafo único da referida lei torna a medida extensiva à operação de venda para o exterior do país.

18 Pelo expôsto, verifica-se que enquanto alguns Estados da Federação procuram atrair para os seus portos o comércio de exportação do café, o Estado da Guanabara cria-lhe óbices. A obrigatoriedade do pagamento do impôsto de 4%, a título de vendas e consignações, criou uma situação difícil e insustentável, cuja conseqüência será a fuga inapelável dos exportadores de café do Rio de Janeiro para aquêles portos mais próximos, e onde as operações podem ser efetuadas em clima de normalidade.

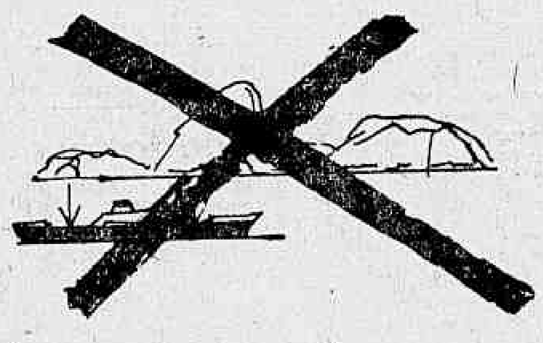


19 A disparidade de tratamento fiscal entre os portos do Rio e de Niterói transparece, claramente, através de dados como êstes: uma saca de café de valor de Cr$ 2.500,00 pagará, no Rio, Cr$ 100,00 e, em Niterói, Cr$ 10,00.

20 Enquanto não houver uma política federal de tributação sôbre o café, que nivele a capacidade de concorrência de todos os portos cafeeiros do país, o pôrto que impuser taxação elevada sôbre o produto, considerando apenas as suas próprias e exclusivas necessidades fiscais, será fatalmente eliminado. O comércio cafeeiro em tais casos, será forçado a emigrar em busca do pôrto mais próximo onde sejam melhores as condições tributárias, pois o comércio de café caracteriza-se pela intensa concorrência.

21 O Instituto Brasileiro do Café, o Conselho Nacional de Economia e a Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, esta pela unânimidade de suas bancadas, pronunciaram-se em defesa dos interêsses do pôrto do Rio de Janeiro, que é o grande pôrto dos Estados mediterrâneos, manifestando-se contra a cobrança do Impôsto de Vendas e Consignações sôbre o café.

22 Pelo expôsto, cremos ter ficado demonstrada a inviabilidade do movimento de operações do comércio de café pelo pôrto do Rio de Janeiro, caso o Estado insista na cobrança da taxa de 4% do Impôsto de Vendas e Consignações sôbre a saca de café exportada. Se prevalecer êste critério, será fatal o aumento de evasão de rendas da Guanabara, pois os exportadores estabelecidos no Rio desviarão seus negócios para outros portos.



A questão como está no Judiciário

O primeiro mandado de segurança dos exportadores de café do Rio de Janeiro, contra a aplicação da lei municipal que criou o tributo, declaradamente, em caráter EXPERIMENTAL, foi concedido, por decisão de Juiz da Fazenda Pública, confirmada, por unanimidade de votos, pelo plenário do Tribunal de Justiça, que proclamou a manifesta inconstitucionalidade da exigência fiscal. A decisão concessiva do mandado de segurança continua a produzir os seus efeitos, porque, contra o acórdão da 1.ª Turma do Supremo Tribunal, que deu provimento ao recurso extraordinário interposto pela antiga Prefeitura do Distrito Federal, cabem embargos infringentes, com efeito suspensivo, devolvendo-se, assim, o exame da matéria ao plenário do Supremo Tribunal, que irá apreciar a questão à luz dos novos aspectos legais e jurídicos ainda não considerados. Outro mandado de segurança foi recentemente requerido contra a cobrança do impôsto, perante o Juizo da 1.ª Vara da Fazenda Pública do Estado da Guanabara, deslocando-se a competência, posteriormente, para o Supremo Tribunal, para apreciação do caso, em virtude da intervenção dos Estados de Minas e Goiás no feito, na qualidade de litisconsortes – intervenção que se verificou em decorrência de apelos unânimes recebidos dos produtores de café dos mesmos Estados, que seriam profundamente sacrificados pelo ônus tributário que se pretende impor. O referido mandado de segurança pende de julgamento do Supremo Tribunal, tendo o Procurador-Geral da República, Dr. Carlos Medeiros Silva, se pronunciado pelo DEFERIMENTO da medida.

CENTRO DO COMÉRCIO DE CAFÉ DO RIO DE JANEIRO • ASSOCIAÇÃO DOS EXPORTADORES DE CAFÉ DO ESTADO DA GUANABARA • SINDICATO DOS BANCOS DO RIO DE JANEIRO • SINDICATO DOS CARREGADORES E ENSACADORES DE CAFÉ DO RIO DE JANEIRO • SINDICATO DOS TRAPICHES E DOS ARMAZENS GERAIS DO ESTADO DA GUANABARA • SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA DO CAFÉ DO RIO DE JANEIRO • SINDICATO DAS EMPRÊSAS DE TRANSPORTE E CARGA DO RIO DE JANEIRO • SINDICATO DA INDÚSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM DO RIO DE JANEIRO • COOPERATIVA DOS CAFEICULTORES DO VALLE DO MANHUASSÚ • COOPERATIVA DOS CAFEICULTORES DA ZONA DE JUIZ DE FORA • SINDICATO DOS ESTIVADORES DO RIO DE JANEIRO • LIGA DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO • FEDERAÇÃO DOS AGENTES AUTONOMOS DO COMÉRCIO DO ESTADO DA GUANABARA • ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS EXPORTADORES • SINDICATO DOS CORRETORES DE MERCADORIAS DO RIO DE JANEIRO.

Bondes da Zona Sul já pertencem ao Estado

Guanabara recebe um bilhão da Rio Light

RIO —

Desde zero hora de hoje a Zona Sul da cidade está servida por bondes de propriedade do Estado que, por fôrça de determinações contratuais, recebeu aquela hora mais de um bilhão de cruzeiros do grupo Rio Light S. A., representado pelo acêrvo dos bens reversíveis da Companhia Ferro Carril Jardim Botânico.

Quatro terrenos, com valiosas benfeitorias, localizados nas Ruas Voluntários da Pátria, 446, Catete 299/303, Praia de Botafogo, 480, Barão da Tôrre depois do 44 e Jardim Botânico, 395, representando 30.927,37 metros quadrados de extensão, 132 carros motores, 96 reboques, instalações diversas e farto material de ferro velho representam o total do acêrvo.

VISITA

A convite da direção da Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico, a reportagem, na manhã de ontem, percorreu, tôdas as instalações a serem recebidas pelo govêrno do Estado, sendo possível observar que foram preparadas para o ato, particularmente no que toca a conservação, pois tôdas as paredes estavam pintadas de novo e os móveis invernizados.

A visita foi feita em todos os enderêços citados, menos o da Rua Barão de Tôrre, sendo a reportagem recebida pelos srs. José Joaquim Marques Filho, da direção do grupo Rio Light, Carlos Castelo Branco, diretor da extinta Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico, Sá Freire Alvim, diretor do patrimônio da emprêsa e Odylo Costa, filho, responsável pelo setor de relações públicas e publicidade da Rio Light, que responderam satisfatòriamente a tôdas as perguntas feitas.

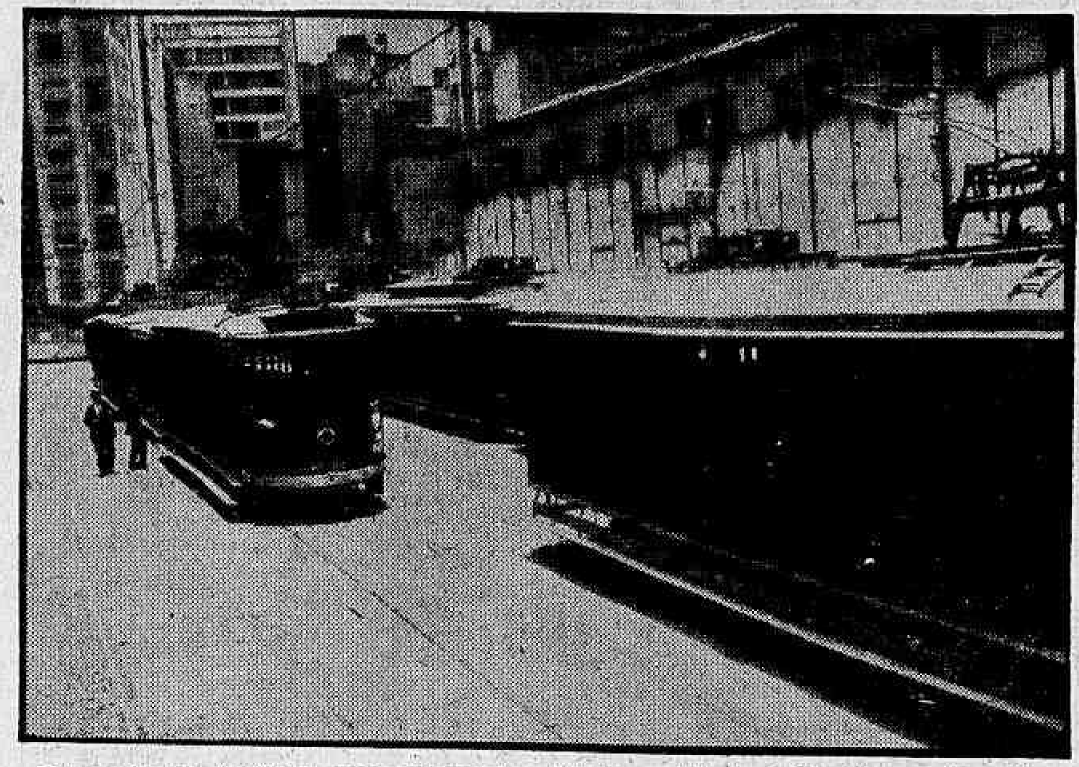
JUNTA

Na sede da Companhia, praia de Botafogo 480, também se encontravam o presidente e o contador da Junta que, desde zero hora, está administrando os bondes da Zona Sul, respectivamente srs. Jorge Diniz Loureiro e Olímpio Galego Soares.

Falando a reportagem, o sr. Jorge Diniz Loureiro disse que a partir de segunda-feira será iniciado o inventário total dos bens

(Conclui na 10ª página)

LACERDA JÁ TEM BONDES



Com a chegada do dia de prazo que mandava reverter ao Estado da Guanabara os bens ligados aos serviços de bondes da Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico, o primeiro governador do Estado, sr. Carlos Lacerda, entrou na posse de 132 bondes e 96 reboques, além de imóveis da emprêsa

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO 1 E SEGUNDA-FEIRA, 2 DE JANEIRO DE 1961

MARTE, O PLANETA VERMELHO

(III) - Humanidades em outros mundos

Reportagem de VICENTE MARINHO

RIO —

Cientistas, estudiosos imbuídos dos melhores propósitos, chegaram a afirmar, por exemplo, que nada mais pesado que o ar poderia voar. Hoje, autênticos vagões-voadores cruzam os céus. Num passado não muito distante, religião e uma pseudo ciência acenderam uma fogueira para queimar Galileu, pelo crime de dizer que a Terra girava. E não é que ela gira mesmo?

Essas ilustrações vêm a propósito de um rebanho de céticos que insistem em não admitir, tal qual aquêle sapinho do pôço, nada que não lhes esteja à vista ou ao alcance de seu desenvolvimento mental que se equipara ao de uma toupeira. Entretanto, a possibilidade ou não da existência de vida em outros mundos tem que ser encarada mais arejadamente. Aliás, aqui mesmo na Terra há sêres vivos que, de modo algum, podem existir. E existem.

PEIXES IMPOSSÍVEIS

Estamos nós, aqui na face da Terra, submetidos a uma pressão atmosférica de um quilo por centímetro quadrado. Baseado nisto, um sábio, Eduardo Forbes, pioneiro das investigações submarinas, "proibiu" a existência de sêres vivos a partir de 500 metros da superfície do mar, dada a carência de luz e a forte pressão das águas. No entanto, o que é que sucede? Apenas isto: em fossas abismais ao largo das Filipinas, a quase 11 mil metros, a vida animal prolifera, suportando a pressão de nada menos de uma tonelada por centímetro quadrado.

A uma nossa pergunta sôbre o "disparate" do sábio, diz nosso entrevistado, dr. Muniz Barreto:

"Forbes, ao fazer sua afirmação agiu como homem de ciência, baseando seus dados nas informações positivas que possuía. Posteriormente, a investigação e a experiência provaram que os dados de que êle dispunha estavam incompletos. Êle foi um mau profeta, mas um bom cientista".

Aliás, já observou Flammarion, se os peixes falassem, diriam por certo que a vida é impossível na superfície do planeta, em razão da baixa pressão atmosférica e da intensidade das radiações solares.

Observa então, com humor, nosso entrevistado: "Neste caso poderíamos dizer que êsses peixes eram perfeitos cientistas,

(Conclui na 10ª página)

Noroeste ampliou transporte

RIO —

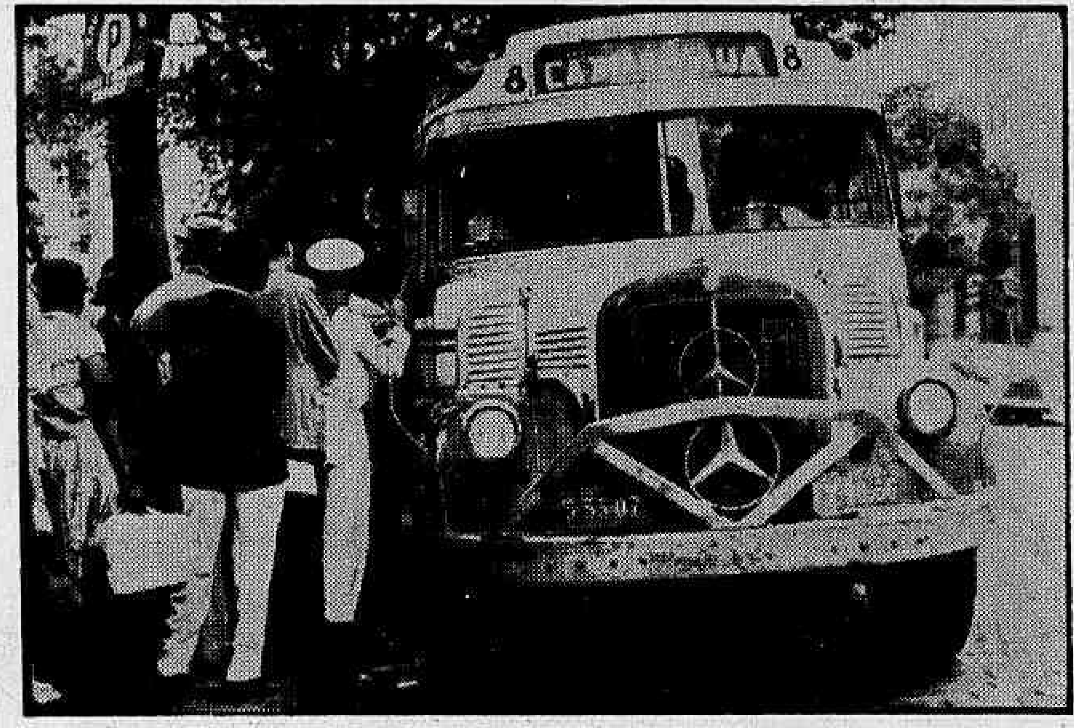
Com a entrada em tráfego das locomotivas diesel-elétricas recebidas no curso 1958-1959 e com os serviços de remodelação das linhas nos trechos de maior movimento, a Noroeste do Brasil ampliou sua capacidade de transporte, tornando eficiente o intercâmbio nas zonas que percorrem, na ligação ferroviária SãoPaulo—Mato Grosso.

500 MIL RESES

Na parte de reforma de linha, a Estrada colocou trilhos novos e de maior pêso em 279 quilômetros e instalou novas pedreiras. **Essas melhorias, valorizadas pela modernização nos serviços de tração, permitiram que a ferrovia duplicasse o seu transporte, com atendimento regular e satisfatório no fornecimento de vagões, principalmente no transporte de boi em pé.**

Em 1959, foram **transportadas com destino às invernadas paulistas cêrca de 500 mil reses,** quando o máximo anteriormente obtido não ia além de 120 mil cabeças em um ano. O **matadouro industrial de Campo Grande envia, hoje, carne para a capital paulista, em vagões frigoríficos** (construídos pela própria Noroeste), que fazem o percurso em apenas 48 horas.

INVASÃO



RIO — Invadidos sempre pelos passageiros que não respeitam as filas, os lotações "Caxias-Mauá" trafegam sem observar o Código de Trânsito

Motoristas do Caxias-Mauá esqueceram lei do trânsito

RIO —

Sem permissão do Departamento de Concessões para transformar os autolotações em micro-ônibus, os agregados que compõe as emprêsas Limousine Carioca e Auto Viação Jurema, concessionárias da linha Caxias-Mauá, vêm praticando os mais variados abusos, chegando mesmo a carregar 20 passageiros de excesso, que vão sentados nos corredores dos carros impossibilitando a descida daqueles que desejam saltar no meio do caminho".

Sempre à vista de um guarda-civil, que é apenas assistente, os motoristas mal-educados fazem o que bem entendem, variando o caminho do carro, em acôrdo com a quantidade de passageiros e chegam a alcançar 90 quilômetros de velocidade com o veículo, que tem seus motores completamente abertos.

"FURA-FILAS"

Os participantes da fila têm as maiores dificuldades para chegar até ao autolotação porque, além de acompanharem a fila (sempre muito grande) têm que apenas observar os "especialistas" em furar filas que aguardam num supôsto lugar destinado aos passageiros, que se dispõem a viajar em pé, passando à frente de todos, sem que alguma autoridade os impossibilite, debaixo apenas dos gritos dos prejudicados, que ficam por aí...

E' bom frisar que taanto os despachantes das companhias como o guarda-civil assistente observam a invasão dos autolotações perante a complacência do motorista, que deseja apenas um maior número de passageiros.

DEMASIADOS

Os excessos dos motoristas dos lotações Caxias-Mauá são demasiados, pois, além de se excederem nas lotações dos seus veículos (levam cêrca de 20 passageiros de pé), podem alcançar velocidade superior a 90 qilômetros em lugares como as avenidas Brasil e Presidente Vargas.

Quanto ao caminho a ser seguido pelos motoristas dos autolotações é um negócio imprevisível para os passageiros, porquanto se já têm seus carros quase lotados, na saída do ponto final (Av. Venezuela) seguem pelo Cais do Pôrto (tráfego mais fácil), e se não os têm vão pela Av. Presidente Vargas, a fim de catá-los.

EM CAXIAS

Muito pior do que a desorganização nas filas da Av Venezuela são as filas formadas pela manhã na cidade de Caxias, onde ninguém respeita ninguém, sem que, no entanto, se possa encontrar alguma autoridade para ser respeitada.

É a situação vai piorando, dia a dia, porque uma das companhias concessionárias perdeu sua placa indicativa do ponto final, obrigando os passageiros a formarem apenas uma fila, que é livre e sem constância, possibilitando aos seus acompanhantes chegarem com atraso ao serviço depois de verem diversos lotações partirem com excesso de "passageiros-fura-filas".

Estão faltando sessenta mil professôres

RIO —

O Brasil precisa, no mínimo, de sessenta mil professôres altamente qualificados para responder por mais de um milhão de jovens que buscam escola média como caminho seguro para a sua formação profissional. Esta afirmação consta de um documento que será discutido por ocasião do Encontro Regional de Educadores, na próxima semana, a se realizar nos dias 4 e 5 vindouros, no Colégio Pedro II, de autoria da professôra Nair Pontes Abu Mehry.

O referido relatório demonstra os problemas vividos por esta modalidade de aprendizado e revela ainda que o número de registros de diplomados em Faculdade de Filosofia subiu a .. 29.184. Adianta, outrossim, a professôra Nair Abu Mehry que supondo-se ter havido 84 registros para doutores especializados ficará 29.100 que poderá ser dividido por dois, conclui-se que há 14.500 licenciados capazes de se habilitarem ao registro de professor secundário.

REFORMA

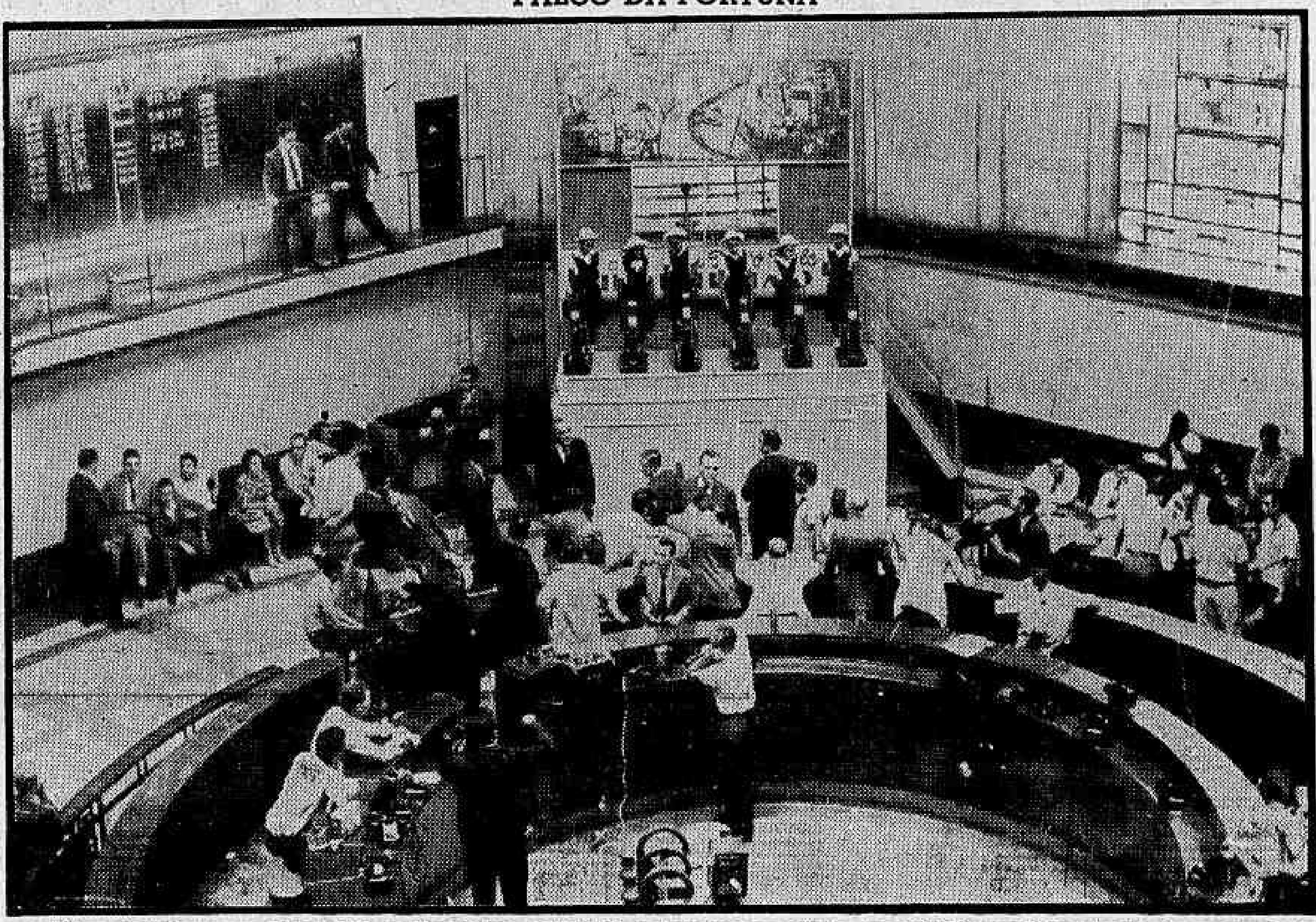
Assinalando, ainda, que na Diretoria do Ensino Secundário, acham-se registrados **apenas** 9.750 professôres secundários diplomados por Faculdades de Filosofia, isto é, 4.800 menos dos habilitados, concluiu a educadora que temos apenas um sexto do total necessário para um bom funcionamento do ensino médio, à base de seis mestres para cada grupo de cem alunos.

Mais à frente diz a mestra: "Ninguém pode suster o crescimento do ensino secundário (não confundir o sentido específico em que o têrmo é aqui empregado com o ensino de segundo grau), a não ser que haja uma profunda reforma em nossa organização, o que não se pode esperar, em vista de nossas tradições. A crescente procura do professor secundário implica forçosamente na difusão e ampliação da Faculdades de Filosofia.

Acreditamos, porém, que, na atual conjuntura, conviria fazer uma pausa para meditação e apreciar o produto que essas Faculdades nos oferecem". Foi

(Conclui na 10ª página)

PALCO DA FORTUNA



A Bôlsa de Valores, na Praça XV de Novembro, serviu de palco para o sorteio dos milhões do "Seu talão", do qual a foto mostra um aspecto

Vencedores do 'Seu Talão' começam ano milionários

Leila (de um ano) foi premiada com milhão

RIO —

Rodadas por meninas da Casa dos Pobres, as roletas do "Seu Talão Vale um Milhão" fizeram ontem, no sorteio realizado na Bôlsa de Valores, quatro novos milionários, tendo a sorte predominado entre os solteiro, premiando, inclusive, a garôta Leila Rosadas de Almeida, de apenas um ano de idade que, com o certificado n.º 810.999, trocado em seu nome, conquistou o prêmio máximo da série "C".

Os três outros prêmios de um milhão de cruzeiros foram atribuídos a Isidoro Nastas, vencedor na série "A", Nancira Ramos de Figueiredo, da série "B", e Karl José Pardon, primeiro prêmio da série "D" e único dos quatro vencedores, casado. De todos, o prêmio que provocou maior emoção na Bôlsa de Valores foi o de Leilinha (cujo pai ,sr. José de Almeinda é lanterneiro), que foi levada ao local do sorteio por sua mãe, sra. Eulália de Almeida, que chorava e beijava a filha, enquanto espoucavam os "flash" dos fotógrafos.

QUATRO MILIONARIOS

O sorteio dos prêmio do "Seu talão vale um milhão" teve início às 10,30 horas, na presença de um público, se bem que grande, inferior ao dos concursos anteriores. Sob as vistas de uma comissão presidida pelo secretário de Finanças, sr. Mário Lourenço Fernandes, as meninas Irene, Verônica, Gláucia, Vera, Maria Lúcia e Margarida fizeram rodar a roleta para os prêmios da série "A", cuja soma máxima foi atribuída ao sr. Isidoro Nastas, possuidor do talão número 419.180 e residente na Av., N. S. Copacabana 331, apto. 703. O mesmo grupo de meninas sorteou os prêmios menores dessa série, sendo um de Cr$ 200 mil, que saiu para a jovem Marilda, de Volta Redonda, e os demais de Cr$ 100 mil (cinco) e Cr$ 50 mil (dez premiados).

Outra turma de meninas da Casa dos Pobres, composta por Sônia, Vera Lúcia, Maria das Graças, Mirian, Maria Helena e Joselha, sortearam os prêmios da série "B", cabendo o de Cr$ 1 milhão ao talão 173.410, da srta. Nancira Ramos de Figueiredo, residente na Rua Ubaldino Amaral 89, apto. 201, no centro da cidade. Sorteados os prêmios menores desta série, as roletas apontaram o vencedor,, no caso vencedora, da série "C", a menina Leila Rosadas de Almeida, de um ano de idade. O último prêmio, sorteado quando os espectadores já começavam a olhar melancòlicamente para seus talões e para o enorme quadro onde eram afixados os números premiados, foi atribuído ao sr. Karl Johann José Pardon, residente na Rua Piancó 64, em Bonsucesso, proprietário do talão 513151 da série "D".

INDIFERENÇA E EMOÇÃO

À media que os prêmios máximos iam sendo atribuídos, os vencedores eram apanhados em casa por viaturas da Secretaria de Finanças, que os transportava até à Bôlsa de Valores, onde eram cercados por uma multidão de fotógrafos, cinegrafistas e repórteres de jornais, rádio e televisão. O primeiro a chegar foi o sr. Isidoro Naspas, que afirmou ser comerciante não estabelecido e com negócios particulares. Mostrava-se quase que indiferente e declarou que "êsse

(Conclui na 10ª página)

S. CRISTÓVÃO VIU O "DIABO"

RIO — Como anualmente acontece, a Rua Clara Faria, em São Cristóvão, viu a passagem do ano entre várias brincadeiras, da qual se destacou a que coroou a figura do Diabo com os chifres que o caracterizam. Os rapazes da Rua Clara Faria aproveitaram o ensejo para fazer algumas variçôes da brincadeira que provocaram o riso em quantos a assistiram, inclusive com a que a foto registra, em que é encontrada, junto ao Demônio, um cartaz dizendo: "São Cristóvão está de parabéns, ganhou o chifre de ouro de 1960! Ano Novo, Chifre Novo"

IAPI dá presente de fim-de-ano: atrasados

RIO —

Dando um autêntico presente de fim-de-ano aos seus segurados, o IAPI, através da comissão especial designada por sua direção para estudar o assunto, resolveu determinar o total cumprimento da lei n.º 3.593, que trata da aposentadoria móvel, o que significa o pagamento total dos atrasados desta folha de uma só vez.

A aprovação dessa determinação foi dada a conhecer à reportagem, na tarde de ontem, pelo presidente da autarquia, sr. João Constant de Magalhães Serejo, na mesma oportunidade em que empossava dois novos diretores da instituição, gen. da reserva Jaci Guimarães e o engenheiro Sílvio Teixeira Leão, respectivamente nos Departamentos de Acidentes do Trabalho e Aplicação do Patrimônio.

CONCLUSÕES

As conclusões que determinaram a atitude do presidente da autarquia podem ser resumidas em:

a) O montante geral a ser pago em decorrência de interpretação igual à da CAPFESP, conforme determinou o sr. ministro do Trabalho é da ordem de 2 bilhões de cruzeiros;

b) há disponibilidades suficientes para se proceder ao pagamento de uma só vez, como convém, e não em parcelas;

c) a aprovação, por parte do sr. ministro do Trabalho, das Instruções que venham a determinar o pagamento dos referidos atrasados, não é legalmente indispensável, bastando ao IAPI dar ciência àquela autoridade de que as Instruções aprovadas para a CAPFESP foram integralmente respeitadas, conforme determinado;

d) convirá definir-se a data dos pagamentos, dentro do prazo máximo de 120 dias após a decisão, de modo a permitir aos órgãos competentes o estudo, a elaboração e a distribuição a todos os órgãos locais, dos cálculos e tabelas do reajustamento das aposentadorias e pensões

OUTRA PROVIDÊNCIA

Outra providência já foi determinada pelo Colegiado do IAPI, logo nos primeiros dias de seu funcionamento: estudo detalhado dos atuais quadros do Instituto e das nomeações, de modo que as corre-

(Conclui na 10ª página)

Madeira responsável por acidentes na pele

RIO —

Os naturalistas A. de Miranda Bastos e A. de Matos Filho, do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, vêm de apresentar tema de trabalho ao V Congresso Florestal Mundial, realizado nos EUA, recentemente, no qual afirmam que a cabiúna vermelha, espécie de madeira que vem sendo muito utilizada tanto na Guanabara como em São Paulo, na fabricação de móveis, deve ser responsabilizada por acidentes de maior ou menos proporção sofridos por alguns operários que com ela trabalham, assim como a algumas pessoas que adquiriram tais peças.

De acôrdo com os primeiros estudos realizados pelo químico Válter Mors, do Instituto de Química Agrícola, no ano passado, a cabiúna vermelha contém uma substância ainda desconhecida que pode causar acidentes na pele. Os estudos foram iniciados quando lhe foi levado um pedaço daquela madeira que, segundo o proprietário de uma marcenaria, havia provocado vários casos de dermatite entre os seus marceneiros.

BOTANICOS IDENTIFICAM

Solicitados a fazer a identificação botânica da madeira, os srs. Miranda Bastos e Matos Filho, que são anatomistas de madeira, concluíram que se tratava do **Machaerium scleroxylon.** Passaram em seguida a realizar um inquérito em serrarias e carpintarias, no que contaram com a colaboração do médico Oliveira Lima, da 20a. Enfermaria da Santa Casa.

Avançando nas pesquisas, o sr. Matos Filho reuniu tôdas as amostras de **Machaerium e Dalbergia** (cabiúnas e jacarandás) que encontrou, preparando de cada uma um pouco de serragem para extrair-lhe a resina pelo álcool. Terminada a operação, tanto a pele das mãos como do ventre e do rosto (trabalhara com apenas um avental sôbre o corpo), estava vermelha e tumefata, produzindo terríveis comichões.

TESTES

O dr. Oliveira Lima organizou então uma série de testes da qual

(Conclui na 10ª página)

2.ª SEÇÃO
O MÁXIMO DE JORNAL
NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Diario Carioca

Economia e Finanças
Nos Estados — Agropecuária
Revista dos Espetáculos
Êste Mundo e o Outro
Revista dos Bairros — Revista Feminina

ANO XXXIII — N. 9.975

SUPLEMENTO DOMINICAL

SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

França

Bodoques e hipocrisia nuclear

Usando um direito que lhe assiste, a França, deixando passar o Natal, festejou a vitória do "América" explodindo oficialmente uma nova bomba nuclear, a terceira desde que forçou a porta do exclusivíssimo Clube Atômico, e os seus engenhos têm significativamente o nome de "gerboise", um astuto roedor que por mimetismo se confunde com as areias do Saára, tendo o primeiro recebido o cognome de azul, o segundo de branco e êste último de vermelho, formando os três a tricolor nuclear de Marianne.

Os telegramas nos fornecem resumos do acontecimento, que, segundo dizem, representa uma notável melhoria de técnica, que confirmou previsões teóricas dos construtores do engenho, e adiantam que essa experiência vai "possibilitar o estudo de um problema econômico referente ao uso, com o máximo rendimento, de reatores atômicos". A propaganda da "gerboise" ainda adianta várias de suas vantagens no tocante ao melhoramento de técnicas de experimentação "sôbre os materiais das três armas" (querendo naturalmente referir-se às três armas clássicas), e às experiências fisiológicas com animais. No mais, a "garboise", como uma bomba que se presa, foi cercada de tôda a parafernália que justifica o empreendimento "para bem da humanidade": "Numa extensão de um quilômetro em tôrno do ponto zero foi instalado variado material científico: medidores e telas que gravaram e fotografaram todos os efeitos da explosão; todos os corpos do Exército estavam representados; viam-se antenas da Marinha, pontes levantadas pelo Serviço de Engenharia, canhões da artilharia e os engenhos solo-ar em suas rampas de lançamento, e também aviões e diversos veículos" (...) "e em tôrno da tôrre um aglomerado de fantasmas: manequins em uniformes militares, instrumentos de combate etc., para comprovar os efeitos da bomba". Entre os espantalhos, surpreendentemente, não constavam porta-aviões.

E o novo sócio do Clube Atômico disparou com sucesso, de acôrdo com as previsões, o seu "simples petardo", no dizer de um soldado.

Apesar da insensibilidade que é a couraça das discussões sôbre experiências nucleares e da natureza evidentemente pacífica do petardo francês, os outros membros do clube não se mostram tranqüilos ou fleugmáticos, como seria de esperar, ante o caráter rotineiro do experimento. Os fundadores do clube, em Washington, apressam-se em tornar conhecido, através de seus porta-vozes, que "os Estados Unidos são contrários à proliferação das armas atômicas". E logo entram em considerações de caráter mais prático: "A presença de comunistas no Govêrno francês, ou, mais exatamente, no Parlamento, terá que ser tomada em conta pelos americanos antes de qualquer decisão a respeito da transmissão à França de informações nucleares; pela atual lei americana o país aliado que conseguir "conquistas substanciais" no campo nuclear pode receber informações atômicas".

Vemos, assim, que o Clube, como organização respeitável, tem seus estatutos, suas regras e sua ética.

O segundo membro do Clube Atômico se sobressai pela sua discrição britânica. E, de fato, um porta-voz do Govêrno, em Londres, lamentou que a França não tivesse informado à Grã-Bretanha de que pensava realizar uma explosão nuclear. O Govêrno não fêz comentário oficial. Mas nos meios diplomáticos que, como se sabe estão sempre e em qualquer parte, próximos aos governos, diz-se que a Grã-Bretanha deu seu apoio no apêlo das Nações Unidas em favor da suspensão das provas nucleares.

Atitude discreta de censura formal.

Já o terceiro membro do Clube, a União Soviética, que não obedece a ninguém, e veta tudo quanto pode porque o seu maior desejo é o de ser obedecida por todos, reagiu acusando a França de desobediência às instruções das Nações Unidas sôbre provas nucleares e ameaçar os planos de desarmamento. A Agência Tass acusa a França de "continuar com a corrida armamentista" e no seu comentário em russo, para uso interno, afirma que "apesar da resolução da décima quinta sessão da Assembléia-Geral das Nações Unidas sôbre a suspensão das provas de armas nucleares e termonucleares, a França está avançando ainda mais na corrida das armas atômicas, que é um dos obstáculos para se chegar a um acôrdo sôbre o desarmamento".

Parece haver consternação pela terceira pancada que o novo membro bate à porta do Clube Atômico, embora as reações anteriores tenham sido mais dramáticas e mais enérgicas. Mas o fato importante é que parece estar reconhecida a tendência para aumentar o número de seus sócios. Um escritor e cientista britânico, **Sir Charles P. Snow**, declarou durante a semana que os cientistas atômicos sabem com certeza que a China Comunista "e mais uma dúzia de outras nações" poderão contar com bombas atômicas e de hidrogênio dentro de seis anos ou menos. A informação é confirmada por um sábio japonês — Ioichi Fuquichima — que em Hong Kong, de volta de Pequim, declarou que a China Comunista está com seu programa de investigações atômicas em fase tão avançada "que é capaz de fabricar bombas atômicas".

Snow, que desempenhou papel científico relevante no esfôrço de guerra britânico e é atualmente professor visitante da Universidade de Berkeley, na Califórnia (por sinal um dos maiores centros de pesquisa atômica e nuclear do mundo), declarou, em discurso perante a Associação Norte-Americana para o Progresso da Ciência, o seguinte:

Natal na Alemanha

Estas duas crianças que aparecem na foto festejam o Natal na capital da República Democrática Alemã, preparando máscaras de Papai Noel. Os centros infantis de todo o país se dedicam com desusado interêsse aos festejos natalinos. — Foto Prensa Latina para o DIARIO CARIOCA)

"Ou aceitamos uma restrição de armamentos nucleares ou dentro de dez anos, no máximo, nações que não contam agora com bombas atômicas, poderão utilizá-las. Isto é uma certeza. De um lado, por conseguinte, temos um risco definido, e do outro a certeza do desastre. Entre um risco e uma certeza, um homem sensato não vacila. Sabemos que é relativamente fácil produzir plutônio. Sabemos disso por experiência própria. Podemos determinar o número de pessoas, cientistas e engenheiros, que uma nação necessita para ficar equipada com bombas físseis e de fusão. Sabemos que para uma dúzia ou mais de Estados isso só requereria seis anos. Sabemos com certeza essa verdade de engenharia. Também estamos familiarizados com a estatística. Sabemos com a certeza da verdade estatística que se um número suficiente de Estados fizer um número suficiente dessas armas, alguns dêles vão explodi-las por acidente ou por loucura. O motivo não importa. O que é importante é a natureza do fato estatístico". E depois de outras considerações, conclui: "Portanto, é dever urgente dos cientistas explicar a situação. E' um dever, ao que me parece, que emerge da própria natureza da atividade científica".

Estamos, pois, diante da perspectiva de ampliação do Clube. O primeiro artefato da França foi explodido em fevereiro dêste ano que finda. Mas desde então, a todo momento se anuncia que um novo país está preparando o seu engenho de destruição, e em outubro a descoberta de um processo barato de separação do urânio colocou o engenho, em teoria, nas mãos de alemães ocidentais e holandeses. Agora há dias chegava a vez de Israel, que estaria preparando a sua bomba, depois reduzida às proporções de um simples reator disfarçado, no deserto de Negev, em fábrica de tecidos.

Dizem ainda os telegramas que a Suécia, ao lado dos suculentos "amorgsborgs", também já estaria a pique de se tornar potência nuclear. E' que parece que o processo de fusão gasosa até agora usado pelos grandes do Clube, inclusive a França, tornou-se obsoleto, depois da descoberta de uma maneira barata de separar urânio em ultracentrífugas na Alemanha Ocidental, para a qual os Estados Unidos pediram àquele país, oficialmente, que guardasse segrêdo. E que se dirá da descoberta, em São Paulo, de "um processo barato para a produção de urânio quimicamente puro", anunciado há apenas alguns mêses?

O mundo está, pois, à espera de que as armas nucleares se tornem tão corriqueiras quanto os bodoques dos meninos arteiros, para então resolver o problema a respeito do qual os Estados Unidos, a Inglaterra e a Rússia se mostram tão sensíveis ante a nova experiência no Saára, embora não tão sensíveis quanto os povos africanos que se vêem emeaçados pela queda de poeira nuclear.

O caso é muito mais sério do que se pode imaginar numa véspera de Año Bom, na expectativa das magras vitualhas e vinhos que a inflação deixar chegar até a mesa dos que não podem decidir sôbre o problema atômico do mundo, quando se lê nos jornais que os Estados Unidos têm, hoje, um arsenal atômico equivalente a cinqüenta mil bombas atômicas do tipo da lançada em Hirochima, o que dá uma idéia aterradora do potencial militar da paz pelo terror que estamos vivendo. E os outros membros do Clube quanto possuirão dessas hediondas "novas unidades Hirochima"?

Enquanto a União Soviética aproveita os festejos do Ano Novo para anunciar que está fechando o seu "cêrco do mundo" com bases de foguetes teleguiados, o Japão protesta oficialmente contra a bomba francesa, e de Hirochima se anuncia que neste ano de 1960, até 30 de novembro, morreram mais 47 pessoas, em conseqüência das radiações que receberam em 1945, de leucemia, afecções do fígado e anemia. Os países africanos, em grande número, também protestam contra a bomba francesa e deviam estender o seu repúdio ao Clube Atômico.

E' triste constatar que a hipocrisia nuclear, com a sua paz pelo terror, é uma espécie de grande sadismo tranqüilo dos grandes.

De todo o mundo

Uma cadeia de jornais de Miami anunciou que apresentará ao presidente Kennedy um plano para derrubar o govêrno de Fidel Castro, e exige do futuro ocupante da Casa Branca, a partir de 20 de janeiro vindouro, que "dê todo apoio a essa ação decisiva para aniquilar o regime comunista que tomou conta de Cuba". Por outro lado, prossegue a onda de sabotagem em Cuba: um hotel incendiado, uma casa de flores dedetizada a bomba. Uma bomba-relógio, descoberta a tempo, não chegou a destruir uma usina elétrica nacionalizada. "Revolucion", órgão de Fidel Castro, afirma: "O Pentágono e o clero falangista fornecem explosivos aos seus satélites em Cuba". Ché Guevara, de volta da Cortina de Ferro, declara que a Rússia se comprometeu a construir 100 fábricas em Cuba, a China Comunista 24, e a Alemanha Oriental abrirá 10 milhões de dólares de créditos.

A revista "U. S. & World Report" escreve, por sua vez, que "tudo parece indicar que Fidel Castro se afundará no próximo ano" e que o govêrno revolucionário "está empenhado numa corrida contra o tempo para comunizar Cuba completamente antes que rebente a guerra civil". O "Miami Herald" anuncia que 23 cidadãos norte-americanos e 200 cubanos, sob a direção do ex-senador Massferrer, um dos principais beneficiários do regime Batista, estão se preparando para invadir Cuba que, amanhã, comemora o segundo aniversário da revolução.

—:—

Continua cada vez mais confusa a situação no Congo que, até hoje, tem-se de reconhecer, nunca chegou a ser um país, por culpa dos belgas, de um lado, e pelo fato de que o que chamamos de congoleses não passam de centenas de tribos, vivendo ainda em regime tribal. Partidários de Lumumba, que continua prêso, conseguiram prender o governador da província de Quivu e as desordens se sucedem em todo o país. Os telegramas dão notícia que em várias províncias o povo, principalmente as crianças, estão morrendo de fome, e os socorros de alimentos e produtos farmacêuticos enviados pela ONU são insuficientes.

—:—

Quatro membros do Parlamento de Togo, uma nova nação africana estiveram de visita a Berlim Ocidental e acidentalmente cruzaram a fronteira de Berlim Oriental, sob contrôle russo. O jornal "Ghana Daily Graphic", de 2 de novembro, conta que êles foram imediatamente presos pela Polícia oriental, que os conservou esperando por uma hora, na chuva e no frio, antes de os levarem ao comissariado para interrogatório e exame de passaportes. O sr. Save de Tove, que chefiava a delegação do Togo, declarou ao correspondente do jornal, de volta a Berlim Ocidental: "Tínhamos ouvido muitas coisas muitas coisas a respeito dos russos e seus satélites, mas agora temos uma impressão ao vivo a respeito do que êles chamam "liberdade".

—:—

De acôrdo com a história que circula em Varsóvia, um zoólogo soviético recentemente levou um colega asiático para visitar o Jardim Zoológico de Moscou. Durante tôda a visita o russo falou incessantemente das maravilhosas possibilidades da coexistência pacífica, e apontou com orgulho para uma jaula onde um lôbo e um carneiro estavam aparentemente vivendo juntos em boa paz e harmonia.

— Como conseguiu êsse milagre? — perguntou o asiático, profundamente impressionado.

— E' muito fácil — respondeu o russo. — Apenas todos os dias é preciso pôr um novo cordeiro na jaula, depois de bem lavada, naturalmente.

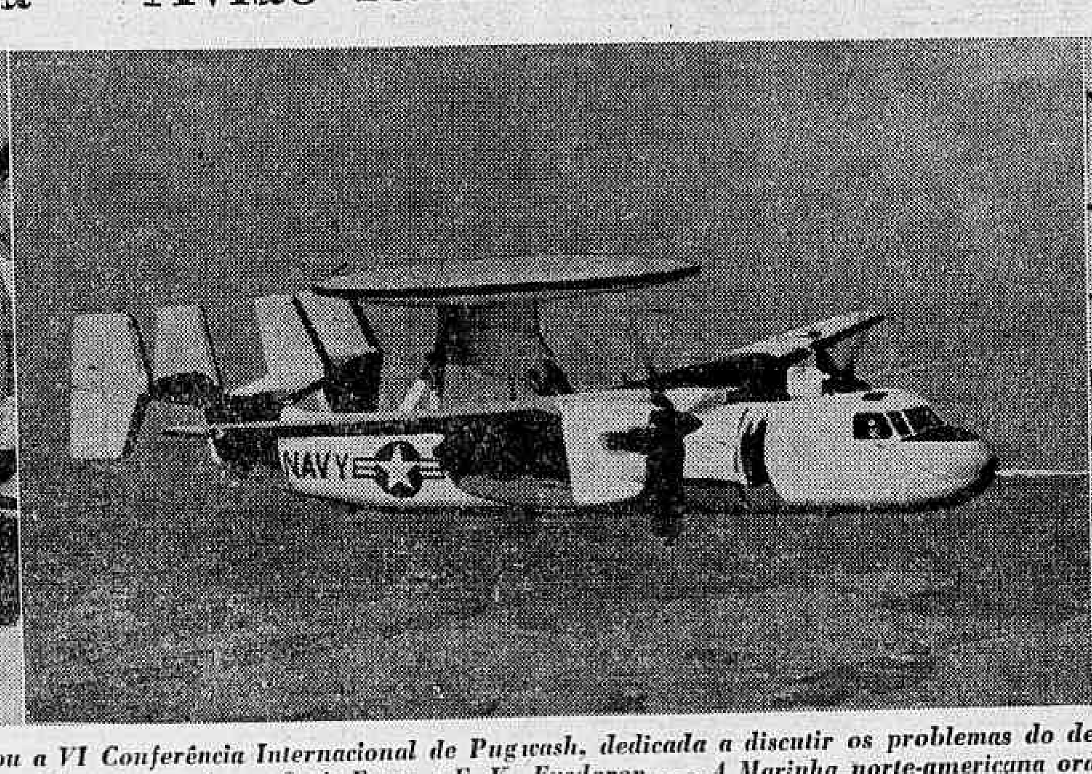
—:—

Democracia: Escrevendo no jornal comunista tcheco "Rude Pravo" a respeito de sua visita à fábrica de automóveis Volkswagen, próxima a Hanover, na Alemanha Ocidental, um jornalista tcheco observou com surprêsa que os visitantes podiam tirar fotografias do interior da fábrica e falar com os operários...

—:—

"No dia 30 de outubro, poucos dias depois do quarto aniversário do início do levante de Budepeste, foi inaugurado um monumento "em honra dos heróis do movimento operário húngaro", o que mostra o desrespeito dos comunistas pelos sentimentos do povo. Gaspar Sandor, do Birô Político, falou: "Num país livre, deixamos que êsse monumento proclame a glória daqueles que em 1956 sacrificaram suas vidas em defesa do poder dos trabalhadores". Os húngaros devem ter ficado edificados ao saber que estavam vivendo num "país livre", mas, antes, no dia 6, haviam lido num editorial do mesmo jornal: "Aquêles que lutam pela liberdade e progresso do povo podem tombar mas a causa pela qual os melhores filhos do povo se sacrificaram, não pode ser perdida (...) Inevitável é a queda do regime que usa fôrças e balas para silenciar aquêles que lutam pela liberdade e pelo progresso". Essas palavras foram escritas num editorial comemorativo da batalha dos húngaros pela liberdade contra os austríacos no século XIX. (A batalha, que começou em maio de 1848, foi perdida a 13 de agôsto de 1849, quando os húngaros depuseram as armas ante aavalanche das fôrças russas que o Czar mandara em socorro do Imperador da Austria). E, depois disso, qualquer semelhança com a realidade é mera coincidência.

Conferência pacifista — Avião radar de alarma — Incidentes de Argel

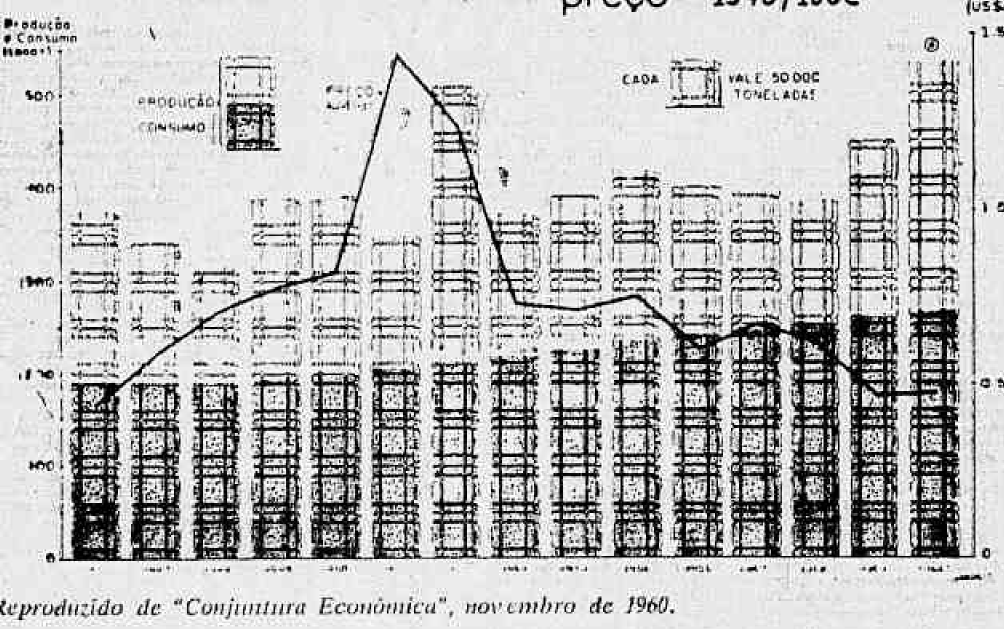


Com a participação de 75 cientistas de 14 países celebrou-se em Moscou a VI Conferência Internacional de Pugwash, dedicada a discutir os problemas do desarmamento e segurança internacional. Na primeira foto aparecem em primeiro plano o cientista soviético A. V. Topoliev, ao lado do industrial norte-americano Cyris Eaton e E. K. Fyedorov. — A Marinha norte-americana ordenou recentemente a produção em massa de um novo avião automatizado com radar de alarma, chamado Hawkeye W2R-1 (foto ao centro). Essa aeronave será baseada em porta-aviões. Possui radar de autodeteção, computadores aéreos, unidade de memória e relés de alta velocidade. O novo avião é acionado por dois motores turbohélice e mede 17 metros de comprimento por 21 metros de asa à asa. A tripulação do W2F-1 é de cinco pessoas. — Durante os violentos distúrbios originados pelos colonos direitistas em Argel por ocasião da visita de De Gaulle, foi tomada esta foto (a terceira) onde se pode apreciar um veículo incendiado pelos manifestantes. — (Fotos Prensa Latina e USIS para o DIARIO CARIOCA)

Informações econômicas

Estatística

ALGODÃO EM PLUMA: Produção, consumo e preço – 1946/1960



Reproduzido de "Conjuntura Econômica", novembro de 1960.

Notas & Comentários

Exportações Paulistas Internas

O mais importante mercado nacional para a produção paulista é seguramente o Estado da Guanabara, que absorve mais de uma quarta parte das exportações interestaduais de São Paulo. A comprovação estatística dêsse fato é agora possível com a conclusão do levantamento por amostragem do movimento comercial por vias internas daquêle Estado, cujas apurações haviam sido suspensas desde o ano de 1948.

Os resultados do referido levantamento mostram que o valor total das exportações paulistas para o mercado interno elevaram-se a 18.320 milhões de cruzeiros durante o mês de junho de 1960. Dêsse total, apenas 1.754 milhões de cruzeiros foram transportados pela navegação de cabotagem de 16.566 milhões de cruzeiros por outros meios de transportes (terrestres e aéreos), classificados sob o título de "vias internas". A proporção das mercadorias conduzidas por via marítima corresponde a menos de uma décima parte do valor de carga total (9,6%), deslocando-se para os demais transportes a quase totalidade do comércio interestadual (90,4%).

Para o Estado da Guanabara foram despachados mercadorias no valor de 4.935 milhões de cruzeiros ou 27% das exportações do mês de junho. O segundo mercado, em ordem de importância, é o Paraná, que recebeu de São Paulo 3.221 milhões de cruzeiros. Vem em terceiro lugar o Rio Grande do Sul (2.571 milhões de cruzeiros) e em quarto Minas Gerais (2.172 milhões de cruzeiros). Qualquer um dêsses Estados comprou a São Paulo mais do que todo o Nordeste (1.618 milhões de cruzeiros); e os três primeiros, mais do que o Norte e o Nordeste reunidos (2.270 milhões de cruzeiros).

Frota árabe de petroleiros

Os representantes de sete países árabes debateram a criação de uma frota árabe de petroleiros com capital árabe, mas decidiram adiar a ratificação por nove meses. Esta decisão foi tomada pela Comissão Petrolífera da Conferência Econômica da Liga Árabe, recentemente reunida no Cairo.

Algumas fontes declararam que a Comissão decidiu que o capital para tal projeto deverá ser de 35 milhões de libras esterlinas, em ações de 100 esterlinas, que os países árabes pagarão em partes iguais.

A Comissão decidiu outrossim, que o projeto deverá ser ratificado pelos governos nove mêses depois, já que após o encerramento da atual conferência econômica os estudos para tal projeto serão aprofundados.

Fontes da conferência informaram ainda que a Comissão propôs a criação de um conselho de administração árabe que entrará em contato com as companhias marítimas mundiais com o objetivo de adquirir e fretar petroleiros. Iniciar-se-á com alguns petroleiros fretados até que seja criado o núcleo da primeira frota árabe de petroleiros.

A comissão informou ainda que esta estudando os métodos de cooperação para impedir uma concorrência prejudicial entre a projetada frota árabe de petroleiros e as companhias árabes de oleodutos. (ANSA)

Aparelhamento do parque têxtil

Nossas importações de máquinas e aparelhos para a indústria têxtil em 1959 somaram perto de um bilião de cruzeiros (997 milhões) ou 8 milhões de dólares, para um volume global de 4.585 toneladas. Em 1958, as compras sob essa rubrica haviam sido um pouco mais elevadas quanto ao volume (5.376 toneladas) e ao valor em moeda forte (9,. milhões de dólares), conquanto mais reduzidas quanto ao valor em moeda nacional (814 milhões de cruzeiros).

Isoladamente o item mais ponderável foi o constituído pelos pertences e acessórios em geral, cujo valor ascendeu a 260 milhões de cruzeiros, figurando como nosso principal fornecedor a Alemanha Ocidental (117 milhões de cruzeiros). Logo a seguir vieram os teares para tecelagem e malharia, no valor de 230 milhões de cruzeiros; importamos 1.001 teares, em sua maioria da Tchecoslováquia (327), Estados Unidos (264), Japão (201) e Alemanha Ocidental (107).

Outros itens importantes, adquiridos para o nosso parque têxtil em 1959 foram as máquinas e aparelhos de fiar (158, no valor de 108 milhões de cruzeiros), as máquinas e aparelhos para preparar e beneficiar (16; 98 milhões de cruzeiros), as máquinas e aparelhos para retorcer (55; 66 milhões de cruzeiros), máquinas para alvejar, tingir, etc. (50 milhões de cruzeiros) máquinas e aparelhos para bobinar (145; 44 milhões de cruzeiros) máquinas de cardar (78; 24 milhões de cruzeiros), teares para fazer meias (82; 21 milhões de cruzeiros), fusos e semelhantes (2 milhões de cruzeiros), lançadeiras (17 milhões de cruzeiros) além de máquinas e aparelhos para manufatura de fibras têxteis sintéticas ou artificiais, agulhas para malharia, máquinas de estampar, etc.

Livro português no Brasil

Segundo recente comunicado do IBGE, despendemos, nos últimos cinco anos (1955-1959), mais de 261 milhões de cruzeiros com a aquisição de livros portuguêses. Em 1959, de um total de 434 milhões de cruzeiros gastos pelo Brasil com a compra de livros estrangeiros, 71 milhões — ou seja, 16% — foram aplicados em importações de Portugal. Êsse valor só foi inferior ao relativo aos livros procedentes dos Estados Unidos (102 milhões de cruzeiros).

A êsse respeito, seria interessante vêr o assunto do ponto-de-vista da estatísticas oficiais do Govêrno português, que nos parecem ainda mais esclarecedoras quanto à importância do mercado brasileiro para os livros editados no país irmão. De acôrdo com essa fonte, em 1959 Portugal exportou 212.776 kg de livros no valor global de 17.419.494$00 (escudos). Dêsse total, 186.336 (ou 87,6%), no valor de 16.051.724$00 (ou 92,1%) se destinaram ao Brasil. As exportações para Ultramar somaram apenas 17.254 kg. no valor de 1.024.091$00. Fica assim flagrantemente evidenciada a preponderância absoluta do mercado brasileiro como consumidor do livro português no exterior.

Outro aspecto que pode ser examinado através das mesmas estatísticas é a posição extremamente desvantajosa do Brasil como exportador de livros para Portugal. Ainda em 1959 e com base nos dados oficiais, tem-se o Brasil como fornecedor de apenas 534 kg de livros, no valor de 12.400 escudos, vale dizer, colocado em 17.º lugar na relação dos vendedores estrangeiros, abaixo de Reino Unido .... (2.157.889$00) França .... (1.225.066$00) Alemanha .... (748.936$00), Estados Unidos, Espanha, Suíça (todos com mais de 400 mil escudos), Bélgica-Luxemburgo, Itália, Holanda (todos com mais de 100 mil escudos), União Sul-Africana, Suécia, Argentina, Noruega, Áustria, Ultramar Português e do Canadá.

Trigo em Mato Grosso

A produção de trigo em Mato Grosso, êste ano, bateu todos os recordes: 75 kg de sementes produziram 80 sacos de 60k cada. A informação é do Chefe da Inspetoria Regional do Serviço de Expansão do Trigo que tem sua sede nesta cidade. Acrescenta o engenheiro-agrônomo José Soares Brandão Filho que todos os Estados produtores para Mato Grosso, onde as terras já estão com suas vistas voltadas se prestam admiràvelmente ao cultivo do cereal.

A chamada "onda do trigo", dêsse modo, atingirá em breve vários quadrantes do Estado — diz êle em uma publicação da Inspetoria — pois antigos plantadores de Trigo na Argentina (Jean do Brouchard e outros), já estão de mudança para Mato Grosso, atraídos pela fama de suas terras, que já começou inclusive nos Estados Unidos.

As terras mato-grossenses prestam-se admiràvelmente ao cultivo do cereal, segundo de acôrdo com a Inspetoria. A produção é baixo custo, conta com o escoamento garantido financiamento pelo Banco do Brasil. Além disso, o Moinho de Corumbá compra e paga imediatamente.

Os municípios de Dourados, Maracaju e Terenos foram considerados particularmente ideais para a produção de trigo, segundo técnico já fazendo não só pelos proprietários de suas terras como pelas facilidades obtidas. Em Dourados o trigo vegeta exuberantemente e em Terenos o cereal chegou a produzir 2.250 k por hectare, ou sejam 150 arrobas por 10 mil metros.

Sendo terras sílico-argilosas ou argilo-silicosas, sem possuírem umidade excessiva, as terras do Mato Grosso dispensam maiores tratamento para a semeadura e colheita, tornando assim barata a mão-de-obra. As sementes que estão sendo usadas são das variedades "Frontana" e "Prelúdio" são fornecidas na Inspetoria Regional do SET, pelo preço do custo.

Itália exporta fertilizantes

Paralelamente a expansão do consumo no mercado interno, também tem aumentado a exportação de fertilizantes produzidos pela indústria italiana. Durante seis temporadas agrícolas, de 1953-54 a 1958-59, a quantidade de adubos nitrogenados vendidos no exterior subiu de 251 mil para 880 mil toneladas, com aumento de 250 por cento; as exportações de adubos fosfatados, após uma pequena flexão entre 1954 e 1956, subiram novamente, alcançando, de 108 mil a 133 mil t. (com incremento de 23 por cento), a venda no exterior dos fertilizantes complexos tem se desenvolvido viçosamente em medida paralela à difusão dos próprios produtos no país, subindo, de pouco mais de um milhar de toneladas nas duas primeiras temporadas (entre as examinadas) para 5.500 na terceira, 15 mil na quinta, e 35 mil na última, com uma percentagem de aumento que pode ser calculada em cêrca 35 vêzes a quantidade inicial.

A Itália, no uso de adubos químicos, ocupa hoje o sétimo pôsto no mundo, após os Estados Unidos a União Soviética, a Alemanha ocidental, a França, o Japão e a Inglaterra. De dez anos para cá, o incremento registrado na Itália no emprêgo dos fertilizantes químicos foi superior àquele de muitos outros países, excluídos naturalmente os países (México, Brasil, e outros) cuja técnica agrícola era sobremaneira atrasada e que, por necessidade de coisas, estão se modernizando com ritmo realmente rápido. (ANSA)

Indústria de aparêlhos elétricos

Cresce consideràvelmente no Brasil a indústria de aparêlhos elétricos destinados ao uso doméstico. Implantada há relativamente pouco tempo, êsse setor industrial, dos mais novos do país, já ocupa lugar importante em nosso parque manufatureiro. O valor da produção do grupo de estabelecimentos que supre o mercado interno com oito ou nove produtos principais, já se eleva a mais de 14 biliões de cruzeiros, de conformidade com os últimos resultados apurados pelo IBGE, referentes ao ano de 1958.

A parcela mais elevada, nesse total está representada pela produção de refrigeradores, a cargo de 64 fábricas, as quais produziram no referido ano, 291.948 aparelhos, no valor de 5,6 biliões de cruzeiros. Imediatamente depois vêm as fábricas de televisores: 24 estabelecimentos, com a produção de .... 128.214 aparelhos, no valor de 3,7 biliões de cruzeiros. E, a seguir, as 41 fábricas de rádio-receptores, com a produção de 488.624 aparelhos no valor de 2,6 biliões de cruzeiros.

Posição também destacada cabe aos 20 estabelecimentos produtores de máquinas de lavar, cuja produção alcançou o total de 46.382 aparelhos, no valor de 894 milhões de cruzeiros e aos 11 estabelecimentos fabricantes de liquificadores: 317.646 aparelhos, no valor de 596 milhões de cruzeiros. Têm ainda participação apreciável, no conjunto, a produção de enceradeiras (175.059 aparelhos, no valor de 680 milhões de cruzeiros) e a produção de aspiradores de pó 33.413 aparelhos, no valor de 156 milhões de cruzeiros).

Tecnologia rural no Ceará

Procurando dar novas condições para o aproveitamento de vastas áreas nordestinas, obtendo dados para sua utilização racionalizada, à luz de pesquisas científicas seguras, a Comissão Supervisora do Plano dos Institutos, do Ministério da Educação e Cultura, decidiu organizar, junto da Universidade do Ceará, um moderno Instituto de Tecnologia Rural. Para tanto, esta nôva entidade, criada em 1958, em decorrência do plano de trabalho desta entidade do MEC, foi aquinhoada com uma dotação orçamentária de dez milhões de cruzeiros. Nestes últimos dois anos, as atividades realizadas pelos professôres que se entregaram aos misteres de organizar o Instituto foram das mais proveitosas e colocaram bem alto o nome daquela Universidade no cenário do ensino superior em todo o país. Em várias oportunidades, o prof. Oliveira Júnior, presidente da Comissão Supervisora do Plano dos Institutos, em visitas efetuadas à sede do referido instituto, teve ocasião de louvar o zêlo e a dedicação dos especialistas que deliberaram criar na capital cearense um modelar centro de pesquisas dedicado às cousas do campo.

Nos exercícios de 1959 e 1960, a Comissão Supervisora do Plano dos Institutos decidiu, em vista dos resultados do primeiro ano de trabalho aumentar as dotações reservadas para o Instituto de Tecnologia Rural da Universidade do Ceará. Assim, no ano passado, a verba foi dobrada em relação a 1958 passando a vinte milhões. No ano em curso fruto do terceiro convênio firmado recentemente, o Instituto passou a ter trinta milhões para os seus planos de ação que foram também aumentados em grande escala levando-se em consideração as necessidades demonstradas pelo Nordeste neste particular. Uma das medidas defendidas pelo prof. Oliveira Júnior que mereceu o maior interêsse dos meios universitários cearenses foi a relativa à ocupação dos mestres de disciplinas básicas no regime de trabalho didático ou de pesquisa por tempo integral. Esta providência vem dando os resultados mais auspiciosos pela dedicação que um grupo de professôres vem demonstrando com a novel organização de pesquisas tecnológicas. Para 1961 os dirigentes do Instituto de Tecnologia Rural esperam novos recursos a fim de colocar em andamento uma série de novos planos de grande utilidade para a região em que se encontra o mesmo instalado.

C. N. I. adianta resultados sôbre o Programa de Metas

Um balanço do qüinqüênio 1956/1960, no que concerne ao Programa de Metas, acaba de ser feito pelos órgãos especializados da Confederação Nacional da Indústria e divulgado pela publicação "Desenvolvimento & Conjuntura".

Sem tecer comentários, o trabalho limita-se a uma exposição, sob exclusiva responsabilidade da C. N. I. E', todavia, elaborado com base nos documentos oficiais disponíveis e abrenge todos os setôres das "Metas".

AS METAS

Não obstante a importância que o programa de metas teve sôbre a economia nacional de vez que se passou a considerar os diversos projetos de investimentos em uma perspectiva global, deve-se chamar a atenção para dois pontos negativos.

— a falta de consistência entre algumas metas e a falta de uma verdadeira programação financeira.

Assim, houve metas, como a do carvão, que não poderiam ser cumpridas, de vez que a política ferroviária vigente procedeu-se a uma forte dieselização das ferrovias, o que determinou uma baixa crescente no consumo de carvão para vapor, gerando pois um excesso de produção. No final observou-se uma queda de produção e não aumento como se desejava.

Quanto às rodovias, houve uma ausência completa de critério de prioridades, tendo-se embarcado na construção de vias desnecessárias, como as que convergem para Brasília, enquanto uma estrada vital como a Rio-Bahia ficou descurada e só recentemente passou a ser asfaltada.

A falta de programação financeira é responsável pelo não cumprimento de algumas metas como a da energia elétrica, além de não permitir uma boa coordenação dos diversos projetos.

ENERGIA ELÉTRICA — META 1

A magnitude dos recursos financeiros canalizados para a execução dessa Meta, logo se evidenciou face às conseqüências do processo inflacionário, insuficiente para o completo êxito do programa governamental para o setor que, no qüinqüênio, elevou a potência instalada no país, dos 3,1 milhões de KW em janeiro de 1956 para 5 milhões de KW em 1960. Em face disso registrou-se certo atraso nas obras em curso, já irrecuperável a esta altura do ano. Não será, portanto governamental, mas, espera-se que, com a entrada em funcionamento das obras que se ultimam, poder-se-á contar com a potência instalada, ao término do corrente ano, de certa forma aproximada do nível estipulado na Meta 1.

ENERGIA NUCLEAR — META 2 —

Esta meta foi tida a princípio como irreal. Não que a pretensão fôsse exagerada, mas porque não se vislumbrava ou não se tinha uma perspectiva nítida de suas possibilidades. Entretanto, foi surpreendente o número de realizações nessa atividade. Aliás, quase tudo em matéria de energia nuclear no Brasil foi realizada no período de 1956-60. A meta fixada não é quantitativa. Refere-se a determinadas realizações como a fabricação de combustível nuclear, tório, urânio enriquecido etc., produção e distribuição de radioisótopos e instalação de usinas termonucleares. Pode-se dizer que a meta foi plenamente alcançada e mesmo ultrapassada pois dos objetivos previstos apenas não foi completada a instalação da usina termonuclear, embora tenham sido estudados vários projetos, um dos quais em fase de realização no Estado do Rio de Janeiro. Os demais objetivos foram largamente ultrapassados, além de outros empreendimentos que não haviam sido definidos no programa formal. E' o caso, por exemplo, da obtenção, em São Paulo, de urânio nuclearmente puro por procedimento original e a fabricação no país de equipamento e material próprio da indústria nuclear como por exemplo os contadores tipo Geiger-Müller.

CARVÃO MINERAL. — META 3 —

E' uma das poucas metas definitivamente não alcançadas. O seu alcance era de 3.000.000 de toneladas em 1960 (em 1955 foi de 2.300.000), portanto esperava-se um aumento de cêrca de 700.000 toneladas no qüinqüênio uma vez que a previsão do consumo não ia além da meta fixada. Na verdade o consumo estagnou-se. A rigor não devia ter sido fixada nenhuma meta de carvão. Não havia perspectivas de aumento de consumo do tipo de qualidade inferior produzido no Brasil. No momento em que foi determinada a meta em princípios do atual Govêrno não havia uma política firme de utilização do carvão mineral do Sul do país, principalmente de Santa Catarina. As pressões para a utilização de óleo Diesel tanto nas ferrovias como nas termoelétricas eram predominantes e quase definitivas. Não restava pràticamente nenhuma "chance" para prevalecer uma política que impusesse a utilização do nosso carvão nessas atividades. Os favores cambiais para importação de Diesel e para compra de locomotivas movidas com êsse combustível impediram qualquer formulação adequada de uma política de aumento de consumo de carvão catarinense. E para ser alcançada a meta do Govêrno só bastava isso porque o aumento da produção, nos modestos níveis fixados, não constituía problema. A produção de 1959 foi pouco superior a 2.100.000 toneladas.

PETRÓLEO — META 4 — PRODUÇÃO DE BRUTO

Os 100 mil barris diários previstos para a produção de óleo cru, estão prestes a ser alcançados, pois as últimas informações divulgadas pela Petrobrás recentemente, dos campos do Recôncavo já foram extraídos cêrca de 94,1 mil barris, isto devido à entrada em produção dos novos campos de Buracica, Taquipe e Cassarongongo. Parece certo, pois, que a esta altura já estejamos com uma produção da ordem dos 100 mil barris previstos na Meta Governamental. Enquanto isso pode-se esperar que a produção média diária de 1960 alcance 85 a 90 mil barris, o que representa cêrca de 15 a 16 vêzes a produção de 1955 ano em que, pràticamente, começou a funcionar a emprêsa responsável pelo setor petróleo — a Petrobrás.

PETRÓLEO — META 5 — PRODUÇÃO DE REFINADOS

Esta Meta, que previa uma capacidade de Refino de 300 mil barris diários em 1960, teria sido integralmente alcançada em tempo previsto, se motivos relevantes não tivessem determinado certo atraso nas obras da grande Refinaria de Duque de Caxias, para 90 mil barris diários. Contudo, a capacidade atual do nosso parque de refino já alcança cêrca de 200 mil barris diários, e, no decorrer de 1961, com o início de funcionamento da Refinaria do Rio de Janeiro estarão alcançados os 300 mil barris que constituem o nível programado.

Convém assinalar que essa capacidade de 300 mil barris diários ultrapassa já o nível de nossas necessidades atuais habilitando-nos ao atendimento mesmo de uma inevitável expansão do consumo. Paralelamente ao crescimento do parque refinador, amplia-se constantemente o nível de utilização do nosso próprio óleo cru, que, dadas suas características — teor parafínico — não permitia sua maior utilização no processamento pelas refinarias nacionais, que agora, estão se adaptando para êsse fim.

FERROVIAS — META 6 — REAPARELHAMENTO

Essa meta inclui uma discriminação extensa de realizações programados. Estimou a aquisição durante o qüinqüênio de 400 locomotivas Diesel-elétricas, 9 locomotivas elétricas, 1.100 carros de passageiros, 10.900 vagões de carga e 790.000 toneladas de trilhos. O Programa de Metas estimou a verba necessária para o reaparelhamento. O total dos dispêndios previstos, incluindo a aquisição dêsses bens, no país e no estrangeiro, foi orçado em cêrca de 37.300.000.000 de cruzeiros. Ao terminar o ano de 1959 já havia sido adquirida a maior parte do material relacionado, e a consecução da meta no período de 1956-60 apresenta o seguinte resultado: 90% o primeiro item 75% o segundo, 60% o terceiro, 70% o quarto e 85% o quinto.

FERROVIAS — META 7 — CONSTRUÇÃO

A meta prevê a construção de cêrca de 3.100 quilômetros de novas linhas durante o qüinqüênio de 1956-60. Pode-se dizer que será alcançada, isto porque até 1959 havia sido construídos quase 1.300 quilômetros e quase 2.000 estavam já em fase de construção avançada. E' possível que até o fim de 1960 ou seja no período completo, tenham sido terminados mais de 90% da meta fixada.

RODOVIAS — META 8 — PAVIMENTAÇÃO

E' talvez a meta mais positiva de todo o Programa governamental para o período. Tanto a parte de pavimentação como a de construção de novas rodovias. Inicialmente prevista para 3.000 quilômetros pavimentados durante o período, foi posteriomente elevada para cêrca de 5.500 quilômetros. Em fins de 1955 existiam perto de 2.350 quilômetros. Portanto uma meta pretenciosa, pois significava mais que dobrar a quilometragem pavimentada existente no comêço do período. Não obstante, em fins de 1959, decorridos quatro anos do qüinqüênio, já estavam concluídos e entregues ao tráfego cêrca de 3.800 quilômetros de vias pavimentadas além das existentes e, continuavam as obras de mais 2.000 quilômetros cuja grande maioria seria terminada ainda em 1960. Nessas condições a meta será cumprida em tôda sua extensão embora tenha sido grandemente ampliada após sua estimativa original.

RODOVIAS — META 9 — CONSTRUÇÃO

Esta meta também foi ampliada. Em pronunciamentos oficiais no início do período era de 10.000 km de novas rodovias federais, passando posteriormente para 13.000 km, incluídos melhoramentos. E' enorme o número de novas estradas em realização. Incluídas as de responsabilidade do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e de outras organizações estatais a meta será ultrapassada, pois deverá alcançar a cêrca de 14.000 quilômetros de novas rodovias não pavimentadas.

PORTOS E DRAGAGEM — META 10

Esta meta, como a de energia nuclear, não é quantificável a não ser no tocante ao movimento de terras nas dragagens realizadas, entretanto os relatórios oficiais não se referem ao cumprimento da meta nesse particular. A meta especìficamente estima ampliação e reaparelhamento de cais, dragagem de 23 dêsses cais e aquisição de equipamento para dragagem, equipamento êsse adquirido principalmente no exterior. A meta de Pôrtos e Dragagem é outra que foi realizada com eficiência. Foram ampliados os cais, reaparelhados e dragados. O equipamento previsto foi também adquirido. Seria muito longo, aqui neste trabalho, enumerar as obras efetuadas nos portos brasileiros, mas a verdade é que o número de portos organizados que eram em número de 19 no início de 1956 são agora de 22. Por outro lado, no período desapareceram completamente as dificuldades habituais de falta de faixa acostável, as filas de navios e também os problemas de falta de calado para as embarcações.

MARINHA MERCANTE — META 11

Esta meta inclui aquisição de navios de longo curso, petroleiros, de cabotagem, fluvial e lacustre. A meta específica inclui previsões de tonelagem para cada uma dessas especificações, mas, reuniremos uma só tonelagem para todo o programa de Marinha Mercante.

Refere-se a aquisição em sua quase totalidade no estrangeiro, e incorporação à frota mercante nacional de mais 600.000 dwt. além da existente que era em fins de 1955 de 1.000.000 de dwt. Portanto, uma meta ambiciosa, que não obstante foi também alcançada em grande parte, pois até 1959 havia sido incorporados mais de .... 250.000 dwt e outros 250.000 estavam encomendadas no estrangeiro e já nos estaleiros nacionais; das quais uma grande parte seria incorporada ainda durante o ano de 1960. A meta total foi cumprida em cêrca de 80%.

TRANSPORTES AEROVIÁRIOS — META 12

Também esta meta não foi quantificada. Seus objetivos eram gerais e compreendiam o reequipamento do material de vôo e de infra-estrutura, e criação da indústria aeronáutica. A frota de aviões comerciais foi de fato ampliada, inclusive com a aquisição dos jatos que a colocaram entre as mais modernas. Também os aeroportos foram melhorados, embora ainda persistam certas deficiências.

TRIGO — META 13

Juntamente com a do carvão esta foi outra meta não cumprida. Previu-se para o qüinqüênio um aumento da produção de 1.500.000 toneladas. No início do período era de aproximadamente 1.000.000, portanto, se alcançada a meta a produção total em 1960 deveria ser de 2.500.000 toneladas. Entretanto, tal não se deu. Durante o qüinqüênio, ao contrário, declinou violentamente esperando-se que em 1960, seja inferior a 400.000 toneladas. Deve-se o declínio da produção brasileira nos últimos dois anos a certa despreocupação oficial sôbre garantia de preços e outras formas de assistência financeira. Essa situação desestimulou os produtores no combate a pragas e condições climáticas desfavoráveis. Mas, êsse desestímulo tem talvez raízes mais antigas. Data de três anos aproximadamente, ou mais precisamente da assinatura dos acôrdos de fornecimentos de trigo norte-americano no Brasil, contra o pagamento a longo prazo, e com a renda da venda do produto no mercado interno destinada ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico. Êsse novo fator nas importações de trigo desarticulou a política tritícola, baseada a longos anos na importação do Rio da Prata e numa participação expressiva da produção interna que chegou em determinado período a 50% do consumo brasileiro.

ARMAZENS E SILOS — META 14

A meta fixada foi de aumentar a capacidade de armazenamento existente de 5.000.000 de toneladas em 1955 para 5.800.000 em 1960 em conseqüência uma capacidade adicional de 800.000 toneladas. A meta foi cumprida em cêrca de 70% já no quadriênio de 1956-59 a capacidade de armazenamento, entre armazens e silos, havia sido acrescida de cêrca de 500.000 toneladas e numerosas obras se encontravam em fase final de execução.

ARMAZENS FRIGORÍFICOS — META 15

A meta era de construção de câmaras frias com 45.000 toneladas. As realizações nesse setor não foram expressivas. A razão disso parece que se prendeu à falta de programas estatais e de interêsse por êsses empreendimentos por parte da iniciativa privada, uma vez que foram escassas as iniciativas para aproveitar os estímulos oficiais. Em todo o período de 1956-60 foram construídos frigoríficos para carne e pescado com capacidade para 10.000 toneladas.

MATADOUROS INDUSTRIAIS — META 16

A meta era de instalação de matadouros com capacidade total de abate de 2.700 bovinos, 1.100 suínos e câmaras frias com capacidade para 13.000 toneladas. Os matadouros existentes em fins de 1955 podiam abater 15.000 cabeças de bovinos, suínos, etc. A meta foi parcialmente cumprida, porquanto foram construídos matadouros com capacidade aproximada da prevista, entretanto foram instaladas câmaras frias apenas para 1.000 toneladas de capacidade.

MECANIZAÇÃO DA AGRICULTURA — META 17

A meta estimativa uma existência global de tratores no final do período, ou seja em 1960 de 72.000 tratores agrícolas no país. Foi feita a aquisição de cêrca de 27.000 unidades nesse período, uma vez que a existência no final de 1955 era de 45.000 tratores agrícolas. A meta foi alcançada pois as importações alcançaram a cêrca de .. 25.000 unidades até 1960 e esperava-se ainda que a indústria nacional, recentemente criada, entregasse ao consumo até o fim de 1960, perto de 3.000 unidades.

FERTILIZANTES — META 18

Esta meta previa durante o qüinqüênio de 1955-60 o atendimento do consumo em um ano, 1960, de 40.000 toneladas de nitrogênio, 120.000 de anidrido fosfórico, 40.000 de óxido de potássio e a produção nacional de 120.000 toneladas de fertilizantes de conteúdo de nitrogênio e anidrido fosfórico. Em 1955, o consumo aparente era de 23.000 toneladas de nitrogênio, 74.000 de anidrido fosfórico, 49.000 de óxido de potássio e a produção nacional de 71.000 toneladas.

A meta foi plenamente alcançada. O consumo aparente em 1960 foi de cêrca de 48.000 toneladas de nitrogênio, 125.000 de anidrido fosfórico, 62.000 de óxido de potássio e a produção bruta de fertilizantes de nitrogênio e anidrido fosfórico de 270.000 toneladas.

Aqui cumpre abrir um parêntese para lembrar que ao contrário do que se disse com muita freqüência durante o período do Programa de Metas, o setor agrícola foi assistido em muitos dos seus aspectos mais importantes como são exemplos as metas de silos e armazens, armazens frigoríficos, matadouros industriais, mecanização da agricultura e fertilizantes.

INDÚSTRIA SIDERÚRGICA — META 19

Este é outro setor da maior importância na economia nacional cuja meta foi plenamente alcançada. O nível previsto para 1960 foi de 2.300.000 toneladas de lingotes. Um aumento de pouco mais de 1.000.000 no qüinqüênio, uma vez que a produção em 1955 foi de 1.160.000 toneladas. Foram instaladas fábricas e ampliadas outras no período, e alguns projetos estão sendo executados. Em 1959 a produção chegou a quase 1.900.000 toneladas e em 1960 alcançará o nível estimado na meta de .... 2.300.000 toneladas.

ALUMÍNIO — META 20

A meta era elevar a capacidade de produção para 25.000 toneladas em 1960 ou seja, aumentar durante o período de cêrca de 23.000 toneladas, pois a produção em 1955 era de apenas 2.000 toneladas. A meta, embora não tenha sido atingida — capacidade de produção de aproximadamente 20.000 toneladas em 1960 — teve contudo realizações muito expressivas, decorrentes de numerosas fábricas instaladas. E' de se ter em conta também, o enorme aumento relativo verificado.

METAIS NÃO FERROSOS — META 21

Essa meta, como algumas outras, ficou inteiramente a cargo da iniciativa privada, ou seja, não houve empreendimentos estatais nesse setor. Também não é uma meta quantificada, seu objetivo para 1960 refere-se apenas à expansão das indústrias de chumbo, de estanho, níquel cobre e zinco. A separação do alumínio dêsse grupo de ferrosos já indica que essa meta estava entre as principais do programa governamental. Entretanto, no período do qüinqüênio de 1956-60 foram realizados empreen-

BORRACHA — META 25

A meta de borracha pretendia alcançar uma produção bruta de 65.000 toneladas, entre natural e sintética. O esfôrço no desenvolvimento dêsse setor estava principalmente voltado para o produto sintético. Em 1955, a produção nacional, pràticamente só de borracha natural, foi de 22.000 toneladas sendo o consumo nacional — cêrca de 60.000 — atendido com mais de 40.000 t de borracha importada. Numerosos projetos tiveram andamento durante o qüinqüênio, tanto no que concerne a instalações de fábricas de borracha sintética como também de plantações de seringueiras em larga escala fora da região amazônica. Pode-se dizer que a meta foi cumprida, porque se ao terminar o ano de 1960 a produção não tiver alcançado a média correspondente ao total anual previsto, isso ocorrerá ainda em 1961. Além disso há projetos programados para ampliar a produção para níveis muito mais elevados. Dêsse modo a auto-suficiência estaria assegurada, não obstante o atendimento do aumento do consumo.

EXPORTAÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO — META 26

Esta meta previa uma exportação de minério de ferro da ordem de 8.000.000 de toneladas em 1960. A exportação não deve alcançar a 5.000.000. Entretanto, êsse nível é quase 100% maior do que o registrado em 1955. Por outro lado, há uma proporção razoável entre a meta prevista e a alcançada. Ainda deve ser lembrado que as metas de comércio exterior dependem em grande escala do comportamento do mercado internacional. No nosso caso por exemplo, ocorreu o fato desfavorável da crise de aço nos Estados Unidos durante o período, fazendo cair os preços do produto.

INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA — META 27

E' provàvelmente a realização mais notável do Programa de Metas. O setor orientado pelo Grupo Executivo da Indústria Automobilística — GEIA — representa hoje uma atividade com investimentos de algumas centenas de milhões de dólares e muitas dezenas de bilhões de cruzeiros. Não podemos deixar de, neste caso, nos referir à meta inicial que foi de 100.000 veículos motores para produção do último ano do qüinqüênio — 1960 — quando em 1955 a produção foi apenas a da Fábrica Nacional de Motores com 2.400 caminhões ... dimentos importantes nesse setor principalmente no que concerne ao estanho, cobre e zinco. A produção de chumbo cresceu de 4.000 toneladas em 1955 para mais de 5.000 em 1960, a de estanho de 1.200 para cêrca de 2.000 toneladas, a de cobre de 2.300 toneladas de concentrados para uma capacidade instalada de 6.000 em 1960, a de níquel de pràticamente zero em 1955 para instalações capazes de produzir 650 toneladas em 1960 e mais de 4.000 toneladas em 1965, e a de zinco de zero em 1955 para uma capacidade de produção instalada para 1960 de 5.000 toneladas. Bastante expressivo sem dúvida, o resultado das metas de metais não ferrosos.

CIMENTO — META 22

A meta era de aumento da capacidade instalada para 5.000.000 de toneladas. A previsão das realizações para o período portanto era modesta — 1.400.000 toneladas — uma vez que a capacidade em 1955 era de cêrca de 3.600.000 toneladas. A meta foi cumprida integralmente. A capacidade instalada alcançou aproximadamente as .... 5.000.000 toneladas previstas.

ÁLCALIS — META 23

A meta era de aumentar a capacidade de produção nacional para 210.000 toneladas de álcalis, entre barrilha e soda cáustica. Em 1955 a capacidade nacional alcançava apenas a 35.000 toneladas, para um consumo de cêrca de 150.000. A meta visava assim, a ampliação do consumo e a auto-suficiência da produção nacional. Entretanto, estava baseada na produção plena da Fábrica Nacional de Álcalis em Cabo Frio, que, devido a razões que não cabem comentar neste trabalho, não alcançou ainda uma produção expressiva. Não obstante isso, o setor privado desenvolveu-se no período e a meta sem contar com o seu principal fator de produção que era a C. N. A. alcançou cêrca de 75% da quantidade prevista para 1960.

CELULOSE E PAPEL — META 24

A meta era de elevar a capacidade nacional de produção para 260.000 toneladas de celulose e 130.000 toneladas de papel de jornal. Em 1955 acusava, respectivamente, cêrca de 100.000 e 40.000 toneladas. Assim era expressivo o aumento previsto para o qüinqüênio. A meta de celulose foi cumprida, alcançando em 1960 aproximadamente a quantidade prevista de 260.000 toneladas. A de papel ficará um pouco aquém do previsto, não devendo ir além de .. 90.000 toneladas, que no entanto não deixa de ser um nível expressivo em face do estimado.

Já em 1959, as numerosas fábricas instaladas no país produziram quase quase o nível fixado — 100.000 e em 1960 espera-se atingir a .... 120.000 veículos, entre caminhões, jipes, automóveis, etc. A meta posteriormente foi elevada face ao sucesso da indústria, para 170.000 veículos em 1960.

CONSTRUÇÃO NAVAL — META 28

Esta meta previa a construção de estaleiros de vários tipos para uma capacidade de produção de 160.000 dwt. Como se sabe, os estaleiros existentes em 1955 só estavam capacitados para consertos e construção de pequenas embarcações. Durante o qüinqüênio funcionaram, como no caso da indústria automobilística, grupos de trabalho que programaram essa atividade e examinaram e aprovaram os projetos apresentados de emprêsas nacionais e estrangeiras. Em 1960, estavam em curso construções de 8 estaleiros com capacidade de produção muito superior à estimada na meta. Dêsse modo, a meta que se refere à capacidade instalada foi plenamente alcançada.

INDÚSTRIA MECÂNICA E DE MATERIAL ELÉTRICO PESADO — META 29

Esta meta previa a fabricação de numerosos materiais mecânicas e elétricos. Por isso, seria muito difícil em trabalho como êsse, o exame da sua execução. O que pode ser dito sôbre essa meta é que a indústria mecânica no Brasil acusa grande crescimento no período de 1956-60. Nosso país possui atualmente a maior fábrica de máquinas motrizes do mundo ocidental e exporta êsses materiais para a Europa e América. Além disso, novas linhas de produção foram acrescentadas no parque industrial brasileiro, como as de geradores, transformadores de fôrça, turbinas, prensas mecânicas e hidráulicas, etc. Pode-se dizer que é uma meta realizada e continua sendo programada e orentada peo Grupo de Trabalho da Indústria Mecânica Pesada (GEIMAPE) do Conselho do Desenvolvimento.

FORMAÇÃO DE PESSOAL TÉCNICO — META 30

E' a derradeira meta e também uma das que não foi quantificada. Apenas declarou-se o propósito de melhorar as condições de prendizagem nos diversos níveis de ensino, intensificação da formação de pessoal técnico e educação para o desenvolvimento. As estatísticas nesse particular, em geral, são divulgadas com atraso e não possível especificar realizações do programa. De qualquer modo pode ser dito que o ensino técnico desenvolveu-se no país no período de 1956-60, não só em decorrência de estímulos oficiais como também privados e até mesmo por um processo autônomo pois a industrialização proporcionou uma escola técnica ativa. Tal é o exemplo da indústria automobilística que formou o seu pessoal técnico especializado, não obstante a complexidade dessa atividade e conta atualmente com um efetivo de trabalho superior a 100.000 operarios.

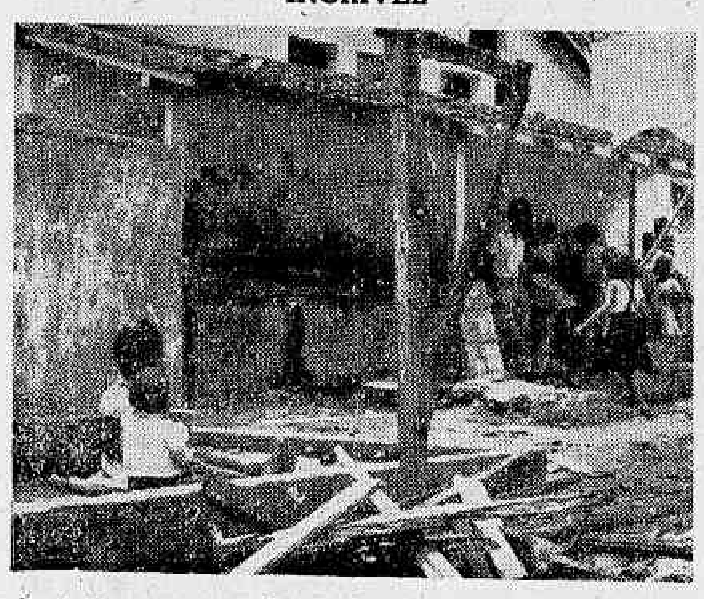
PARQUE PROLETÁRIO DA GÁVEA É FAVELA

ASAGA tem plano para moralizar

DEPÓSITO DE LIXO

Os moradores do Parque nunca viram um gari. A foto, que teve de ser tirada de longe, tamanha a fedentina, mostra o local onde o lixo de todo aquêle aglomerado humano é depositado, mas jamais retirado. Um bom lugar para o Sr. CL passear de lambreta.

INCRÍVEL



Incrível, mas verdadeiro. O "parque" da Gávea, com uma população superior a 5 mil habitantes, possui apenas 8 sanitários: 4 para cada sexo. No fundo do mesmo prédio (clichê acima) localiza-se o tanque coletivo.

A Revista dos Bairros do DIÁRIO CARIOCA volta hoje sua atenção para a "favela oficial" da Gávea, localizada na rua Marquês de S. Vicente, onde vivem, melhor dizendo vegetam, mais de 5 mil pessoas, e cujo crescimento desordenado tem sido estimulado pela desídia das próprias autoridades guanabarinas.

A favela, intitulada "Parque Proletário da Gávea", possuia em 1959, 1059 barracos, mas êste número aumentou consideràvelmente no ano que acaba de findar.

COMEÇO FELIZ

O Parque Proletário teve um começo feliz. Possuia administração própria, a entrada do seu recinto era fechada por um portão com vigia e seus moradores pagavam aluguel módico à Prefeitura. Havia também um armazém do SAPS, hoje fechado e transformado em domicilio.

DEMAGOGIA DA "GAIOLA"

Depois entrou em ação a demagogia nefasta da "Gaiola de Ouro". Em conseqüência, os inquilinos do Parque foram deixando de pagar aluguel à Prefeitura, a fiscalização sumiu e hoje o "parque" é um incrível aglomerado anti-higiênico de barracos. A entrada indiscriminada de numerosos elementos, muitos dêles indesejáveis, veio complicar a situação.

TV E GELADEIRAS

A reportagem do DIÁRIO CARIOCA ao visitar recentemente o local teve a confirmação dos informes desfavoráveis que já havia recebido da ASAGA (Associação dos Amigos da Gávea).

Vimos ali coisas curiosas. Se, por um lado, notamos total falta de higiene, acompanhada das tremendas irregularidades tão comuns às demais favelas do Rio, por outro, notamos um bom número de barracos, alguns com antena de TV, outros com geladeiras elétricas de bôa marca. No momento em que colhiamos dados para a presente reportagem notamos caminhão entregando supercestas de Natal em vários barracos.

Donde se conclui que bom número de moradores do Parque Proletário prefere viver de graça naquele charco, criando seus filhos num ambiente de miséria, a morar em outro local decente, mas onde tenha de pagar aluguel.

PLANO

A êste respeito o sr. Waldeci Lopes, da diretoria da ASAGA teve oportunidade de declarar ao DIÁRIO CARIOCA que o Estado incide em grave êrro não cobrando mais os aluguéis dos moradores do Parque.

— Aluguel barato, acrescentou o sr. Waldeci Lopes, equivalente a 10% do salário mínimo. Isto daria uma receita mensal ao Parque de mais de um milhão de cruzeiros, pois ali existem mais de mil barracos.

— Essa importância, continuou o sr. Waldeci Lopes, seria aplicada, exclusivamente, na urbanização do Parque Proletário. E' claro que seriam estudados os casos dos moradores que não tenham recursos para pagar aluguel, mas isto teria de ser feito com seriedade.

CENSO

A ASAGA, informou ainda à reportagem o diretor daquela entidade de Amigos, estaria mesmo disposta a colaborar gratuitamente nesse censo dos habitantes do Parque Proletário, utilizando no trabalho os alunos da Escola de Serviço Social, da Pontifícia Universidade Católica.

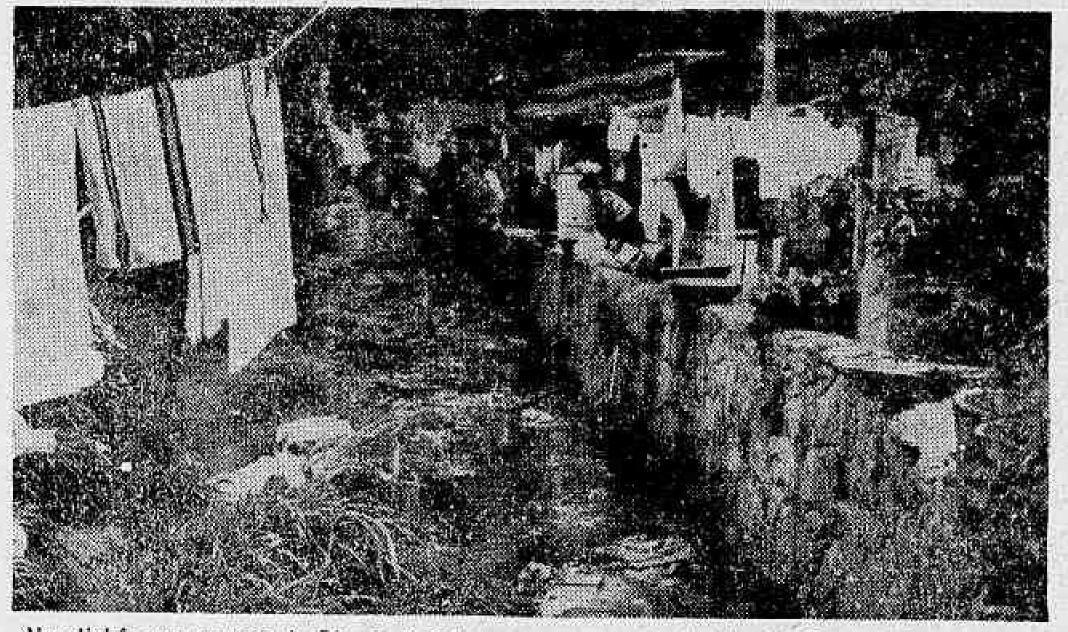
Com o dinheiro arrecadado mensalmente seriam criadas escolas, ambulatório, enfim o Parque seria higienizado. Os elementos indesejáveis seriam convidados a se retirar do local e seus barracos destruídos.

Aqui fica, pois, a sugestão e o oferecimento da ASAGA. Vejamos agora como se comporta o govêrno.

FALSA MISÉRIA

Vários barracos possuem antenas de TV, outros, boas geladeiras elétricas. No clichê, uma dessas habitações, vendo-se assinaladas por círculos duas antenas de TV.

RIO DA RAINHA



No clichê, um aspecto do Rio da Rainha, que passa nos fundos do Parque Proletário da Gávea. Em imundície é o primeiro do Rio.

Natal festivo em M. da Graça

RIO —

A Sociedade dos Amigos de Maria da Graça realizou, no dia de Natal, uma belíssima cerimônia a que compareceram numerosos moradores. A festividade foi iniciada às 10 h da manhã, nos terrenos da paróquia de Maria da Graça, e consistiu na entrega de roupas e gêneros alimentícios aos pobres do bairro.

Foi também premiado o sr. Avelino da Silva, residente na Travessa Mendes da Silva, 78, que venceu o concurso da "Melhor casa ornamentada".

Coube, ainda, à sra. Totty, antiga moradora, um estojo de perfume, entregue pelo padre Rolim, como prêmio aos esforços da referida senhora em favor do progresso do bairro.

A SAMAG homenageou, finalmente, a "Mãe do Ano", d. Santina de Araújo Melo, com 11 filhos, residente na Rua São Gabriel. Encerrou a festividade o general J. Faustino, que enalteceu o trabalho que vem sendo desenvolvido no bairro de Maria da Graça plea sua Sociedade de Amigos.

LACERDA ACERTA E DESACERTA

Do nosso leitor, o advogado Willy Max Burgheim, secretário da AMLG (Associação de Amigos da Ilha do Governador) e secretário geral do Congresso Permanente das Sociedades de Amigos de Bairros do Rio de Janeiro, recebemos carta contendo uma série de considerações sôbre alguns atos do governador recém-eleito do Estado da Guanabara.

Vejamos o que diz o sr. Burgheim:

"Está nos jornais da semana: O governador abriu crédito de Cr$ 60.000.000,00 (sessenta milhões) para restauração da Quinta da Boa Vista, cancelando, em compensação, as verbas para construção de uma concha acústica no Jardim Allah e outra no Campo de Santana. Os nossos aplausos ao governador, pois a Quinta, o ponto mais histórico do Rio e um dos seus mais belos recantos, há longos anos vive no mais absoluto abandono. Quem pretende fomentar TURISMO (com "T" maiúsculo), há de zelar, antes de tudo, pela Quinta da Boa Vista.

VAIAS

Na mesma notícia jornalística: Foram canceladas verbas de conservação e melhoramentos dos parques da cidade, de jardins e praças em geral, inclusive em Padre Geral, Vaz Lôbo, Campo Grande, Irajá... a fim de que se possa construir o novo Mercado das Flôres e para se transferir a estátua do Almirante Tamandaré. Vaias e muitas vaias ao governador. Vaz Lôbo, Padre Miguel, Campo Grande ou Irajá, assim como Jacarepaguá e Ilha do Governador são bairros como os outros, com populações numerosas e, em geral menos favorecidas e que não têm onde mandar seus filhinhos brincar. Duas palavras ao nosso governador: Deixe a estátua do Almirante Tamandaré onde se acha há longa data. A mania de mudar-se estátuas, ("bossa nova" do ex-prefeito Mendes de Morais), além de custar uma fortuna, nada mas nada mesmo, significa ao povo.

FLÔRES

E a questão do Mercado das Flôres já foi muito discutida. Primeiro, sr. governador, onde se acha atualmen BRE POVO CARIOCA também está ESCANDALIZADO te tal mercado, não perturba coisa alguma. Uma pracinha, no centro da cidade, entre duas ruas de relativo trânsito e no prolongamento de uma rua sem qualquer trânsito. Se os floristas querem outro mercado, que adquiram o seu Terreno e levantem, por conta própria, o seu mercado, pois os aluguéis e impostos que pagam são irrisórios e não justificam as despesas, mòrmente considerando que as flôres, no referido Mercado, não custam menos do que em qualquer loja da cidade. Coroas para defunto, por mil cruzeiros e mais (reconquistando os floristas as armações abandonadas no cemitério), não justificam qualquer verba orçamentária.

FEIRAS

Aproveitamos a tecla, para nela bater: Todo e qualquer tipo de mercado, mercadinho ou feira-livre, mantido sob auspícios do govêrno, só adquire foros de real valor, quando atende ao princípio fundamental de proporcionar ao grande público, isto é: AO POVO, possibilidade do comprar BEM, BARATO e com FACILIDADE. Verifique o governador, junto ao povo humilde, o que se pensa das Feiras-Livres. Mercadoria inferior, muitas vêzes, há longos dias exposta à poeira, às môscas e até aos cachorros que vadiam pelos locais, pesada com o propósito firme de roubar, embalada em jornal, manejada por mãos sujas, apalpada livremente pela freguesia, muitas vêzes por gente doente, com os preços iguais a qualquer loja, enfim, sem higiene, sem critério, submetendo-se a compradora às grosserias de um tipo de comerciante reconhecidamente sem educação —, e por cima de tudo, — com fiscalização inexistente. Entre V. Exa., no mercado da Praça Quinze, ou o que dêle resta, nos Mercadinhos Modêlo, na Central, na Esplanada do Castelo, nos Mercadinhos das Laranjeiras, de Botafogo e da Avenida Getúlio Vargas e verifique a imundície, a irresponsabilidade, a falta de fiscalização. Vá, V. Exa., adiante, conheça os Armazéns-Galão, da Praça Tiradentes, da Rua da Carioca, da Rua Senador Dantas e outros e observe o desprimor, a sujeira, e o que é mais, a ausência de fiscalização do impôsto de vendas mercantis. Eis, sr. governador, vasto, vastíssimo campo para melhorar tudo, para VARRER um pouco, um pouquinho só.

TROMBONE

O Trombone do garôto foi lindo, mas o trombone do POBRE POVO CARIOCA também está ESCANDALIZADO e por culpa exclusiva de uma administração que tem feito VISTA GROSSA.

FORMIGA

Permita, sr. governador, lembrar outro assunto e que, bem apreciado, poderá, também, colaborar na melhoria do prato do pobre: A FORMIGA. Não a Formiga das Fábulas nãa a Formiga das Fábulas de Fontaine, mas a formiga nacionalíssima, a saúva brasiliense e da qual já se disse há um século: Ou o Brasil toma conta da Saúva, ou a Saúva tomará conta do Brasil. Aqui, no nosso minúsculo Estado da Guanabara, poderíamos, já e já, fazer uma experiência que valeria para todo o Brasil. A EXTERMINAÇÃO da saúva é possível e não é, ao contrário de que muitos pensam, difícil. Basta, realmente, combatê-la. A Secretaria de Agricultura tem, ou pelo menos tinha, um convênio com o Ministério da Agricultura segundo o qual a Secretaria, recebendo uma determinada verba do Ministério, estava incumbida com exclusividade, do combate no antigo Distrito Federal. Jamais nos foi possível verificar onde ficaram tais verbas. Na Ilha do Governador, em Jacarèpagua, em Campo Grande, há, em verdade, um SERVIÇO DE COMBATE À SAÚVA, ou outro nome pomposo parecido. Há uns dois ou três operários, permanentemente intoxicados pelos gases do "Blemco" e que o PARTICULAR fornece para exterminar um formigueiro em seu quintal. Ésses pobres operários ganham salário-mínimo, sr. governador, embora lidando com um terrível veneno que mina e mina a saúde do indivíduo. Não se lhes fornece nem máscaras, nem luvas, nem aparelhamento, nem o próprio gás. A eficiência maior ou menor de trabalho a ser feito depende da maior ou menor "espessura" de gorjetas que os interessados pagam aos pobres intoxicados. Mas o combate à saúva não existe, verifique-o, sr. governador e apure onde se aplicam as verbas que dizem existir. No entanto, Jacarèpaguá e Governador poderiam suprir todo Estado da Guanabara de verduras, leguminosas e frutas, não fôsse a desanimadora praga da saúva. Não tenta, sr. governador, conquistar, o título de PRIMEIRO GOVERNADOR QUE VENCEU A SAÚVA NO BRASIL? O Estado da Guanabara é tão pequenino, tão diminuto, ainda mais sabendo-se que por baixo de asfalto não vive saúva. Vale a pena tentar.

Mosquitos: federais ou estaduais?

O fato é meio cômico, mas é verdadeiro.

Enquanto o sangue do carioca é sugado a valer pelo enxame de mosquitos que, ùltimamente, tomou conta da Belacap, as autoridades federais e estaduais desta gloriosa terra vivem a jogar uma em cima da outra, como se fôsse incômoda batata quente, a responsabilidade de dar combate à importuna praga alada

— Os mosquitos são **federais**, dizem as autoridades provincianas da Guanabara. E' da competência do Departamento de Endemias Rurais, do Ministério da Saúde.

— Nada disso, retrucam os federais. O responsável por êste descalabro é o Departamento de Higiene da antiga PDF.

E enquanto a discussão prossegue, a infeliz população carioca serve de repasto ao apetite feroz de bilhões de mosquitos.

Afinal de contas não interessa ao carioca saber se os malditos pernilongos são "federais" ou "estaduais". Mosquitos são mosquitos e sugam valentemente o nosso sangue, enquanto as míopes autoridades desta infeliz Belacap procuram "enquadrar" os incômodos insetos dentro da sua esfera de responsabilidade.

Fumaça passou da conta

O fato se passou no início da semana, segunda-feira, dia 26, às 19,10 horas, na Praça da Bandeira.

O ônibus Caxias-Praça da Bandeira, chapa n.º 3-78-35-7, Estado da Guanabara, trafegava repleto de passageiros, lançando atrás de si uma fumaceira pa-vo-ro-sa. Não há outra maneira de expressar a quantidade fora do comum de fumaça desprendida pelo ônibus.

Num instante tudo ficou tremendamente confuso e os veículos que tiveram a desdita de ficar atrás do ônibus foram obrigados a diminuir a marcha, pois a fumaça negra e espessa, prejudicava a visibilidade e sufocava a todos. Não havia jeito de fugir: o tráfego estava bastante congestionado naquela hora e o maldito ônibus sempre a vomitar pela trazeira uma fumarada negra, dando a impressão de um grande incêndio.

O fato causou revolta a todos e foi presenciado pela nossa reportagem que estava de passagem no local. Não se pode deixar um calhambeque dessa marca sôlto por aí. Sr. Chefe do Serviço de Trânsito. Pelo amor de Deus, dê um fim nisso.

GATOS & CUTIAS

A foto, tirada no Campo de Santana, mostra um garotinho alimentando as cutias, que vivem em liberdade naquele parque da cidade ao lado de numerosos gatos. Os bichanos, certamente devido à vida livre que levam, tiveram estimulados os seus instintos felinos e passaram a devorar os filhotes das cotias, concorrendo assim para a extinção gradual dos pacatos animaizinhos do parque, talvez o único do Rio onde ainda são vistos em liberdade. O assunto já mereceu a atenção do secretário Antônio Laviola, a quem está subordinado o Departamento de Parques e Jardins. Declarou S. Sa. que uma das espécies será retirada do parque, provàvelmente os gatos, assim o esperamos.

CACHAMBI: RENOVAÇÃO DE DIRETORIA

Em Assembléia Geral realizada no dia 14 de dezembro de 1960, à Rua Cachambi, 306, foi fundada a Associação Amigos de Cachambi. Seu objetivo primordial é amparar as causas justas e os interêsses do bairro, relegado ao abandono pelos podêres públicos.

Naquela Assembléia Geral foram eleitos entre os presentes a Diretoria, o Conselho Deliberativo e o Conselho Fiscal, que ficaram assim constituídos:

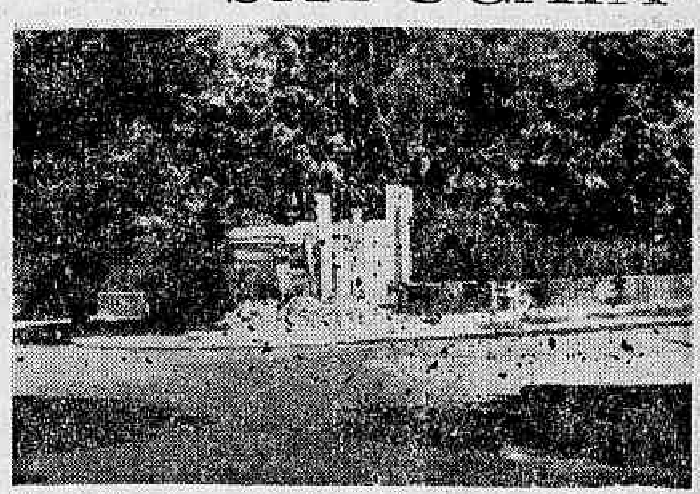
Presidente — Prof. Lima Freitas; Vice-Presidente — Dr. João de Faria Machado; 1.º e 2.º Secretários — Jabes de Abreu Fossati e Renato Veloso Nogueira; 1.º e 2.º Tesoureiros — Nelson de Castro Menezes e Newton Corrêa de Matos; Bibliotecário — Cap. Laurentino da Graça; Diretores Sociais — Tte. Luiz Alves de Souza e Silvino Santos; Diretores de Relações Públicas — João Lopes da Costa e José Caetano de Araujo; Diretores de Saúde — Dr. Euthymio Ferreira Mendes e J. Amorim; Diretor de Educação e Cultura — Dr. Alberto Lofgren; Diretor de Assistência Social — Vicente Banho; Diretor de Viação e Obras — Dr. José Clemente da Silva e Antônio Costa; Diretor do Dep. Feminino — D. Vilma Abraão; Diretor do Patrimônio — Horácio Emigdio Lima; Diretor de Recreação e Esportes — Colbert Abraão.

CONSELHO DELIBERATIVO — Cel. Raimundo Nonato da Silva; Dr. Manoel Simões; Major Eurico Capitulino de Barros; Tte. João Martins de Carvalho; Tte. Caldas Moreira; Mário Pinho; Orlando da Fonseca Camisa; José Vasques Velho; Abílio Augusto Lopes; Manoel Maria Pereira; Aluisio Serzedelo Alonso.

CONSELHO FISCAL — Capitão Antônio Aranha; Paulo Veloso Nogueira e Waldemar Pedreti.

Trata-se de uma entidade nos moldes das já existentes nos principais bairros desta cidade e que tem como finalidade o congraçamento de todos, sem côr político-partidária ou crença religiosa.

TERRENOS É SAPUCAIA



No clichê, o terreno que faz esquina de Alvaro Ramos com Oliveira Fausto

Na esquina de Oliveira Fausto com Álvaro Ramos, em Botafogo, há um terreno que serve de depósito de lixo para moradores da redondeza e feirantes.

Uma vez por semana há feira livre no local e exatamente em frente do dito terreno são armadas as barracas de peixe. Os feirantes não fazem cerimônia e jogam escamas, vísceras e as cabeças de peixe no terreno baldio A atmosfera então fica "suavemente perfumada". Acontece mais: como a calçada não está cimentada, é terra pura, não pode ser lavada após a feira, resultando então que a água com forte cheiro de peixe entranha-se terra a dentro. Quando, dias depois, o odor começa a diminuir de intensidade, voltam os peixeiros e o círculo vicioso recomeça.

Afinal, um pouco mais de higiene da parte da vizinhança e uma troca de barracas, colocando, por exemplo o comércio do peixe num local calçado, solucionaria a questão. E quanto aos moradores da rua, um conselho: parem de jogar lixo no terreno vasio.

Natal sêco na Lapa

Continua a falta d'água em tôda a Lapa. A sêca, entretanto, se faz sentir de maneira total no lado ímpar da Rua da Lapa. O Natal no bairro esteve amargo.

DLU

O DLU — reclama a SOABALA — precisa tomar conhecimento de uma falha do seu serviço: o lixo não é retirado da Av. Mem de Sá (início da Av. Mem de Sá até os Arcos). Os moradores estão sendo forçados a colocá-lo embaixo dos Arcos.

SOABALA vai enviar ao Chefe de Polícia um ofício sugerindo que os "Cosme e Damião" prolonguem a fiscalização até às 6 horas da manhã e que os guardas evitem conversar fiado com pessoas desclassificadas.

POEIRA

Continua o excesso de poeira no bairro, principalmente no trecho compreendido no trajeto dos caminhões de terra (Rua da Lapa).

DCT

O funcionário encarregado da limpeza da Agência do DCT na Av. Gomes Freire, em vez de recolher o lixo do recinto e colocá-lo no lugar devido, joga os detritos na calçada fronteira. A Agência também está precisando de novo suprimento de selos. Moradores queixaram-se à SOABALA que, em conseqüência da insuficiência de selos, várias cartas enviadas para o interior voltaram aos remetentes por culpa da referida Agência.

NÃO É SÓ DE PAISAGEM QUE VIVE O TURISTA

Um organograma feito mesmo para funcionar

«Nem só de paisagem vive o turista», é expressão conhecida sempre que se quer chamar a atenção para o abandono a que está relegado o trabalho humano dentro da muldura panorâmica com que a Natureza presenteou à Cidade do Rio de Janeiro. Se o mar e as areias, em Copacabana, empolgam o visitante, tudo o mais que o homem fêz, em complemento, não funciona ou funciona mal.

O Departamento de Turismo e Certames, sob a direção atual do sr. Vítor Bouças, traçou um plano de atividades, do qual se destaca um organograma provisório que regerá os trabalhos daquele setor até a sua transformação em Secretaria de Estado, segundo está prometido. E nêle, há um «órgão de próprios», destinado, sobretudo, a cuidar dos locais pitorescos e históricos. Certamente, Copacabana fará parte integrante dêsse setor, é um próprio de Estado...

URGE COMEÇAR

Pronto o organograma, natural é que, logo, seja o mesmo pôsto em execução e que o trabalho comece pelo que há de mais atual. A manutenção em forma do local pitoresco que é Copacabana, ponto por excelência de atração turística da Cidade Maravilhosa, deve ser preocupação imediata do DTC. E ali o trabalho a realizar é total, pode dizer-se: calçamento e passeios esburacados e imundos, cobertos de sujeiras; falta de policiamento, de confôrto, de decência, sem falar nos recursos complementares que abrangem todo o bairro. Em primeiro lugar, o DTC terá de baixar um Regulamento de praias, beneficiando, assim Copacabana e as demais praias de que nos servimos para propaganda no exterior. Santos já o tem e quem quer que visite o litoral paulista e o compare com o carioca notará uma diferença entristecedora.

INICIATIVA PARTICULAR

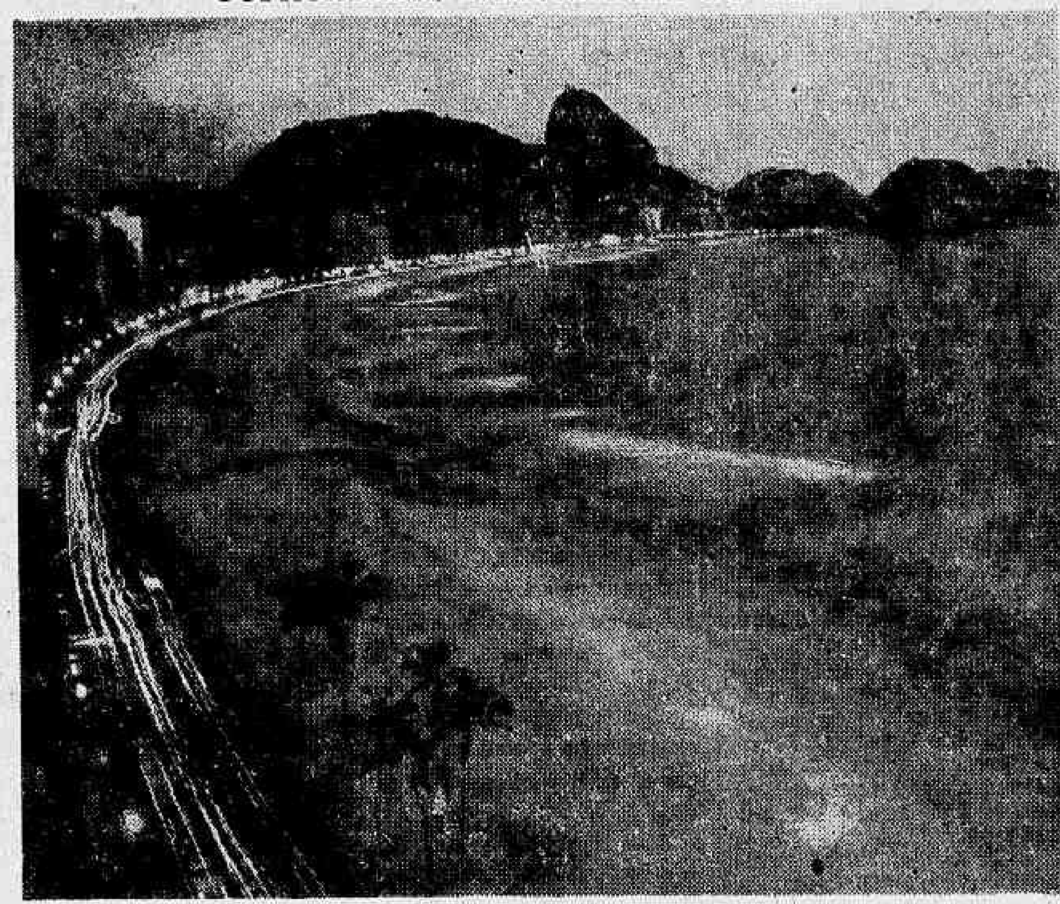
A ação do Departamento, deve mobilizar a iniciativa particular, que se beneficiará com as medidas tomadas e está sempre pronta a colaborar, como temos visto, com os podêres públicos na melhoria da vida citadina. O Lions, o Rotary, as sociedades dos amigos dos bairros, o comércio em geral não regatearão esforços em favor de uma ação de tal envergadura que precisa ser realizada o mais depressa possível se é que, realmente, há sinceridade nas promessas feitas.

ESPORTE E LUZ

O administrador anterior ao sr. Bouças tinha reservado a Copacabana um trato especial. Preocupado com isso, chegou a entender-se com as entidades esportivas locais para promoverem competições própri... jogos de praia, que poderão ser praticados à noite, sobretudo, com iluminação especial, de modo a tornar realmente bela a mais linda praia do mundo, segundo afirmamos com orgulho, ao mesmo tempo que se põe em prática uma obra social de grande alcance, desviando a mocidade de atividades menos recomendáveis para o esporte salutar. O turista que se enfurna nos hotéis litorâneos, depois de certa hora da noite, não tem a onde ir. A praia escura, despoliciada, não atrai ninguém. Restam as buates que, infelizmente, num país como o nosso, funcionam de portas fechadas, hermeticamente, com ar refrigerado, ambientes sufocantes da fumaça dos fumantes, da respiração e da transpiração confinadas.

Saladini saiu e o seu plano foi pôsto de lado, como sói, aliás, acontecer sempre, em nossa terra, em relação ao administrador que se vai.

COPACABANA, "PRINCESINHA DO MAR"



Visão panorâmica de Copacabana, obtida à noite e de um ângulo diferente, o Pôsto CINCO, com as seis palmeiras plantadas por dona Elsa Osborne, numa feliz experiência de embelezamento, quando estêve à frente do Departamento de Parques e Jardins. Êsse é o ornamento natural das praias brasileiras e pena não terem continuado a plantar palmeiras e amendoeiras, que tanto enfeitam e protegem os banhistas, no Pôsto SEIS

Cachoeiro e sua Embaixatriz do Turismo

RENATO DE ALENCAR

ANUALMENTE promovem a eleição de uma Embaixatriz do Turismo em nosso país. Conquistou a vitória em 1960, uma filha de Cachoeiro de Itapemirim. (Por favor, confrades do DC, é mesmo de Itapemirim e não do Itapemirim). Chama-se Margarida Lofego, estudante do científico, alta, esbelta, lindíssima, de tradicional família. Fizemos-lhe uma visita inesperada e sem formalidades. Margarida, em companhia de algumas colegas, revia programas de ensino a fim de sair-se bem nas provas daqueles dias. Em seu rosto não havia o mais ligeiro traço de artifícios de embelezamento, o que desmente a propaganda de pomadas, **rouges** e **batons**: quem é bom já nasce feito. E Margarida, com tôda a sua meiguice, seus encantos físicos, intelectuais e morais, desafia maquilagens e pode apresentar-se como a vimos, que vence qualquer concorrente amparada pelos laboratórios.

Cachoeiro de Itapemirim conseguiu dar ao Estado a primeira beleza brasileira, título nacional ainda não conquistado pela terra capixaba. O certame se realizou em Poços de Caldas, há alguns meses, e, dentre quase duas centenas de concorrentes de oito Estados, venceu Margarida, empolgando tôda a população da grande estância hidroterápica de Minas. Nossa entrevista com a Embaixatriz do Turismo de 1960 foi agradável. Ao lado de sua genitora, de pessoas da família e colegas de liceu, Margarida nos disse de seus sonhos de jovem de dezoito primaveras. Adora viajar. Pelo seu gôsto conheceria tôdas as cidades do país, os seus pontos pitorescos, seus famosos estabelecimentos de ensino, praias do Nordeste, o Amazonas, lugares históricos, igrejas centenárias, ruínas do Norte e do Sul. Depois... o estrangeiro. Mas nada disso poderia fazer. Ainda faltava concluir seus estudos, e era companhia de sua mãe, da qual só se separaria, talvez... arrebatada por algum Embaixador da Simpatia e do Amor.

Fazia 32 anos que não fomos a Cachoeiro de Itapemirim, e foi com grande alegria que fomos encontrar velhos amigos, como o banqueiro Ricardo Gonçalves, seu filho Gil Gonçalves e colegas da redação do **Correio do Sul**, em cujas colunas àquele tempo escrevemos algumas crônicas. E foi em casa de Margarida Lofego que o acaso nos deu a grande satisfação de conhecer dona Assumpção Moreira (é **Assumpção** mesmo, com mp), irmã de Gil, espôsa de alto comerciante local, e que nos proporcionou o admirar diversos bairros novos e a velha curiosidade de ver a casa em que nasceu Rubem Braga. Sôbre isto há quem julgue que o velho Braga nasceu em Itapemirim e se criou ali. Enquanto ainda está vivo, bem poderia o cronista esclarecer o caso. E a propósito de coisas de infância: — pediu-nos dona Assumpão, disséssemos ao Rubem, que, quando se encontrar com êle, terá oportunidade de contar-lhe engraçado episódio de quando era Rubem Braga menino, e seu vizinho um sujeito muito feio, apelidado de **Manoel Sapo**. O assunto talvez inspire gostosa crônica. Pois achamos que Cachoeiro deveria eleger uma outra Embaixatriz: a da Hospitalidade, e esta é dona Assumpção Moreira.

Boas-festas

RECEBEMOS, pessoalmente, por telegramas, cartões e cartas, cumprimentos de Boas Festas e augúrios de Ano Bom do Sindicato de Hotéis e Similares do Rio de Janeiro; do dr. Corintho de Arruda Falcão, presidente da Federação Nacional de Hotéis e Similares; da COMBRATUR, do jornalista e colecionador José Osvaldo de Araújo (Fortaleza, Ceará), do sr. Jorge Felner da Costa, diretor do Centro de Turismo de Portugal; do sr. Aramis Amorim, secretário do presidente da COMBRATUR; da Pan American World Airways; da ABRAJET (Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo); da Mala Real Inglêsa (Agência Marítima); de CICERONE BRASILEIRO (José Mário); de Oberon Bastos, das Relações Publicas e Imprensa da Pan-American; de Frantisek Vacula, adido cultural da Legação da Tchecoslováquia; do Touring Club do Brasil (Coronel Berilo Neves e Chagas Dória); do Sindicato dos Jornalistas liberais do Estado da Guanabara; da A. B. I. (presidente Herbert Moses); do coronel Frederico Mindelo, diretor da Companhia Siderúrgica.

Em favor do Turismo na Bahia

VIMOS o que pode a iniciativa privada, quando bem orientada, em favor do desenvolvimento do Turismo do país, com a notícia do Seminário Sócio-Econômico que a Confederação Nacional da Indústria realizou em Santa Catarina, trazendo Florianópolis para o rol das atrações turísticas. Agora, o SENAC está realizando, na Bahia, obra não menos importante de colaboração com os podêres públicos estaduais e municipais.

As atenções estão voltadas, com especialidade, para o ramo da hotelaria, não apenas na construção de hotéis, grandemente intensificada, no centro da cidade do Salvador e em bairros fora do perímetro urbano, além da adaptação de outros, aparelhando-os, devidamente, mas também no que respeita a bons restaurantes e de pessoal habilitado, tais como garçóes, choferes, manicuras, barbeiros, cabeleleiros, guias-intérpretes, guias-turísticos, recepcionistas, porteiros, etc.

O QUE HA FEITO

A êsse propósito, em declarações feitas à imprensa, o diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura do Salvador, sr. Vasconcelos Maia, disse, entre outras coisas, o seguinte:

No que se refere à construção de novos hotéis, já estamos bem avançados, podendo anunciar as obras de quatro deles, que são: 1.º — Stela Maris, localizado em Itapoã, à beira-mar; com 210 apartamentos; 2.º — Oxumaré, na Ladeira de São Bento, no centro da cidade, com 160 apartamentos; 3.º — Hotel Santa Casa, com 90 apartamentos; 4.º — Hotel Plaza, já no segundo pavimento, com 100 apartamentos. Além de outros auxílios, projeta a Prefeitura dar isenção de impostos pelo prazo de 15 anos aos hotéis construídos no perímetro urbano e de 20 anos nos que se situarem fora dêsse perímetro. A mesma concessão será feita pelo Estado.

Na parte referente à preparação psicológica e técnica da população para melhor rendimento turístico, entre outros, incluem-se os itens: cursos de turismo para senhoras, cursos de guias profissionais, cursos para gerentes de hotéis, cursos para choferes, cursos para garçons, cursos para vitrinistas etc.

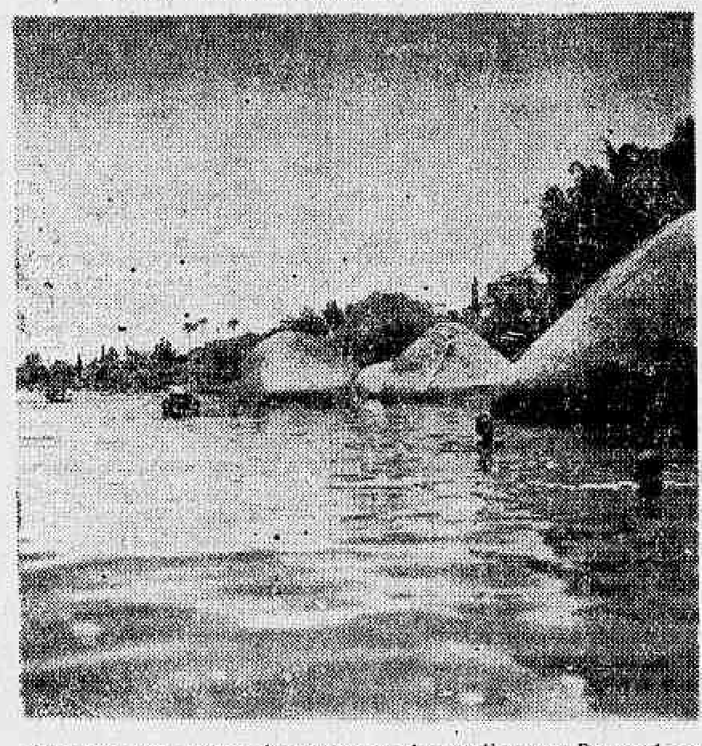
Como vê, é vasto o campo em a Prefeitura, face ao aparelhamento de que dispõe e da experiência que possui. De uma parte e de outra, tem havido o melhor entendimento. Dêsse entendimento provém um trabalho comum para alcançar as metas visadas. Daí ter-se já estabelecido que o SENAC apresentará, em breve prazo, a minuta de convênio a ser firmado entre êsse órgão educacional e a Prefeitura para atender aos problemas de preparação de mão-de-obra especializada em quantidade e qualidade capazes de atender ao que será requerido pelo desenvolvimento das atividades turísticas na Bahia. Quero acentuar que o SENAC tem já alcançado resultados dos mais positivos nos seus cursos de aperfeiçoamento profissional até agora levados a têrmo.

Correspondência para esta seção deve ser enderecada a Belfort de Oliveira — Seção de Turismo — DIARIO CARIOCA.

Transportes & Veículos na Europa

GENEBRA, dezembro (ANSA) — A situação dos transportes na Europa mudou consideràvelmente nos últimos anos em virtude do crescente número de veículos. A eliminação de restrições de fronteira fêz com que o turismo se desenvolva consideràvelmente. Em 1958 70% dos turistas que visitaram a Itália e 50% dos que visitaram a Espanha atravessaram a fronteira de automóvel. Todos os países europeus que ganharam um acréscimo no número de carros perderam afluxo nas ferrovias. Somente os países da Europa oriental prosseguiram na política de desenvolvimento das estradas de ferro.

PAQUETÁ, A ILHA DOS AMÔRES



Algumas das pedras famosas que imortalizaram Paquetá, no romance e na canção, motivo de tanta inspiração e encanto dos namorados. A nova administração do Turismo da Guanabara deve voltar, imediatamente, suas vistas para êsse recanto, melhorando a condução e permitindo uma estada agradável na Ilha que serve de veraneio desde D. João VI, agora abandonada, inteiramente

O poder dos astros

OS NASCIDOS NESTA SEMANA

De 1 a 7 do corrente, Saturno no seu horóscopo, representado por um ancião, sentado, trazendo uma ampulhêta na mão exercerá influência benéfica, podendo os que nasceram no período acima atingir posição de destaque na sociedade. Podemos ainda antever para os que aniversariam no presente período, espirito de aventuras, sobressaindo-se o heroismo e a fama pelas conquistas. Será um amante da natureza, pela ação metódica e lógica nos seus empreendimentos. A sua atuação para o lado misterioso da vida arrasta-o ao romantismo e à arte musical. Será ótimo elemento nos ambientes sociais, pois atrai, com suas faculdades mediúnicas, a alegria e a felicidade. Sua principal fortuna sera a saúde e a facilidade de conquistas bens materiais, embora não sejam dados a acumular nem se preocuparem com o futuro. Dentre os nascidos dêste período temos: Paulo Setubal, nascido em 1 de janeiro, romancista brasileiro; David Nasser, escritor, diretor do "O Cruzeiro", revista muito conhecida e lida pela alta sociedade brasileira, também nascido no 1.º dia do ano; Nascidos no dia 4 temos: o poeta Casimiro de Abreu, autor do livro "Primavera" e muito apreciado pelos jovens e Guilherme Stuart, mas tarde o barão Stuart, cujos dotes de inteligência lhe valeram o título que recebeu; no dia 6 contamos com os nomes seguintes: Juliano Moreira, psiquiatra muito conhecido e reconhecido como um dos grandes valores científicos brasileiros; almirante Henrique Boiteaux, elemento de destaque na nossa Marinha de Guerra e João Machado que chegou a ocupar um dos mais altos postos nos meios administrativos e prestado benefícios inestimáveis no mundo científico, social e político.

Na infância os seus problemas consistirão na rotina comum dêste período e assim os pais deverão deixá-los sem preocupações, pois seguirão êles um desenvolvimento intelectual e físico ajustados no ambiente social a que foram destinados. Algumas doenças próprias da idade não se manifestarão pois, de acôrdo com o seu astro dominante a água lhe livrará de muitos males. Na vida adulta escolherão, de preferência, as carreiras de: indústria, comércio, advocacia, sendo que as mulheres serão ótimas em prendas domésticas e professôras.

O casamento não será o ponto preferencial para o objetivo de sua vida. Deverão procurar os seus cônjugues nos meses de: fevereiro, maio e dezembro.

Os anos de maiores realizações serão: 1963, 1973 e 1990. Meses de maiores aquisições: fevereiro, maio e setembro

Dias favoráveis: domingos, têrças e quintas-feiras.
Côres de bons eflúvios: verde, branco e azul.
Perfumes de boas influências: mirta, gardênia e rosa.
Pedra de boas astralidades: brilhante, esmeralda e ametista.
Flôres de boas influências: rosa, mimora e argapanto.

A SEMANA PARA TODOS

A seguir, passamos a transmitir as possibilidades felizes para todos no período de 1 a 7 do corrente, para os que nasceram:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO — **(Com bons pensamentos e vontade vencerá)** — Busque a cura e não a convalescença de seus males nesta semana, pois as influências principalmente da Lua são fôrças poderosas, tanto para os males físicos como para os psíquicos e materiais. Não tema o perigo de fracassos desde que a mente estêja povoada de bons pensamentos e vontade de vencer. Analise as suas ambições e dirija seus desejos para os que mais tempo de felicidade lhe proporcione. Principalmente hoje, dia 1, procure não se deter em coisas que o prejudique. Dias, horas e números de bons auspícios: 1, 2 e 3; 8, 17 e 19; 50, 66 e 71.

***

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO — **(Aperfeiçoe-se espiritualmente para usufruir felicidade e bonança)** — Não pense que sòmente o mando é o causador da felicidade, pois torna as criaturas insensíveis, incapazes de se ajustarem às perfeições espirituais. Um espírito feliz torna as criaturas saudáveis e traem as coisas boas da vida. Aproveite a aproximação da Lua-Nova para realizar as suas aspirações em questões de amizades e negócios. Dias, horas e números de bons vaticínios: 2, 4 e 6; 8, 11 e 18; 11, 20 e 70.

***

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO — **(A solução dos seus desejos será satisfatória esta semana)** — Não se julguem incapaz de resolver casos difíceis e principalmente os que dependem de instrução pois a prática e a compreensão são as melhores fontes do saber. Os letrados e intelectuais resolvem situações de acôrdo muitas vêzes com as pessoas sem preparo intelectual mas dotadas de assistência espiritual privilegiada. Os grandes mistérios da vida, só a natureza sabe resolver. Seja perseverante e caminhe ao seu destino, pois encontrará as soluções que deseja. Dias, horas e números felizes: 2, 4 e 6; 8, 11 e 18; 11,20 e 70.

***

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL — **(Com perseverança e trabalho conquistará o que aspira)** — Insista nos pedidos e no que tem em vista, as repetições são fundamentais nas conquistas das aspirações. Os desanimadores e penssimistas estão sempre a prevêr coisas funestas mas sòmente o futuro, que se tornará presente muito em breve, dirá dos bons frutos colhidos da perseverança. Procure ouvir as pessoas que tenham realmente interêsse no caso presente e abandone as opiniões alheias ao problema em foco. A Lua-Cheia, hoje, dia 1, não é favorável a negócios de grande vulto mas às realizações miúdas, necessárias no momento. Dias, horas, e números vaticinados para a semana entrante: 2, 3 e 6; 14, 15 e 17; 41, 61 e 77.

***

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO — **(Organize-se para aumentar suas fontes de renda)** — O dinheiro não é condição indispensável ao progresso e ao sossêgo espiritual. Não se deixe influenciar por negócios que não dêem lucro certo. O tempo dá para tudo e com boa organização e método poderá aumentar as suas fontes de renda. Aproveite bem as horas e verá que o organismo se adapta às novas obrigações. Dê também deveres àqueles que estão usufruindo do seu amparo, pois mais tarde, agradecerão o treino que receberam em transformar o tempo em coisas úteis. Dias, horas e números promissores: 2, 3 e 5; 9, 10 e 16; 44, 53 e 80.

***

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO — **(Siga bons caminhos, para adquirir o necessário)** — Semana de Lua-Cheia é sempre boa para iniciar negócios referentes ao comércio, comprar ou vender e fazer viagens, visando algum interêsse. Aproveite o tempo e não se deixe levar por conversas que só atrasam, no bom caminho o andamento das suas aspirações. Pense sòzinho e depois realize com os outros o que se tornar necessário. Não se submeta às coisas inferiores e procure sempre o melhor que puder adquirir. Os falsos amigos são sempre desanimadores e vêem o futuro sob maus augúrios. Siga bons caminhos baseados nas leis da natura e terá a sua tarefa muito facilitada e encontrará boas realizações. Dias, horas e números de boas astralidades: 1, 3 e 6; 10, 15 e 16; 34, 52 e 61.

***

ENTRE 21 DE JUNHO E 21 DE JULHO — **(Espírito sadio vale muito mais do que qualquer corpo jovem)** — Não se desvie dos melhores caminhos para seguir outros caminheiros. O seu deverá ser o seu, parecendo melhor ou pior porque sòmente por êle conseguirá o que tanto deseja. Não tema o cansaço, pois, das nossas possibilidades, muito pouco conhecemos. Um espírito sadio vale muito mais que qualquer corpo jovem e viçoso. Aproveite esta semana para analisar as suas possibilidades e traçar um programa para os dias vindouros. Não despreze o auxílio daqueles que o podem valer nos momentos difíceis. A Lua-Cheia é fator preponderante para iniciativas. Dias, horas e números felizes: 1, 3 e 7; 11 e 15; 33, 51 e 60.

***

ENTRE 22 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO — **(Consolide as antigas amizades)** — Na semana entrante haverá boas oportunidades para realizações de assuntos agradáveis em questões de amizades e negócios sôbre dinheiro. Procure manter relações e manter amigos para consolidar as amizades antigas. As reuniões sociais e viagens são sempre proveitosas e favorecem caminhos novos. Resolva também os problemas de saúde. Procure alimentos sadios e remédios singelos. Dias, horas e números de bons eflúvios: 1, 5 e 7; 14 e 15; 44, 62 e 71.

***

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO — **(Mantenha vivo o seu espírito para dominar os acontecimentos)** — Não se deixe envolver pela agitação e alegrias de fundo interesseiro. O cansaço adormece o espírito e mata a matéria. A felicidade real está juntamente em manter vivo o espírito dominando a matéria para que ela não sofra abalos futuros. A Lua-Cheia, que nos visitará no dia 18, às 13 horas 38 minutos, trará oportunidades de refazer as suas antigas aspirações em ambientes saudáveis e alegres. Os negócios que dormitarem não serão prejudicados de acôrdo com as possibilidades de Vênus na semana em curso. Dias, horas e números de boas astralidades: 1, 3 e 5; 9, 18 e 22; 66, 75 e 93.

***

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO — **(A sugestão orientada é invencível)** — De um grande sonho nascerão situações que sòmente espíritos privilegiados poderão conseguir. A fôrça sugestiva do bem é invencível. A infelicidade não nasce das nossas paixões, como queriam Shakhespeare e Racine. Ela é atraída pelos nossos pensamentos. Pense no bem e no belo e tudo lhe correrá mais suavemente neste período. Dias, horas e números de sorte: 2, 3 e 4; 4, 8 e 22; 40, 84 e 94.

***

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO — **(Viva a felicidade presente com amor el aaumentará sua probabilidade benéfica)** — O caminho da vida encurtou. O futuro perdeu todo sentido e se transformou num presente muito mais desprezado: ame o seu presente como se êle fôsse eterno. Evite lágrimas, rixas, porque o que importa é a felicidade: seja ela minha, sua ou nossa. Seus problemas terão solução breve, pois há forte magnetismo astral influindo nos nossos pensamentos. Dias, horas e números: 1, 2 e 3; 13, 17 e 21; 29, 30 e 31.

***

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO — **(Com alegria terá sucesso)** — Procure cada vez mais prolongar os momentos de alegria. Êste exercício diário concorrerá para conseguir sucesso em seus compreendimentos. Se já venceu um dia, êle se repetirá, embora sejam coisas substancialmente diferentes. O Sol, neste momento, será de grande valor, pois trará fôrças novas às idéias e concretizações de desejos. Aprenda a pensar independentemente os seus problemas. A ocasião é favorável para negócios de arte, economia e educação. Dias, horas e números auspiciosos: 1, 3 e 5; 1, 6 e 7; 27, 72 e 117.

MALA REAL INGLÊSA — ROYAL MAIL LINES

SERVIÇO DE PASSAGEIROS — Saídas para a Europa

Do Rio de Janeiro para Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres

AMAZON	18 de dezembro
ARAGON	12 de janeiro
ARLANZA	26 de janeiro
AMAZON	23 de fevereiro
ARAGON	23 de março

SERVIÇO DE PASSAGEIROS — Saídas para o Sul

Do Rio de Janeiro para Santos, Montevidéu e Buenos Aires

ARAGON	18 de dezembro
ARLANZA	30 de dezembro
ARAGON	29 de janeiro
ARAGON	26 de fevereiro
ARLANZA	12 de março

MALA REAL INGLÊSA (AGÊNCIA MARÍTIMA) S.A.
Av. Rio Branco, 103-A - Telefone 23-2161

LLOYD BRASILEIRO
Patrimônio Nacional
Escritório: Rua do Rosário n.º 1
Telefone: 31-2060
Praças e Fretes — Sliloja
Telefone: 31-3329
Passagens: térreo — Telefone: 31-3304

EUROPA

LOIDE EQUADOR — Vg. 150 — I
Sairá a 5 de janeiro para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Fortaleza — São Vicente — Southampton — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

CABO S. ROQUE — Vg. 2 — I
Sairá a 11 de janeiro para: Vitória — Cabedelo — S. Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Amsterdam — Roterdam — Bremem e Hamburgo

LOIDE PERU — Vg. 6 — I
Sairá a 15 de janeiro para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — S. Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Gênova — Nápoles — Trieste e Rijeka

AMERICA DO NORTE — SAIDAS DE SANTOS

LOIDE CANADA
Sairá a 9 de janeiro para: Angra dos Reis — Rio — Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

LOIDE BRASIL
Sairá a 12 de janeiro para: Rio — Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Orleans

AMERICA DO NORTE — SAIDAS DO RIO

CABO-FRIO
Sairá a 2 de janeiro para: Vitória e Nova Orleans

LOIDE HONDURAS
Sairá a 4 de janeiro para: Vitória e Nova Iorque

AVISO
Qualquer alteração nas datas de saída dos navios, será publicada neste local

Agência RAMOS
RUA EUCLIDES FARIA 44-A
FONES: 30-2296 E 30-8719
Expediente: 9,00 às 18,00 hs.

O pioneiro das agências metropolitanas
BANCO BOAVISTA S.A.
Uma completa organização bancária

DEPÓSITOS POPULARES E LIMITADOS ATÉ CR$ 500.000,00
Só opera no Rio de Janeiro

VANTAGENS DAS CÊRCAS-VIVAS FLORÍFERAS

Uma e outras notícias

1 A Carne Destrona o Rei Café

— O progresso da pecuária nacional é um fato patente e a ausência da sua normalidade na entresafra é devido a um fator estacional, agravado pela falta de cumprimento de uma Lei que obriga os grandes frigoríficos a estocagem de carne e reserva de bois gordos para a aludida época.

O rebanho bovino estimado em 1959 em 72,8 milhões de cabeças, representando Cr$ 332,5 bilhões, — o abate de um só ano tem um valor superior a uma safra de café de 43 bilhões de cruzeiros.

O estágio atual da nossa pecuária e o seu progresso sempre crescente, tem como fatôres, o maior conhecimento da nutrição dos bovinos, a seleção de reprodutores pela prova de ganho de pêso, a importação de animais altamente selecionados, o valor zootécnico de certas raças zebuínas, cruzamentos comerciais do Charolês-Zebu, o descobrimento de novos produtos biológicos e medicamentos para o combate de doenças e parasitas, bem assim outros fatôres ponderáveis.

O veterinário J. Barrisson, em magnífica conferência pronunciada na Universidade Rural do Quilômetro 47, revelou que a carne, tornou-se em 1960, o primeiro produto da agricultura paulista, sobrepujando o café, e que São Paulo passou a ser o maior produtor de carne do Brasil, ultrapassando o Rio Grande do Sul e Mato Grosso por larga margem.

O diretor-geral do Departamento de Produção Animal da Secretaria de Agricultura de São Paulo, elaborou interessante análise das grandes transformações na agricultura paulista, nos últimos anos e defendeu a tese de que a liderança alcançada pela pecuária no seu Estado, longe de significar um retrocesso, reflete um progresso considerável, ditado pelas exigências do mercado consumidor paulista, marcado por um surto de industrialização crescente.

Ao nosso ver, a conferência do veterinário J. Barisson Vilares, foi uma análise profunda e em atualizada da perspectiva econômica da pecuária paulista com visíveis reflexos em Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais e Espírito Santo.

Iniciou a conferência, afirmando que a agricultura paulista, experimenta presentemente profundas transformações tornando-se quase irreconhecível a antigo quadro agrícola de primeiro produtor de café, tornou-se o maior produtor de carne do Brasil, com cêrca de meio bilhão de quilos por ano.

Uma extraordinária associação de fatôres naturais, combinando calor, umidade radiações solares e outros, propiciam e favorecem a produção de plantas forrageiras, enquanto que, por outro lado, a fantástica máquina animal representada pelo zebu em geral e particularmente pelo Nelore, faz a transformação das pastagens em carne.

Pelo seu poder de adaptação, às mais variadas condições do mundo tropical; pela sua resistência às doenças infecciosas e parasitárias mais comuns; pela sua alta fertilidade; pela sua capacidade de ganho de pêso e pelas características de sua presença, o bovino da raça Nelore é a máquina reprodutora de carne mais diretamente responsável por aquelas transformações da agricultura paulista afirma o estudioso em sua conferência.

A Produção em Função do Mercado

Analisando outras causas, estritamente econômicas, declarou o Dr. Vilares:

"A agricultura não produz o que bem entende, mas obedece à orientação do mercado consumidor".

A tendência de uma sociedade industrializada — São Paulo possui 57 mil fábricas e quase um milhão de operários — é substituir os alimentos vegetais, primários e energéticos, pelos produtos de origem animal, restauradores plásticos.

A agricultura prepara-se, organiza-se, estrutura-se e transforma-se para atender à demanda do mercado, que, nas regiões industrializadas exige mais carne, mais leite e mais alimentos superiores em vista de seu poder aquisitivo, a instrução e o gênero de trabalho."

Foi uma bela exposição, em que o renomado técnico, analisou a parte técnica e comercial do problema.

Faltou ao ilustre conferencista, o estudo da perspectiva social do problema.

As diferentes fases do trabalho e o lucro da cultura do café, é distribuida em muitas classes sociais e comparada com o emprêgo da mão de obra na indústria pastoril do gado de corte, possibilita maior e mais proporcional distribuição da renda.

Para melhor distribuição do trabalho e da renda na produção do gado de corte, julgamos que torna-se necessário, a construção de frigoríficos e outras indústrias de carne e derivados, a fim de que o processo social, ora em desenvolvimento, não diminúa a mão de obra e não haja maior empobrecimento do interior.

A magnífica conferência do veterinário patrício, deveria ser também completada por um estudo do problema social, que a indústria pastoril do gado de corte poderá ocasionar.

2 Exemplos a imitar

A) ESTUDANTES EM FERIAS VAO TRABALHAR

Vários alunos da Escola de Agricultura Luís de Queiroz vão fazer um trabalho de aproximação com os lavradores, objetivando uma campanha de fomento da silvicultura, em S. Paulo.

Diversas cidades, serão visitadas e preferivelmente, alojar-se-ão em casas de agricultores.

Além de projeção de filmes realizarão palestras referentes à silvicultura nos clubes agrícolas e associações de classe, sendo que a caravana de alunos, procederá a distribuição gratuitas de "Pinus" americano.

Os dois principais objetivos da campanha de reflorestamento são:

1) — fomento da silvicultura racional; 2) — promoção de maior intercâmbio entre as faculdades de agronomia e os lavradores.

B) APRENDER PARA ENSINAR

O trabalho agrícola não é encarado como deveria ser: tarefa nobilitante que demanda técnica, muitos conhecimentos e paciência.

Eis porque há cêrca de 30 anos, o Departamento da Produção Animal da Secretaria da Agricultura de São Paulo ministra cursos de férias para professôres normalistas no período de 9 a 28 de janeiro.

O curso tem a finalidade de levar aos professôres as modernas práticas zootécnicas e eliminar conceitos errados que ainda persistem nos setores da produção animal.

A freqüência é obrigatória e são as seguintes as matérias ministradas: avicultura, cunicultura, apicultura, piscicultura e laticínios.

O curso tem cunho teórico e prático.

Os professôres depois de curso, espalhados pelo interior do Estado, ficarão capacitados para um trabalho objetivo, junto à mocidade estudantil, no sentido da propagação do valor econômico da criação animal.

3 Respondendo ao Leitor

a) **A. S. — Nesta** — Seu pedido foi atendido com referência às cêrcas-vivas.
b) **T. T. — E. do Rio** — O assunto "galo de briga", será atendido na próxima página.

M. M.

Beleza e utilidade com cêrcas-vivas

HERMES M. DE SOUSA

AS cêrcas vivas destinam-se a impedir a passagem ou a visibilidade ou, ainda, a ambas as coisas ao mesmo tempo, no perímetro parcial ou total, de determinada área. Assim sendo, têm objetivos diversos, entre os quais merecem mais atenção as cêrcas vivas ornamentais. Estas exercem sua função de uma maneira decorativa e, por êsse motivo, podem ser cêrcas vivas floríferas ou cêrcas vivas de folhagem. As de folhagem são formadas principalmente por plantas que não florescem, ou, se florescem, o fazem de maneira inconspícua. Dentro dêste tipo de cêrca viva, distinguem-se as que são formadas por plantas que exigem podas freqüentes, e as que pràticamente não necessitam ser podadas. Entre as plantas que proporcionam boas cêrcas vivas de folhagem, de aspecto geométrico ou prismático, e que, portanto, necessitam ser podadas com certa freqüência, estão principalmente os alfeneiros da China e do Japão, a figueira-benjamina, os ciprestes ou cedrinhos, e outras plantas mais, de cujos defeitos e qualidades já falamos. As cêrcas vivas que não necessitam de podas mais freqüentes podem ser obtidas com as diversas espécies e variedades de Alcalyphas, cujas fôlhas são dotadas de colorido vistoso e brilhante. Tôdas estas plantas formam cêrcas vivas de tamanho médio, e são muito indicadas para os jardins residenciais.

As cêrcas vivas são floríferas quando as plantas que as formam possuem um florescimento vistoso. Não são muitas as plantas de que se pode dispor para formar estas cêrcas. Entre as mais usuais, destacam-se os mimos ou hibiscos e as caliandras. Deixamos de incluir aqui, propositadamente, as conhecidas primaveras, por entendermos que elas se enquadram melhor na categoria das cêrcas vivas agressivas, que são as formadas por plantas dotadas de espinhos.

Os mimos ou hibiscos prestam-se para obtenção de cêrcas de porte médio e de porte elevado. A maioria das variedades de mimos utilizadas pertencem à espécie botânica Hibiscus rosa-sinensis. Ocorrem segundo o tipo de flores simples ou de flores dobradas. As variedades de flores simples são muito mais floríferas e portanto muito vistosas do que as de flores dobradas.

Em qualquer dos casos, são plantas de crescimento vigoroso, que devem ser convenientemente podadas, a fim de que possam formar uma cêrca-viva com folhagem densa.

Uma poda exagerada resultará uma galharia lenhosa, com pouca folhagem e de efeito decorativo prejudicial.

Os hibiscos devem ser plantados como mudas, em covas distanciadas de 1,5 m uma da outra.

São plantas que ficam bem localizadas ao longo das paredes laterais ou no correr de muros divisórios, para uma boa separação entre visinhos.

Cêrcas-vivas de tamanho médio e bem menores do que as obtidas com hibiscos conseguem-se com a utilização de uma planta aparentada com os mesmos hibiscos, o malvavisco (Malvaviscus mollis).

Nesta planta, as flores são vermelhas e não se abrem totalmente ficando sempre um tanto fechadas e pendentes.

Crescem muito menos em altura do que os hibiscos e são úteis para separar margem de caminhos.

Multiplicam-se fàcilmente e por estacas e mudas e devem ser plantadas em covas a distância de 50 cm umas das outras.

As cêrcas-vivas mais vistosas pelo florescimento são obtidas pelas caliandras. São plantas de crescimento aberto, um tanto sarmentosas em algumas espécies e arbustivas.

São logo identificadas por produzirem flores reunidas, formando uma verdadeira esponjinha. Daí o nome "esponjinha" pela qual são também conhecidas. Entre as mais usuais estão as seguintes: Calliandra foliosa, cujas flores são formadas por duas cores distintas, rosa e roxo-claro, (as flores são realmente estames filamentosos que dão a impressão de uma "esponjinha"), Calliandra hematocephala, com folíolos grandes e esponjinhas também vermelho vivo.

As caliandras florescem pràticamente no decorrer do ano todo, por camadas mais numerosas de flores durante determinadas épocas da primavera, verão e outono.

Multiplicam-se por estacas, que devem ser enraizadas de preferência em estufins protegidos.

Podem ser multiplicadas por sementes. Estas devem ser colhidas nas vagens que se apresentam ainda um tanto verdes, sem estarem pròpriamente secas pois as vagens abrem-se repentinamente, dispersando as sementes imediatamente.

As mudas de caliandras devem ser plantadas em covas distanciadas de 30 cm uma das outras.

Toleram fàcilmente as podas e adquirem a forma desejada. Destacam-se pela beleza na época do florescimento, as cêrcas-vivas de caliandras com a forma de um paralelepípedo.

Algumas outras prestam-se também para obtenção de cêrcas-vivas floríferas, porém, de uma maneira tão perfeita como as citadas.

NO MUNDO das AVES — O QUE VAI PELA AVICULTURA

Observações avícolas

HAROLDO DE VASCONCELLOS

1 Rações simples para poedeiras (Feedstuffs, 2 julho 1960).

Os avicultores que compareceram à Universidade de Ilinois, no «Dia da Indústria Avícola» (20 junho, 1960), ficaram sabendo que uma nova ração de postura, extremamente simples, estava funcionando tão bem quanto uma ração bastante mais complexa, semelhante às que se usam hoje em dia.

O Dr. Scott, chefe do Setor Avícola de Ilinois, revelou que, até agora, as aves que se alimentavam com a ração simples apresentaram maior pêso e melhor eficiência nutritiva do que as que comiam a ração complexa.

Segundo o dr. Scott, a Universidade começou «brincando» com a idéia de uma ração simplificada, para atender aos pedidos de avicultores que gostariam de ser informados se não haveria alguma possibilidade de se encontrar uma fórmula simples e eficiente de ração para poedeiras.

Disse o dr. Scott que não há um único ingrediente absolutamente indispensável a qualquer ração avícola e que, baseando-se nisto, formularam as seguintes rações:

Simples	
Milho	69.5%
Soja	23.0
Calcáreo	4.7
Fosfato bicálcico	2.0
Sal	0.5
Sulfato de manganês	0.05
Vitamina B12	0.25
Vitaminas	+

Complexa	
Milho	29.9%
Farelinho	20.0
Aveia	20.0
Peixe	7.0
Soja	5.0
Alfafa	5.0
Carne	2.5
solúveis distilaria	2.0
Sôro em pó	2.0
Calcáreo	4.7
Vitaminas e minerais	+

Ambas as rações continham 17% de proteína. Cento e vinte frangas Leghorn começaram a usar cada uma das rações no dia 1.º de março. As frangas pesavam 4,5 libras no início do teste. Até o dia 24 de maio era mos seguintes os resultados:

	Ração complexa	Ração simples
Libras de ração consumidas	3.529	3.221
Dúzias de ovos produzidas	593,4	591,4
Conversão	5,95	5,45

Apesar de comerem maior quantidade da ração complexa, aves não a usaram com tanta eficiência. As galinhas dêste grupo, no todo, produziram duas dúzias de ovos a mais o que segundo o dr. Scott, não foi estatisticamente significativo. O fator mais importante, disse êle, foi a maior eficiência com que as aves que comeram a ração simples pareceram utilizar seu alimento. As galinhas dêste grupo pesaram 4/10 de libra (cêrca de 180 gramas) mais do que se outras, que comeram a ração complexa, o que deixa claro que as aves não apenas usavam a ração para a maior postura, como também para o armazenamento de um pouco de gordura.

O dr. Scott admite sua incerteza de como a ração simples afetaria a eclodibilidade dos pintos. Êle também não indicou, com precisão, o custo das duas rações, afirmando apenas que supunha ser menor o custo da ração simples. Estas, segundo disse, são questões a serem respondidas por pesquisas posteriores.

2 Alimentação restringida (Feestuffe, 2 julho, 1960)

O dr. Bruin, chefe da divisão de pesquisa avícola da Quaker Oats, apresentou um trabalho sôbre restrição do teor energético de rações para frangas em crescimento. Segundo êle, a alimentação restringida parece apresentar as seguintes vantagens:

a) Retarda o início da postura e, portanto, acarreta uma postura inicial de ovos maiores do que os postos por frangas em repime de alimentação integral.

b) As aves, no regime de alimentação restringida, apresentam maior resistência a excessos de calor, mesmo dois meses após passarem para o regime de alimentação integral. Por outro lado, apresentam menor resistência a extremos de frio.

c) As aves, no regime de alimentação restringida, gastam, até o início da postura, 33% menos de ração do que as criadas no regime convencional.

d) O consumo de ração de aves «restringidas», quando postas no regime de alimentação integral, não diferiu de forma significativa do das aves criadas no regime convencional, durante os doze primeiros meses de postura.

e) O máximo da curva de postura é melhorado e m3 a 5% no regime de restrição alimentar durante o período de crescimento.

f) As aves «restringidas» apresentam menor índice de mortalidade.

g) Os dois itens anteriores combinados (maior índice de postura e menor mortalidade) contribuem para a produção de 10% mais de ovos por franga alojada.

h) Aves «restringidas» fazem melhor uso do parque do que as criadas no regime convencional.

Falando sôbre o mesmo assunto, o dr. Quisenberry, chefe do Departamento de Avicultura da Texas A&M (zona de condições parecidas com as nossas) disse: «Os resultados obtidos com qualquer sistema de alimentação serão modificados dependendo do tipo de criação (parque ou confinamento), da estação do ano (maior ou menor claridade), e das condições de temperatura (frio ou calor).»

Referindo-se às aves selecionadas para produção de ovos (raças leves), êle resume o assunto dizendo que, provàvelmente, usaria o programa de alto teor de fibra, para criar aves em gaiolas coletivas; o programa de redução da quantidade de alimento, para criação à sôlta no verão ou na primavera, em parque bem gramado; e o programa de alimentação integral, com ração de baixo teor de fibra, para aves em confinamento ou criadas à sôlta, no outono e no inverno.

Desinfecção de Galinheiros

A Universidade de Delaware estabeleceu um programa de prevenção de doenças, para frangos de corte, que vai descrito abaixo. Talvez nem todos os avicultores possam aceitar tôdas as sugestões mas êste é um programa muito bom. Deve ser usado sistemática e continuamente e não, apenas, às vêzes. Experimente-o. Certamente ficará surpreendido com os resultados que irá observar:

1) — Esvasie completamente o galinheiro. Não mantenha nenhuma ave de um lote para outro.

2) — Limpe cuidadosamente todo o galinheiro. Êste cuidado inclui:

a) remoção de tôda a cama;
b) remoção de tôda a poeira e sujeira;
c) desinfecção úmida de todo o equipamento;
d) desinfecção úmida do galinheiro, incluindo o quarto de rações;
e) limpeza e raspagem de todos os detritos que se acumularem do lado de fora, particularmente junto das portas de entrada;
f) verifique se estão limpos todos os depósitos de ração e demais acessórios.

3) — Tenha o galinheiro completamente preparado para receber o novo lote de pintos. Êstes preparativos incluem:

a) galinheiro sêco e aquecido;
d) deve estar com a cama nova, bem distribuida
c) campynula em funcionamento 24 horas antes da chegada dos pintos;
d) galinheiro sempre limpo. Não leve doenças para dentro de um galinheiro limpo. Êste é um ponto extremamente importante.

4) — Tenha todo o cuidado, durante o período de crescimento:

a) Restrinja o número de visitantes. Se é necessário que qualquer pessoa visite seu lote, como vacinadores, veterinários, etc., sugira que usem galochas de borracha, desinfetadas, sôbre os sapatos. As galochas devem ser desinfetadas na própria granja, depois da visita a cada lote, antes do visitante entrar na condução que o levará de volta. S etiver de manejar aves, desinfete as mãos também. Para as turmas de vacinação, aventais limpos ou roupas semelhantes devem ser usados para cada lote visitado naquêle dia. Não permita qualquer visita desnecessária.

b) Afaste de suas instalações ratos, camondongos, pardais e outras aves, etc. Cace e extermine ratos e camundongos. Tape os buracos nas telas, para evitar a entrada de pardais e outras aves. Não permita que galinhas crioulas circulem na vizinhança do galinheiro.

c) Mantenha a cama bem sêca. Remova e substitua qualquer área que esteja molhada, o que e comum ocorrer à

(Conclui na 6.ª pág.)

Museu de caça e pesca do M.A.

NA maioria dos países cultos existem instituições denominadas museus, nas quais são exibidas ao público coleções de quadros, de estátuas, de moedas, de produtos da indústria e da economia, bem como coleções de animais taxidermizados e plantas herborizadas.

Há museus, por exemplo, destinados a revelar as características peculiares ao homem, às suas atividades materiais e espirituais, políticas e sociais, denominando-se, por isso, Museus de Antropologia, de Etnografia ou Museus Históricos.

Aquêles onde encontramos telas e estátuas servem às Belas Artes revelando-as e ensinando-as, através da Pintura e da Escultura.

Os Museus onde encontramos coleções de animais ou de plantas servem à História Natural, revelando-a e ensinando-a, através de dois dos seus mais importantes ramos: a Zoologia e a Botânica.

Em nosso país existem, organizados pelos poderes públicos e de iniciativa particular, vários museus, desde o Rio Grande do Sul ao Pará.

Dentre êsses museus avultam, em primeiro plano, o Museu Paulista, o Museu Nacional e o Museu Goeldi, respectivamente em São Paulo, Distrito Federal e Belém.

Tôdas essas instituições servem por isso, à sua maneira, anto às artes como às ciências que se ocupam do somem, dos animais e das plantas, não interessando apenas aos naturalistas mas às pessoas que as visitam, porque as instruem e divertem, ao mesmo tempo.

A Divisão de Caça e Pesca, órgão do Departamento Nacional da Produção Animal, do Ministério da Agricultura, organizou e montou um museu, destinado ao estudo científico das espécies peculiares à nossa fauna, bem como à revelação das atividades do homem no que se relacionam com a caça e a pesca.

Embora ocupe uma parte acanhada do 4.º andar do Edifício da Pesca, à Praça 15 de Novembro já tem êle sua importância e já está servindo a êsse ramo, dos mais interessantes, da História Natural, que é a Zoologia, e, também, ao público que gosta de instruir-se e de divertir-se sem grandes esforços e sem grandes esforços e sem grandes gastos, principalmente os estudantes e os operários.

Visitando o nosso museu, entretanto, poucas pessoas sabem que êle foi criado e é mantido para atender àquelas finalidades, colecionando o maior número possível de exemplares da fauna do Brasil, por meio do recurso mais utilizado pelos naturalistas:

— a taxidermia.

Pode-se definir a taxidermia, não simplesmente como um processo de conservar animais mortos, mas como uma verdadeira arte se considerarmos o empenho feito pelo especialista no fixar as linhas, as formas, as expressões e atitudes desta ave ou daquele quadrúpede. E mais ainda: no revelar o seu comportamento os seus hábitos, a sua vida enfim em ambiente natural, entre árvores, pedras ou sob águas.

Sêcas nas pastagens

Em qualquer região do Brasil, o ano é dividido em duas estações mais ou menos delimitadas: a estação das águas e a estação das sêcas. No centro-sul, temos cêrca de 6 meses para cada um dêsses períodos. No Nordeste, o período das águas diminui, chegando a durar apenas 3 a 4 meses. Essa divisão influencia, ou melhor, determina o comportamento dos vegetais e, entre êles, das gramíneas forrageiras ou capins. As plantas ficam, por assim dizer, encerradas em um círculo que limita suas possibilidades de vegetarem uniformemente, por um período mais dilatado.

Afora a irrigação que, apesar de radical, é sempre limitada a áreas relativamente pequenas, empregam-se outros recursos para contornar o problema. Entre êles situam-se a procura de gramíneas mais resistentes à sêca, a conservação dos solos das pastagens e o manejo conveniente de rebanhos e pastos. No que tange à busca de espécies e variedades resistentes, temos avançado um pouco. Antes, nossas pastagens limitavam-se quase ao jaraguá, o gordura e o rodes; êsses capins, de raízes superficiais resistem menos à sêca. Com o decorrer do tempo, introduziram-se outros, como o colonião, o sempre-verde, o guiné e o colonião-de-tanganica. Possuidores de raízes profundas e vigorosas, êles constituem já um acentuado progresso na solução do problema. Aproveitando à água situada nas camadas mais profundas do terreno, fornecem alguma forragem nos mêses menos favoráveis. Devem portanto, ser difundidos.

Outro recurso para minorar os efeitos da sêca na criação é a conservação do solo. Os métodos mais empregados são as culturas em faixas de nível, a construção de terraços e cordões em contôrno e o reflorestamento. Duas dessas medidas podem ser tomadas em quase tôdas as fazendas. A primeira consiste no reflorestamento dos cocurutos de môrro. A segunda que é feita juntamente com a primeira consiste na construção de cordões em contôrno. Êsses cordões nada mais são que sulcos profundos rasgados nas pastagens, acompanhando uma linha de nível prèviamente demarcada, com intervalos que variam de acôrdo com a inclinação. Demarca-se a linha com o auxílio de vários instrumentos, desde o teodolito e nível de engenheiro, até o "pé de galinha". Êste compõe-se de 3 varas ou sarrafos, com o formato da letra "A" maiuscula. Para a verificação da situação de nível usa-se um fio de prumo ou um nível de pedreiro.

Cuidados na compra de ovos

Ao efetuar a compra de ovos, a dona-de-casa deve considerar três fatores: qualidade, tamanho e côr da casca. A qualidade somente pode ser determinada pelo exame interior do ôvo, o que só é possível fazer quando os ovos já estão na cozinha. Por isso as donas-de-casa devem escolher uma fonte de abastecimento onde os ovos postos à venda sejam frescos e mantidos em refrigeradores. Procurando saber a freqüência com que o fornecedor recebe os ovos, a dona-de-casa pode avaliar o tempo que êstes permanecem no estabelecimento antes de serem entregues aos fregueses.

Em seguida deve ser considerado o tamanho dos ovos. Procurar comprar sempre ovos classificados, observando as variações de preço existentes entre os diversos tipo de classificação. O terceiro fator a considerar, é a côr da casca. Geralmente os ovos da casca vermelha são mais caros. Isto se dá única e exclusivamente por haver maior procura de ovos com estas cascas. A qualidade interna dos ovos, seu valor alimentício é o mesmo, independente da côr da casca. Conseqüentemente, não há vantagem em pagar-se mais somente pelo fato de serem vermelhas as cascas dos ovos.

DROGARIA VETERINÁRIA SCAL-RIO
Estoque permanente de vacinas e medicamentos
GRÁTIS, DIARIAMENTE DAS 15 ÀS 17 HS.
ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA
Andradas, 96 A
esq. Mal. Floriano
Tel. 43-4984

Suco de frutas caseiro

LUIZ GUIMARÃES NETTO

Suco de frutas é o líquido não fermentado que se obtém pela prensagem de frutas perfeitas, maduras e frescas, ou de sua polpa.

A matéria-prima para se fabricar o suco de frutas é abundante: abacaxi, ameixa, amora, banana, caju, cajá-mirim, cajá-manga, carambola, cereja, framboesa, goiaba, grumixama, jabuticaba, laranja, maçã, maracujá, marmelo, morango, pera, pêssego, pitanga, romã, tamarindo, tomate, umbu, uva e uvaia, etc.

FABRICAÇÃO — A fabricação caseira dos sucos de frutas pode ser resumida em quatro fases:

1 — Escolha, limpeza e preparo das frutas — As frutas devem estar em perfeitas condições, isto é, maduras e livres de manchas de doenças ou machucados de qualquer natureza.

De acôrdo com a fruta, deve-se ou não descascá-la. Se isto fôr feito, convém fazer uso de facas de aço inoxidável.

2 — Extração do suco — Esta operação é executada por meio de prensas manuais ou mesmo de aparelhos caseiros. Deve-se esgotar ao máximo a matéria-prima, para que se obtenha um bom rendimento em suco.

Quase sempre, depois de extraído, o suco é prensado em coador de pano ralo.

3 — Engarrafamento — Deve-se dar preferência às garrafas do tipo coroa isto é, próprias para fechar com chapinhas de cervejas. Entretanto, na falta de máquina de engarrafar, pode-se fazer uso de rôlhas de cortiça novas e prèviamente esterilizadas pela fervura, amarrando-as bem à bôca das garrafas com barbantes resistentes e encerados, e lacrar após a pasteurização.

4 — Pasteurização — Esta operação visa conservar por longo tempo o produto elaborado. É feita em casa por meio do banho-maria, em panelas altas de alumínio, à temperatura de 80-85 °C, durante alguns minutos (em geral 30 minutos). O contrôle da temperatura é feito por meio de um termômetro graduado em °C.

Deve-se evitar que o fundo das garrafas fique em contato com o fundo da panela. Para isto, faz-se uso de um fundo falso de madeira, que nada mais é, do que um gradeado de madeira de 4 peças, onde assentam as garrafas.

Após as operações acima, rotular o produto. Os sucos de frutas podem ser consumidos puros, nos refrescos ou então usados no preparo de xaropes, bebidas, sorvetes, geléias e outros produtos.

Criação de búfalos

JOSÉ A. VIEIRA
(Diretor do SIA)

No imenso território nacional, de campos bons e ruins, vivem aglomerados humanos que necessitam produzir determinados gêneros para sua alimentação, sob pena de não poder consumi-los, em virtude de dificuldades de tôda a sorte. Entre tais produtos, está o leite, nas zonas tropicais úmidas, de terras muito pobres para o gado. Segundo o conhecido zootecnista Otávio Domingues, o búfalo é, nessas condições, o povoador indicado. Por isso, a sua criação, iniciada há cêrca de cinquenta anos, já se desenvolve nas áreas marginais do Amazonas com resultados favoráveis.

Estudos têm sido realizados pelo Ministério da Agricultura, principalmente através da Inspetoria de Fomento da Produção Animal no Estado do Pará, que, há quase três lustros, mantém, na Fazenda Experimental de Souro (Ilha do Marajó), plantéis de búfalos selecionados.

Um folheto do SIA contém, justamente, os resultados e observações dêsse importante trabalho experimental, realizado sem alarde, mas de modo seguro e eficiente. A reunião e análise dêsses dados e de outros, pelos técnicos da Comissão de Pecuária Leiteira, do D.N.P.A., constituem obra séria e oportuna, destinada a orientar as autoridades, os técnicos e os criadores, interessados na solução do problema do leite e mesmo da carne, em certas zonas do País.

Sabe-se que a população mundial de bubalinos gira em tôrno de 80 milhões de cabeças (sòmente a Índia tem 44 milhões), enquanto que a do Brasil é da ordem de 25 mil, apenas. Porém, as nossas possibilidades de desenvolvimento, nese setor, são enormes, sobretudo se houver maior assistência ao criador e maiores cuidados na criação de búfalos. É êste um problema que merece especial consideração, para que sejam beneficiadas as populações de numerosas áreas de território nacional, inclusive de Belém e Manaus.

Ao editar «A criação de búfalos para fomento da produção leiteira na Amazônia», o Serviço de Informação Agrícola registra, em documento, o esfôrço de quantos contribuíram para êsse trabalho de real valor zootécnico, oferecendo à meditação dos interessados mais um estudo que abre possibilidades novas a agrupamentos brasileiros mais necessitados.

Frangos - alimento para o povo

Continuam as dificuldades para o abastecimento de carne bovina para as nossas populações. Além da escassez do produto os preços, pelos quais é encontrado, tornam cada vez mais difícil o abastecimento das mesas menos favorecidas.

Enquanto isso, os preços da carne de aves estão estabilizados e a abundância no abastecimento permite que seja intensificada a sua utilização pelas nossas populações.

Se de um lado aumentam as dificuldades para produção de carne bovina, de outro, a avicultura progride e desenvolve-se permitindo, assim, a produção de aves para corte em quantidade e por preços ao alcance do consumidor médio de nossas populações.

São necessários de 3 a 4 anos para a produção de um boi pronto para o mercado. Para criação de frangos para corte são necessárias apenas 8 ou 10 semanas.

A exploração da avicultura em regime racional e intensivo é possível em áreas pequenas e, com a mecanização das operações pode ser muito grande o volume produzido por unidade-homem empregada.

Em futuro próximo, a carne de aves sera a fonte principal de proteínas animais de nossas populações.

GRUPO ESCOLAR E GINÁSIO FORMAM ALUNOS EM RECREIO

Estudantes receberam diploma no Recreativo

CRUZÍLIA, MG —

(Do correspondente José Manuel Nunes Maciel)

O Ginásio Paroquial São Sebastião, desta cidade, realizou, com brilhantismo, a festa de entrega de diplomas aos licenciandos de 1960, que escolheram como paraninfo o prof. Pedro Ferreira de Sousa, abnegado educador, cuja vida tem sido dedicada exclusivamente ao ensino da juventude.

Foi celebrada missa em ação-de-graças pela manhã e à noite, na sede do Clube Recreativo Encruzilhadense, realizou-se a sessão solene de entrega dos diplomas, presidida pelo pe. José Geraldo Arantes, diretor do Ginásio, com aplaudido discurso do paraninfo e do orador da turma, o jovem Heraldo Santino Gonçalves.

CURSO PRIMÁRIO

No salão do Cine Vitória, o Grupo Escolar "D. Leonina Nunes Maciel", fêz a entrega dos diplomas a 44 alunos ninfa a prof. Regino Maciel Ferreira, diretora daquele es- concluintes do curso primário, que tiveram como para- tabelecimento de ensino.

ÍNDICE ESCOLAR

Cruzília, com a população de 7.382 habitantes, teve neste ano, 1.202 alunos nos seus estabelecimentos escolares, assim distribuídos: 425 nas 12 escolas municipais rurais; 217 no Ginásio Paroquial São Sebastião; 560 no Grupo Escolar. É, sem dúvida, um dos melhores índices escolares do país e que bem demonstra o interêsse que o município tem pela instrução, setor vital em seu progresso e desenvolvimento.

ASSISTÊNCIA MÉDICA

O Hospital "Dr. Cândido Junqueira", o Pôsto de Higiene de Cruzília e a Maternidade que, concluída, será o mais perfeito estabelecimento do gênero nesta região, oferecem à população uma perfeita assistência médica, outro assunto de importância relevante para o bem-estar social do município.

RECREIO, MG —

(Do correspondente Sebastião F. Vicente)

Com um grande programa cívico-religioso-social, foi diplomada, no dia 18 de dezembro passado, nesta cidade, mais uma turma da Escola Primária Oscar Santos, mantida pela Estrada de Ferro Leopoldina e dirigida pela profa. Clélia Serpa Rabetim, constituindo-se as solenidades em agradáveis momentos para todos os recreienses.

Além dos diplomandos membros das suas famílias, compareceram aos atos de formatura, entre outros, os srs. Antônio de Oliveira Danach Lima, chefe do DEST, prof. Valter Lhamas Ferreira, paraninfo da turma, prof. Lincoln Pinheiro, padre Celso Sales, e autoridades municipais e pessoas da sociedade.

PROGRAMA

O programa se iniciou às 8,30 horas com uma missa em ação de graças na Matriz de Recreio. Às 13 horas, foi servido, no bar da Associação Comercial, um almôço às autoridades presentes e diplomandos, usando da palavra os srs. Serafim de Almeida Coimbra, presidente da Associação Comercial, e Sebastião Rodrigues Milagres, chefe do escritório da Leopoldina na cidade. Finalmente, às 18 horas, nos salões da Associação Comercial, foi realizada a solenidade cívica de entrega dos diplomas aos alunos da 4a. série e prêmios a todos os melhores alunos da Escola, falando na ocasião a oradora da turma, srta. Maria das Graças B. dos Santos, o paraninfo, prof. Valter Lhamas Ferreira, e o padre Celso Campos Sales. Encerrando o dia, foi levada a efeito uma movimentada parte social com desfile infantil, poesias, bailados, monólogos e um teatrinho. A sociedade de Recreio prestigiou o acontecimento.

GINASIANOS

Iniciando o programa de festividades comemorativas de conclusões de cursos em Recreio, no domingo 11 de dezembro, nos salões de festas da Associação Comercial, foi realizada a primeira solenidade de entrega de certificados aos bacharelandos em Ciências e Letras de Recreio.

Tendo por paraninfo o diretor do Ginásio, prof. José Marcos da Silva Brito, a sessão foi iniciada às 15 horas, sendo convidados para participar da mesa, além de todos os professôres do Ginásio, o prefeito Municipal, sr. Miguel Andries, o diretor regional da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos, sr. Washington Andries, o inspetor escolar Célio Silveira da Luz, sr. Antônio José Ferreira Dias, a diretora do Grupo Escolar Olavo Bilac, srta. Líbia Graciema Tomasco de Abreu, e a srta. Clélia Rabetim, diretora do Colégio Ferroviário desta capital. Abrindo os trabalhos, o prof. José Marcos da Silva Brito agradeceu o comparecimento de todos e ressaltou a importância do trabalho da direção da CNEG, sem o que Recreio jamais teria vivido aquêles momentos.

No desenrolar da solenidade falaram a srta. Ana Maria Gesualdo Reiff, oradora da turma, srta. Luisa Conte de Almeida, que declamou um poema de Castro Alves, Jurandir de Freitas, que agradeceu aos mestres em nome dos formandos, o sr. Antônio José Ferreira Dias, sr. Washington Andries, diretor local da CNEG e, finalizando, o paraninfo da turma, prof. José Marcos da Silva Brito, que assinalou a grande vitória que a data representava para Recreio.

Encerrando as solenidades de formatura dos primeiros ginasianos de Recreio, foi realizado, ainda na Associação Comercial, às 21 horas, um animado baile, abrilhantado pela Eldorado Orquestra, de São João Nepomuceno.

FALECIMENTO

Faleceu, no dia 14 passado, dona Adelaide Leite Rosa, espôsa do sr. Sebastião Rosa, que era uma figura estimadíssima pela sociedade local. A extinta deixa netos e bisnetos, sendo seu entêrro dos mais concorridos.

"BOSSA NOVA"

No clube Flôr da Mocidade, às 22 horas do dia 17 de dezembro, foi realizado o baile "bossa nova", que teve seu ponto alto na coroação da Rainha do Flamenguinho, srta. Maria Penha Lima, e suas princesas, srtas. Maria da Penha Magalhães e Ilza Rezende. O conjunto G. P. de Pirapetinga abrilhantou a noite.

FESTA DE FUTEBOL

CRUZEIRO, SP — (Do correspondente Getúlio Machado) — Com uma grande manhã esportiva realizada no dia 11 passado, no Estádio Professor Virgílio Antunes, foi encerrado o II Campeonato de Futebol Juvenil Cruzeirense, patrocinado pela ABAESP. Convidados especiais fizeram a entrega dos troféus ao Ferroviário (bicampeão), Vila Nova (vice-campeão), Itagacaio (campeão de disciplina) e senhoritas entregaram as faixas e medalhas aos componentes da equipe vitoriosa. Depois das solenidades, foi realizado um jôgo entre o quadro bicampeão e a seleção das demais equipes, tendo o resultado acusado um empate de dois tentos. Jogaram pelo Ferroviário: Dito, Eduardo, Jurandir e Bu...; Nelci (Magela) e Canhoteiro (Cacá); Coção (Zé Maria), Petica, Godói, Aloísio e Padeirinho; Seleção: Ariovaldo, Zeca, Macalé e Heraldo; Rui e Bôsco; Rubinho (Haroldo), Miltinho, It o, Bilinho e Maurício (Marcelino). As fotos mostram os quadros como entraram em campo

ARAÇATUBA FORMOU OS PRIMEIROS DENTISTAS

ARAÇATUBA, SP — (Do correspondente Fumio Suyama) — Em solenidade realizada no dia 16 de dezembro passado, no Cine Teatro São Francisco, colou grau a primeira turma da Faculdade de Odontologia de Araçatuba em magnífica sessão presidida pelo professor Carlos Aldrovandi, diretor dessa escola superior paulista.

ATENÇÃO

Campos Altos

(MINAS GERAIS)

O sr. Jesus Filho, cuja foto se vê ao lado, foi exonerado das funções de agente do DIARIO CARIOCA e DC-BRASILIA, por não prestar contas dos recebimentos de assinaturas ao Departamento de Circulação desta emprêsa.

Formiga

(MINAS GERAIS)

Solicita-se ao ex-viajante do DIARIO CARIOCA e DC-BRASILIA, sr. José Barbosa, residente nesta cidade, que entre em contato com o Departamento de Circulação desta emprêsa urgentemente.

O paraninfo da turma escolhido foi o presidente eleito Jânio Quadros, que foi representado pelo professor Antônio Uchôa Cintra, Reitor da Universidade de São Paulo, que leu mensagem especial aos odontolandos de Araçatuba enviada pelo governador Carvalho Pinto.

Como orador da turma, o odontolado Sosígenes Benfatti proferiu substancioso discurso, ressaltando os ideais dos que colaboram na luta pela Faculdade de Odontologia de Araçatuba.

Em seguida foram entregues os diplomas aos seguintes odontolandos: Vladimir Arantes Teixeira, Eduardo Campos Machado, Heitor Benedito Prado, Elton Costa Machado, Yukitaka Masgawa, Matsuo Kuwamoto, Fernando Vilela, Marinalva Vasconcelos de Alencar, Luís Vilela, João Batista, Tetsuo Okamoto (que foi um dos melhores nadadores do mundo), Marli Pavanelo de Campos, Sosígenes Vitor Benfatti, Augusto Siqueira Bueno, Moriô Hayakawa, Katui Watanabe, Sadao Shikashi, Nadir Cassiano e Tetsuo Sasaki.

Compareceram à solenidade representantes de diversas escolas superiores do Estado, autoridades locais e das cidades vizinhas.

GUARARAPES

No salão nobre do Colégio Estadual de Guararapes, no dia 18 passado realizou-se a colação de grau das professorandas de 1960, que tiveram por paraninfo o prof. Adelino Brandão, nosso assinante do DIARIO CARIOCA e madrinha a professôra Jandira Coutinho.

ARAÇATUBA CLUBE

Prosseguem sem interrupção os trabalhos da construção da nova sede do Araçatuba Clube. As obras, em fase adiantada quanto às estruturas horizontais de cimento armado, possibilitam avaliar a imponência e grandiosidade do tradicional clube social que, se espera, será um dos mais modernos e completos, no gênero, do interior do Estado.

CIDADÃO

No dia 16 de dezembro visitou a cidade o ex-governador Lucas Nogueira Garcez, que veio especialmente para receber o título de "Cidadão Araçatubense", concedido pela Câmara Municipal por iniciativa do vereador José Batista Júnior. Depois de realizar diversas visitas, inclusive a Faculdade de Odontologia de Araçatuba e ao Frigorífico T. Maia, o ex-governador participou do jantar do Rotary Club local, onde proferiu uma palestra, que se subordinou ao tema "Perspectiva do Desenvolvimento Econômico", sendo longamente aplaudido.

A seguir, na Câmara Municipal, sob a presidência do sr. Floriano de Arruda Brasil e com a presença de autoridades civis, militares e eclesiásticas, foi saudado pelo autor do projeto, vereador José F. Batista Jr., pelo ex-prefeito Valadão Furquim (da época do govêrno Lucas Nogueira Garcez), pelo atual prefeito e representantes de diversas classes. No final, o ex-governador agradeceu, dizendo de sua satisfação e gratidão em ser alvo dessa homenagem.

ARAÇATUBA INDUSTRIAL

Araçatuba está entre os cinco municípios paulista que, desde 1958, industrializa café da quota de expurgo, extraindo óleo para o fabrico de sabão, alimentação de animais e caminhando para a fabricação de óleo para fins alimentícios. A fábrica de Araçatuba está atualmente industrializando cêrca de 40 mil sacos de café por mês, ou seja a média de 1.333 sacos diàriamente.

Resposta a uma carta

Sôbre a carta publicada na edição de 18 de dezembro passado, fazendo críticas ao tratamento dispensado aos presos de Virginópolis que, devido a delicadeza do assunto, foi publicada na íntegra e com a redação em que chegou às nossas mãos, recebemos a carta que vai publicada de forma idêntica, sendo o assunto encerrado por óbvias questões de espaço.

"Respondendo à carta, sob a manchete "VIRGINÓPOLIS PRESOS RECLAMAM TRATAMENTO" de 1 de dezembro de 1960, e publicada neste matutino em 18 de dezembro p.p., o abaixo assinado, tendo sido alvo de injusta deslealdade, sendo o mesmo atacado acintosamente nas entrelinhas da referida carta, sente-se na obrigação de responder, aliás, apresentar as necessárias explicações aos leitores dêste respeitável órgão publicitário, uma vez que ao feitor da carta, carece ombridade moral para uma resposta, porquanto seu nome figurou na missiva, apenas paraninfando os subscritores, por iniciativa própria, ou talvez, por sagacidade, na esperança falaz de merecer algum ponto em sua precária fôlha de serviços, consignando assim, um elogio para promoção, completamente destituído de valia, por ser de consignação própria, revertendo-se, destarte, em vitupério. Seu nome, escriba infeiz, da aludida carta, é: MARINHO FELIPE DE SOUZA ,e não como êle quis se assinar, escondido atrás de 16 assinaturas.

Em primeiro lugar, reporto-me ao que se disse sôbre o tratamento dispensado aos presos de Virginópolis, no setor da alimentação. A primeira explicação, retificando aos dizeres fantásticos e dantescos da carta: não é o infra-assinado o fornecedor de alimentação para os presos, como se pode ver do contrato firmado com a Secretaria de Segurança do Estado de Minas Gerais. Uma vez que se atacou veemenemente a alimentação fornecida à cadeia pública de Virginópolis, acoimado o subscritor desta com excessiva deslealdade, pela fornecedora oficial, passa êle a seguinte explicação: — a alimentação dos presos, fornecida diàriamente, não é, em verdade, um banquete; mas está estritamente dentro do cardápio de uma família simples do interior, ou seja: — feijão, arroz, macarrão, carne e tomate. Sendo feita em casa de família, leva o mesmo tempêro peculiar à cozinha mineira, como se pode provar com pessoas da sociedade local, que, vez por outra, por curiosidade, provam desta comida. O preço que custa ao Estado cada refeição, é tão apenas Cr$ 25,00 (vinte e cinco cruzeiros), incluindo o café da manhã. O sistema complicado de cozinhar com água de feijão, com bananas amassadas, talvez seja criação do sargento Marinho, cujo processo por certo é aplicado em lugares por onde passa em suas funções, o que é muito possível, porquanto, não nos apresenta uma fôlha corrida digna de elogios, e nem tão nobre pessoa e como se apresentou na carta publicada ,como observamos pela sua estada nesta cidade, em pouquíssimo tempo, e segundo vestígios deixados em outras delegacias por onde passou, a exemplo de Santa Maria do Suassuí. Em Virginópolis o sgto. Marinho está sendo processado, não pela sua bondade com os presos, mas sim por atrocidades, por tratamento desumano aos presos, por despotismo e crueldades no exercício de suas funções. Exemplificando: De certa feita, querendo o sgto. obter uma confissão de um detento, por "fas" ou por "nefas", iniciando o interrogatório com espancamento, conclui, uma vez logrado o intento, com a atrocidade bestial de introduzir no pobre coitado um cassetete, sendo desnecessário dizer por onde. Neste processo, confirmam o que relatamos, dois detentos que assinaram a carta em foco, sendo êles João Borges Sobrinho e Santos Alberto de Sousa. Além dêste, está o sgto. Marinho sendo processado nesta mesma cidade, pelo fato de ter cometido arbitrariedades, destruindo marmitas de comida dos presos, consumindo algumas, privando assim aos mesmos de alimentação, sem lhes dar ou apresentar qualquer motivo de tais atitudes. Por estas e outras, podemos afirmar que a aludida carta, embora com 16 assinaturas, não expressa o sentir dos presos, uma vez que, sendo na maioria analfabetos, vivem sob a coação do sgto. Marinho, que os obrigou a assinar (aos que assinam) o que quis dizer em sua carta de elogios. São 16 criminosos, todos responsáveis por crimes bárbaros; as palavras ditadas com unção e piedade escritas pelo sgto. Marinho não têm o crédito que o sargentinho pretende. Assim nada tem a ver com a peça escrita pelo sargento, o abaixo assinado, nem o dr. juiz de Direito, que, por magnanimidade, de seu bôlso tem gasto algum dinheiro em remédios, roupas e outras coisas com êstes presos, cuja moeda de gratidão é cunhada na forja satânica do sargento; nem o dr. promotor de Justiça, que neste setor deixa suas funções da Promotoria, convertendo-se em fiscal, pois até a zinha onde se faz a comida dos presos já foi, fazendo questão de provar da mesma; quanto ao carcereiro, homem bom, simples, e extremamente pobre, longe está de possuir um suíno sequer; é vítima também de perseguições do mesmo sargento. Assim, fica respondida a carta publicada em 18 de dezembro do ano em curso, a fim de que fique desmentido o acêrvo de calúnias à minha pessoa, em defesa ainda da responsável pela alimentação dos presos desta cidade, e com o intuito de que tais palavras cheguem aos olhos dos superiores dêste sargento, para que tomem as providências que o caso requer, em benefício de nossa cidade, e à própria Polícia Militar do nosso Estado e em espécie, ao nome do 6.º Batalhão, que não mais tolera elementos dêste jaez, envergando a farda de sua corporação.

Virginópolis, 20 de dezembro de 1960

EDER DA CUNHA MENEZES"

Silvianópolis já viu formaturas dêste ano

SILVÂNIA, GO —

(Do correspondente V. P. Gustavo Lobo)

O Ginásio e a Escola Normal Nossa Senhora Auxiliadora, desta cidade, dirigidos pelas irmãs Salesianas, promoveram, no dia 7 de dezembro passado, a formatura das alunas que terminaarm seus cursos no corrente ano.

Na cerimônia, realizada as nove horas, em presença de numerosa assistência, entre outros falaram o paraninfo das formandas, padre Cleto Caliman e as oradoras Maria do Rosário Rossi Gordo, em nome das normalistas, e Oneida Fátima Soares, pelas ginasianas.

FORMANDAS

Entre as professorandas que receberam o pergaminho, em número de nove, estavam duas residentes nesta cidade: srtas. Dulce Alves de Sousa e Maria Ivone do Nascimento.

Entre as ginasianas concluintes, num total de vinte e oito, destacavam-se as silvanienses Dalvina Maria do Nascimento, Elza de Castro, Helena de Castro e Silva, Maria de Fátima Corrêa, Maria Odília Ramos, Maria Elisa Pires da Silva, Mirtô Helena Miguel, Nair Sérgia Damásio de Sousa, Neide Aparecida Miguel, Terezinha Caetano Caixeta e Trindade Júlia da Silva.

ARQUIDIOCESANO

No dia seguinte, se realizou a formatura do Ginásio Arquidiocesano Anchieta, dos padres Salesianos desta cidade.

A sessão para entrega dos certificados, marcada para as dez horas, foi realizada as quatorze, em virtude de haver sido atrasada a chegada do paraninfo da mesma, deputado Eurípedes Cardoso de Meneses.

Os oradores foram os jovens José Miguel Péclat e Jornande Jacinto, seguindo após a palavra do paraninfo.

Entre os dezesseis alunos de diversas localidades, receberam diploma os seguintes naturais de Silvânia: Lázaro Rodrigues, Antônio de Abreu Nascimento, Germano Pereira de Faria, Juraci Indio do Brasil, Sebastião Tiago de Sousa, Amadeu Canedo do Nascimento, Amadeu Leão Sanches e João Simplício de Siqueira.

GRUPO ESCOLAR

Deve ser salientada, também, a simplicidade com que realizou-se no dia nove a formatura dos aluros do quarto ano do Grupo Escolar Moisés Santana, preparados pela professôra Maria Teresa Damásio.

A entrega de certificados, realizada à tarde, sob a presidência do vigário da Paróquia, padre Osvaldo Sérgio Lobo, teve um caráter quase íntimo.

A diretora do estabelecimento, sra. Maria do Rosário Siqueira Caixeta, ofereceu aos alunos, pais e presentes, ao final das solenidades, uma apetitosa mesa de doces.

FALECIMENTO

Faleceu na madrugada do dia sete, a sra. Hosana da Paixão Morais, conhecida nesta cidade, por "Paixãozinha".

O entêrro foi realizado à tarde, apenas com pessoas da família, em vista do forte aguaceiro que caiu sôbre a cidade na tarde daquele dia.

CASAMENTOS

Casaram-se no dia dez os jovens Edson de Paula Caixeta e a srta. Noemi Arraes Leite, das sociedades Vianopolina e Silvaniense, em simples cerimônia, a que compareceram apenas parentes e amigos.

Também ao meio-dia de 16 do corrente, contraíram núpcias os jovens Reinaldo Lopes da Silva e srta. Maria Ivone do Nascimento, da sociedade local, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário. Foram padrinhos, do noivo o sr. Oscar Borges e sra., e da noiva, o sr. Adonias Lemes do Prado e sra.

Após o ato religioso, o sr. Abel de Sousa Nascimento, pai da noiva, ofereceu ao novo casal e aos convidados, um almôço íntimo.

O ato civil foi realizado no Forum local, na parte da manhã, sendo testemunhas, por parte do noivo, o sr. Edson Lopes e sra. e por parte da noiva o sr. Altamiro Memedes Gonçalves e srta. Oldezina Nascimento.

NA GUANABARA

Com destino ao Estado da Guanabara, viajaram, no dia nove, a sra. Iracema Felix de Sousa e seus filhos Maria Bárbara, Ione e Antônio Tupinambá Ramos, a fim de tomarem parte nas solenidades de formatura de seu filho, Ramon Ramos, pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

Com o mesmo destino seguiu também a sra. Maria Ferreira Mundim, a fim de assistir a formatura de seu filho Dinair Cavalcanti Mundim, pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade Brasileira de Administração Pública.

NOIVADO

A srta, Carmem Miranda de Oliveira, Rainha da União Recreativa Cultura e Esportes-1959 ficou noiva do sr. Salomão Caetano Caixeta, no dia seis de dezembro último.

ANIVERSARIANTES DA SEMANA

Nívio Rôla Perdigão — S. Domingos do Prata; José Geraldo Moreira — Paraopeba; D. Maria da Conceição Guimarães — Pará de Minas; Sr. Francisco de Assis Chamon — Araçaí; sr. Chafie Haddad — S. João Del Rei; sr. Salim Cheik — Parapiuna; d. Maria Rocha Garcia — Lage do Muriaé; d. Maria José Carvalho — Iguatama; menina Maria Teresinha Carneiro — Iguatama; menina Magali Garcia — Pi-reza; sr. Ademar da Costa Lopes — Piui; d. Teresinha Mesquita Vaz — Ipanema; jovem Arnaldo Lôbo Leite — Jeceaba; Garciz Couto Alfenas — Alto do Rio Doce; Virmano Vieira — Recreio; menina Maria da Penha Sousa — Recreio; Ulisses Paoubel — Itaocara; d. Maria Helena de Magalhães — Itaúna.

NO MUNDO DAS AVES

(Conclusão da 5.ª pág.)

volta dos bebedouros. Remova, também, em intervalos frequentes, qualquer pedaço de cama que estiver empastado, junto dos comedouros.

d) Desfaça-se das aves mortas imediatamente, de maneira conveniente. Não carregue aves mortas em latas, sacos ou outros equipamentos usados para transportar ração.

e) Elimine as aves refugadas, à medida que forem aparecendo. Sugerimos a manutenção de uma ficha à parte, para as aves refugadas.

f) Providencie boa ventilação. Acreditamos que é preferível ter um galinheiro um pouco ventilado demais do que um com ventilação insuficiente.

g) Adote um programa de vacinação e permaneça com êle. Teste feitos no campo, recentemente, indicam que as recomendações dos técnicos da Universidade de Delaware, quanto ao programa de vacinação, têm dado excelentes resultados. Não altere constantemente o seu programa.

h) Mantenha uma vigilyncia permanente às doenças. Examine as aves que morrem.

5) — CONSIDERAÇÕES GERAIS:

a) Forneça uma boa drenagem, de dentro para fora do galinheiro.

b) Providencie um tipo tal de ventilação que o galinheiro nã ofique «suando» ou úmido.

c) Já que o avicultor entra no galinheiro com mais frequência que qualquer outra pessoa, êle deve, melhor que ninguém, observar estas regras.

d) Um pinto robusto, forte, de execelente qualidade, no início da criação, é uma «obrigação» de quem quer possuir um lote sadio.

e) O avicultor descuidado, que está sempre cheio de problemas, é um elo fraco na cadeia da produção de frangos de corte. Seu lote pode ser a fonte onde o visitante apanha as doenças para espalhá-las e moutras granjas situadas na vizinhança.

f) Os lotes doentes devem ser visitados no final do dia. Caso contrário, a doença poderá ser espalhada para os plantéis sadios.

ESQUEMA DE MANUTENÇÃO N.º 17

(Conclusão da 7.ª pág.)

pedais: Lubrifique com graxa comum. Os modelos Dynaflow possuem uma só graxeira.

20 — Em cada lubrificação — **Caixa de câmbio:** Manual — Complete o nível com lubrificante Spirax EP, próprio para engrenagens.

Dynaflow — os modelos da 2a. série de 1949 têm a vareta indicadora do nível do câmbio sob o motor.

21 — Quando executar trabalho mecânico nas rodas traseiras — **Rolamentos das rodas traseiras:** Substitua a graxa antiga por outra do tipo Retinax A. Para êsse efeito é necessário remover os semi-eixos.

22 — **Cada 16.000 km — Amortecedores traseiros:** Complete o nível, carregando-os com óleo apropriado.

23 — Em cada lubrificação — **Diferencial:** Complete o nível com óleo Spirax EP, SAE 90, próprio para engrenagens.

RECOMENDAÇÕES ESPECIAIS: Não se deve lubrificar os seguintes pontos: Hastes do comando do carburador, rolamento da embraiagem, ventilador, molas traseiras, estabilisadores de marcha, motor de partida, juntas universais e suas estrías, bomba d'água e buchas de borracha da suspensão.

Próxima semana: **DESOTO 6 Todos os modelos de 1946 a 1949.**

Assento da frente

● A FORD MOTOR COMPANY, Michigan, acaba de adquirir da Ford Motor do Brasil uma encomenda de, aproximadamente, 50.000 dólares constantes de componentes para a montagem da parte dianteira de caminhões e que serão vendidos no mercado de reposição norte-americana.

● 25.567 bombas abastecem os automóveis existentes no Brasil. Automóveis e caminhões brasileiros consumiram, em 1959, quase 23 milhões de barris de gasolina ou, aproximadamente, mais de 3 e meio trilhões de litros.

● Continua a batalha dos automóveis compactos na América do Norte. Até agora continua vencendo o RAMBLER, da American Motors, um carro que não é menor, nem é maior, nem o mais carro, nem o mais barato, sendo, simplesmente, um meio têrmo o que parece ser o que deseja o motorista americano. Aguarda-se que, até o fim do corrente ano, o RAMBLER manterá a sua posição líder, seguido em 2.º lugar pelo FALCON da Ford.

● A General Motors americana acaba de anunciar a produção de uma nova série de motores para caminhões, de 4 tempos, com 6 cilindros, em V, com potência acima de 150 HP e que podem cobrir 200 mil milhas ou 320 mil quilômetros, sem revisões mecânicas.

● Está definitivamente assentado que a Ford americana vai produzir um automóvel pequeno, não compacto, de acôrdo com o que divulgamos na nossa edição de julho. Para êsse efeito a Ford já está preparando as suas linhas de montagem, para lançar, em fins de 1961, um carro de cilindrada reduzida — cêrca de 1.500 cc — e que concorrerá, diretamente, com o Volkswagem, Renault, Austin e outros veículos semelhantes que se vendem com facilidade na terra do Tio Sam. Como se sabe, o compacto Falcon tem uma cilindrada de 2.200 cc o que nos permite fazer uma idéia do que será o novo carro Ford.

● A firma espanhola PEGASSO, que fabricava automóvel de turismo de alto luxo (15 mil dólares cada) vai apresentar, brevemente, um carro do tipo compacto, próprio para turismo rápido e econômico, com seis lugares e apresentando todos os refinamentos da moderna técnica automobilística. O modêlo maior de 8 cilindros em V, de 4,5 litros de cilindrada, continuará a ser fabricado, porém, em escala reduzida.

● A conhecida revista "SATURDAY EVENING POST" acaba de publicar que "o Brasil é um país que há 25 anos não podia fabricar nem sequer sabonete e que agora produz caminhões, automóveis e ônibus mediante licença obtida de fabricantes europeus e americanos." Decididamente, descobriram o Brasil!...

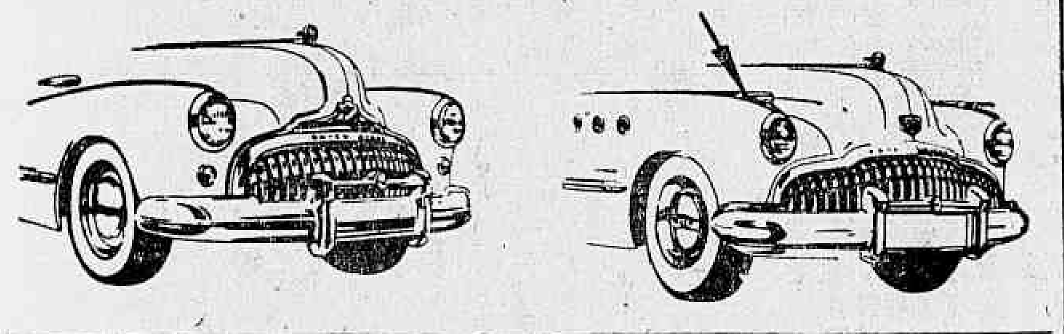
Eis, gràficamente, o índice de nacionalização dos veículos brasileiros, a partir do ano de 1953, até 1960, abrangendo automóveis, jipes, caminhões e utilitários. O trabalho foi feito sob a responsabilidade do Sindicato da Indústria de peças para automóveis e veículos similares do Estado de São Paulo.

SEU CARRO E VOCE

Esquema de manutenção n.º 17

Buick — Modelos Special, Super Roadmaster de 1948-49

S. MARQUES VIEIRA



Modelos	Carter	Caixa-de-câmbio Dynaflow	Caixa-de-câmbio Manual	Diferencial	Radiador	Tanque de combustível
Series:			(pintas)			
40/50	5,5 l		1 3/8	4 pintas	13 l	69,2 l
50 Dyn.	5,5 l	8,5 l		4 pintas	14 l	69,2 l
70	7 l	10 l	1 3/4	4 pintas	16 3/4 l	69,2 l

CARTER

Óleo recomendado:	Premium	Motor Oil
Temperatura normal	10W-30	20-20W
Temperatura até Zero	10W-30	10W
Abaixo de Zero	5W-20	

A freqüência da troca de óleo depende do tipo de serviço que o carro executa:

Na cidade e adjacências .... Cada 1.600 km
Em zonas frias ou poeirentas .... Cada 800 km
Na estrada, em velocidade .... Cada 3.200 km

CAMBIO

Dynaflow: Trocar o óleo cada 40.000 km, utilizando lubrificante do tipo Donax T-6.

Manual: Trocar o óleo cada 16.000 km, por óleo do tipo Spirax EP, próprio para engrenagens. **Para qualquer** temperatura exigir SAE 90, empregando sòmente SAE 80 em temperaturas abaixo de zero.

DIFERENCIAL

Trocar o óleo cada 16.000 km. Empregar óleo lubrificante Spirax EP de viscosidade SAE 90.

MATERIA

Situada no lado direit odo motor, cabo nega tivo ligado à terra.

PNEUS

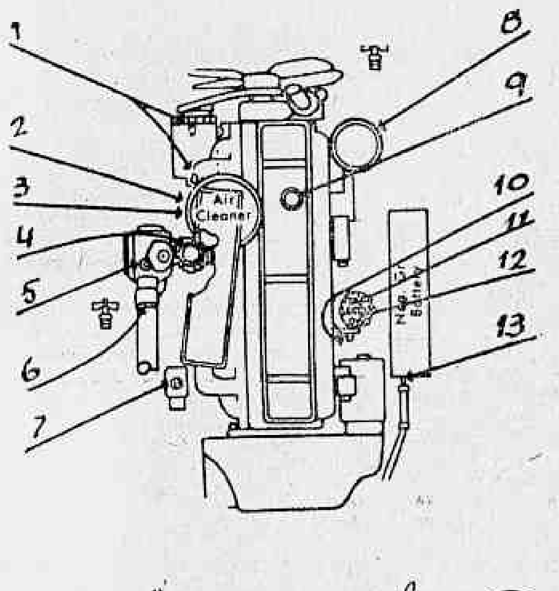
Medidas	Pressão Dianteiros	Pressão Traseiros
7.60x15	24	24
8.20x15	22	22
Outros	26	26

LUBRIFICAÇÃO

Na parte dianteira do carro existem 17 gra xeiras que devem ser lubrificadas cada 1.600 km com graxa do tipo Retinax A.

SOB O CAPO

1 — Em cada lubrificação — **Gerador:** Lubrifique com óleo doméstico os dois copos, evitando excessos.



2 — Quando necessário — **Purificador de ar:** (tipo banho de óleo) Lave e limpe o reservatório, substituindo o óleo por outro do tipo do carter.

3 — Cada 8.000 km — **Eixo da bomba de aceleração do carburador:** Lubrifique os orifícios existentes com óleo SAE 20.

4 — Em cada lubrificação — **Eixo da válvula de contrôle de calor:** Lubrifique com grafite misturada com querozene

5 — Em cada lubrificação — **Caixa de direção:** Use lubrificante SAE 90. Encha até a altura do bujão. Para completar o nível, vire as rodas dianteiras para a esquerda. Se existir vasamento, empregue graxa do tipo Retinax A.

6 — Em cada lubrificação — **Comando da alavanca do câmbio Dynaflow:** Recobrir com graxa do tipo Retinax A.

7 — Em cada lubrificação — **Cilindro mestre do freio:** Use fluído de tipo "heavy-duty", mantendo o nível a ¼ pol. do bujão de enchimento.

8 — Cada 8.000 km — **Filtro de óleo:** Substitúa o elemento.

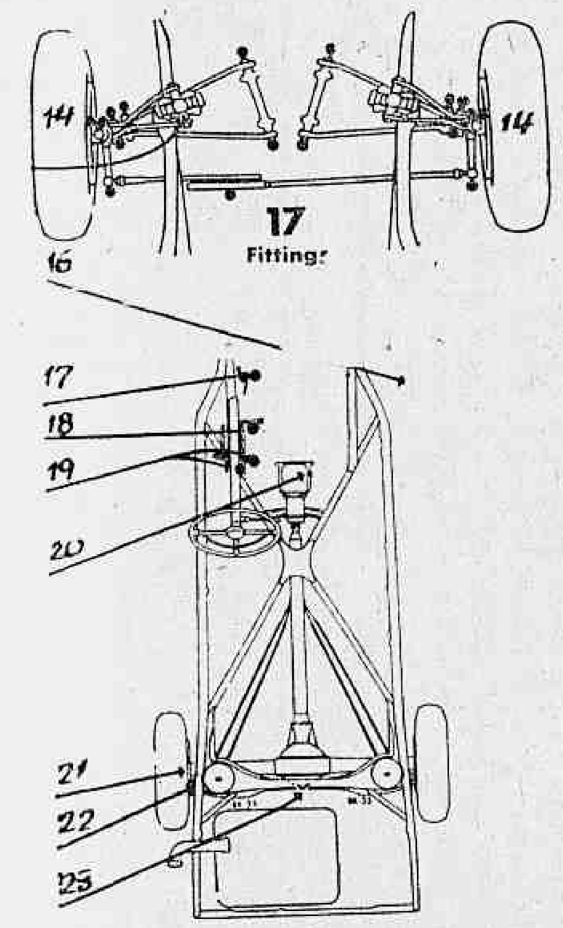
9 — Em cada abastecimento — **Tudo enchedor do carter:** Verifique o nível. A vareta medidora está situada no lado direito do motor.

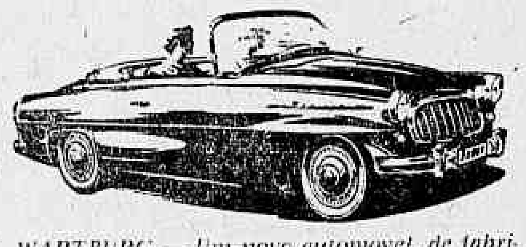
10 — Cada 8.000 km — **Eixo do distribuidor:** Recobrir com graxa Retinax A.

11 — Cada 8.000 km — **Feltro da placa do distribuidor:** Lubrifique, evitando excessos, com óleo do tipo doméstico.

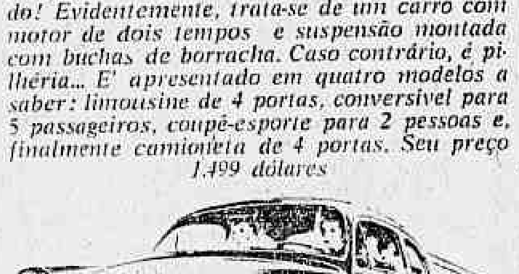
12 — Cada 8.000 km — **Feltro do rotor:** Lubrifique com parcimonia com óleo doméstico.

13 — Em cada lubrificação — **Caixa de cambio**





WARTBURG — Um novo automovel, de fabricação alemã que já está à venda e anunciado fartamente nos Estados Unidos. Seus anúncios o apresentam como: NUNCA precisa trocar óleo, NUNCA necessita esmerilhar válvulas, NUNCA precisa ou necessita ser lubrificado! Evidentemente, trata-se de um carro com motor de dois tempos e suspensão montada com buchas de borracha. Caso contrário, é pilhéria... E' apresentado em quatro modelos a saber: limousine de 4 portas, conversível para 5 passageiros, coupé-esporte para 2 pessoas e, finalmente camioneta de 4 portas. Seu preço 1.499 dólares



SKODA 1961 — Novo modêlo Otávia, mais pesado do que o anterior. Seu motor oferece 53HP e é feito, totalmente de alumínio, equipado com dois carburadores. Sua distância entre-eixos foi aumentada para 94,5 polegadas e a sua suspensão foi consideràvelmente melhorada. Preço 1.495 dólares

Dynaflow: Os modelos de 1948 e os primeiros fabricados em 1949 têm a vareta medidora por baixo do piso.

SOB O CHASSI

14 — Quando executar trabalho mecânico nas rodas dianteiras: **Rolamentos das rodas dianteiras:** Substitua a graxa existente por nova do tipo Retinax A.

15 — Cada 16.000 km — **Amortecedores dianteiros:** Complete o nível com óleo próprio.

16 — Cada 8.000 km — **Mecanismo hidrelétrico:** Complete o nível com fluido para freios do tipo "heavy-duty"

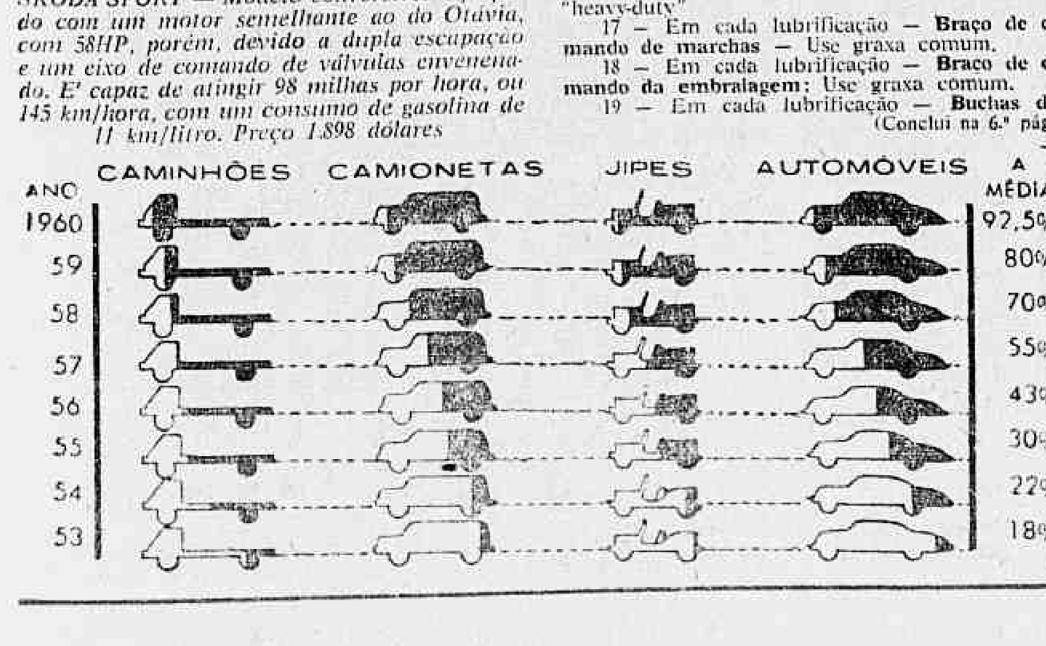
17 — Em cada lubrificação — **Braço de comando de marchas** — Use graxa comum.

18 — Em cada lubrificação — **Braco de comando da embraiagem:** Use graxa comum.

19 — Em cada lubrificação — **Buchas dos**

(Conclui na 6.ª pág.)

SKODA SPORT — Modêlo conversível equipado com um motor semelhante ao do Otávia, com 58HP, porém, devido a dupla escapação e um eixo de comando de válvulas envenenado. E' capaz de atingir 98 milhas por hora, ou 145 km/hora, com um consumo de gasolina de 11 km/litro. Preço 1.898 dólares



Grã-Bretanha faz arrojados projetos para a aviação comercial do futuro

Com um movimento de exportação de um bilhão de libras esterlinas, no após-guerra a indústria aeronáutica britânica tem o direito de se julgar satisfeita. Os resultados alcançados nos últimos 15 anos demonstram que a Grã-Bretanha conseguiu formar o tipo certo de equipes de produção, com colaboração estreita entre projetistas, técnicos e pilôtos de provas.

As perspectivas para 1961 são também animadoras. Na esfera civil, destacam-se os primeiros vôos de dois aviões comerciais a jacto — o quadrimotor Vickers VC-10, capaz de transportar 150 passageiros, e o De Havilland Trident-121, com acomodação para .5 passageiros. Ambos desenvolverão uma velocidade de 960 quilometros por hora

ENCOMENDA

O VC-10 deverá entrar em serviço na BOAC nos próximos dois ou três anos. Esta Companhia já encomendou 35 dêles ao preço de 2 milhões de libras cada um. Trabalha-se igualmente na construção de um Super-VC-10, com 200 lugares e que custará 2 milhões e 500 mil libras

O Trident encontra-se em fase de construção bem adiantada na fabrica da De Havilland, construtores do mundialmente famoso avião comercial a jacto Comet. Cinquenta e um dêsses aviões magnificamente construídos já foram vendidos a um preço de um milhão de libras cada. O futuro do Comet é vasto.

O BRITANIC

Na Irlanda do Norte, o gigantesco Britannic, que deverá voar em 1962, começa a tomar forma. Foi encomendado peal RAF, que pretende utilizá-lo como avião de transporte de longo raio de ação. Espera-se que seja vendido muito bem, pois pode transportar 11 toneladas de mercadorias em uma distância de 8 mil quilômetros ou cêrca de 40 toneladas num percurso de 1.600 quilômetros.

No setor do transporte misto, carga-passageiros, outros aviões britânicos estão despertando considerável interêsse mundial. Várias emprêsas sul-americanas enviaram à Handley Page Co. cartas solicitando detalhes sôbre o Herald a turbo-hélice para 38 passageiros. Duas companhias aéreas inglêsas, o Ministério da Aviação e a Aden Airways, já encomendaram o gigantesco Avro 748, e êsse mesmo avão está sendo fabricado sob licença na Índia, como avião militar de transporte.

tânicos já ocupam um lugar impor-

Uma vez que os aparelhos britânicos já ocupam um lugar importante nos serviços aéreos do mundo, a indústria aeronáutica se preocupa mais com o futuro e com a construção de um possível avião comercial supersônico, sem esquecer o avião de decolagem vertical, domínio em que a Grã-Bretanha está na vanguarda.

Até o fim do ano dois outros aparelhos deverão realizar seu primeiro vôo — o Bristol 188, avião de aço inoxidável, e o Handley Page 115, de asas em delta. O Bristol servirá para estudar os problemas relativos aos vôos ultrarápidos e poderá, na verdade, desenvolver velocidades superiores a 2.400 km por hora. O Handley Page servirá para o estudo do comportamento das asas delta a pequenas velocidades.

Pan Am estabelece recorde

Um Clipper a Jacto da Pan American World Airways voou sem escalas de Buenos Aires ao Rio de Janeiro em 2 horas e 13 minutos, estabelecendo novo recorde para o percurso de 2.100 quilômetros na quinta-feira (22 de dezembro).

O veloz Douglas DC-8C a jacto reduziu o recorde anterior, estabelecido há exatamente uma semana, de quatro minutos.

Pilotado pelo comandante William H. Fish, o "Jet Clipper" partiu de Buenos Aires às 9 horas e 5 minutos, chegando ao Rio às 11,18 horas.

COMENTÁRIO

Papel Ingrato das Ferrovias

Enquanto o país se omite na fixação de uma política nacional de transportes, o papel ingrato no drama que decorre dêsse êrro para a economia nacional vem sendo desempenhado, há muitos anos, pelas ferrovias.

A desproporção na distribuição de recursos, a atenção inadequada que recebem as estradas federais e o desconhecimento da verdadeira importância do transporte ferroviário, essas e outras deficiências resultaram no "deficit" gigantesco das ferrovias e no seu desprestígio junto a opinião pública.

O valor de um sistema de transporte está no serviço prestado à coletividade e não na simples análise da diferença entre a receita e a despesa. Se hoje ocorre uma diferença que ameaça a atingir limite irreversível, a causa deve ser investigada urgentemente tanto na estrutura do organismo como na conjuntura, para o emprêgo de medidas que reabilitem o conceito das ferrovias e lhes permitam executar a tarefa que delas o país espera na circulação da riqueza nacional.

A Rêde Ferroviária Federal, na sua tarefa de promover a recuperação do transporte ferroviário, deparou com dois problemas principais, para cuja solução dependia de dinheiro e de tempo. Dinheiro para o reequipamento (locomotivas, carros, vagões, trilhos, etc.); e tempo, para diminuir o pessoal excessivo das estradas e também para o serviço de remodelação de linhas, que é, por natureza, penoso e demorado.

Na questão de reequipamento, a Rêde contou com os recursos do empréstimo de 100 milhões de dólares e com financiamentos do BNDE. Adquiriu com essas disponibilidades 227 máquinas diesel-elétricas, 43 equipamentos de pedreira, trilhos estrangeiros, freios, material de sinalização e carros de passageiros (automotrizes). Graças a êsses equipamentos, a produção das estradas cresceu de 19,7% em confronto com o ano de 1958, assinalando um índice inédito na história das ferrovias federais. Crca de 4 mil km de linha foram parcial parcial ou totalmente remodelados até agroa pela Rêde.

As despesas de pessoal são realmente pesadas. Constituem o encargo mais difícil, porque influem poderosamente na despesa de operação.

Em conjunto, o que se constata é que existe um grande excesso de pessoal não especializado e em geral remunerado acima da média verificada na maioria das emprêsas industriais e numa grande falta de pessoal especializado de nível médio e superior, por sua vez remunerado abaixo dos níveis comuns da industria. O resultado é o sistema de inércia e baixa produtividadeá A Rêde, considerando a impossibilidade de imediata de redução numérica do pessoal, vem procurando auferir uma produção média no trabalho dos seus empregados, pela readaptação, treinamento e seleção de pessoal de nível médio necessário.

No tocante ao "deficit", a Rêde não considera que seu esfôrço malogrou. Em 1955, ano em que a inflação foi moderada, houve um decréscimo do "deficit" global de cêrca de 300 milhões de cruzeiros, ou seja, um empenho de contenção inteiramente vitorioso. Já em 1959, quando a inflação se manifestou mais forte, o "deficit" elevou-se em soma superior a 3 bilhões de cruzeiros, como decorrência do abono concedido ao funcionalismo da União e do aumento no custo de materiais.

Ainda assim, há uma atenuante: enquanto êsses aumentos foram da ordem de 58%, o acréscimo nas despesas não foi superior a 25%. Em 1960 e 1961, o "deficit" será maior ainda, por conta dos reflexos do Plano de Classificação e da Lei de Paridade.

O aspecto mais grave, todavia, na área do transporte ferroviário, é, como disse, a omissão das autoridades que governam o país na fixação de uma política equilibrada e harmônica, que resulta na posição secundária a que vai sendo progressivamente relegada a ferrovia.

O Brasil é um país jovem e dispõe de energias para suportar todo o impacto da inflação que atinge a todos os setores da vida nacional notadamente o ferroviarismo. E que as ferrovias estão iniciando a sua reação contra a estagnação e a improdutividade e não podem, de maneira alguma, ter anulada a sua capacidade de investimento.

Precisamos de mais locomotivas, mais trilhos, carros e vagões para transportar a riqueza nacional, que cresce incessantemente.

As dificuldades, contudo, não deverão constituir motivo ou excusa para resultados insuficientes ou desestímulos a maiores esforços. A recuperação econômica do sistema ferroviário deverá ser obra comum dos podêres do país e das classes produtoras, cuja colaboração é exigida, agora mais do que nunca.

O. P.

TURISMO MOTORIZADO

A VOLKSWAGEN DO BRASIL S. A. trouxe para o seu "stand" da Exposição Internacional de Comércio e Indústria (em São Cristóvão), a sua camioneta Kombi, adaptada para turismo, ou melhor dito, para os fins-de-semana com a família na praia ou na serra. Além do alegre cortinado que encobre os vidros, pode-se ver na foto, o tôldo, que faz às vêzes de uma varanda sob a qual aparecem as cadeiras de lona em tecido do mesmo padrão

VEMAG NA EIIC

Com o mesmo sucesso alcançado em seu "stand" no Parque do Ibirapuera, em São Paulo, a VEMAG volta a expor, agora, na Exposição Internacional de Indústria e Comércio, em São Cristóvão. Ali se expõem o "Candango", o carro de passeio, a camioneta e o jipe "Praiano", ao lado das belas recepcionistas (foto) que tem a seu cargo a agradável (para os visitantes) tarefa de proporcionar os esclarecimentos solicitados

Satélite auxilia navios e aviões

COM. ST. MARVI

A MEDIDA que vai dispondo de foguetes cada vez maiores e mais poderosos os Estados Unidos vão enviando ao espaço, paulatinamente cargas mais pesadas e mais complicadas. De acôrdo com o programa traçado, durante o próximo período de 1967-1969, a grande nação norte-americana poderá colocar em órbita cargas de até 25 toneladas, utilizando o foguete "Saturno". uma vez que êsse engenho tem uma capacidade de carga 25 vêzes maior do que a de todos os foguetes atuais e conhecidos.

O programa incui, para o ano de 1961 a primeira descida de uma carga científica enviada dos Estados Unidos para a Lua e o envio do primeiro astronauta ao espaço, colocando-o, em seguida em órbita ao redor da Terra.

Em 1964, espera-se enviar o primeiro veículo espacial, sem pilôto ao redor da Lua e conseguir o seu retôrno à Terra. A proeza de um vôo tripulado à Lua só é esperada para depois de 1970.

O dr. L. Dryden, administrador-adjunto da NASA, ao fazer um resumo das metas programadas para os próximos anos, declarou:

O programa americano visa um progresso incessante e um acúmulo de maior experiência. Grande parte de nossas pesquisas e a maior parte da nossa técnica foram idealizadas para vencer os problemas que o homem encontrará em sua viagem à Lua e no retôrno sem perigos, à Terra.

"A proporção que alcançarmos progressos nesta meta, deveremos alcançar objetivos intermediários, tais como uma estação espacial tripulada e em órbita ao redor da Terra e o vôo do homem ao redor do nosso satélite natural e o seu retôrno incólume, à Terra. Esperamos aperfeiçoar astronaves capazes de retornar à atmosfera terrestre em velocidades supersônicas, sem problemas de superaquecimento e de excessiva desaceleração. Sabemos que existem problemas insuperáveis, momentâneamente, relacionados com dirigibilidade ou guiagem na atmosfera, mas esperamos resolvê-los sem maiores perigos, em futuro próximo".

Uma outra aplicação de grande importância para os estudos em curso é o lançamento de satélites meteorológicos e de telecomunicações — declarou o administrador-adjunto da NASA. Afirmou, entretanto, que os resultados do programa "prometem beneficar nossas atividades na Terra como no espaço e, de certa forma, representarão a aplicação de satélites e sondas espaciais para fins pacíficos destinados a promover o bem-estar da humanidade".

Como foi divulgado, os Estados Unidos colocaram em órbita, no da 13 de abril do corrente ano, um satélite experimental de navegação do qual se deu o nome de "Transit I". Este satélite, considerado o percursor de um sistema meteorológico, foi criado para prestar informações de navegação a navios e aviões em todo o mundo e realizou uma volta completa em tôrno da Terra em 95 minutos. O satélite tinha a forma de uma esfera de 90 centímetros de diâmetro e pesava 120 quilos. Foi lançado ao espaço por meio de um foguete "Thor-Able", disparado pela Fôrça Aérea Americana, no Cabo Cañaveral, na Flórida. Embora não tenha sido confirmado, a imprensa mundial classificou o "Transit I" como um satélite-espião, cuja função era a de registrar e fotografar as partes do nosso mundo por onde passava, substituindo os aviões que executavam patrulhas de espionagem sôbre território russo, sem maiores inconvenientes e sem expor o seu pilôto a possíveis vexames.

Aguardemos o que o próximo ano nos reserva no campo de satélites e foguetes, já que, ao que parece, se um novo conflito fôr deflagrado, os campos de batalha se limitarão ao espaço e ao interior da Terra.

Mercado dos Transportes

Organização e Orientação de Ofir Pinheiro

MAIS DE DOIS BILHÕES EM AJUSTES

Foi estimada em mais de dois bilhões e duzentos milhões de cruzeiros a receita das estradas que compõem o sistema da Rêde Ferroviária Federal no ano que ora finda, resultante de ajustes para o transporte de mercadorias diversas. Dos produtos ajustados, o minério de ferro (incluindo produto bruto e elaborado) aparece com o maior volume num total aproximado de quatro milhões de toneladas, seguindo-se papel e celulose, cimento, gêsso e outras mercadorias. Na foto, um trem de minério da Central

PARA O ANO NOVO: ELEGÂNCIA MAIS REFINADA

Moda graciosa línha síngela

A MUSSELINA é tecido que está em grande moda para os vestidos de coquetel. Ela é apresentada ao mundo elegante em ricos panejamentos, saias plissadas, vaporosas. A musselina, incontestàvelmente, faz graciosíssimos vestidos para dançar e para pequenos jantares.

☆

O "tailleur" de linha clássica, severa, não mais figura no guarda-roupa da mulher elegante. Atualmente, o "tailleur" perdeu tôda a sua austeridade, prestando-se às mais diferentes interpretações. São no momento preferidos os conjuntos "duas-peças", onde a jaqueta é muitas vêzes usada sôbre singelos vestidos de linha reta. Os modernos casacos conservam as características da moda: curtos, costas folgadas, ombros naturais, golas afastadas do pescoço, lapelas fantasias. As saias, em geral, são lisas e estreitas.

☆

Sucesso dos leves tecidos: orlons, shantungs de algodão, tafetás de pura seda para as grandes confecções. Para as horas de esporte os "slacks" fazem furor assim como os blusões de linha.

As bôlsas são grandes, as bôlsas modernas que se usam para as compras na cidade e saídas à rua. As bôlsas mantêm-se num alto nível de elegância, proporcionando às mulheres o ensejo de exibir as mais belas fantasias no gênero.

●

Givenchy adota chapéus altos e estravagantes e os grandes costureiros aplaudiram a idéia. Chanel lança os seus praciosos "tailleurs" debruados.

●

Estampados ou melhor tecidos estampados continuam em voga. Os "pois" são vistos em todos os tamanhos, as listras se apresentam nas mais variadas côres.

●

Sempre práticas e elegantes as saias de tergal. Os blusões de tecidos listrado e também os de malha sempre na moda, fazendo parte dos modernos conjuntos esportivos.

●

Decotes, grandes decotes, ombros nus, eis as características principais dos vestidos de verão. As côres são alegres, claras, luminosas. O branco figura em quase tôdas as coleções.

●

Moda dos chapéus de ráfia, dos lenços estampados que velam os cabelos das elegantes nas manhãs de intenso sol, saias sobrepostas, mangas montadas. Estão sendo utilizadas tôdas as gamas do marrom, do verde, do azul turqueza, do beje. Aparecem alguns "tailleurs" que marcam levemente a cintura.

●

Continua fazendo sucesso o jérsei debruado, no momento muito aplaudido pelas elegantes para a confecção de casacos esportivos. Os casacos são, em geral, soltos, as saias levemente justas, as mangas três quartos. Os blusões ainda favoritos, usados por tôdas as classes sociais, sobretudo pela mulher que trabalha fora, que tem necessidade de variar de traje e estar sempre elegante e bem vestida.

●

As jóias fantasias estão destinadas a completar a elegância dos trajes de menor cerimônia. "Clips", broches, colares e pulseiras em ouro velho sempre muito apreciadas.

REVEILLON: VÉUS DIÁFANOS

Estão em moda as tantejoulas, os "strass", as contas luminosas, as miçangas que fizeram a elegância de nossas avós. A moda voltou, a moda imponente de trinta anos passados, com mulheres frágeis e faiscantes de pedrarias. Jean Patou apresenta o modêlo destinado às noites festivas. Cem por cento feminino, com estola de "tulle" bordada.

Mínha leítôra vaí às compras

As sobremesas valorizam as refeições

É bem verdade. O jantar pode ser simples, frugal, constar apenas de dois pratos, como é costume nas casas de família. Mas a sobremesa, muitas vêzes, salva um jantar. Pois ela revela o capricho, a boa vontade da dona-de-casa em servir aos seus familiares as iguarias mais deliciosas. Um exemplo podemos citar sem receio de contestação: são famosas e deliciosas as sobremesas ROYAL, pudins, cremes, gelatinas, tôdas são sempre do agrado do mais exigente paladar. Sirva a seus filhos na idade escolar os produtos ROYAL — famosos e sempre preferidos por todos. Não esqueça.

A qualidade é superior nos fios HELANCA

Já tivemos comprovada mais uma vez a nossa afirmativa: são famosos os fios HELANCA. A prova está na resistência e na durabilidade das peças que levam essa marca famosa. Maiôs, blusas, calças, cintas só devem ter a sua preferência se trouxerem a marca **Helanca**, fio cem por cento durável, garantindo, dêsse modo, a resistência e a boa forma dos tecidos. Fios HELANCA.

A Barbosa Freitas na vanguarda

Tivemos oportunidade de visitar muitas casas êste fim de ano na nossa peregrinação em busca de presentes para os amigos. E ficamos encantados com a Barbosa Freitas. Lindos tecidos, confecções prontas para saídas informais, roupa de cama e mesa de esmerado acabamento, complementos de fantasia, tanta coisa fina e de tão bom-gôsto. E o que é de assinalar: os preços não erdm exorbitantes. Os preços bastante acessíveis até para as mercadorias de primeira qualidade que estavam expostas de maneira artística nas suas vitrinas. Façam uma visitinha e verifiquem de perto as vitrinas. A Barbosa Freitas é estabelecimento de nossa confiança.

Belos padrões na Nuance

Realmente são padrões exclusivos. E ficam expostos nas vitrinas da NUANCE: as sedas puras, os finos brocados, a última moda de Paris. Casa de alta categoria, com uma freguesia bastante refinada, apresentando musselinas, gazas, chifons, tudo que há de mais moderno e mais elegante no gênero. Vale a pena observar as novidades da estação, a variedade de tecidos. Há muito o que escolher, há os mais belos padrões em matéria de fazenda bonita.

Aquí prá nós...

Sugestões às donas-de-casa

As proteínas de origem animal são essenciais ao bom funcionamento do organismo. O ôvo, por exemplo, é insubstituível, tem a virtude de poder, eventualmente, substituir as demais proteínas. Dois ovos, por exemplo, fornecem mais proteínas que 100 g de carne ou de leite. Quando fôr preciso fazer uma refeição rápida ou fornecer uma substancial merenda a seus filhos, o ôvo ocupa lugar de destaque na cozinha, pois pode ser preparado em alguns minutos.

Boas maneiras

É dever social retribuir as visitas. Todo convite que se recebe deve ser agradecido, ainda que não se possa comparecer ao ato. Não justificar a ausência ou agradecer a um convite que não podemos aceitar, é descortesia.

Concorde, mas nem sempre

É verdade que gente do "contra" é insuportável. Mas também dizer "sim" sempre, não é bom. Quando uma coisa fôr possível, concorde. Mas pense primeiro se é possível sem prejuizo seu.

Decoração

Os vasos tropicais grandes e vistosos se adaptam às varandas, aos "livings", aos jardins de inverno modernos. E, nesses ambientes, podemos realizar composições extravagantes, pessoais. É indispensável saber usar a flor e a folhagem em relação ao estilo do ambiente e ao tipo de festa ou recepção. Num salão de decoração formal, devem-se evitar os arranjos tropicais.

Quando receber seus amigos

Se você receber seus amigos numa recepção informal, com um número reduzido de participantes, o número de pratos a serem servidos não deve ultrapassar de três, afora alguns salgadinhos, que poderão ser preparados pela própria dona da casa. Por sua vez, as bebidas devem acompanhar o gênero de pratos servidos, e nunca ser em quantidades excessivas. Após a sobremesa, deve ser servido um licor, arremate indispensável em qualquer ocasião.

E as suas jóias brilharão

Mas, como? Jóias antigas, muitas vêzes perdem o brilho, ficam opacas, não parecendo com jóias de verdade. É fácil torná-las bonitas como se tivessem saído da loja. Passe um pouco de dentifrício, usando uma pequena pasta de algodão para êsse fim. E suas jóias ficarão reluzentes, como novas. Experimente a nossa sugestão.

As manchas podem ser removidas

De café — Passe uma pedrinha de gêlo e, em seguida, um pano sêco. Dá bons resultados êsse processo.

Tinta de escrever — Ponha um pouco de sal e vá molhando seguidamente. Decorridos três dias, retire o sal, passe benzina e friccione bastante.

Lama — Deixe secar completamente. Escove em diversos sentidos. Use um pouco de água avinagrada, que oferece bons resultados.

Gordura — Molhe um pedaço de pano em água fervente. Comprima sôbre a mancha de gordura. Passe a ferro entre dois mata-borrões grossos.

As luvas na etiqueta social

Descalçar as luvas é sinal de respeito. Descalçam-se as luvas para receber a Sagrada Comunhão, para o Sacramento da Penitência, no ato do casamento, etc.

2 TEMPOS: MODA ESPORTIVA

O maiô duas-peças pode num passe de mágica ser transformado num "short" muito alinhado para passear na praia. A questão tôda é saber aproveitar a sugestão tão fácil de ser executada. O tecido é estampado, as mangas raglan. E não falta à mocinha da foto muita graça para fazer sobressair o seu traje esportivo. Criação de Everfast, da Califórnia. (Foto da IPA)

CONVERSA COM A MAMÃE

O nosso Regulamento de Saúde Pública determina que a primeira vacinação anti variolica seja feita no primeiro ano de vida e aos sete anos efetuada a revacinação. Mas a vacina se deve ser feita quando a criança, de acôrdo com a determinação do pediatra, esteja em bôas condições físicas, sem deficiências nutritivas, resfriados, febres. A variola — êsse terrível mal — estaria completamente abolida, se tôdas as crianças fôssem sistemàticamente vacinadas.

— ● —

A qualidade do leite materno não pode ser julgada pela simples observação de algumas gôtas e, muitas vêzes, não é determinada pela análise de laboratório. Evite, pois, substituir a alimentação do seio por outro leite qualquer sem antes consultar o médico especialista. Só o médico poderá mandar refazer o refôrço da alimentação natural com uma mamadeira de leite artificial.

— ● —

Se seu filhinho apresentar maceração da pele nos cantos dos lábios, pode estar certa que é falta de vitamina B2 no organismo da criança.

Logo, não esqueça que a levedura de cerveja, o sôro de leite, fígado e vegetais são úteis à alimentação de seu filho. Há outros sintomas que aparecem nos que se encontram com deficiência de vitaminas no organismo; coloração pardacenta dos lábios, seborreia nas asas do nariz e nas orelhas, sintomas fàcilmente reconhecíveis pelo médico.

— ● —

Examine cuidadosamente os dentes de seu filhinho. E saiba que a vitamina C exerce um papel preponderante no desenvolvimento dos dentes e na saúde das gengivas. A sua carência pode favorecer o aparecimento da cárie a inflamação dos tecidos peridentais.

— ● —

Quase tão importante quanto a natureza do alimento que você dá a seu filho é o ambiente em que você o faz. Mesmo o leite materno, cujas virtudes são incontáveis, se ingerido pela criança num lugar em que um fala, outro grita, a mãe que o amamenta é chamada ao telefone e, sobretudo, se esta se emociona e se irrita seja lá por que motivo fôr, o resultado é ser a criança molestada, por sua vez, e a isso se atribuem hoje, em grande parte, as perturbações digestivas que, com maior propriedade, deveriam ser denominadas de emocionais, e que se manifestam por frequentes "dores de barriga", vômitos e até diarréias. Tendo em vista a delicadeza do sistema nervoso da criança e a sua extrema receptividade, aconselha-se que nos primeiros anos de vida tome ela o seu alimento em aposento separado dos adultos e até mesmo das outras crianças que a distraiam. O ambiente deve ser tranquilo e a conduta para com a criança dócil, atenciosa e sobretudo isto: muito calmo. Pode-se falar-lhe, sim, mas sem excitá-la —, falar-lhe sôbre o alimento que está tomando, sobre a boneca, o Joãsinho e só. Sendo a refeição tomada no quarto, é fácil, logo após os cuidados necessários, transportá-la diretamente para a caminha sem mais interferências. Assim não demora que ela concilie o sono, digira bem e goza de bôa saúde, quer física, quer emocional.

Receítas favorítas

Frango à moda

Corta-se um frango em pedaços. Tempera-se com sal e caldo de limão. Põe-se dentro de uma caçarola uma colher de manteiga e uma cebola picada. Quando estiver bem quente, põe-se o frango e deixa-se dourar bastante.

Junta-se um litro de leite e deixa-se cozinhar em fogo brando. Quando estiver bem macio, retira-se o frango, coa-se o môlho que volta à caçarola. Misturam-se duas gemas com uma colher das de chá bem cheia de farinha de trigo, uma de manteiga e uma xícara de leite. Leva-se ao fogo para fazer um môlho espesso. Juntam-se algumas cenouras cozidas e cortadas em rodelas finas. Arruma-se o frango num prato e derrama-se por cima o môlho. Serve-se com arroz.

Pastelão à inglêsa

Faz-se com meio quilo de carne de vaca cortada em pedaços grandes, um bom ensopado, com um pouco de vinho. Corta-se em pedaços pequenos um rim. Mistura-se tudo ao ensopado e põe-se, imediatamente dentro de um prato redondo que vá ao forno. Cobre-se com a seguinte massa: 250 g de manteiga, uma gema, 250 g de farinha de trigo, sal e um pouco de água. Doura-se com gema de ovo e leva-se ao fogo regular durante vinte minutos.

Camarões à moda de Vanjou

Põe-se em uma caçarola uma xícara de azeite e, quando estiver fervendo, junta-se um quilo de camarões grandes, tempera-se com sal e pimenta, tampa-se a panela durante cinco minutos. Põe-se um cálice de vinho Madeira e deixa-se cozinhar. Quando estiverem cozidos juntam-se 250 g de creme cru desmanchado com três gemas de ôvo. Arruma-se em pratos pequenos: duas fôlhas grandes de alface, "purée" de batatas no centro, formando um ninho, e, dentro, alguns camarões cobertos de môlho.

Crêpes franceses à moda de Paris

Cozinhe três batatas grandes em água e sal e faça um "purée" bem consistente, molhando com três colheres das de sopa de leite. Acrescente duas colheres de sopa de farinha e adicione um a seis ovos inteiros (sem batê-los) e três colheres de creme de leite espesso. Mexa bastante, para que a massa tenha a consistência de um creme. Numa frigideira de fundo chato, ponha manteiga derretida, como para fazer uma omelete. Quando a manteiga estiver bem derretida e quente, deite uma colher das de sopa de pasta na frigideira e vire. Os crepes estarão prontos.

Ovos à moda cubana

Arrumam-se num prato de forno bem alto, alternadamente, camadas de pão-de-fôrma (o miolo cortado bem fino e untado de manteiga), queijo de Minas e presunto. Derramam-se por cima duas xícaras de leite três ovos batidos, uma colher de sopa de queijo "Parmezon" ralado, uma colher de sopa de manteiga. Misture tudo muito bem. Polvilhe com queijo e leve ao forno quente. Sirva-se no próprio prato.

Você precísa ser bonita

A saúde é importante

Tôdas as manhãs, após a primeira refeição, abra a janela do seu quarto e respire profundamente, três vêzes, tendo os pés nus, no chão, braços caídos ao longo do corpo. Inspirar o ar pelas narinas, elevando o peito e as espáduas. Prender o ar cinco segundos no máximo e expirar pelo nariz também. Faça três respirações completas e renove êste exercício à noite, tendo as janelas abertas.

◆ ◇ ◆

Desintoxicação

Uma vez por semana, submeta-se a um regime de desintoxicação. Primeira refeição: 8 horas da manhã — um copo de suco de laranja. Almôço, às 12 horas: beterrabas e outras verduras ao caldo do limão, 100 gramas de carne grelhada, legumes cozidos em água e sal, podendo acrescentar pequena quantidade de manteiga fresca ao servir. Não beba água. Jantar, às 20 horas: sôpa de legumes passadas, salada verde com limão, uma laranja, um copo de limonada duas horas após às refeições. O essencial: não comer pão, nem tomar uma gôta de bebida alcoólica.

◆ ◇ ◆

Limpeza da pele

Duas vêzes por semana, quer tenha a pele sêca ou oleosa, limpe a pele do seu rosto. Sobretudo faça a limpeza com creme apropriado. Após ter retirado com uma toalhinha de papel absorvente o creme do rosto use um tônico suave com um pouco de algodão umedecido em água fresca. Passe, após, uma paninho suave em todo o rosto, a fim de que não permaneça o menor traço de poeira. Aplique o creme nutritivo de baixo para cima. Evite as massagens, se não conhece a linha dos músculos. Pele oleosa — conserve o creme no rosto 15 minutos apenas. Pele sêca — durma com o creme no rosto.

◆ ◇ ◆

Tratamento dos cabelos

Uma vez por semana trate-os assim: faça aquecer em banho-maria vinte gramas de óleo de ricino. Acrescente uma colher de rum e uma gema de ôvo e, com a ajuda de uma escôva, friccione a raiz dos cabelos, tendo o cuidado de separar mecha por mecha. Após, friccione com a ponta dos dedos todo o couro cabeludo, fazendo uma vigorosa massagem. Envolva a cabeça com um lenço e durma. Na manhã seguinte faça um xampu e lave bastante a cabeça. Resultado: cabelos lindos, fáceis de pentear.

◆ ◇ ◆

Tranquilidade é bom à beleza

Uma vez por semana veja se consegue dormir 9 horas e ficar ao todo 12 horas na cama. Uma noite inteira por semana é excelente — afirmava um grande médico. A noite, fique tranqüila e que nada a venha perturbar. Nenhum ruído, nem telefone, nem amigos, nem os filhos, nem o marido. Antes de guardar o leite tome um banho morno. Alimente-se frugalmente na cama e leia uma hora antes de dormir. Uma leitura leve, está claro. Êste repouso a tornará mais jovem.

◆ ◇ ◆

Evite os "pés de galinha"

Não é preciso ficar lustrosa, mas é muito útil passar ao redor dos olhos um creme nutritivo sempre que puder. Evitará dessa maneira, os terríveis "pés de galinha", garantindo, até tarde, um aspecto jovem.

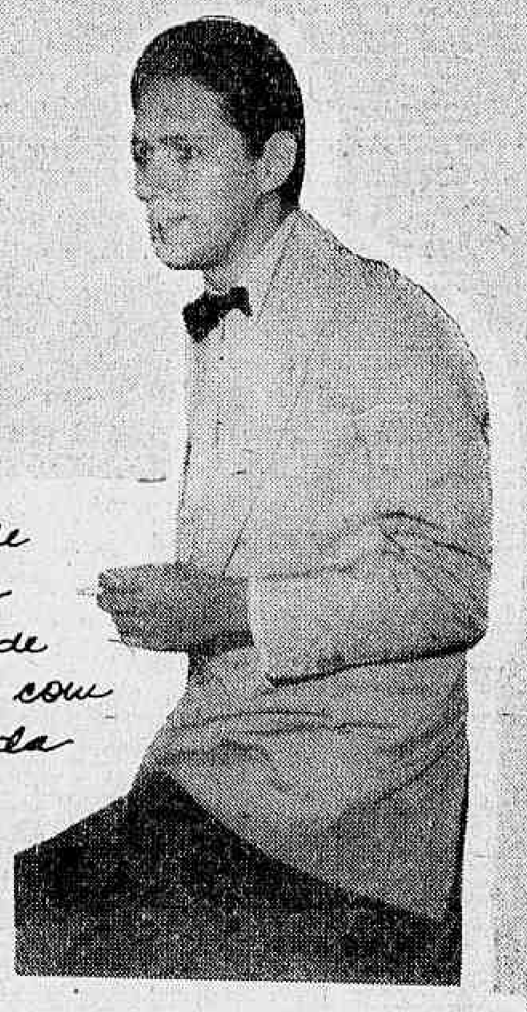
O ESPÍRITO DO NATAL

O Natal passou mas até o Ano Novo a árvore simbólica é conservada na sala. Pinheirinho iluminado, com muitos presentes à volta, faz a alegria de grandes e pequenos. O espírito do Natal desceu e está ainda conosco. Conservamos as tradições, a ilusão de nossas crianças, os amigos reunidos em tôrno do pinheiro. Jesus-Menino está sempre presente.

Revista Feminina: Orientação de Ida Uchoa

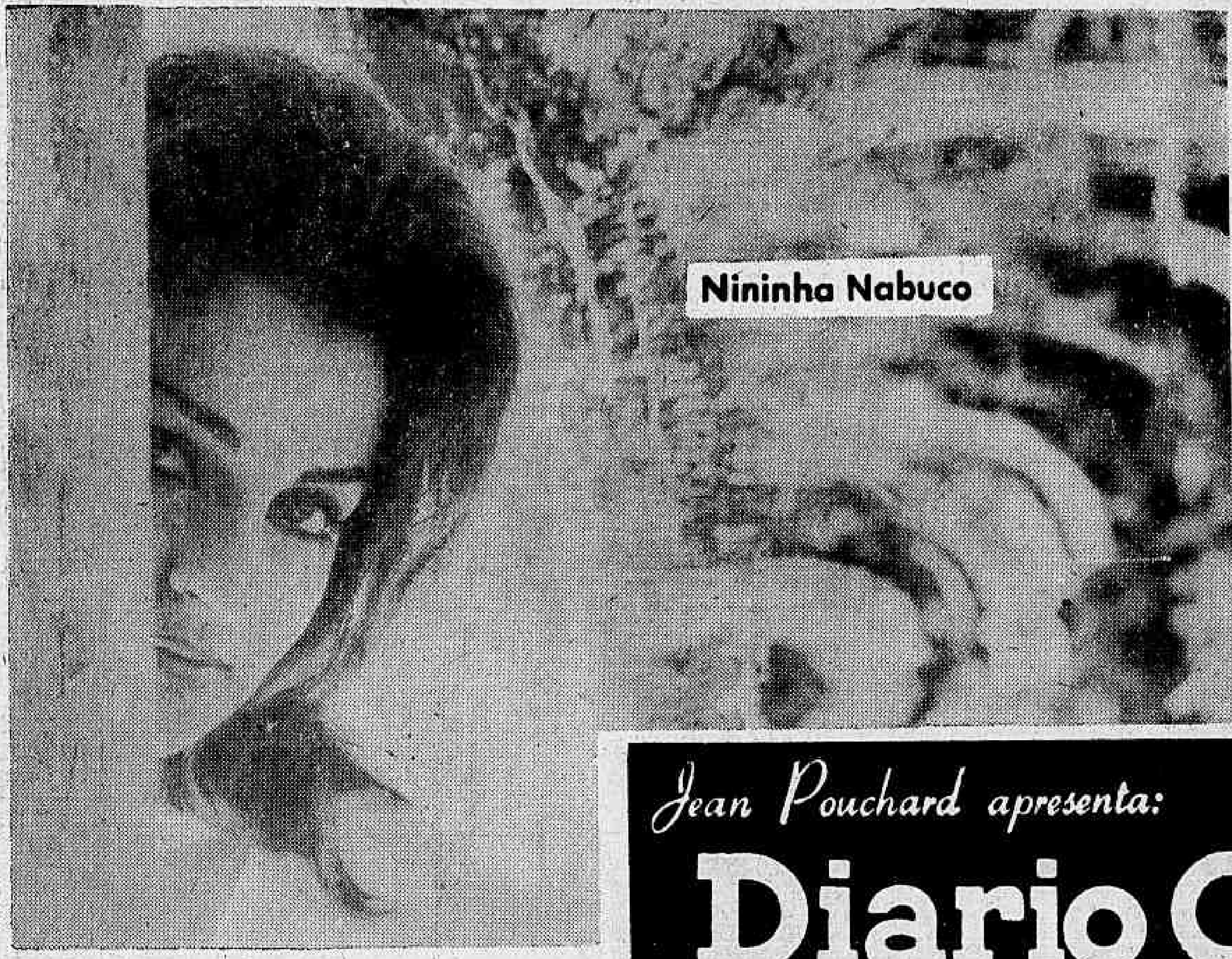
Jean Pouchard apresenta:

As Dez Mais... Elegantes do Brasil



Elegância é um estado de espírito que se reflete em gestos e atitudes. É o estado de espírito que cobre a mulher com um verniz de mundo e vida em forma de "charme". Depois o vestuário completa o resto. Hoje, depois de muito estudo, apresento para vocês a minha seleção das "Dez Senhoritas mais Elegantes do Brasil de 60". Como vocês devem notar, a maioria dos nomes que apareceram no ano passado não está presente na lista dêste ano: tôdas estão casadas. Na última página, publico completa reportagem, transformando as "Dez Mais..." em letra de fôrma.

Jean Pouchard



Nininha Nabuco

Jean Pouchard apresenta: REVISTA DA SOCIEDADE
Diario Carioca
NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE
Domingo, 1 de Janeiro de 1961

Ana Maria Azeredo Lopes

Maria Cristina Monteiro

Márcia Kubitschek

Carmem Aurélia Martins Lage

Renata Sousa Dantas

Maria Helena Quirino dos Santos

Wanelly Waleska dos Santos Belo

Katia Valadares

Sônia Regina Fernandes

Pedro Muniz aponta:

OS HOMENS MAIS DINÂMICOS DA BAHIA EM 1960

Dinamismo significa energia, fôrça, capacidade de realização. Com o movimento bem dirigido se obtém o progresso. Apresentando os "DEZ MAIS DINAMICOS DA BAHIA", não o fazemos sob a forma de homenagem, mas quase com espírito de prece, pois mais do que honrarias, nosso tributo é de comovido agradecimento: homens como êstes, que se destacaram no Comércio, na Indústria e na administração pública, são os gigantes que impulsionam a Bahia e o Brasil. Entre êles, a figura terna, humilde e grandiosa de uma freira. Que nossas palavras não sejam de congratulações, mas de súplica para que o Senhor os abençoe, por tudo que êles fizeram.

IRMÃ DULCE

Existe, em nossa capital, um "verdadeiro anjo". Seu nome de batismo é Maria Rita de Sousa Brito Lopes Pontes. Mas todos a conhecem como Irmã Dulce. Sim, referimo-nos àquela freira, pura e humanitária, que construiu, em Roma, uma das maiores obras assistenciais da nossa era. Irmã Dulce é filha do casal Dulce Maria (já falecida) e Augusto Lopes Pontes. Antes de entrar para a ordem religiosa, fêz o curso de professôra no atual INIA. Treze dias após receber diploma, seguiu para São Cristóvão, em Sergipe, onde fêz o noviciado, na Congregação das Irmãs Missionárias da Imaculada Conceição, que tem sede nos EUA. Em 1935, recebeu o hábito no Convento da Penha, nesta capital. Como freira, exerceu o magistério, ensinando Geografia, História e Ciências. Mas a Irmã Dulce nasceu com uma missão a cumprir, uma missão de grande valor humanitário e social.

Na condição de catequista nos meios de operários e pessoas menos favorecidas, essa freira, humilde como é, foi sendo conhecida e o seu nome pronunciado como esperança e bálsamo para os sofrimentos e dores dos necessitados. Em outubro de 1936, no dia 31, fundou a Missão Operária de São Francisco, que no ano seguinte passou a Ciclo Operário. De início, o quadro de associados era de apenas quatro operários e se desenvolveu em Itapagipe, com objetivos assistenciais, contando com farmácia, escolas, enfermaria, etc. Irmã Dulce, porém, não ficou satisfeita com a sua obra, como ainda não o está. O que se faz pelo próximo, é sempre pouco. Deve-se fazer sempre mais. Durante a interventoria Pinto Aleixo, recebeu como doação 100 mil cruzeiros, com os quais comprou um terreno. Logo depois recebeu de D. Almerinda Martins Catarino um cheque de 150 mil cruzeiros. A outra meta foi a construção do prédio, conseguindo com o então interventor, três milhões de cruzeiros. Em 1948, o marechal Dutra, então presidente, estêve na Bahia e foi visitar as obras. Ficou entusiasmado e, de imediato, fêz uma doação de dois milhões e, mais tarde, de mais seis, sendo que a Câmara cortou os dois milhões. Mas o presidente conseguiu liberar a verba através do Ministério da Educação. Irmã Dulce, para concluir a sua obra, pediu esmolas, conseguindo com o povo — que jamais lhe faltou — seis milhões. Em sua tarefa — exemplo dignificante — Irmã Dulce contou sempre com a ajuda incondicional das irmãs da Imaculada Conceição (que dirigem o Hospital Espanhol e o Ginásio Sta. Bernadete). Também a ajuda de frei Hildebrando foi inadiável. No govêrno Landulfo Alves, recebeu uma casa no Caminho de Areia. No atual govêrno, já recebeu uma doação de três milhões e, mensalmente, recebe, do jôgo do bicho, 200 mil. Não há palavras, gestos ou honrarias, que sirvam para a sociedade agradecer a "êste anjo de branco". Mesmo assim, recebeu a "Honra ao Mérito", da Rádio Nacional, mas não foi receber. Não podia e não pode deixar as suas obrigações. Possui a "Medalha do Mérito", concedida pela Prefeitura, e já fêz 25 anos de voto perpétuo, no ano passado, data que foi comemorada com grandes festejos no cine Roma. As portas do abrigo de Irmã Dulce estão sempre abertas, não importa a hora. Há sempre o lugar para mais um necessitado. Até hoje já atendeu, entre adultos e crianças, 24 mil pessoas. Conta com serviço médico, com 26 profissionais dirigidos pelo professor Renato Lôbo. Tudo é grátis. E o sorriso de Irmã Dulce, o humanismo personificado numa freira simples e bondosa, está sempre presente. Seu dinamismo é tal que a escolhemos para encabeçar esta seleção, como "HORS CONCOURS".

HEITOR DIAS

Heitor Dias nasceu para a política. Embora tenha exercido o magistério, com eficiência, em Ilhéus, onde foi inclusive um dos diretores do Ginásio Municipal, veio para Salvador. Aqui, hábil, começou a sua carreira política. Não tinha grandes ambições. Nunca quis ser deputado. Mas nunca deixou de ser vereador. Hoje é o nosso prefeito. O segundo eleito pelo voto livre do povo.

À frente da comuna, HD tem sido combatido e elogiado. A nós não cabe julgá-lo. Pode ter seus erros — quem não os tem? — administrativos, mas uma coisa ninguém pode esconder: é dinâmico, trabalhador e tem feito, dentro das parcas possibilidades da Prefeitura, muita coisa.

Se nos detivermos para uma análise do que HD tem feito, em pouco mais de um ano, veremos que existe algo. Não está parado. De início, reorganizou tudo, do Montepio à Diretoria do Pessoal. Oleou a engrenagem burocrática, que hoje funciona bem. Mas não ficou aí. A Limpeza Pública, que não dispunha de veículos para recolher e transportar o lixo, recebeu vários caminhões. E outros estão sendo esperados. A antiga Pró-Matre foi adquirida para instalação do Hospital dos Servidores e dentro em breve, provàvelmente em março, estará em funcionamento. E a Baixa do Sapateiro, um dos velhos problemas crônicos da nossa cidade, recebeu pavimentação asfáltica. Várias outras obras de interêsse público foram iniciadas, muitas já estão concluídas e outras em fase de acabamento. Foram serviços de terraplenagem, esgôto e pavimentação, em bairros como Federação, Liberdade, Brotas, Itapagipe, etc. E não esqueceu o subúrbio: hoje já se vai, em estrada pavimentada, de ônibus, a Peripiri. Por outro lado, as obras iniciadas em gestões anteriores não sofreram solução de continuidade, como é o caso, para citar apenas um exemplo, da construção do túnel "Américo Simas".

Também não descuidou, HD, do problema educacional e de assistência aos desvalidos. Os albergues foram reparados, reorganizados. Várias escolas municipais foram construídas, o quadro de professôras ampliado. O número de matrículas, sòmente êste ano, subiu para mais de quatro mil. E em tôdas as atividades culturais, cívicas, etc., levadas a efeito em nossa capital, a Prefeitura tem estado presente. Por tudo isso, achamos que Heitor Dias, que também é bom espôso e bom amigo, deve ter incluído o seu nome entre os mais dinâmicos.

TARCILO VIEIRA DE MELO

Tarcilo Vieira de Melo nasceu em Barreiras. Embora tenha se formado em Direito, advogou pouco (um bom advogado, por sinal), pois sua verdadeira vocação sempre foi e é a política. E' um dos homens que melhor joga no tabuleiro político. Antes de se dedicar à política, exerceu as funções de promotor e juiz de Direito. A sua vida política bastante atribulada e rápida começou com a Diretoria das Municipalidades. No govêrno do general Pinto Aleixo foi secretário do Interior e Justiça e, no govêrno Régis Pacheco, secretário da Educação. Saindo com êxito do âmbito estadual, Vieira de Melo partiu para o nacional. Foi deputado federal em quatro legislaturas tendo boa atuação na Câmara Federal onde chegou a líder da Maioria no govêrno do presidente JK. Defendeu o atual presidente e o vice Jango de várias acusações, a exemplo do "affaire" do pinho. Bom orador, um dos melhores da Bahia, sempre chamou a atenção da imprensa quando ocupava a tribuna da Câmara Federal.

Nas últimas eleições estaduais, candidatou-se ao govêrno do Estado. Saiu derrotado. Assim que JM tomou posse, convidou-o para dirigir a Secretaria da Viação e Obras Públicas. Ainda permanece em suas funções sendo uma das secretarias que mais funcionaram nos últimos tempos. À frente da SVOP, VM já realizou: 1) Encaminhamento para construção da Avenida de Contôrno; 2) Acesso da BR-28 ao Pôrto de Salvador, com 500 milhões de base para gastar; 3) Aquisição de 4 navios e 6 lanchas para a Navegação Baiana; 4) Asfaltamento de 180 km (em fase de conclusão) de estradas e mais a construção de 207 km de estradas para o Sul e Sudoeste do Estado, com base em 1 bilhão e 300 milhões de cruzeiros; 5) Obras do cordão da praia — Amaralina, R. Vermelho e Pituba (instalação de água), com base de 72 milhões; 6) Início das demarches para a adutora do Joanes, que solucionará o problema de abastecimento de água em Salvador, por muitos anos, com base de um bilhão de cruzeiros; 7) Construção da Piscina Olímpica da Fonte Nova.

Todos êstes trabalhos estão sendo realizados com verbas que VM consegue, na sua maioria, no Rio, bem como as dos fundos de saneamento, rodoviário e outras. Como se vê, além de saber manobrar com a difícil arte da política, Vieira de Melo é um administrador dinâmico.

OSVALDO DE CARVALHO BRUNO

Paulista, de Bananal, chegou na "boa terra" em 1940 e até hoje nela permanece. Diz sempre: "Tenho orgulho de ser paulista de nascimento e baiano por convicção." Seu dia tem início às 8 horas, no gabinete do Secretário da Viação e Obras Públicas, onde exerce as funções de assistente de VM. Sòmente entre despachos e correspondência, manipula, diàriamente, com mais de 100. No seu relatório apresentado ao chefe da SVOP, sôbre as atividades de abril a dezembro de 59, pode ser anotado: correspondência, incluindo telegramas de aniversários, 22.300. Só de telegramas de aniversário — para se ter uma idéia — contamos 2.750. Não há quem possua, na Bahia, um fichário político tão bem organizado como o do Sr. Osvaldo Bruno. Com capacidade de trabalho e organização, conseguiu montar uma verdadeira máquina política no gabinete, baseada nos dados das eleições para governador. Quem desejar saber os nomes dos vereadores, prefeitos, delegados de polícia, juízes de paz, etc., de determinado município, encontrá-los-á no fichário do assistente Bruno. Tôda a correspondência é fichada e numerada. Se VM deseja saber de qualquer assunto, basta mencionar o nome para receber de volta a ficha com todos os dados: data de nascimento, função pública, residência, resumo da correspondência e respostas (tudo com datas). E o lema de trabalho é: ninguém deve ficar sem resposta, mesmo que seja "não".

Osvaldo Bruno tem o espírito do homem público. Aceitou o cargo que ocupa com um único objetivo: ajudar o seu amigo, secretário Tarcilo Vieira, na marcha para o Aclamação. Dedica-se, diàriamente, de 10 às 14 horas, ao serviço do gabinete da SVOP, atendendo a todos com atenção e cavalheirismo, uma de suas particularidades. Ouve como "pára-raios" o que não quer e não deseja, mas compreende que o cargo é espinhoso e que todos querem ser atendidos o mais breve possível, ao mesmo tempo. Mas ninguém sai aborrecido com Bruno. Pode sair com o secretário. Afirma sempre que enquanto VM tiver condições para ser candidato ao Govêrno, estará à frente da assistência, apesar de ser uma função espinhosa. "No dia em que chegarem aqui — diz — e não me encontrarem, podem ficar certos de que nesse dia a candidatura de VM deixou de existir. Não tenho então mais razões para permanecer."

Mas Osvaldo Bruno não é apenas assistente de VM. Êle tem a sua vida própria, independente. É fazendeiro de cacau em Canavieiras, com bela propriedade, colhendo 10 mil arrôbas. Possui um trapiche, o Trapiche Pôrto, um dos mais antigos da cidade, com capacidade para 100 mil sacos. Casado, pai de dois filhos, Osvaldo Bruno não tem nenhuma dúvida: Vieira governador, êle será um homem forte no seu govêrno.

JAIME SÁ MENEZES

De família tradicional na Bahia, Jaime Sá Menezes, atual Secretário da Saúde, é um dos mais dinâmicos auxiliares do Governador Juracy Magalhães. Além de médico, Sá Menezes tem se destacado em vários setôres. Na esfera cultural, além de escritor, com várias obras publicadas, é fundador da Academia de Medicina, membro honorário do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, da Academia Pan-americana de Medicina e da Sociedade de Medicina da Venezuela. E' presidente do Instituto Bahiano da História da Medicina, secretário-geral da Academia de Medicina da Bahia, membro do Instituto Histórico da Bahia, etc. Já recebeu várias condecorações, como a Medalha Cultural Imperatriz Leopoldina, a Medalha Pirajá da Silva e Barão de Goiana, por ses trabalhos publicados no campo da medicina e das letras. Bom orador e jornalista. À frente da Secretária de Saúde, realizou: 1) Criação de 30 postos de higiêne e instituição do serviço de Pronto Socorro no interior, medida pioneira; 2) Fêz funcionar 10 hospitais paralisados no interior, num total de 840 leitos; 3) Convênios para melhor funcionamento de Maternidades e Casas de Misericórdia; 4) Fiscalização intensa dos bares, restaurantes e hotéis da cidade; 5) Resolveu o caso já "crônico" dos 30% dos médicos (riscos de vida) e 6) Vem se empenhando para reformar o Código Sanitário do Estado, que julga antiquado, pois foi elaborado em 35.

Casado, com dois filhos, o secretário Sá Menezes divide o seu tempo entre a sua pasta e a Escola Baiana de Medicina e Saúde Pública, onde é professor dos mais queridos.

CLÉLIO JOSÉ MARTINS

Clélio José Martins é um dos homens mais simples que conheci. Brincalhão, bom papo, sério quando trata dos negócios, desde os 15 anos trabalha no duro. Trabalhando e estudando, chegou ao segundo ano médico. Largou e se dedicou ao comércio. Iniciou-se como pracista de rádios e geladeiras da firma Frutodias. Em 36, passou a Polícia Especial Motorizado. No ano seguinte, transportou-se para Itabuna, onde ocupou a gerência do Cine Teatro Itabuna, cargo que deixou em 40, passando a superintendente de compras da Comissão de Compras dos EUA. Foi então agraciado pelo presidente Roosevelt, em 45, por sua cooperação ao esfôrço de guerra.

Após a guerra, retornou à firma Frutodias, na qualidade de encarregado da seção de tratores. Adquiriu em seguida três lotações, sendo pioneiro neste setor, na linha de Itapagipe. Não ficou aí. Fundou a casa de peças para autos Martins Auto-Peças Ltda., e estabeleceu-se por conta própria, vendendo peças de tratores e caminhões, representando também a Expresso Borleing.

Em 1951 Clélio Martins organizou, em São Paulo, a Transportadora RA, uma das emprêsas que mais progrediu neste ramo, sendo conhecida em tôdas as partes do Brasil. Como homem de visão, colabora sempre com os novos empreendimentos baianos. É acionista de inúmeras S.A. Entre muitas, citamos: Banco da Cidade do Salvador, Banco Corrêa Ribeiro, Banco de Crédito Agrícola e Hipotecário do Estado da Bahia, Mesbla, Cofibras, Fundo Crescinco, Hotel Plaza, Coca-Cola, Editôra Jornal da Bahia, S.A. Gráficas Reunidas e outras.

E' o tipo do "self-made-man". Fêz-se por si, não sabe o que é ficar parado, trabalha as 24 horas do dia e se veste em São Paulo sem fazer prova. E' só escrever para Copelli & Filhos, e o terno vem. Casado, com quatro filhos, é bom filho, bom espôso e bom pai. Um excelente amigo e um homem dinâmico.

MÁRIO LISBOA SAMPÁIO

Jovem, viveu pouco, mas tem feito muito. Engenheiro da turma de 1948, pela Escola Politécnica. O primeiro emprêgo de Mário Lisboa foi no DOP, passando depois para a Petrobrás. Quando estudante, fêz estágio de aerofotogrametria na Cruzeiro do Sul. Participou da primeira turma que construiu, em 49-50, a Refinaria de Mataripe. Trabalhou ainda na Fábrica Aratu de cimento. Em todos êstes empregos, sempre saiu-se bem, pela grande capacidade de trabalho que possui.

Hoje é casado, pai de quatro filhos. Tem três grandes responsabilidades: diretor da Navegação Baiana, Banco de Administração e Fábrica Leite Alves. À frente da NB, contando com a colaboração franca do governador e secretário da Viação, tem feito uma das maiores administrações. Para se ter uma idéia do que êle tem feito, basta citar: ampliação das oficinas, construção da "carreira" (estaleiro para reparos dos navios), dinamização do departamento social, construção de pontes e ampliações, pagamento em dia do funcionalismo da NB, que sempre andava atrasado, pagamento dos débitos da emprêsa e abertura de crédito que a NB havia perdido, instalação de serviços de rádio em todos os navios, com base na sede, aquisição de novas unidades, etc. Também no Banco e na Leite Alves, é um verdadeiro dínamo. Simpático, bem-falante e educado, é um dos mais dinâmicos homens da Bahia.

MAMEDE PAES MENDONÇA

Sergipano e baiano ao mesmo tempo. Não distingue os dois Estados. São irmãos. E, por isso, diz: "Sou sergipano de nascimento e baiano de coração". Mamede Paes Mendonça, o "Rei do Arame Farpado", é homem de um dinamismo invulgar. Casado, com quatro filhos, é um excelente espôso e pai.

Foi em março de 19957 — há três anos, portanto — que resolveu estabelecer-se em Salvador. Graças à organização de trabalho, conseguiu, em pouco tempo, explorando o ramo comercial de importação, em pouco tempo, explorando o ramo comercial de importação, galgar os degraus da fortuna. E' já cognominado o "Rei do Arame Farpado", por um acidente. Sorte, no duro. Mamede havia feito um pedido de grande quantidade do produto.

Dias depois, a SUMOC baixou portaria proibindo a sua importação. Mas o dêle já havia sido feito e, portanto, teria que recebê-lo. Recebeu o produto, como não poderia deixar de ser, e o vendeu sem concorrentes.

Mas Mamede Paes não é homem que vive pela sorte. E' dinâmico e bom negociante. Não quis ficar apenas sendo "Rei do Arame Farpado". Partiu para a exploração dos super-mercados, que hoje começam a proliferar em nossa Capital. Os que existem são dêle e já comprou mais dois: Forte de São Pedro, que entrará em funcionamento em março próximo, e o Oceania, na Barra, que já está funcionando.

Mas para Mamede chegar a isso que hoje é, deu duro. Trabalhou muito na lavoura dos seus pais. Depois, isso por volta de 1934, resolveu dedicar-se ao comércio. Progrediu e, por isso, continua nêle. Bem casado, caseiro, dedica os domingos para receber os amigos. Nos outros dias da semana, dá duro, "seven-to-seven". Raramente vai à praia, aos domingos, ou ao cinema. Não bebe, não joga e fuma muito pouco. Sempre disposto, Mamede Paes Mendonça, o "Rei do Arame Farpado" (e quem sabe se não o dos "supermercados"), é um verdadeiro dínamo.

WILSON LINS

Das margens do São Francisco têm surgido grandes nomes no cenário político estadual e nacional. E um dêles é Wilson Lins, filho de Pilão Arcado. WL tem uma origem simples e a sua vida, desde o início, foi sempre cheia de trabalho. Aos 17 anos, obteve o seu primeiro emprêgo: fiscal do impôsto da cidade, da Prefeitura de Ilhéus. Daí passou para a fiscalização de iluminação, sob a chefia de Carneiro da Rocha. Foi também fiscal tributário do Instituto do Açúcar e do Álcool, quando então cursou o ginásio. Como se vê, Wilson Lins tem uma vida pontilhada de "fiscalizações". E sempre gostou de fiscalizar.

Dedicando-se à imprensa, dirigiu "O Imparcial" durante sete anos e, no Rio, fêz parte do corpo de redatores de "O Mundo" e do semanário "ABC". Depois passou para o "Diário de Notícias", aqui em Salvador, onde permaneceu até 49. Neste ano, foi eleito deputado estadual, função que vem ocupando há dez anos. Uma particularidade: não deseja e jamais desejou ir para a Câmara Federal. "Sente-se bem" como diz, na província. Colecionador e fumador de cachimbo, possui uma coleção de cêrca de 40, dos mais variados tipos. No jornalismo se destacou — sempre fiscalizando — como o famoso e temido Rubião Brás. Escritor, tem vários livros publicados. Sempre foi oposição. Agora é situação, mas jamais deixou de fiscalizar. E o atual secretário da Educação. A sua Secretaria tem funcionado. E bem. Seria impossível citar o que tem feito à frente da sua pasta. Diz sempre: "Não sou pedagogo e, por isto, procuro administrar de maneira a não prejudicar o ensino. Mesmo porque não tenho êste direito." Procura sempre não incompatibilizar o Govêrno. Como realizações, podemos citar algumas, entre muitas. Na capital: Centro Audio-Visual, em Ondina, já concluído; reformas no Colégio Duque de Caxias (Liberdade), iPnto de Carvalho (São Caetano) e Florêncio Gomes (Itapagipe). Não descuidou do interior. Ao contrário, a êle tem dedicado tôda a atenção. São inúmeras as realizações neste setor, desde reparos até construção de novas unidades escolares, primárias e secundárias. Na gestão de WL, o problema das já famosas remoções e transferências, tão prejudiciais ao ensino, foram abolidas. A lei que regulamenta tais atos está sendo cumprida.

Rubião ou Wilson Lins, jornalista, escritor e político, tem uma preferência: fazendas. Continua sendo, como diz, "matuto". Deseja dedicar-se ao plantio de arroz e piaçava. Casado, bom espôso, tem três filhos.

ANTÔNIO CARLOS OSÓRIO DE BARROS

Nasceu no bairro de Itapagipe, no largo do papagaio, hoje praça Simões Filho. Fez o curso secundário no Colégio Nossa Senhora da Vitória. Foi auxiliar da Cia de Seguros da Bahia aos 17 anos. Fazia cobranças e corretagem, e ali trabalhou 9 anos. Depois organizou a Companhia Urbana de Seguros, emprêsa que teve insucesso devido ao grande volume de sua carteira de acidentes de automóveis no Rio e em São Paulo, onde foi vítima da má administração de seus representantes.

Não esmoreceu, e, em 49, iniciou a arrancada do sucesso, associando-se com Temístocles da Rocha Costa para constituir uma casa bancária, por cotas de responsabilidade limitada, com com 500 mil cruzeiros (tomados por empréstimos ao Banco Econômico) de capital, conseguindo captar 15 milhões de depósitos. Daí, à medida que iam aumentando o capital para 1 milhão, 1 milhão e 200 mil e até 3 milhões o estabelecimento tomou outro nome: Casa Bancária da Cidade do Salvador S. A. Em 1 de outubro de 59 passou a Banco da Cidade do Salvador S. A. Como banco promoveu o aumento do capital de 15 para 30 milhes, quando teve a feliz idéia de convidar o jornalista, bacharel e cabeça pensante Virgílio Mota Leal Júnior, seu advogado, para diretor. Daí em diante, o barco começou a navegar de vento em popa e com pano largo. Abriu agência em Feira de Santana, ampliou a sede do banco nesta capital, comprou uma loja para instalar agência na baixa dos Sapateiros (que deve entrar em funcionamento êste ano) adquiriu o contrôle acionário da Casa Bancária da Cidade de Santo Amaro S. A. e outras coisas mais. Pretende com seu sócio abrir as agências de São Pedro, Rua Chile e Liberdade, e também na cidade de Alagoinhas até o meiado dêste ano. Atualmente conta com 70 milhes de empréstimos e 30 milhões de capital.

Como é chamado por seus amigos e clientes do banco também, o Presidente Antônio Carlos é casado com dona Adélia Kereira Osório de Barros, tem 6 filhos e reside na Ladeira da Barra. Dois dos meninos já iniciaram a vida no banco. Fundou, em 59, a Salvador Holding S. A., emprêsa de investimentos que tem no sr. Tibúrcio Barreiros, como diretor, seu braço forte e mola mestra. Veste-se com sobriedade, sendo um homem de porte elegante. Sem dúvida alguma, o Presidente Antônio Carlos é um dos homens mais dinâmicos desta Bahia de Jorge Amado.

ULISSES BARBOSA FILHO

Trabalhando durante o dia e estudando à noite, Ulisses Barbosa Filho conseguiu diplomar-se em comércio. Dinâmico, empreendedor, e, sobretudo, de ampla visão, conseguiu, em pouco tempo, firmar-se como um dos "self-made man" de grande projeção nos meios industriais da Bahia.

Ulisses Barbosa Filho é jovem, alagoano de origem, mais baiano de coração. Pobre de nascimeno (já foi entregador de marmitas e já dormiu sôbre mesas), venceu pela sua capacidade de trabalho e honestidade nos negócios. Depois de passar por algumas firmas como empregado, resolveu lançar-se ao campo sòzinho, fundando o seu próprio estabelecimento. Foi assim que nasceu a hoje grande indústria CESMEL, que se dedica à construção de esquadrias e móveis de ferro.

Mas, como disse, não veio Ulisses ao mundo para se dedicar a um só empreendimento. Seu lema é progresso. Daí, tempos depois ter criado a COREL, unindo-se então ao saudoso Lafaiete Coutinho. Ulisses Barbosa Filho, êste homem que consideramos o paradigma do "self-made-man" é, hoje, elemento de alto gabarito nos meios industriais e comerciais baianos. As suas atividades diárias são disribuídas da seguinte maneira: diretor-gerente da CESMEL, firma que fundou; sócio-gerente da Corel Comercial Importadora Ltda., sendo também o seu fundador; Incorporador e vice-presidente da Companhia Eletroquímica da Bahia, sociedade recentemente constituída para a fabricação de soda cáustica e produtos clorados. Além disso, exercer as funções de presidente do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico da Cidade do

Salvador; diretor da Federação das Indústrias do Estado da Bahia; diretor do Centro do Comércio da Bahia e acionista de vários empreendimentos em nosso Estado. E tôdas essas atividades, por incrível que pareça, Ulisses Barbosa Filho as exerce com muito senso de responsabilidade e espírito renovador, uma das suas principais características.

Society em Jockey Club

ALBERTO FADEL

HOJE é o primeiro dia do ano de 1961. Aos leitores desta coluna, está assegurado um ano tranqüilo e feliz. No mínimo, o máximo de prosperidade, êxito e bem-estar. Êste é o nosso Horóscopo, reforçado pela Astrologia do nosso estimado Prof. Mirakoff. O colunista, em aditamento, declara que os anos ímpares foram sempre os melhores de sua vida. E essa felicidade, terá seus fluidos irradiados em tôrno de todos os nossos bons amigos e admiradores.

* * *

A bonita e inconfundível Sra. Alvaro Catão foi mencionada, nesta coluna, como a senhora mais elegante da "Nuit de Longchamps" realizada em novembro. Surpreendeu-me a lista das 10 mais elegantes (que são 9) publicada esta semana, em que figuram as mesmas senhoras conhecidas como elegantes e onde é omitida a Sra. Lourdes Catão, que é um padrão de classe e elegância. Parece até brincadeira do Maneco....

* * *

Os Srs. Bruno Hermanny e Abel Gázio deixaram o inferninho esplêndidamente acompanhados. A garôta era qualquer coisa de assombroso e fenomenal. Convém esclarecer que sòmente o Bruno estava "avec". Isto é para a boa amiga Rose Gracie se tranqüilizar, quanto ao Abel.

* * *

Após drincarem em muito boas condições, no bar da sede, os Srs. Alberto Teixeira Pinto, Pedro Gallotti, Pedro Werneck, Edgard Côrte e Artur Oscar de Obino, dirigiram-se ao "Au Bon Gourmet" onde almoçaram. Todavia, o serviço do restaurante em questão deixou muitíssimo a desejar.

* * *

Atacado de forte gripe, encontra-se acamado o benquisto e incansável diretor do J.C. Sr. Carlos Portinho. Meus votos de imediato restabelecimento.

* * *

A menina-môça Celina Portocarrero comemorou na quinta-feira, seu décimo-quinto aniversário, com uma festa na Sede Esportiva do Clube Naval, Ilha Piraquê. Seus pais, Sr. e Sra. Ciro Portocarrero, estavam felizes e jubilosos. Minhas felicitações.

* * *

O Sr. Manoel Aguiar Melgaço, deu uma pipocada com o seu pupilo "Agio", com tal violência, que a coisa está estalando até agora. Não tenham dúvida que, com o rateio de 200 pratas, o faturamento foi altíssimo.

* * *

Manhã do dia de Natal, na sede do J.C. tomando cafèzinho, focalizei: desembargador Francisco Baldessarini, ministro Danton Coelho, engenheiro Nélson Monte e procurador Miguel Teixeira. O assunto era o calor e o milagre da estrêla fulgurante que conduziu os reis magos à cidade de David, em Belém da Judéia.

* * *

A diretoria do J.C. deliberou, por unanimidade, extinguir a emissão de convites para a Tribuna Social e fixou a data de 1º de março vindouro, para término da validade dos atuais. Para os que não são sócios e queiram freqüentar as sociais, existe a categoria de sócio esportivo.

* * *

A exótica e graciosa Srta. Vânia Junqueira exibia, com invulgar contentamento, no cabeleireiro "Reviens", um par de brincos de platina e brilhantes, declarando que fôra presente do Gilberto. Estou, deveras, inquieto e desassossegado e com uma vontade maluca de saber se o Gilberto em causa é o Solanés...

* * *

A Belgo-Mineira distribuiu grandes dividendos aos acionistas. Com um pessoal educado e prestativo, em poucos minutos recebi as novas ações e lá estava o nosso considerado Pedro Gallotti, diretor da Companhia, com a sua conhecida fidalguia e gentileza.

* * *

O Sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, presidente do J.C., ofereceu, na quarta-feira, no restaurante da sede, um jantar aos companheiros de diretoria. Comparecimento maciço.

* * *

O Sr. Raul Amaral Peixoto reuniu, na véspera de Natal, no bar do J.C., seus amigos e ofereceu-lhes uma "Pommery" gigante. Anotei, ali, os Srs. Aloísio Sales, Edmo Padilha Gonçalves, Floresta de Miranda, Sigmundo Weiss, Nélson Batista, coronel McCrimmon, Pedro Werneck, Clélio de Sousa Carvalho, Mário Fontenelle e Sr. e Sra. Maurício Fernandes.

* * *

Ainda no bar da sede, o almirante Raul Reis (regressando de uma viagem acidentada) tomando seu "drink" na companhia do Sr. Oscar O'Neill.

* * *

Continua o pôsto sete e meio, reunindo as figuras mais destacadas e de maior gabarito de nossa sociedade. O "sol imortal, pagão, que simboliza a vida" e que transforma em sinfonia o cantar das águas, bronzeia a epiderme, dando-lhe um colorido sensual e voluptuoso. Pena é que a referida área está, agora, sendo invadida por determinadas "call-girls" que ali se infiltram, na ânsia dos "caixa-alta".

* * *

Por hoje, basta. Certa vez, Voltaire proferiu: "Quando o tempo das ilusões já se há passado, a vida não se goza, arrasta-se. Arrastemo-la, pois."

RÁPIDAS...

... Hoje, com a apresentação da lista das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil de 60" de Jean Pouchard, aparece pela primeira vez o nome de indiscutível elegância que reside na Zona Norte da Guanabara: Sônia Regina Fernandes.

... A sra. José Afonso Ratto, "nee" Regina Maria de Davide, esperando a visita da cegonha chegar com o início dêste ano.

... Muito comentado os livros de Paulinho Mendes Campos ?"O Cego de Ipanema"! e Fernando Sabino ?"O Homem Nu"!. O "Cego de Ipanema" que se chama Baltazar e tem como profissão concertar fechaduras e relógios, foi divinamente retratado pelo cronista Mendes Campos.

... que no início dêste ano será publicado um livro de Jean Pouchard que retrata friamente os personagens da sociedade brasileira.

... A bonita e bem torneada Celeneh Costa continua sem sucesso, apaixonada pelo jovem Julinho Bozano.

O govêrno do Estado do Rio acaba de fundar um Departamento de Turismo. Aproveitando convidamos o diretor nomeado para uma olhadela na estrada de Cabo-Frio – um dos principais pontos de atração do Estado em questão – que tem mais buracos do que queijo suiço.

... Se o presidente do Clube Monte Líbano não tomar uma atitude – coisa que acho difícil pelos "laços" que o ligam aos seus diretores – vai acabar ainda muito o seu mandato à frente dêste simpático clube da Lagoa Rodrigo de Freitas. Até agora os associados do Monte Líbano estão indignados, por ter o seu presidente, permitido que o sr. João Jabour se utilizasse do cofre do clube em benefício de um negócio particular.

... Todos os amigos do sr. Paulo de Tarso comentavam que êle havia ficado intratável, quando de sua promoção à chefe de gabinete do ex-governador Sette Câmara. Agora que o sr. de Tarso não tem mais o posto em questão, deve estar sentindo o quanto é difícil se estar no anonimato e não ter amigos.

... O sr. Harry Stone está trabalhando ativamente para trazer um grupo de artistas de Hollywood para o próximo carnaval carioca.

Notícias que fazem nomes

por Jean Pouchard

Srta. Ana Luiza de Castro

Posso informar para vocês que no início dêste ano sucederá o casamento da sra. Martha Rocha Piano com um conhecido jovem da "turma da Miguel Lemos".

●

O Movimentado Justino Martins de romance firme com a bonita srta. Martha Garcia, "ex-Miss Brasília". O pitoresco é que Justino tem um filho mais velho do que Marthinha.

●

Antes do carnaval Baby Pignataty estará desfilando com sua princesa Ira, na pista carioca. Entretanto, posso garantir que não terá coragem de mostrar a nossa velha Bahia para o seu novo "love".

●

Uma das meninas mais bonitas da sociedade carioca é a srta. Ana Luiza de Castro. Um "Coutry-Boy" comentava outra noite ao meu lado:: "Ela além de linda, não é tão sofisticada quando a mãe".

●

Uma pergunta que vem aparecendo em muitas bôcas: "Como é que fizeram uma lista de Dez Mais Elegantes e não incluiram a Lourdes Catão?"

●

A bonita srta. Denise Rocha Almeida, que se tornou conhecida por tirar sempre o segundo lugar em todos os concursos de beleza, esticava outra noite no "Fred's"

Sra. Lourdes Catão

em companhia do sr. Paulo Garcez. Tudo indica que ela terminou o noivado.

●

Os "canarinhos" – são as recepcionistas que se vestem de amarelo da cabeça aos pés – da Feira Internacional de Indústria e Comércio estão transformando esta exposição numa feira bem diferente daquela que imaginou o sr. Joaquim Rolla. O homem que tiver uma noite vazia deve ir até São Cristóvão: verá "Stands" belíssimos e poderá marcar fàcilmente um encontro com um dos "canarinhos".

●

A simpática sra. Marise Graça Couto sendo cumprimentadíssima pela inauguração de uma buate na Rua Rodolfo Dantas, que tem

Sra. Regina Maria de Davide Ratto

tudo para fazer sucesso. E' que a sra. Graça Couto foi quem fêz os convites para a inauguração da buate em questão.

●

Dentro de mais alguns dias será inaugurada a Casa de Saúde do sr. Athaíde Lopes em Laranjeiras. O sr. Zacarias do Rêgo Monteiro será o primeiro cliente a ser operado na Casa de Saúde em pauta.

●

Só por curiosidade: o sr. Paulo de Souza Renha possui 38 relógios de pulso, 282 pares de abotoaduras e 297 ternos.

●

O sr. Tancredo Neves estêve passando as festividades do ano que acabou em Minas, mas voltará ao Rio no início da semana.

●

O Sacha's estava quase deserto, mas alguém lia qualquer cisa em voz alta e depois afirmava para o sr. Jorginho Doria numa mesa ao fundo: "Um contista de ficção como êste, só pode ser parente do Alkimim".

●

O sr. João Neder – um dos poucos homens que nunca usou calção – continua completamente "in love" com a srta. Nonô Seve.

●

E' a graciosa sra. Regina de Davide Ratto quem afirma. "Eu tenho a certeza de que o meu filho será homem".

●

A sra. Alberto Bianchi é inegàvelmente uma mulheré bonita. A sra. Alberto Bianchi é inegàvelmente uma mulher dotada de elegância e bom gôsto. Entretanto, a sra. Alberto Bianchi é mesmo a maior vocação literária que nunca escreveu um livro. Reparem como ela só fala nos "meus amigos escritores".

●

O casamento número dêste ano que se inicia, será positivamente o do jovem banqueiro José Luiza Ma-

Sra. Marise Graça Couto

galhães Lins com a srta. Nininha Nabuco.

●

Devidamente comemorado com um jantar muito íntimo, foram as Bodas de Prata do presidente e sra. Juscelino Kubitschek.

●

Voltou para Lisbôa, a fim de novamente tomar conta do seu pôsto, o embaixador Negrão de Lima. O sr. Negrão de Lima é um dos homens de maior elegância e coragem que conheço. Se vocês duvidam perguntem ao governador Carlos Lacerda.

●

A direção do Hotel Glória já está se movimentando para organizar o famoso Baile dos Artistas, que acontecerá no próximo 5 de fevereiro. O "public-relations" Dirceu Ezequiel é quem informa que êste ano a coisa vai "pegar fogo" no duro.

●

A sra. Léa Duvivier era a elegância feminina em maior destaque no último cineminha da Embaixada dos "States". E olha que estavam presentes as sras. Carmem Mayrink Veiga, Maria Amélia Pessoa de Queiroz, Lourdes Catão e outras.

●

O coronel Danilo Nunes

Sra. Carmem Teresinha Mayrink Veiga

continua se destacando num ponto de todos os Constituintes da Guanabara: é indiscutivelmente o deputado mais elegante do Palácio Tiradentes.

●

O sr. Jânio Quadros acaba de ser informado de que sua filha, sra. Dirce Maria Quadros Gomes, já está esperando a visita da cegonha.

●

Uma das coisa mais justas que poderia acontecer, seria a eleição do sr. Jorge Amado para a Academia Brasileira de Letras. Êle é possivelmente o único escritor brasileiro conhecido em todo o mundo.

●

O único homem que realmente tem possibilidade de trazer Frank Sinatra para uma temporada no Brasil é sr. Flavio Ramos, que se tornou amigo íntimo de Sammy Davis Júnior quando da temporada dêste cantor "colored" entre nós.

●

O jovem Fernando Carlos de Andrade foi ao "reveillon' do Iate Club e sua namorada, srta. Wanelly Waleska dos Santos Belo, ao do Caiçaras. O "love" continua firme, mas Fernando adverte: "Êsse negócio de pular carnaval com namorada acaba sempre em confusão".

●

Por hoje é só. A minha lista das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil de 60" já chega para fazer uma movimentação dos diabos (Tchau).

Sra. Alberto Bianchi

Brotos na Pista

Barão José de Siqueira Júnior

E' gaúcha, é bonita, é elegante. Debutou no Copa, êste ano, adora viajar e, como bôa gaúcha de verdade, andar a cavalo. Vai aos EUA, em junho, para estudar arte e literatura. Quer casar, ter sete filhos, mas já tem candidato, que se chama Marco Antônio Rodrigues Lopes e é considerado um dos melhores partidos do Rio Grande do Sul. Assim é Sônia Cristina Perdigão Schuch, que é ainda muito mais, pois, fêz com brilhantismo o curso de educadora familiar, onde aprendeu a orientar uma casa, psicologia, pedagogia, sociologia, lingua, decoração de interiores, costura, artes aplicadas, arte culinária – o que, convenhamos, é demais para quem já é bonita, como é Sônia.

Gosta de arroz carreteiro, o prato típico do seu Estado e quer, para o ano que vem, duas coisas: ganhar um carro e casar. Se Sônia fôsse a Marte, levaria o cantor Pat Boone, e seu amôr, é claro. Hobby: coleciona flâmulas e amizades sinceras.

Pensa de Brasília: Maravilhosa!

Pensa de Marylin: muito artificial!

Pensa dos biquinis: ridículos e detestáveis!

E diz que a diferença entre a sociedade e o "café society", é que aquêle, a sociedade, é o meio mais fino, e êste, o "society", o mais vulgar. Considera as senhoras Neuza Brizola e Heloisa Pires as mais elegantes do Rio Grande do Sul, embora ela também o seja. Suas melhores amigas: Tânia Silveira e Majô Young.

Admira nos homens:

- Caráter
- Sinceridade
- Respeito ao próximo

Mulher elegante, diz Soninha, tem de saber vestir-se, ter apresentação e cultura. Conta que sua maior "gaffe" foi ter falado (mal) da diretora do Colégio em presença de uma prima (da diretora). Que mais? Assim é Soninha: isto tudo, e bonita, elegante, ela só como ela.

RUMORES...

...de que o ministro Azeredo da Silveira, do Departamento de Administração do Itamarati, está fazendo o diabo para promover a cônsul-geral Dora Vasconcelos à embaixadora. Acontece que a sra. Vasconcelos tem apenas um ano como cônsul-geral e, segundo o figurino legal do Itamarati, não poderá ser promovida antes de cumprir três anos no cargo em pauta. Entretanto, o ministro Silveirinha está querendo que se abra um precedente para promover a sra. Vasconcelos, pois todo mundo sabe que êle não tem nem um ano no cargo de ministro e já está querendo ser embaixador. Se a sra. Dora Vasconcelos fôr promovida, o ministro Silveirinha terá encontrado a "chave-mestra" que lhe abrirá as portas do cobiçado título de embaixador.

...de que a personagem principal do livro "A Viúva Branca", de autoria do atual chefe de censura da Guanabara, foi uma das amigas mais íntimas do autor do livro em pauta.

...de que o brigadeiro Dario Azambujas faz mais "mexericos" do que a maioria das senhoras da sociedade carioca.

...de que o ministro Paschoal Carlos Magno será promovido à embaixador na próxima promoção que sair no Ministério das Relações Exteriores.

...de que o figurinista José Ronaldo, depois que abriu sua "boutigue", é quem mais fatura $$$ costurando para as elegantes de nossa sociedade.

...de que está fazendo muito sucesso como "crooner" do "Fred's" o cantor Claude Berne, que durante muito tempo aconteceu nas noitadas do "Au Bon Gourmet".

...de que depois da sra. Lêda Ribeiro a senhora mais fotogênica da sociedade carioca é a sra. Carmem Teresinha Mayrink Veiga.

...de que um poderoso grupo financeiro está preparando um plano para acertar altíssimo jogando (na "baixa") nas ações da Companhia Belgo Mineira.

...de que a melhor saúna no Rio, atualmente, fica na Praça N. S. da Paz.

...de que uma das principais atrações do "show" no Night and Day continua sendo a moreneza despida da estonteante vedeta Marlene Rosário.

...de que mais um conhecido casal de nossa sociedade acaba de se separar.

...de que o "Chez Madame Arthur" dos pobres (Buate Favela) vem atraindo a curiosidade de conhecidos senhores da sociedade carioca.

...de que o sr. Flávio Cavalcanti já fêz uma listinha de "pedidos" para entregar ao governador Carlos Lacerda, pela cobertura que êle (Flávio) lhe deu na televisão, dentro do programa patrocinado pelo sr. Abraão Medina.

JOVEM SOCIETY

As irmãs Lenise, Norma e Suany Fracalanza receberam, em sua bela mansão de Copacabana, um grupo simpático da "nouvelle vague", para se despedirem do verão carioca, pois subirão a serra, na próxima semana. Avistei na pista — Flavinha Costa (num azul espetacular), Suely Pitigliani (muito pensativa, e com um estampadinho bonito), Lúcia Medina Gobel (com seu "love" Raulzinho de Melo, já plenamente restabelecido, prometendo brincar o carnaval com grande animação), Maria Cristina Monteiro (cada vez mais linda, num branquinho), Vitor Simonsen, Marco Túlio Galvão Bueno (noivinho de Suany Fracalanza, dona de lindos olhos), José Carlos Gomes e César Dragonero (agora estreando no colunismo).

Parabéns às bonitas Lenise, Norma e Suany Fracalanza, **que recepcionaram com categoria, a nova geração carioca.**

A elegante Maria Lúcia Seixas, cantou e encantou no programa "Repórter Jean Pouchard", da TV-Continental

♦ ♦ ♦

No "Ponto Elegante", muito bem acompanhado de uma loira espetacular, o conhecido Fernando Bôscoli, um dos melhores partidos do momento, que confidenciou ao repórter: "Estou construindo, em Teresópolis, grandes edifícios e um sensacional clube de campo, com piscinas de água corrente e uma buate". O "Ponto Elegante", que está sendo o local de encontro da brotolândia, oferece, a partir de janeiro, pratos típicos italianos, em bossa-nova. Vejamos...

♦ ♦ ♦

Em 1945, circulava nas pistas cariocas, uma bonita môça, fazendo um sucesso dos diabos, conquistando vários títulos em sociedade e despertando atenções de inúmeros fãs. Era a já famosa Elizinha Viana Gonçalves. Hoje, senhora do embaixador Walter Moreira Salles, conquista outros títulos, como dama mais elegante do Mundo, na cidade de Nova Iorque. Já naquela época, dizia ao colunista: "Siqueira, creio que nasci com boa estrêla, todos me convidam para participar de festas beneficentes, você mesmo, quer sempre que seja "patronesse" de suas festas; isso para mim, constitui muita honra, e, confesso, sinto-me lisonjeada". Que Elizinha Moreira Salles continui nessa trilha brilhante de elegância, beleza e simplicidade, são os votos desta coluna.

♦ ♦ ♦

No último domingo, um par romântico chamava atenção de todos, no bar do Country — a bonita Nonô Seve e o simpático João Neder.

♦ ♦ ♦

Será inaugurado dentro em breve o Riviera Country Clube (Barra da Tijuca), que promete ser o ponto de encontro do "jovem society", realizando festas, "parties" e sorvetes-dançantes aos domingos. Aguardemos.

♦ ♦ ♦

Na feliz Noite de Natal, um casal de noivinhos, marcou em definitivo a sua data de casamento, que será no dia 6 de julho dêste ne Namur (uma das figuras mais catego ano. Todos nós conhecemos a bonita Mayenrizadas da jovem guarda carioca) e o simpático Ronald de Carvalho, que se dedica a difícil arte do jornalismo. Parabéns para Mayenne e Ronald de Carvalho.

♦ ♦ ♦

A bonita Maria Lúcia Seixas, convidada por êste colunista (que também participou) compareceu ao programa — "O repórter Jean Pouchard, na TV-Continental, nesta semana, causando um grande sucesso, como cantora de bossa-nova, acompanhando ao violão o conhecido Claude Berne, da Buate Fred's. Seu repertório, que agradou aos telespectadores, foi "Fotografia", "Menina Feia" e "Samba Triste". Esta coluna cumprimenta a debutante Maria Lúcia, pela sua bela voz e beleza irradiadas no vídeo da TV-Continental.

CARLOS MUNIZ RECEBE 'BEM'

Positivamente o embaixador da Argentina, sr. Carlos Muñiz, vem se tornando o maior entre os maiores anfitriões do mundo diplomático estrangeiro em circulação na Guanabara. Recebe com um "savoir-faire" e categoria difíceis de se igualar. Nos seus poucos meses de Brasil já conseguiu se tornar uma figura atuante em nossa sociedade — ao contrário do que acontece com a maioria dos diplomatas estrangeiros entre nós. Outra noite, por exemplo, êle recebeu um pequeno grupo para jantar em estado de "black-tie". O melhor nesse acontecimento, tal como acontece sempre em suas reuniões, foi o final: todos foram dar uma olhadela na fabulosa pinacoteca do sr. Carlos Muniz que, segundo os entendidos, vale alguns milhões de cruzeiros. Entre os presentes "RS" anotou: embaixador do Canadá e sra. Arthur Irwin, embaixador da Holanda e sra. Jonkgeer van Weed (ela num estampado digno de elogios), embaixador da China e sra. Ti-Tsun Li, embaixador da Indonésia e sra. Sunardjo, embaixador da Índia e sra. Kripalani, sr. e sra. Moura Brasil, sr. e sra. Chapdeleine e muitos, muitso outros. Foi um acontecimento e tanto; o anfitrião mostrou outra vez sua categoria na difícil arte de bem receber.

O anfitrião, embaixador Carlos Muñiz, tendo a sua esquerda a embaixatriz da China e à direita a Sra. Chapdeleine

A embaixatriz da Indonésia e as Sras. Foranghi e Chapdeleine

As embaixatrizes da Holanda e da China

Na mesa, os embaixadores do Irã, India, Indonésia, China, Holanda e Canadá e a Srta. Reborn

COELHO DESFILOU NA IGREJA

A noiva, Maria José de Sousa Coelho e seu noivo, Paulo Turqueto

Uma tradicional família do Espírito Santo e outra da Guanabara uniram-se com o casamento da bonita Maria José de Sousa Coelho com o jovem industrial Antônio Paulo Rodrigues Turqueto. Figuras de destaque em nossa sociedade compareceram a Igreja de Nossa Senhora de Bonsucesso para a cerimônia religiosa, seguindo logo após para a residência da noiva, onde o casal João Lúcio de Sousa Coelho recebia com tôda a simpatia, e atenção. A recepção prolongou-se até a madrugada, após ceia os convidados contaram com a música do conjunto de Scarambone e demoraram-se até a partida dos noivos.

LUA-DE-MEL NA EUROPA

Maria José, que durante a cerimônia religiosa usou um modêlo simples e original, confeccionado com tecido importado da França, anunciou sorridente ao retirar-se que iria à Europa em viagem de núpcias. Suas "demoiselles d'honuer", as elegantes Verinha e Teresa Cristina de Souza Coelho e Maria Olivira, exultaram de contentamento, desejando aos recém-casados boa viagem e breve regresso. A noiva, por sua vez, retribuiu, almejando às componentes do seu cortêjo um casamento igualmente fliz.

PRESENTES

O acontecimento contou com a presença de figuras expressivas de nossa sociedade, entre as quais o casal Vicente Galliez (Gilda, num bonito azul-marinho), o cirurgião Ivo Pitanguy, o casal Eduardo Duvivier (Léa, muito elegante, num estampado) e muitos outros. Da nova geração, anotamos Mônica da Costa Martins (de branco), Maria Cristina Marinho (verdinho), Wilma Lúcia Rangel, Verinha Souza Coelho (completamente "in love"), Maria Cândida Dias e a bonita Maria Juliana Luzardo. Sucesso.

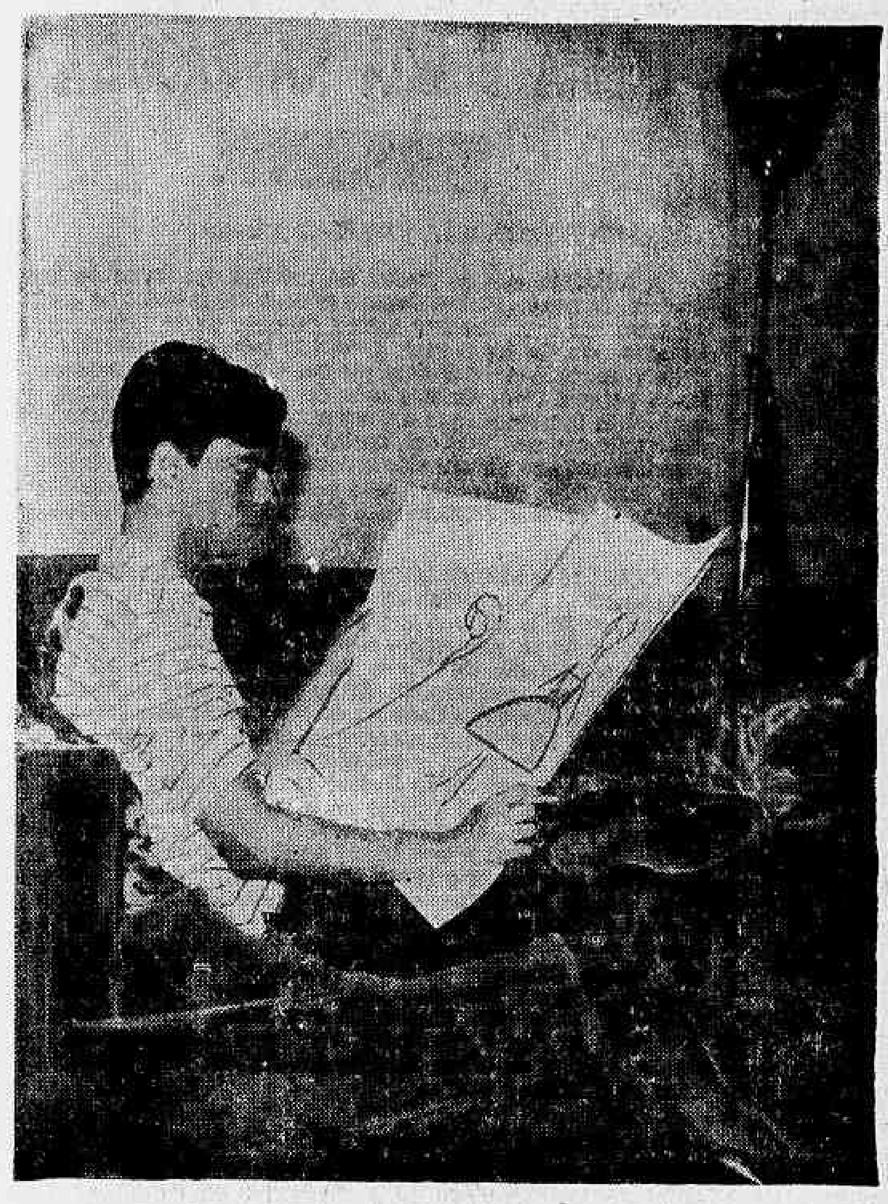
A bonita Maria José de Sousa Coelho, ladeada pelos padrinhos Sr. e Sra. Antônio Turqueto

um club de classe!
um club de bom gôsto
é...
BRAZILIAN
CLUB

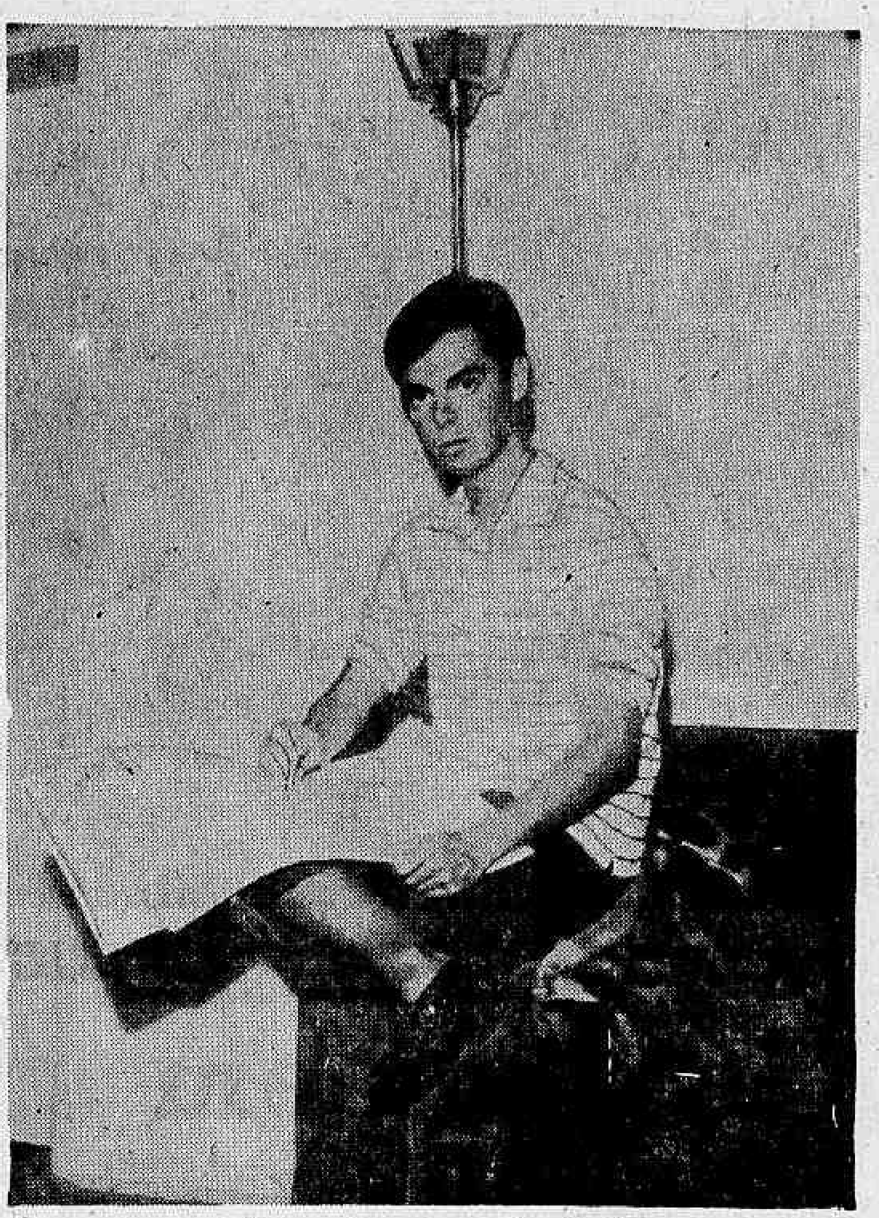
condições
para sócio
copo
gêlo a vontade
e
BRAZILIAN
CLUB WHISKY

ELEGANTEMENTE
DIFERENTE!

ONDE HA BRAZILIAN CLUB, HA AMBIENTE!



"Quando risco um modêlo, tomo por base a audácia de linhas", explica o costureiro Guilherme Guimarães



Para o costureiro Guilherme Guimarães, os figurinos franceses ainda são os grandes inspiradores

Ano novo, vida mesma

Marília São Paulo Penna e Costa

Pensar que a passagem de ano vai fazer diferença no método de vida é conversa de almanaque. A vida é rotineira porque fomos feitos para ela. Quem mantém o mesmo método nos trezentos e sessenta e cinco dias do ano não muda de uma hora para outra sòmente porque temos de trocar o calendário.

E' o caso da criatura de hábitos de economia que, sùbitamente, vê a conta bancária aumentada para milhares. Foram tantos os anos de aperturas, que ela, pràticamente, não mudará seu padrão de vida, pelo menos nos primeiros tempos. Continuará vivendo no mesmo local, a comer do mesmo jeito e terá ainda um mêdo terrível que aquela situação não perdure, retornando as dificuldades anteriores.

Tudo isso ocorreu-me a propósito da frase feita "Ano Novo, vida nova". Por que esperar demais e sempre fecharmos dezembro achando que foi pouco? Que o ano se processe calmo, sereno, sem atribulações, nem acidentes graves; que todos continuem vivendo saudáveis e que recursos indispensáveis a uma existência segura garantam noites de sono; que as crianças continuem chorando só de manha; que as pequenas divergências nos casais prossigam só por hábito; que o Sol brilhe um dia ou outro sem esquentar demais; que as chuvas amenizem o calor sem inundar a cidade; que a inflação se modere, já que suprimi-la de estalo será perigoso, senão impossível; que a monotonia dos dias iguais se suceda imperturbável ..

Para que sonhar com castelos de "abobrinhas" com viagens a jacto, com riquezas inatingíveis para aquêles que não foram talhados para luzir cifrões?

Aceitar a vida tal e qual ela tem sido, naturalmente, sem os impactos e preocupações que assustam e decepcionam. Sem nada especialmente de bom e nada absolutamente de mau .. E saber desde já que "Ano Novo, vida mesma" ainda é muita graça dos céus .

Guilherme é o mais novo costureiro da sociedade

— As jóias devem ser usadas apenas como complemento, de forma que não chamem a si tôdas as atenções.

Essa é a opinião do mais jovem "expert" no assunto, Guilherme Guimarães. Com apenas 20 anos, Guilherme já encontrou no mundo da alta costura o seu lugar ao sol. Figura pequena e alma grande de artista, modesto quando fala de si, temperamento agitado, com um bom número de freguesas da sociedade carioca circulando em seu "atelier", será muito brevemente, com suas criações audaciosas, a coqueluche das senhoras elegantes do nosso "grand monde".

— Você se considera um criador da moda nacional ? — pergunta-lhe o repórter.

— Dependendo da forma com que se encare êsse "criador", sou. Mas tenho a dizer que a inspiração para as minhas criações, busco-a, como todos nós que trabalhamos em modas no Brasil, nos figurinos francêses. Faço adaptações para o nosso clima, seguindo, porém, a linha francêsa.

— Dos grandes nomes da alta costura destaco três como sendo os maiores: Dior, pela audácia de suas linhas, Balanciaga, pela influência pátria que tanta propriedade dá aos seu modêlos e Jacques Heim, pela sobredade.

— Em qual dêsses três costureiros você se encontra ?

— Creio que em Dior, pois quando risco um modêlo, tomo por base a audácia de linhas. Mas tenho os meus momentos de Jacques Heim.

Nesse ponto a entrevista é interrompida e as atenções voltam-se para duas de suas freguesas que acabam de entrar na sala Acompanho-as até uma outra sala onde funciona o "atelier" e de lá volta com uma papelada e mostra ao repórter o "croquis" de uma sua criação, seguido da seguinte frase:

— Este, sòmente uma Danuza Wainer ou uma Terezinha Muniz Freire, mulheres com uma forte dose de personalidade, poderiam usar. Trata-se da minha mais audaciosa criação.

— E já que estamos falando de modas e elegância, qual a sua opinião sôbre as dez, que são nove, mulheres mais elegantes do Brasil ?

— São tôdas mulheres fabulosamente elegantes, merecedoras sem exceção de um primeiro lugar. Apenas não concordo com um lugar vago nesta lista, pois na nossa sociedade o que não falta é mulher elegante. Mas entre essas nove, gostaria de destacar uma, que, para mim, reúne todos os quesitos de elegância: sra. Cecil Hime.

— Quem o lançou na alta costura ?

— Não houve pròpriamente um "lançador". O incentivo de inúmeros amigos e o gôsto nato pelas coisas belas (mulheres e modas) me trouxeram a êste mundo.

— Ideais: alguns ?

— Sim, três. O mais simples e que será realizado dentro de seis meses é o desfile que farei em meu "atelier". O segundo é uma viagem que pretendo fazer brevemente à Europa, para buscar inspiração e entrar em contatos com os grandes da moda mundial O terceiro é ter a campaínha da porta ou o telefone anunciando a presença de mulheres que regem a elegância ou receber em meu "atelier" os que terei de ir em busca na Europa.

A vida está nos clubes

Aos leitores e amigos da "Vida Está Nos Clubes" desejo, de início, um Ano Novo cheio de prosperidade, saúde e amor...

Casamento

No próximo dia 7, acontecerá, na igreja do Sagrado Coração, o enlace matrimonial da encantadora Srta. Marisa Rosa de Albuquerque Santos com o tenente Hugo Arruda Câmara. Grato pelo convite.

Elegante

Com satisfação vejo uma das integrantes da minha lista das "Dez Mais" escolhida como uma das senhoritas mais elegantes do Brasil.

Movimento

As melhores festas dêste final de ano aconteceram ontem no Fluminense, Tijuca, Monte Líbano e Sociedade Hípica.

Simpatia

Circulando no Rio, onde passou o final de ano, o simpático industrial e político de Teresópolis Wilson Martins. Acompanhava-o o poeta da madrugada, Gastão Neves, nosso companheiro na cidade serrana.

"Miss"

Para os admiradores da sempre bela Marta Rocha, vou dar uma notícia que desagradará. A mais bonita "Miss" Brasil deverá casar ainda êste ano com o Sr Ronald Xavier de Lima, que também é caixa-alta.

Chacrinha

Logo mais, no programa de TV do Abelardo Barbosa, levaremos a diretoria do Mackenzie, assim como as debutantes dêste ano. Horário: 18,50 horas.

Boas Festas

Os votos de feliz Ano Novo continuam chegando. Agradeço e retribuo a Bibi Ferreira, Departamento Feminino do América, Sigrid Braun, Olímpico Clube e Siemens do Brasil.

Meninas no Arpoador

As belezocas Maria Cristina Monteiro, Eliane Faraco Meyer e Maria Helena Murtinho, estreando maiô novo, no último domingo, na praia do Arpoador, muito bem acompanhadas, e fazendo planos para 61.

Grito de Carnaval

Hoje, em sua bonita sede compareceri ao Vila Isabel, para assistir ao Grito de Carnaval, que promete ser animado e concorrido.

Uma americana feliz

Solange Dutra Mota confidenciou ao repórter: "Estou feliz, ganhei um namorado e o campeonato carioca de 60 espero que neste ano que ora se inicia, conserve o namorado e o América seja bicampeão."

Mr. Momo

Aquela menina contava na presença do repórter, sem saber de sua presença: "Não gosto de colunista social, êles se metem na nossa vida, e tudo querem saber, mas comigo não tiram vantagem .. Depois, o repórter se identificou e a bonita môça ficou transtornada...

Confidencial

O "maitre" do Fred's, Pedrinho, contou ao colunista que o presente "show" Mr. Momo, irá até às vésperas do carnaval tal o grande sucesso que esta causando pois as enchentes são diárias, como também a direção do "night club" pretende fazer algumas remodelações. Aguardemos...

Dia de feijoada

A crônica especializada será homenageada no próximo dia 7, com uma feijoada, na sede social do Flamengo, quando deverão estar presentes figuras representativas da sociedade, diretoria e os colegas Alguns brotos enfeitarão a mesa, e teremos surprêsas em abundância.

Niver

Logo mais, o robusto senhorzinho Paulo Roberto, filho do Sr. e Sra José Waisberg, estará recebendo seus inúmeros amiguinhos para comemorar sua segunda primavera.

Escreve Nelson Jorge

RÁPIDAS

Muita gente indo visitar a Exposição Internacional de Indústria e Comércio apenas para ver a beleza das recepcionistas. • Denise Rocha de Almeida agora completamente livre circulando com o confrade Paulo Garcez. • *Sônia Regina Fernandes, uma das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil", é uma das professorandas de 1960.* • Carlos Renato lançará ainda esta semana "As Dez Mais Elegantes da ZN". • *Regina Maria Peixoto é considerada a mais bonita associada do Grajaú.* • Maria da Penha Siqueira está "in love" com conhecido colunista. • *Nadja Lacerda não é mais o caso do colega Carlos Eduardo Vilela.* • O futuro presidente da A.A. Vila Isabel é o capitão Newton Cuningnan. • *Pouca gente sabe que o verdadeiro nome da bonita Vanja Nobre Jacob é Maria Evangelina.* • Jean Pouchard subirá no altar com a Srta. Lia Braga no próximo dia 5 de maio. • *No próximo dia 26 estaremos visitando a cidade de Cambuquira por ocasião da inauguração dos Jogos Abertos de Verão.* • Cecy Toledo ficará noiva do Sr. Paulo Cavalieri. • *Muita menina da Tijuca assistindo o magnífico "show" do Fred's.* • Terminou definitivamente um caso de quatorze anos. • *O "reveillon" do Clube Comercial, que marcou a despedida da atual diretoria, foi animadíssimo.* • O namorado da Srta. Solange Dutra Mota chama-se Henrique Zaremba. • *Jorge Guilherme colocará ainda êste ano aliança na mão esquerda.* • Muito elogiada a elegância da Sra. Walter Goitacaz. • *Todos lamentam a ausência da Sra. Marlene Paiva das inúmeras listas de elegância.* • Maria Helena Debasse Borba também já é professôra. • *Já regressou da* tem o Sr. Alvarino Fonseca, um dos mais estimados diretores dos clubes cariocas, comemorou com um jantar íntimo o seu "niver". • *Logo mais estarei no Grito de Carnaval da A.A. Vila Isabel.* • Brazilian Club é a bebida predileta de determinada elegante. • *Por hoje é só. Feliz Ano Novo para todos!*

Sr. Antonio Araujo entra no salão acompanhado de sua charmosa filha Srta. Ana Maria

TROCAM-SE MÓVEIS

USADOS POR NOVOS

Aceitamos os seus móveis em troca por estas importâncias:

Dormitório Chipandalle.	até	20.000,00
Dormitório Colonial	até	30.000,00
Dormitório Rústico	até	15.000,00
Dormitório Folheado	até	10.000,00
Sala de Jantar Chipandalle	até	20.000,00
Sala de Jantar Colonial	até	20.000,00
Sala de Jantar Rústica	até	15.000,00
Sala de Jantar Folheada	até	10.000,00

APROVEITE O NOSSO PLANO DE TROCAS TORNANDO SEU LAR MAIS CONFORTÁVEL COM OS MÓVEIS MODERNOS.

Possuimos grande e variado estoque para pronta entrega.

FACILITAMOS O PAGAMENTO.

MÓVEIS GLOBO

ABERTA ÀS 3as. e 6as. feiras até 22 hs.

RUA DO CATETE, 137 - TELS. 25-3223 45-4896

Tem "Dez Mais..." Israelitas

Pela primeira vez, a colônia israelita carioca organiza uma lista de suas dez senhoritas mais elegantes.

A promoção coube ao "Menorah" órgão de imprensa da colonia Seus repórteres, sempre atentos à beleza dos brotos nas recepções particulares e andanças pelos clubes da cidade, conseguiram, afinal, apresentar uma seleção de dez, que agora tornam pública, e que esta RS endossa

QUEM SÃO

São os seguintes os brotos que o "Menorah" selecionou para sua primeira lista Clara Lúcia Lomacinsky, Clea Cohen, Dora Gruber, Elizabeth Lebelson, Lilian Kopstein, Hanna Glass, Lina Palatnik Rosita Buslik, Ruth Chindler e Solange Guertzenstein.

COMO SÃO

Clara Lúcia é de uma beleza exótica Loura de olhos verdes, tem 1,63 m de elegância. Seu ideal em suas 16 primaveras, é ser uma perfeita dona de casa. A elegância de Cléa é simplesmente tranqüila. Seu sorriso é um caso muito sério, principalmente quando fala do seu tipo ideal que é um rapaz moreno, inteligente, conversador e sincero A gaúcha Dora é professôra de educação física Morena de olhos azuis claros, não gosta que lhe façam perguntas indiscretas Suas aulas de ginástica sã concorridíssimas ... A linda e elegante Elisabeth Lebelson é atração onde quer que vá. Dezenove anos, cabelos e olhos prêtos são suas coordenadas. Gosta de polo, pesca submarina e outras coisinhas mais ... Hanna tem um porte altivo. Sua elegância bem como sua beleza, é original, do tipo moscovita. Tem 17 anos e é loura de olhos castanhos. Vistosa, bonita e elegante, Lilian é também extremamente simpática. Gosta da vida noturna, mas detesta dias de chuva Olhos verdes em cabelos castanhos e 1,70 m de altura. Lina é muito meiga. Pretende ser professôra primária. Linda e elegante, cursa o 3.º clássico e estuda violão Seu tipo ideal é o homem alto louro e inteligente Alegria e elegância são as características de Rosita. Estuda taquigrafia, inglês e português pois pretende ser eficiente secretária. E' carioca, morena de olhos castanhos e tem 20 aninhos Ruth é graciosa, bonita e elegante Loura de olhos castanhos, tem 18 anos e 1,63 m de altura Gosta de ballet e também do seu cachorrinho. O brotinho da lista é a esfusiante Solange Tem apenas 16 anos, gosta de cinema e teatro e adora sorvete.

As dez mais elegantes da colônia israelita carioca

O colunista Elialu Chut e suas "Dez mais"

O governador Juraci Magalhães cumprimentando a Sra. Maria do Carmo Corrêa na igreja da Graça, minutos após a missa. A Sra. Carmo Corrêa deveria saber que é muito deselegante cumprimentar alguém com a mão enluvada — principalmente um chefe de govêrno.

Logo após a missa, o homenageado — Raimundo Corrêa — foi a primeira pessoa a ser cumprimentada pelo governador Juraci Magalhães. Ao fundo, seu genro, o deputado João Carlos Tourinho Dantas, cumprimentando sua sogra.

Society baiano esticou em Boda de Prata dos Corrêa

A sociedade baiana de 405 anos disse presente ao convite do casal Raimundo Corrêa, numa recepção em sua magnífica residência, na Pituba. Os Corrêa comemoravam bôdas-de-prata e aconteciam com uma "big" reunião.

Flashes

1 — Às 6 horas da tarde, o cônego Rubem Mesquita celebrou uma missa na Igreja da Graça, que estava repleta de amigos e admiradores do casal, inclusive o governador do Estado e sra. Juraci Magalhães.

2 — Logo após a missa, os convidados rumaram para a Pituba, onde sucedia uma reunião e tanto. Mesinhas foram postas na varanda e no jardim da ampla e luxuosa vivenda e a coisa esticou-se pela madrugada afora.

3 — "Top-names" como os Prisco Paraíso, os Pinto Dantas, os Tourinho, os Carneiro da Rocha, e outros mais. Num modêlo vindo diretamente da capital da moda — Paris — dona Maria do Carmo Corrêa irradiava felicidade aos convidados. Tanto o modêlo como a fazenda eram de um "chic" raro.

4 — Outras "toilettes" elegantes também circularam dentro da noite. Aquêle estampado exibido pela sra. João Carlos Tourinho Dantas, em tecido italiano, era qualquer coisa de "chic". O estampado de fundo café-com-leite usado pela graciosa sra. Isabel Maria Dantas era também alvo de elogiosos comentários. Numa "toilette" verde-claro, a elegante sra. Teresa Gonzaga era o centro das atenções, não só pelo seu porte como também pela sua forte dosagem de elegância.

5 — Nessa noite, homens e mulheres deram a nota no setor elegância e bem trajar. Os srs. Manuel Gonzaga, Aníbal Tourinho, Luís Raimundo Tourinho Dantas, Francisco Prisco Paraíso Neto e Celso Carneiro da Rocha estavam impecáveis em seus trajes.

6 — O casal João Carlos Tourinho Dantas ajudou os Raimundo Corrêa a receber seus convidados com a mesma "finesse" dos anfitrões.

7 — O sr. Raimundo Corrêa, entre outras coisas, é na Bahia uma figura muito querida em todos os setores: político, comercial, industrial e, muito especialmente, no esportivo. Foi tudo no esporte baiano, inclusive presidente do Ipiranga. Conselheiro de todos os presidentes da Federação Baiana de Desportos Terrestres e de todos os jornalistas esportivos da Boa Terra. Um homem querido por gregos e troianos e, na verdadeira expressão da palavra, um grande praça.

"TOP-NAMES" PRESENTES

Entre as inúmeras figuras da sociedade baiana, estiveram presentes o prof. e sra. Adriano Pondé; Secretário da Agricultura e sra. João da Costa Pinto Dantas Júnior; viúva Corina Portugal; viúva Luís Barreto Filho e sua filha Maria Guiomar; sr. e sra. Aníbal Tourinho; sr. e sra. Francisco Prisco Paraíso Neto; sr. e sra. Antônio Maria da Silva (ela, a "hostess" n.º 1 da Bahia); sr. e sra. Renato Dantas; sr. e sra. Luís Carlos Tourinho Dantas; sr. e sra. José Ribeiro; sr. e sra. Renato Leoni; sr. e sra. José Brandão; sr. e sra. Nélson Martins; sr. e sra. Maurício Tourinho Dantas; sr. e sra. José Augusto Tourinho Dantas; sr. e sra. Celso Carneiro da Rocha; sr. e sra. Almiro Daltro; sr. e sra. Militino Martinez; sr. e sra. José Tourinho; sr. e sra. Alberto Pondé; sr. e sra. Jaime Garcia Rosa; sr. e sra. João Pondé Filho; sr. e sra. Alberto Pondé; sr. e sra. Antônio Franco Filho; sra. Orlando Castro Lima; sr. e sra. Rui Passos; sr. e sra. Raimundo Freire; sr. e sra. Emílio Otero e Otero; sra. Pedro Muniz e Guilherme Simões e centenas de outros nomes.

As senhoras Luiz Raimundo Tourinho Dantas, José Augusto Tourinho Dantas e Manoel Gonzaga, foram três figuras "chics" e elegantes na festa dos Raimundo Corrêa

O casal Raimundo Corrêa, ao entrar no templo da Graça para assistir à missa em ação de graças pelas suas bodas de prata. Muito rico e elegante era o modêlo da senhora em questão.

No mundo das bebidas

Há um sentido de renovação criadora em tudo o que rege a sinfonia universal e, a fazer um balanço subjetivo na minha vida, nestes últimos momentos que precedem o nascer de um novo ano, eu prefiro generalizar, observando entretanto os fatos que se sucederam no campo da ascenção e progresso de um povo, ou seja, no sentido da renovação criadora que se processou no Brasil.

Às vêzes, é bem melhor ser integrante da massa e parcela de uma grei, do que isolar-se numa individualidade que reflete o angustioso egotismo. Isso de enumerar alegrias e tristezas, bons e maus momentos, sucessos e fracassos, não altera em nada a rotina do cotidiano e desde que o mundo é muido, andam de par na alegoria dos contrastes, o lado positivo e o negativo das coisas.

A propósito, estive relendo o meu sempre amado Eça de Queiroz e detive-me numa de suas páginas em que escreve ao amigo brasileiro, o homem que escandalizou uma época com o livro corajoso que é a "Ilusão Americana". Eça, dando sua opinião lúcida e, sem "chauvinismos e enfeites", pintou para Eduardo Prado, um Brasil que êle queria que existisse realmente e não um país feito de retalhos da civilização européia e que copiava o "modus vivendi" do Velho Mundo, que pautava a vida social, política e literária pelos modêlos alienígenas. Eça suspirava, lá de longe, por um Brasil nacional, um Brasil brasileiro e não feito de **importação**. Se o esteta de "A Cidade as Serras" vivesse ainda na atualidade, veria enfim o seu anseio concretizado e agora escreveria outra página que seria primorosa como nunca e o inverso da medalha. Chegamos ao ponto em que o país se divorciou das formas de vida dos países estrangeiros e tornou-se autônomo, independente, principalmente nos setôres da indústria e da economia. O Brasil é hoje, o país dos brasileiros e o seu comércio exterior, é em função das necessidades que os outros países têm de seus produtos. O próprio povo deu a prova de que já não há mais "carneiros de Panúrgio" escolhendo com convicção nova, o seu govêrno, como também acaba de acontecer nos Estados Unidos. São os sinais dos tempos, sinais que atestam um futuro grandioso para a nação.

É com orgulho crescente que vamos saudar a entrada de 1961 com um Brasil nacional e nosso. Nas nossas mesas não faltarão os perus trufados e os "drinks" nacionais abundarão. Não necessitamos brindar a nova era com produtos estrangeiros que constituíam o chique, o "raffiné"; temos runs de todos os tipos Vodka que nada deve à russa ou à americana e agora, para coroamento final, o uísque genuìnamente brasileiro e que vem revolucionando o mundo dos "drinks": Brazilian Club. Tenho a certeza de que todos a esta hora terão visto surgir o novo ano, com o Brazilian Club Whisky.

Para vocês, ofereço hoje um Cobbler de Brazilian Club:

uma colher de café de açúcar em pó;
uma colher de café de sumo de laranja;
um cálice pequeno de Curaçau;
um cálice grande de Brazilian Club Whisky;
um cálice grande de água.

Agitar na coqueteleira, com gêlo picado. Decorar com rodas de laranja ou frutos a gôsto. Palhas.

HAPPY NEW YEAR

MRS. DRINK

CELINA É BOA NA RAQUETA

Belo Horizonte

TEREZINHA DOLABELA ROMEIRO informa:

A SEMANA que se findou foi pródiga em festas de formatura. Os nossos clubes tiveram seus salões repletos de gente estranha aos seus quadros sociais durante quase todos aquêles dias. O Iate foi o mais escolhido pelos recém-formados, dada a modicidade dos seus preços. Como sempre acontece, fêz-se notar a falta de elegância da maioria das senhoras e senhoritas presentes, que apareceram com os seus "futuros" em "policrômicos" vestidos, muito fora da moda, parecendo, alguns dêles, que tinham sido usados em primeira comunhão... Isso sem falar em outras, que ostentavam "ricas tualetes" (para não dizer o contrário), a rigor, com sapatos baixos...

◆

COMO já havíamos afirmado em crônicas anteriores, são os "shows" que aumentam ou diminuem a freqüência dos nossos clubes. Haja vista o que ocorreu no sábado, dia 10, no Automóvel Clube, que estêve com os seus salões abarrotados, com a apresentação de Elisete Cardoso. Ela fêz jus aos insistentes aplausos que recebeu. Entre os presentes anotamos o sr. e sra. José Joaquim Carneiro de Mendonça; sr. e sra. Francisco Longo; sr. e sra. Dartagnan Rache; sr. e sra. José Olímpio de Castro Filho; sr. e sra. Mário Silésio; sr. e sra. Odim Andrade; sr. e sra. Paulo Neves; sr. e sra. Alair Gonçalves Couto; sr. e sra. José Cabral; sr. e sra. Moacir Carvalho de Oliveira; sr. e sra. Clemente Medrado Filho; sr. e sra. Francisco Badaró Filho; a sra. Maria do Espírito Santo Diniz; as senhoritas Ana Maria e Maria Vitória Martins Vieira, Valéria Pena, Angela Diniz, Susana Rache, Margarida Milton Silésio, Beatriz Faria Tavares, Elizabeth e Maria Luísa Cruz; os srs. Adolfo Portela, Sandoval de Azevedo Filho, Agêo Lúcio, Carlos Infante, Clinton e Clorindo Valadares, João Antônio Fernandes, Ludgero Dolabela, Eduardo Coury, Carlos Mineiro, Fábio de Castro, José Márcio Martins, Hélio Garcia, Joaquim Francisco de Paula Fernandes, Valdemar Guimarães Júnior, Eduardo Braga da Mota, José Ronald Rabelo, Alvaro José Batista de Oliveira e outros.

◆

AS ELEGANTES senhoras Zilda Couto e Helena Gonçalves e a senhorita Maria Vitória Martins Vieira fizeram-se notar pelas lindas tualetes prêtas (a côr da moda).

◆

FOI muito comentada a falta de classe de conhecido rapaz, que se diz da "alta", que, no último jantar-dançante do Iate, tornou-se imprudente com suas propostas descorteses às "Pastorinhas" que animavam o "show"

◆

VEM sendo motivo de comentários a entrevista da nossa estimada cronista Ana Marina Viana, no último número do "Jornal da Cidade". A prezada colega emitiu conceitos pouco lisonjeiros sôbre o "society" belorizontino, provando, assim, sua coragem e forte personalidade.

◆

INTERESSANTE e **bem programada foi a festa levada a efeito pelos médicos da turma de 1945. Três dias de festejos, que tiveram seu término com um jantar no Iate Golfe Clube. O interessante e o mais pitoresco das festividades aconteceu na bem montada residência do sr. Licurgo Lucena, onde as espôsas dos médicos se reuniram para um "black-tie". Aproveitando a ocasião, fizeram fofoquinhas infernais, não sabendo elas que, camuflados cuidadosamente, diversos microfones de um gravador estavam ligados, colhendo tôda a conversa. Foi com grande surprêsa e estupefação que as madamas, no decorrer do jantar final, ouviram suas vozes, repetidas pela indiscreta máquina, com queixas aos maridos e "tesouradas" nas amigas... Para completar a parte cômica, foram registradas várias quedas do enceradíssimo alpendre, por madamas presentes.**

◆

FORAM encontrados jantando, na penúltima sexta-feira, na buate "Holiday", os simpáticos casais Olavo Carsalade Vilela e Alair Couto.

◆

O RETIRO DAS PEDRAS apresentou, com inúmeras surprêsas, no sábado, dia 17, o esperado jantar dos casados.

◆

FAZENDO sucesso entre os tenistas do Minas Tênis Clube, a graciosa Celina Pinto Albano. Embora caloura, já maneja com desembaraço a sua raquete. Aguardem uma nova Esterzinha.

◆

E OS TEMPOS estão mesmo mudados. Várias garôtas da nossa sociedade, cansadas de esperar serenatas, resolveram inverter os papéis. Saindo do berço na calada da noite, de violão em punho e comboiadas por uma titia, vêm visitando as casas dos seus "loves", inquietando as famílias dos "boys", com modinhas bastante desafinadas. Entre as lançadoras dessa autêntica "bossa nova" destacam-se as senhoritas Branca Renault Morais, Alice Palhano, Júnia Neves, Madalena Renault, Lígia Ximenes, Maria do Carmo Schettino e a sua líder, Ana Lúcia Luciano Pereira.

◆

CASAM-SE no próximo dia 31, na Basílica de Nossa Senhora de Lourdes, a senhorita Maria Aparecida Gouvêa, filha do sr. e sra. Mauro da Silva Gouvêa, e o bom partido Odahyr Francisco Mota, filho do sr. e sra. Odahyr Figueiredo Mota. "Merci" pelo convite.

◆

E até domingo com vocês, contando coisas de vocês para vocês.

MASCARAS BAILAM NO HIGINO

Teresópolis

GASTÃO NEVES informa:

1960 foi um ano pródigo em acontecimentos sociais de destaque e de muita movimentação no roteiro dos clubes, que teve no Higino Country Club o seu ponto máximo. Na temporada de Verão as buates do Higino, funcionando às quintas, sábados e domingos, receberam uma infinidade de môças bonitas da nova geração carioca e teresopolitana. Na temporada, o "Baile das Máscaras", no "grill-room" do Higino, organizado pelo Rotary Club, em benefício das suas obras sociais, foi o acontecimento mais elegante, provando que pode promover-se em pleno Verão, gravata prêta e fantasia de luxo. Ainda ao Higino coube a maior promoção do ano, que foi o Baile das Debutantes, todo êle bom-gôsto e categoria, pontificando a excelente decoração de Amauri.

◆

PRESENÇA de Marta Rocha na eleição de "Miss Tecnicolor", vencida pela bonita Ana Maria Simões, foi um dos acontecimentos do ano, promovido por Amaro Taylor na paisagem acariciante e silenciosa da belíssima Fazenda Boa Fé. A recepção feita a Marta Rocha no "Wilson's" foi um dos pontos altos da promoção.

◆

A PRÓ ARTE, que todos os anos abre seus cursos em Teresópolis, alcançou em 1960 excepcional brilho, fazendo com que todo o mundo artístico voltasse as atenções para nossa cidade, dessa vez não sòmente devido à concentração de professôres e estudantes de música, mas ainda porque foram reunidos expoentes da pintura moderna de São Paulo (V Bienal) e do Rio de Janeiro.

◆

ANFITRIÃO DO ANO, escolhido pela crônica especializada, foi o sr. Wilson Martins, que reuniu constantemente no luxuoso "Wilson's", recepcionando o melhor do melhor da sociedade teresopolitana e convidados cariocas. A inauguração do "Wilson's", que contou com a presença de cêrca de 1.200 convidados de Teresópolis e do Rio, foi um dos grandes acontecimentos sociais do ano.

◆

A RESIDÊNCIA da talentosa Maria José Cabral Sá foi a que recebeu durante o ano para reuniões íntimas a fina flor da beleza jovem de Teresópolis. Além das 3 Marias, da Glória, Madalena e Nelsina, as suaves belezas de Vilma, Mônica, Sheila e a presença cairoca de Elizabeth Lavoie, môça bonita, de uma personalidade invulgar.

◆

AGRADEÇO E RETRIBUO votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo a todos que tiveram a gentileza de se preocuparem com a minha felicidade, e com o êxito do meu livro, "Senhora dos Sonhos Mortos".

◆

EM 1961: TERESÓPOLIS PARA VOCÊS.

Ideal de debutantes

Fortaleza

BAYARD informa:

A família leonística fortalezense reuniu-se em concorrido jantar americano no Parque Aquático do Náutico, tendo participado os associados do Lions Club de Fortaleza e do Lions Iracema, em companhia de suas respectivas famílias. Foi um notável encontro de confraternização.

♦

Mais de trezentas pessoas presentes ao jantar dos "leões". Anotamos: Raul Barbosa e sra., Júlio Gondim e sra., José Dias de Macedo e sra., Américo Gomes, José Leite Martins e sra., Tomás Gomes e sra., Hugo Bastos e sra., Mário Câmara Vieira e sra., Pedro Mitoso e sra., Arruda Furtado e sra., Gilberto do Egipto e sra., Pedor Coelho e sra., Pedro Lazar e sra., Agenor Costa e sra.

♦

Revestiu-se do maior brilhantismo o "Baile de Debutantes" do Ideal Clube. Quase três dezenas de encantadoras senhoritas da sociedade alencarina debutaram na suntuosa noitada de "reveillon". O presidente Hugo Rocha e demais diretores estão de parabéns pelo sucesso do tradicional baile.

♦

Aniversariou o general Cordeiro Neto, prefeito municipal de Fortaleza. O ilustre aniversariante foi alvo das mais expressivas homenagens.

♦

Dentre as diversas homenagens prestadas ao prefeito Cordeiro Neto, salientamos o grande banquete realizado no Náutico, sendo oferecido pelas classes produtoras, polo comércio e admiradores do prefeito municipal.

♦

A Associação das Damas Rotárias promoverá no dia 14 de janeiro, nos amplos salões do Náutico, grandiosa "avant-premiére" do Carnaval de 1961. Será em benefício da Maternidade "Dr. João Moreira", Cancerosos da "Santa Casa" e Instituto dos Cegos. Elegantes senhoritas da sociedade fortalezense participarão de magnífico desfile a fantasia programado para essa noitada.

♦

Em Fortaleza, os deputados federais Paulo Sarazate, ex-governador, Adail Barreto, José Dias de Macedo, Osires Pontes, Expedito Machado e o ilustre senador da República, sr. Fausto Augusto Borges Cabral. Todos se fazem acompanhar de suas respectivas famílias.

♦

Estão bem iluminadas as ruas de Fortaleza, o que não ocorria há vários anos. A atual administração municipal merece elogios.

♦

Foi apresentada a lista das "Dez Senhoras Mais Elegantes", pela coluna social do "Correio do Ceará".

♦

Foi monumental o "reveillon" do Náutico Atléitco Cearense, sendo abrilhantado pelo numeroso quadro social do grêmio presidido pelo banqueiro Antônio Gomes Guimarães.

Natal "Bem" na Esmeralda

Caxias do Sul

Christian informa:

No limiar de um Novo Ano, quando os corações em festas, já extasiaram-se com as alegrias do Natal saudamos aos nossos gentis leitores, apresentanoc com as nossas cordiais saudações, nossos votos de felicidades e mil venturas.

Aproveitando a ocasião, convidamos nossos leitores de todo o país, para que venham até Caxias do Sul, em fevereiro próximo, a fim de assistirem à Festa Máxima da cidade, a Festa da Uva de 1961.

●

Regressou dos Estados Unidos, na data de 21 do corrente, o dr. Jorge Sehbe, diretor-presidente da Indústria Tecidos e Artefatos Kalil Sehbe, que, em companhia de sua espôsa, esteve durante cinco mêses na Califórnia, em estudos, por conta do Ponto IV, da ONU.

●

Foi fundado em Caxias do Sul, o Centro de Estudos Dom José Baréa, que reune bacharéis e doutores de Caxias do Sul. A primeira diretoria eleita, tem como presidente o dr. Tasso Selistre, juiz de Direito.

●

O Departamento Cultural do Recreio da Juventude, numa louvável iniciativa, realizou no período de 26 a 31-12-60, em um de seus salões, uma exposição de uma coleção de obras de artistas rio-grandenses, que recentemente participaram do I Festival de Artes Plásticas Contemporâneas. A referida exposição é uma promoção da Divisão de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura do Rio Grande do Sul.

●

Dia 22 último, o Lions Clube realizou seu jantar festivo, comemorando a data natalícia, sendo que participaram das festividades os novos leões do Lions Clube-2, recentemente fundado em Caxias do Sul. Papai Noel compareceu à festa dos leões caxienses e distribuiu presentinhos.

●

Na data de 27 de dezembro-60 realizou-se no Restaurante Savaioa o banquete com que os associados do Centro da Indústria Fabril de Caxias do Sul, homenagearam o seu persidente reeleito, dr. Jorge Sehbe e o sr. Guerino Costi, vice-presidente, também reeleito.

●

Comemorando a chegada do Novo Ano, a Aliança Francêsa, fêz realizar em seus salões de Festas na noite de ontem, um grandioso jantar-dançante, denominado, "A Noite do Branco e Prêto", muito original, do qual só puderam participar o social, trajado em "branco e prêto".

●

Lisete Rosinha Moretto, é caxiense trouxe mais um título para nossa cidade, doutora, pois Lisete formou-se na cidade de Florianópolis-SC, em odontologia. Lisete é filha de nosso vice-prefeito: sr. Isidoro Moretto e senhora.

●

O Recreio Guarany realizou na noite de ontem, formidável baile que contou com a presença da orquestra e "jazz" El-Dorado, da capital do Estado. O baile se estendeu até altas horas da madrugada.

●

Comemorando a chegada do Ano Novo, o aristocrático Juvenil, eralizou o seu tradicional "Buffet Frois", a animação da noite contou com a presença de Macedinho e sua orquestra. Na ocasião foram apresentadas as Dez Mais Elegantes Senhoras e Senhoritas de Caxias de 1960. Na próxima semana, DIÁRIO CARIOCA apresentará as Dez Mais do Ano.

●

A sociedade "Esmeralda" realizou dois grandes bailes nêste fim de ano, o primeiro, foi o das debutantes. Vinte graciosas senhoritas caxienses fizeram seu "debut" nesta ocasião, embaladas ao som melódico do maestro Karl Faust e sua orquestra. A srta. Helena Luiza Robinson, Rainha do Juventude de 1961, recebeu a corôa de sua antecessôra, srta. Tânia Geremias, Soberana de 1960. O segundo baile do Recreio da Juventude, foi o "Reveillon" de 31.

●

No corrente mês, realizar-se-á nos Salões de Festas do Centro Cultural Italo-Brasileiro, o Carnaval Veneziano de 1961, ocasião em que será levada e feito a última apuração do Concurso "Miss Cultural de Italiano de 1961".

●

Na buate "Esmeralda", realizou-se na noite do dia 25, a Festa de Natal, na qual participaram as vinte "debs" de 1960 e as soberanas do Clube, além da diretoria da entidade, e os jovens da sociedade caxiense.

●

Em benefício do Lar da Velhice, realizou-se na noite do dia 20, no clube Indio, um Sarau de Poesia, no qual apresentaram-se com êxito as Srtas. Elaine Braghirolli, Sirta Leitão, Eliana Benetti, e o jovem Roberto Alquatti, da cidade de Farroupilha. A organizadora da Festa, era a srta. professora. Luty Festa, era a professôra, srta. Luty Bossle. Após a hora artístico-cultural, sucedeu boa reunião dançante, animada pelos "play-boys", conjunto musical de estudantes caxienses.

●

No Bar Agrimer, assistimos na noite do dia 23, organizada pelo novo presidente da entidade, sr Zilmar Santini, a Festa de Natal daquele estabelecimento bancário. As espôsas dos funcionários e os filhos dos mesmos, participaram do ágape.

●

Através do Brasil

Potins Estaduais

Tudo Sôbre a Sociedade

DOS NOSSOS CORRESPONDENTES

As irmãs Suzana Maria e Cármen Regina, debutaram no Salão Esmeralda, neste fim de ano

Cegonha Visita Dale

Petrópolis

CÉLIO THOMAZ informa:

O casal Peter Frankel recepcionou em sua belíssima vivenda, no Sítio São Luiz, o embaixador da China Nacionalista e Sra.

* * *

Comenta-se que o juiz de Direito Sr. Antônio Nedder está com uma viagem programada ao Velho Mundo.

* * *

O jornalista Daniel Machado da Costa e Silva colocou aliança na mão direita. O casamento será breve.

* * *

O Sr. Helino de Oliveira Guedes foi eleito "Júnior do Ano", num concorrido pleito realizado pela Câmara Júnior de Petrópolis.

* * *

O desembargador Orlando Carlos da Silva, festejou devidamente a grande vitória do América, conquistando o campeonato carioca.

* * *

O casal Miguel Dale (ela nascida Daisy Lowndes) comemorando a chegada da linda bonequinha Gisele.

* * *

Regressou dos Estados Unidos o jovem estudante José Roberto Penteado Filho.

* * *

A bonita debutante Eckneia de Andrade e o Sr. Freitas Bacci de namôro firme.

Mirthes Varanda muito se destacou no circuito do Recreio dos Bandeirantes, com um automóvel "Karts". A senhora Álvaro Varanda fêz sucesso.

* * *

Domingo próximo publicaremos a lista das Dez Senhoras Mais Elegantes de Petrópolis.

* * *

O professor Larry da Rocha Azevedo fêz um veemente apêlo ao governador Roberto Silveira para instalar o Curso Normal, do Ginásio Estadual.

* * *

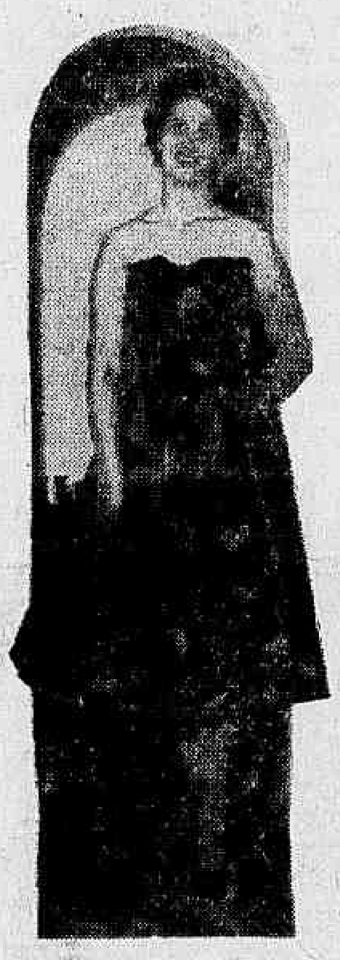
O deputado Altair Lima bateu o recorde êste ano, comparecendo a nada menos de seis ceias de Natal.

* * *

O professor João Francisco ganhou de Papai Noel um "big" Chevrolet 1961. Que grande presente!

* * *

Amigos, hoje é só. Até domingo.



Sra. José Gabriel Carvalho Silva, uma das "hostess" da sociedade petropolitana

J. F. Fonseca aconteceu com promoção

J. A. T. informa:

A sra. Edina Lellis Leite está de parabéns com sucesso alcançado pelo bazar organizado em benefício do **Cosam**. Os objetos exibidos para venda eram dos mais originais, sando que até o conhecido José Fernandes, proprietário de o **Au Bon Gourmet**, ganhou um artístico aplique, presente do sr. Heráclito Lellis Leite.

* * *

Eleito pela nona vez, presidente do Rio Cricket, o sr. L. L. Coxwell, O.B.E. E já que o assunto é Rio Cricket, lamentàvelmente não será realizado o seu tradicional "reveillon". Os integrantes da comunidade britânica deverão reunir-se no **Sailing Club** uma vez que o vice-comodoro Oscar Blackman prometeu suprir a lacuna do Cricket com uma animada **New Yar's Dance.**

* * *

Agradecemos e retribuimos os votos de boas-festas do vice-governador do Estado, sr. Celso Peçanha, Banco Real Brasileiro, e Carlos Couto.

* * *

A sra. Pompea Vergara continua justificando a condição de elegante "hors concours" da cidale. Sempre que a encontramos, temos oportunidade de admirar o seu indiscutível bom-gôsto, aliado a um grande senso de oportunidade em usar a indumentária certa no momento certo.

* * *

O comandante Eugênio Macedo exaltava, para um grupo de amigos "savoir-faire" de um conhecido industrial que não hesitou em trocar o seu Chevrolet 1960, por um Mercedes 220 SL sob a alegação de que o último era um carro de classe e categoria, enquanto o primeiro servia apenas para chamar atenção.

* * *

Se vocês quiserem ver o "beatnik" Sérgio Mendes perder o bom humor, basta mencionar o nome da srta. Helena Hofke de Souza . . .

* * *

E o sr. Nathan Tubenshtak voltou à estaca zero, ao ser visto em companhia daquela com quem esetve prestes a contrair matrimônio.

* * *

Daqui, cumprimentamos o sr. José Maria da Fonseca, que vem de ser promovido ao pôsto de capitão-tenente da Marinha de Guerra.

* * *

A sra. Esmeralda Bastos Aguiar, se bem que tenha assimilado os passos do chá-chá-chá com incrível rapidez, acha que êsse ritmo é por demais sensual e sòmente deveria ser adotado pelas "jeunes-filles en fleur".

* * *

A sra. Juraci Pena Firme terminou seus festejos natalinos, em companhia dos srs. Urbino Ubiratan Correa, Osman Braga e Olindo Correa, assistindo à chegada do sol, na varanda do "Sailing Club" esperando por um "breakfast" que não chegou a ser servido . . .

Tem "Debut" de Luciana em 61

Florianópolis

Zury Machado informa:

Destacando-se durante o ano de 1960 nos acontecimentos sociais em nossa cidade as senhoras que com sua elegância, bom gôsto e "finesse" deram ponto alto com suas presenças nas reuniões de maior repercussão:

* * *

Sra. Rui (Lourdes) Hülse, durante o ano recepcionou convidados "Hors-Concours".

* * *

Sra. Francisco (Anita) Grillo, que, além de elegante, possui notável beleza.

* * *

Sra. Fúlvio (Leonida) Vieira, sempre a par da moda. Atualizada até mesmo com os perfumes.

* * *

Sra. Charles (Nelita) Moritz — Circulou pela Europa, trazendo criações de "Dior".

* * *

Sra. Paulo (Myrzam) Bauer, foi o casamento do ano. — Seu vestido de noiva, em organdi azul deu "show" de elegância e bom gosto.

* * *

Sra. Fernando (eDte) Viegas, durante o ano fêz lançamento da moda. — Atualmente está lançando a coleção Primavera — Verão dos afamados tecidos Bangu

* * *

Sra. Milton (Eliana) Cherem — Entre os acontecimentos do ano, Eliana recebeu o título de "Mãe do Ano".

* * *

Sra. Cláudio (Celina) Di Vicenzi — Nas reuniões a que compareceu sempre chamava atenção pela simpatia e distinção, e seus filhos Cláudio e Luiz Fernando, que também já marcam presença do mundo social.

* * *

Sra. Aujor (Teca) Luz — Uma personalidade marcantet, sempre impecável na sua maneira de bem vestir.

* * *

Sra. Valteti (Odete) Meyer — Mais devotada aos movimentos pró necessitados, é figura destacada do clube da "Lady". — Na sua simplicidade, sua elegância sempre é notada.

* * *

Festeja "niver" hoje a sra. dr. Theodoro (Crenilda) Oliveira — O simpático casal está passando as festas de fim-de-ano na Belacap.

* * *

Circulou em nossa cidade, o discutido advogado Rudi Affonso Bauer. — O môço em foco, já está pensando na candidatura para deputado, no ano de 1962.

* * *

Lucinha d'Avila, o brôto mais bonito do ano. No próximo ano, Lucinha fará seu "debut" na Belacap, representando Santa Catarina.

* * *

Numa movimentada e elegante "soirée" nos salões do Clube 1.º de julho, na cidade de Lajes, foi eleita "Miss" Brotinho 1960 a encantadora Maria Lúcia Costa.

* * *

Festejou "niver" no dia 23, a graciosa Alzirinha Ferreira. — O brotinho em questão não recepcionou, pois Alzirinha está recem-chegada da Europa. A coluna social cumprimenta com votos de felicitações.

Sra. Francisco (Anita) Grillo

TAMBÉM TEREI "DEZ MAIS..."

Ubá

Kanif de Kanil informa:

E chegada a época em que vou dar conhecimento, dentro de poucos dias, a todos os leitores desta "Revista da Sociedade" da minha seleção das Dez Senhoritas Mais Elegantes de Ubá de 1960. Aguardem a lista, e para todos, no ano que hoje se inicia, os meus mais sinceros votos de um 1961 cheio de paz, saúde e compreensão.

* * *

Circulando com muito garbo pela "Cidade Carinho", Lery Tassara, "public-relations" da SIMCA do Brasil, sediada na capital bandeirante O assessor Tassara que teve em rápida visita aos seus amigos e admiradores daqui retornou à Supercap a fim de reiniciar os seus proveitosos trabalhos de um dos orgulhos do Brasil que é a SIMCA. Felicidades, Lery, e breve regresso por estas plagas do Estado de Minas Gerais.

* * *

Com a temperatura do Saara, um jovem par de namorados, um dia dêsses, ela, com blusa de lã e saia do mesmo tecido e êle de paletó e gravata, atravessando a praça da Independência, idêntico a um par de colchête.

* * *

O jovem esculápio que está clinicando na vizinha cidade de Recreio, dr. Munir Haikal, deu-nos o prazer de sua visita, ao ensejo das festas natalinas. Munir, o meu abraço.

* * *

O funcionário de alto padrão do Banco de Crédito Real de Minas Gerais em São Paulo, sr. Cândido Martins de Oliveira Netto, esteve também entre nós, durante as festas do passado Natal.

* * *

O cronista teve a satisfação em bater um longo papo com os nossos conterrâneos que se encontram radicados fora de Ubá, como Agostinho Martins de Oliveira Filho, Ronald Alvim Barbosa, Antônio Crispi Neto e outros amigos. Para todos, votos de um feliz 1961.

* * *

Por hoje é só. Voltarei daqui alguns dias, com muita fôrça, para apresentar a minha seleção das Dez Senhoritas Mais Elegantes de Ubá de 1960.

Karla é Princesa no Pará

PARÁ

EDGARD DE PROENÇA informa:

Karla, um nome bonito que lembra uma princesa ou estrêla cinematográfica e ainda figura feminina de romance. É a mais linda de tôdas as Karlas e a que completou, quinta-feira, três anos, constituindo o permanente enlêvo de seus pais, Sra. Yeda e Sr. engenheiro Dr. Carlos Malcher de Araújo. Festejando êsse grato acontecimento, o Dr. Adriano Guimarães, um rei de tôdas as efeições paraenses e que nunca será destronado, reuniu em sua residência os parentes da aniversariantezinha e os amigos do mais absoluto rigor de intimidade. Adriano Guimarães, médico ilustre e que mantém a teimosia de não querer casar, vive feliz ao lado de suas dignas irmãs e sobrinhos que retribuem o seu zêlo afetivo

Karla devia chamá-lo de "tio-avô", mas prefere pôr em desordem, com as suas mãozinhas, as gravatas e as lapelas de Adriano. Cada um que chegava ia logo tomando conta de seu prato, cercado das atenções da incansável Flaviana, outra "tia-avó" da pequerrucha, e sua irmã, Srta. Elza Silva Guimarães. A criançada pulou e gritou muito. Léa Cunha Gonçalves, um suave vestígio de futuro brôto, dois anos apenas de idade, encantou-me com a sua ternura. O lar dos Guimarães era uma grande família. Estavam desfrutando êsses momentos agradáveis as Sras. Celso Malcher, Carlos Ferreira, Miguel Rocha, Otávio Leite, Orlando Guilhon e Domingos Cunha Gonçalves; os casais Levindo Carneiro, Carlos Acatauassu, Nélio Lobato, Abelardo Santos, Luiz Melo, Mário Martins, Carlos Pimentel, Luiz Araújo, Abehar Hassman, Fernando Guimarães, Edgar Proença, João Santos, Donald Riley e Sílvio Azambuja.

* * *

Casaram os jovens Dr. Luiz Guilherme Chaves e Maria Wilma Miranda, filhos, respectivamente, dos casais Laura e Cláudio Chaves, Acília e Oscar Miranda.

O ato religioso foi celebrado pelo senhor arcebispo D. Alberto Ramos, na Catedral Metropolitana, precisamente às 24 horas, no instante solenemente religioso quando os cânticos sacros se elevavam ao Cristo Rei e uma alegria íntima e estranha jorrava no coração daqueles que, junto ao altar, prestavam seu juramento e também mereciam as graças do ceu.

Marcou-se dêsse modo um acontecimento social inédito que teve continuação na ceia do Natal à 1 hora da manhã de hoje, com que os pais dos nubentes recepcionaram os seus convidados. A elegante sede da A.A.B.B. foi o ponto de tão brilhante reunião que jamais será esquecida.

* * *

VERA MORELLI — Essa encantadora "boneca", filha do ilustre casal Altair e Armando Morelli, sentiu, domingo, os efeitos imânticos de sua atração pessoal proveniente de sua ternura e simplicidade. Ocorreu seu natalício, ocasionando desde cedo uma simpática recepção mantida por uma duradoura alegria tanto mais que o índice da presença de tantas amigas acusava, a maioria, gente da sua geração.

Os abraços e os "regalos" foram muitos, mas o que anunciou melhor o júbilo que ia dentro de sua alma foi o compromisso oficial do seu coração para com o jovem engenheiro Dr. Ronaldo Acatauassu. Ambos, com assentimento paternal do Sr. e Sra. Adalberto Acatauassu e Armando Morelli, inauguraram desde êsse dia nova fase de sua existência, a do noivado, passando a viver o segundo capítulo de seu romance de amor que terá como desfecho sublime a bênção nupcial que os unirá para sua felicidade e felicidade das suas famílias.

À noite a recepção cresceu no seu tom de alacridade que transbordou no lindo palacete residencial da Av. Nazaré. Pude anotar a presença dos casais: Sr. e Sra. Raul Valdez, Sr. e Sra. Adalberto Acatauassu, Sr. e Sra. Alberto Bendaham, Sr. e Sra. Jean Bitar, Sr. e Sra. Abelardo Santos, Sr. e Sra. Waldir Acatauassu, Sr. e Sra. Fernando Acatauassu, Sr. e Sra. Chalu Pacheco, Sr. e Sra. Paulo Dias, Sr. e Sra. Otávio Mendonça, Sr. e Sra. Raimundo Dias, Sr. e Sra. Bandeira Coelho, Sr. e Sra. Dilermando Menescal, Sr. e Sra. Oscar Teixeira, Sr. e Sra. José Teixeira, Sr. e Sra. Carlos Acatauassu, Sr. e Sra. Guilherme Vieira; senhoras Leonel Vergolino, Elias Hage e Celina Proença; doutôres Cláudio Lobato, Ronaldo Acatauassu, Sérgio Franco e Mário Antônio Martins e senhores Raimundo Castro e Celso Malcher Filho.

Enfeitavam ainda mais o ambiente as graciosas Ana Lídia Lobato, Nazaré Acatauassu, Camila Ferraz, Ana Lúcia Menescal Helena e Sílvia Lobato, Maria José, Heloísa Helena e Maria Lúcia Teixeira, Diva Seidel, Judith Bastos, Célia Hage e Heloísa Vergolino.

Foi uma reunião cercada de especial ternura e distinção.

Pouchard conta quem são

AS DEZ SENHORITAS MAIS ELEGANTES DO BRASIL

Nininha Nabuco

1.º lugar — Rio — Indiscutivelmente esta foi a jovem mais elegante do ano. Seu tipo exótico transpira "charme" no mais polegar dos seus gestos. Nininha é uma menina inteligente e de espírito viajado: todos os anos tem um encontro marcado com a Europa. Fala o francês e inglês com a mesma facilidade com que a chamam de bonita. Não se trata apenas do número um desta minha lista das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil", mas da maior presença desta chamada nova geração da sociedade carioca. Eu não posso compreender como artistas famosos apontam a Venus de Milo como o protótipo da beleza feminina universal. Venus de Milo é vêsga e nunca se soube onde colocaram seus braços. Nininha é a estátua perfeita da beleza. Uma estatua que reflete um todo bem diferente do mármore e bem parecida com a justificação da vida

Maria Helena Quirino dos Santos

2.º LUGAR — SÃO PAULO — Maria Helena é aquela menina bonita que, há pouco mais de um ano ,foi escolhida "Miss Bangu", durante um indescritível e inesquecível desfile final do tradicional concurso patrocinado pela fábrica de tecidos dos irmãos Guilherme da Silveira. E' aquela mesma boneca de Araraquara que tantos comentários na época provocou. Como vocês devem estar lembrados, eu fui dos que não abonaram a decisão do júri que apontou Maria Helena como a mais elegante daquela festa. de tantas elegantes. Não é que eu achasse esta jovem despida de elegância. E que na minha opinião o quadro mais belo, o quadro mais precioso, fica mais nu do que poesia concreta de Ferreira Goulart, se o pendurarmos sem moldura numa parede. Maria Helena sempre teve tôda a beleza de um quadro de elegância, porém naquela época lhe faltava a moldura de um "charme" presente, o verniz do desembaraço social. Um ano e pouco passou. Maria Helena foi à Europa, onde bebeu civilização, amadureceu seu espírito jovem e vestiu o belo quadro de sua moreneza com a melhor moldura de "charme", presença e vida. Tenho orgulho em afirmar que Maria Helena Quirino dos Santos, a desajeitada menina de Araraquara, é mais um brilhante que o tempo e mundo lapidaram: é a segunda mais elegante do Brasil.

Márcia Kubitschek

3.º LUGAR — MINAS — E outra que aparece pela primeira vez nesta minha lista de elegância. A filha do presidente Kubitschek é o espêlho exato dos condimentos indispensáveis no tempêro da elegância — o tempêro que transporta para os movimentos do corpo feminino a certeza de um espírito divino. a certeza de uma presença constante como o infinito. Dificilmente encontro numa jovem, na idade de Márcia, com uma tão grande dose de personalidade e elegância. Márcia veste-se discretamente, porém seus modelos são sempre de muito bom-gôsto. Fala maravilhosamente — isso eu posso afirmar — o francês e não desconhece o inglês. Na literatura passa os olhos em Kafka com a mesma tranqüilidade como lê uma coluna social. Aliás Márcia gasta a maior parte do seu tempo com os livros e as obras filantrópicas de sua mãe. Seu discernimento da vida vai a tal ponto, que sabe ser elegante, sofisticada e ao mesmo tempo simples.

Renata Souza Dantas

5.º lugar — São Paulo — E' dona do mais belo rosto do "jovem society" paulista. Sua elegância, classe e "charme" passeia do jeitinho de pisar ao modo de falar. O vestuário, como vocês devem saber, é apenas o complemento da elegância, porém o envólucro de tecido que veste a moreneza desta estonteante paulista — tanto em trajes esporte como de gala — atingem sempre o maior elogio de tôdas as pessoas que possuem gôsto apurado. Renata é, assim, em questão de elegância, uma espécie de Teresa de Sousa Campos da nova geração "quatrocentão". E' filha do sr. Francis Souza Dantas, conhecida figura da sociedade brasileira. Tem muito mais do que elegância, olhar verde alface e um rostinho daquelas bonecas que só os chinêses sabem fazer: é inteligente

Wanelly Waleska dos Santos Bello

4.º lugar — Rio — Os seus olhos côr de avelã, emoldurados por compridos cílios, revelam uma firmeza e confiança que parece afirmar a cada instante: "Depois de mim, só eu mesma". Isso pode parecer revelar egoísmo, mas revela apenas o conteúdo de uma jovem que se impõe pela convicção de sua presença. Wanelly — que debutou há pouco tempo numa noite de brancos vestidos no Copa — parece ser, à primeira vista, jovem de mais para possuir o "charme" e categoria que identificam a elegância. Entretanto, num simples exame, prova logo que sua elegância é muito mais velha do que seu jovem e esgulo corpo de manequim. Wanelly veste-se sempre de acôrdo com a última moda de Paris

Ana Maria de Azeredo Lopes

6.º LUGAR — ESTADO DO RIO — Êste broto que olha verde bonito e sorri indecifrável como a "Gioconda", é uma das mais belas paisagens que circula pela cidade de Petrópolis. Ana Maria está estudando Filosofia na Faculdade Petropolitana, mas o seu "hobby" mesmo é encadernar livros e tocar violão. Encadernar livros que o seu "divino" olhar devora em linhas de um Maxence van der Meerch ou Jorge Amado. Gosta de esquiar e de poesia (como se não bastasse a poesia que forma o seu todo) de gôta de Vinicius de Morais escorregando orvalho em pétala de flor. Aliás, a bela Ana Maria fêz um curso para declamar poesias de Vinicius, com a conhecida Maria Sabina. Acho que quem possuiu a elegância de Ana Maria não precisa falar nem declamar, pois o impacto que nos proporciona sua figura, diz num som muito mais alto e poético, quem é a elegante Ana Maria Azeredo Lopes. Trata-se também da "Glamour Girl" de Petrópolis.

Carmem Aurélia Martins Lage

7.º LUGAR — RIO — Veste-se com Jacques Heim e, em traje esporte ou de noite, sua presença sempre se destaca pelo gabarito e bom-gôsto do seu vestuário. Carmem também debutou há pouco tempo numa festa do Copa e, logo na sua primeira noite de vestido comprido, dominou os pensamentos — as môças elogiavam a elegância do seu "branquinho" e os rapazes estavam de olhos fixos na beleza do seu rosto. Esta é a primeira vez que seu nome aparece numa lista de elegância, porém acho difícil que daqui por diante alguém possa exemplificar a elegância do "jovem society", sem citar Aurélia. E' também das poucas meninas da sociedade carioca que recebe constantemente em sua residência, merecendo também o título de uma das melhores "hostess" da nova geração. Escrever sôbre elegância não é tarefa nada impossível. Impossível é tentar transformar em letra de fôrma a viagem sublime que, sempre que pousamos os olhos em Carmem Aurélia, somos obrigados a percorrer. Carmem Aurélia é o protótipo da elegância. Carmem Aurélia "c'est la femme comme il faut".

Maria Cristina Monteiro

8.º lugar — Rio — Outra bonita menina que aparece pela primeira vez na minha lista das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil". Freqüenta o Clube dos Caiçaras e também debutou, recentemente, em sociedade. Esta menina tem um "charme" e categoria no vestir que poucas vêzes encontro nas senhoras tidas como elegantes em nosso "Grand Monde". Acontece que ao lançar o nome de Maria Cristina nesta seleção, abro também um amplo e longo caminho para que ela percorra com sua elegância. Maria Cristina é a beleza de sorriso largo e olhar amendoado que sempre sonhamos ter em nossa prateleira de vida contemplativa. A elegância encontrou em Maria Cristina a melhor fôrma para se fazer presente

Katia do Prado Valadares

9.º lugar — Bahia — E' o único nome da minha lista que estêve presente na minha seleção anterior. Entretanto, isso é facil de se explicar, porque a maioria das jovens que freqüentaram a minha lista das "Dez Mais. . . de 59" hoje estão casadas. Maria Sônia Soares de Araújo, Adda Pereira, Regina Maria de Davide, Mônica de Noronha França e outras. A bonita Katia é uma espécie de líder da nova geração em circulação na terra do bom Genaro de Tavares, possuindo, nos mínimos gestos de seu corpo bem dividido, muito mais policromia do que os tapêtes do Genaro em questão. Se alguém quiser ficar "vís-à-vís" com a elegância, que olhe para Katia e veja o que é que a baiana tem

Sônia Regina Fernandes

10.º lugar — Rio — Esta é a primeira vez que uma jovem moradora da Zona Norte aparece nessa minha seleção, o que vem provar que um simples túnel não consegue separar o critério do meu — modéstia à parte — bom-gôsto. Sônia Regina Fernandes mora na Tijuca e possúi o principal título de elegância do primeiro campeão da Guanabara, o de "Miss Bangu do América". Sônia Regina veste-se com discrição, mas a sua moreneza ligeiramente sofisticada é sempre ponto de destaque nas reuniões a que comparece. Não poderia fazer uma lista perfeita êste ano sem inculir êste amoreco de garôta que personifica o significado da palavra "charme" em todos os idiomas que os terráqueos sabem traduzir